DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.348

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

CHEGARAM HONTEM, Á NOITE, A PARIS O CHANCELLER E O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA AUSTRIA, SRS. SCHUSCHNIGG E WALDENEGG

NOTICIAS DE GENEBRA DIZEM QUE SE A PROHIBIÇÃO DO FORNECIMENTO DE MATERIAL BELLICO NÃO BASTAR PARA FAZER CESSAR A GUERRA NO CHACO, A SOCIEDADE DAS NAÇÕES RECORRERÁ A OUTRAS MEDIDAS

— Embarcou hontem para o Brasil um grupo de industriaes polonezes que vem liquidar a divida de fornecimentos de material ferroviario —

A GUERRA NO CHACO

Um communicado paraguayo annuncia grande victoria no sector de Villa Montes

Assumpção, 21 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Defesa annuncia que as forças em operações no sector de Villa Montes conseguiram hontem brilhantemente os seus objectivos, fazendo prisioneiros e apoderando-se de importante preza de guerra.

As tropas inimigas haviam soffrido 400 baixas.

Genebra, 21 (Havas) — Termina a 24 do corrente o prazo concedido pelo conselho da Sociedade das Nações ao Paraguay para tomar em consideração as recommendações e observações do comité consultivo do Chaco.

A primeira medida tomada pelo conselho consistiu em recommendar aos governos representados na Liga que suspendessem o embargo sobre a exportação de armas destinadas á Bolivia. Era essa a primeira sancção applicada ao Paraguay.

Até agora dez paizes entre os quaes a Inglaterra, a França, a Italia e a Polonia já applicaram essa recommendação que deveria, em principio, difficultar sensivelmente as operações militares paraguayas.

Genebra, 21 (Havas) — Ainda a proposito da attitude do Paraguay em relação ás recommendações da Sociedade das Nações, sabe-se que tinha sido virtualmente assentado no seio do comité consultivo do Chaco que se a suspensão do embargo sobre as armas e munições destinadas á Bolivia não fosse sufficiente para obter a cessação do conflicto, outras medidas seriam examinadas afim de fazer prevalecer o pacto contra o belligerante recalcitrante.

A Agencia Havas teve opportunidade de expôr que essas disposições, que visavam nada menos que entrar resolutamente no caminho das sancções previstas pelo artigo XVI do pacto pareciam apresentar certos inconvenientes graves. Em primeiro logar, punham em cruel embaraço certo numero de paizes latino-americanos aos quaes estava longe de sorrir a idéa de adoptar sancções contra uma nação do mesmo continente. Em segundo logar, sabia-se que o governo de Assumpção não hesitaria em imitar o exemplo do Japão, retirando-se da Sociedade das Nações se fossem adoptadas novas sancções a seu respeito. Dahi as demarches feitas junto á secretaria da Liga por alguns governos latino-americanos, entre os quaes a Argentina, representada em Genebra pelo sr. Cantillo, que conferenciou em Paris com o sr. Avenol sobre esse assumpto.

Não é inutil accrescentar que a secretaria de Genebra teve o cuidado de fazer conhecer que não se cogitava de sancções contra o Paraguay.

A Agencia Havas está hoje informada de que o comité consultivo não se reunirá na expiração do prazo concedido ao Paraguay, isto é, a 24 do corrente.

La Paz, 21 (Havas) — Foi á tarde publicado o seguinte communicado sobre a batalha de Villa Montes: "Os paraguayos irromperam nas posições bolivianas. Iniciamos o desdobramento dando começo á formação de uma bolsa onde os paraguayos, impossibilitados de se moverem, foram destruidos pelo fogo boliviano que lhes infligiu 5.000 baixas.

Os prisioneiros declaram que nos ataques de 16 e 17 do corrente, os regimentos Dois de Maio e Primeiro de infantaria, causaram ao inimigo 630 baixas.

Buenos Aires, 21 (Havas) — A "Razon" publica um telegramma do seu correspondente em La Quiaca, annunciando que approximadamente ás 19 horas de hontem varios soldados bolivianos voltaram a transpor a fronteira argentina, percorrendo 300 metros em perseguição de um desertor que tinha se internado neste paiz.

O telegramma accrescenta que os bolivianos, ao verem que se approximavam soldados argentinos, se retiraram precipitadamente para o territorio da Bolivia.

O DESARMAMENTO

Está sendo discutido o projecto dos Estados Unidos

Genebra, 21 (Havas) — O comité de conferencia do desarmamento encarregado das disposições geraes da futura convenção proseguiu hoje sob a presidencia do sr. Bourquin, representante da Belgica a discussão do projecto apresentado pela delegação dos Estados Unidos.

Durante os debates de hoje o sr. Boris Stein, delegado sovietico, lembrou que o governo de Moscou sempre se manifestára a favor da constituição de uma commissão permanente do desarmamento e jamais separára a creação deste organismo do fim visado da reducção e limitação dos armamentos. O orador accrescentou que a União Sovietica propuzera a transformação da conferencia permanente da paz por julgar que antes de chegar á convenção geral do desarmamento era preciso organizar a paz.

Depois de algumas observações do sr. Aubert, da França, e do sr. Kormanicki da Polonia sobre pontos de processo o comité resolveu, por motivo de opportunidade adiar para mais tarde o exame de conjunto dos artigos referentes ao contrôle dos armamentos. O comité proseguirá nas suas discussões quando estiver de posse dos resultados dos trabalhos do comité do fabrico de armas.

AMEAÇADOS DE EXTINCÇÃO OS MOSTEIROS DO MONTE ATHOS

A vida simples e mysteriosa dos claustros orthodoxos — Donativos e presentes dos peregrinos — O decrescimo espantoso da população do monte sagrado

(Communicado da UTB)

Athenas, janeiro de 1935 — O governo da Grecia está pensando sériamente em fechar para sempre os celebres e romanticos conventos do Monte Athos, que sempre constituiram, para as populações do rito orthodoxo, o mesmo que Mecca representa para os peregrinos mahometanos.

Não se trata, no caso, de uma medida anti-religiosa. Apenas, esses multiseculares mosteiros estão se tornando, desde que a grande guerra terminou, uma pesada carga para os orçamentos da Grecia que só tem sobre elles uma jurisdicção dominal, pois o conjunto de todos aquelles conventos o mosteiros, que se erguem nos penhascos do Monte Athos, constitue virtualmente uma Republica independente.

Circumstancias especiaes fazem com que a vida dessas colonias religiosas esteja cada vez mais difficil, do ponto de vista economico, pensando-se já em reduzir a sua população monastica ou mesmo em supprimir de uma vez a vida da mysteriosa republica, uma das mais romanticas instituições que a Europa moderna herdou da antiguidade.

A VIDA CLAUSTRAL NOS MOSTEIROS DO MONTE — SAGRADO —

Ha quasi mil annos foi fundado o primeiro claustro no Monte Athos, até hoje chamado "Hagion Oros", ou Monte Sagrado, pelos gregos. Nesses mil annos de existencia, nunca uma mulher transpoz os humbraes de qualquer dos numerosos conventos que cobrem a montanha.

Vivendo sob um regimen independente, obedecendo apenas a seu superior, ou "Protos", os monges de Athos levam uma vida tranquilla e severa, na maior modestia, dedicando-se ao cultivo da terra, á criação de abelhas e á fabricação de vinhos. Não comem carne, alimentando-se exclusivamente de vegetaes e frutas, não sendo permittido o peixe nos dias de jejum.

Não ha em todos os numerosos conventos nem um unico gato, nem uma só gallinha!

Ponto obrigatorio de peregrinações, vindas de todas as terras orthodoxas e principalmente da Russia, levavam esses peregrinos comsigo numerosos presentes, uns destinados aos proprios monjes outros mais preciosos para as egrejas e capellas que se erguem no Monte e que ostentam até hoje alfaias, joias e pedrarias de elevado valor.

A POPULAÇÃO DO MONTE — ATHOS —

As varias ordens orthodoxas gregas mantêm no Monte nada menos de dezesete mosteiros, havendo outros tres das ordens russa, bulgara e servia. Ha ainda quatorze prioratos, além de cerca de 250 pequenas casas com quatro ou cinco monjes apenas, e numerosos refugios isolados para os ermitões, num total de cerca de cento e cincoenta.

Em 1914 o numero de monjes que ali viviam era de cerca de 15.000, mas esse numero em 1929 estava já reduzido a 5.140, até que em 1933 elles eram apenas 2.500.

O primeiro convento foi erigido em 963 por Leão VI, imperador de Byzancio, sob a invocação de Santa Lavra, e até o seculo XI todos os outros mosteiros que ali se fundaram ficaram sujeitos aos patriarchas byzantinos, cessando então essa dependencia. Data de então o augmento cada vez mais crescente da população do Monte Sagrado, devendo-se o seu declinio principalmente á confiscação, pelos soviets, dos bens do Mosteiro Pantaleimon, de onde provinham os recursos para a manutenção da republica monastica de Athos.

Esse facto e a prohibição das peregrinações que da Russia buscavam a montanha sagrada que se ergue sobre o Mar Egeu foram o golpe de morte na prosperidade economica em que viviam os monjes do penhasco, hoje ameaçados de terem que deixar para sempre aquella millenar reliquia do rito orthodoxo.

Decisões do conselho geral do Banco de França

Paris, 21 (Havas) — O Conselho Geral do Banco de França na sua reunião de hoje decidiu por unanimidade fazer adeantamentos sobre valores publicos de vencimento determinado, não excedente a dois annos.

Estes adeantamento poderão ser admittidos num nivel superior a 80 % do valor nominal dos titulos mas que não excede o seu valor actual no dia de ser effectuada a operação.

Os adeantamentos, de outra parte, serão consentidos pelo prazo maximo de trinta dias, a uma taxa que será fixada pelo conselho geral do estabelecimento emissor e poderá ser differente da taxa praticada para os adeantamentos ordinarios.

O total dos adeantamentos e dos juros figurará numa rubrica especial do balancete hebdomadario.

Para applicação das disposições o conselho geral fixou na reunião de hoje a taxa de 2.5/8 %.

A AUSTRIA E A FRANÇA ENTRAM EM ENTENDIMENTOS

CHEGARAM HONTEM A PARIS OS SRS. SCHUSCHNIGG E WALDENEGG

Medidas da policia para evitar manifestações dos extremistas

Paris, 21 (Havas) — Os srs. Kurt Schuschnigg e Berger Waldenegg, respectivamente chanceller o ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, chegaram a esta capital ás 21 horas e 20 pelo expresso de Ariberg. Os dois ultimos carros da composição foram excepcionalmente desviados no fim do trajecto em Verneuil l'Etang para a estação de Reuilly.

Paris, 21 (Havas) — A' medida que se approximava a hora de chegada dos ministros austriacos a multidão se tornava menos densa nas immediações da estação de Léste. Até ás 20 horas 30, a policia effectuara cerca de 800 prisões preventivas e apenas grupos de duas ou tres pessoas estacionavam esparsos sob a vigilancia do serviço de ordem. Os proprios photographos, aos quaes foi recusada entrada na estação postaram-se, no boulevard de Strasburgo, em frente do grande relogio da estação para bater as chapas á passagem do chanceller federal e do ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, mas como noticiámos os carros em que viajavam os ministros tinham sido desligados e dirigidos para Reuilly.

Na plataforma desta estação viam-se os srs. Pierre-Etienne Flandin, chefe do governo, Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, Gabriel Puaux, ministro de França em Vienna, Langeron, prefeito de policia, altos funccionarios da segurança, e pessoal da legação e consulado da Austria.

A chegada á pequena estação revestiu-se de grande simplicidade. O chanceller foi acolhido pelo sr. Flandin. Depois de trocados os primeiros cumprimentos os dois estadistas iniciaram immediatamente longa conversação que será terminada sómente no Hotel de Crillon. O sr. Berger Waldenegg, depois de apresentado ao sr. Flandin é acolhido pelo sr. Laval ao qual apresentou as personalidades que viajam em companhia dos ministros, e que são tres altos funccionarios da chancellaria federal srs. Hornbostel, director dos negocios politicos, Haerdtl e barão Frobligsthal. O sr. Egger Moellwald, ministro da Austria viajará até Troyes ao encontro dos srs. Schuschnigg e Berger Waldenegg.

O chanceller federal tomou logar no carro do sr. Flandin e o sr. Pierre Laval acompanhou o sr. Berger Waldenegg. A' partida da estação de Reuilly alguns parisiense attrahidos pelo vae-parisiensss attraidos pelo acclamaram os hospedes da França.

Paris, 21 (Havas) — Varios itinerarios haviam sido previstos para a chegada do trem do chanceller Schuschnigg, além da estação de Este deante da qual se esperava que alguns grupos tentassem fazer manifestações.

Foi no ultimo minuto e em meio do maior segredo que se escolheu a estação de Reuilly muito calma áquella hora. Ninguem foi prevenido da resolução afóra o chefe da estação.

A's 21 horas não havia serviço de ordem. A's 21 e 5, o sr. Laval chega e é acolhido pelos membros da legação da Austria e pelo sr. Langarron, prefeito de policia. Improvisam-se algumas disposições para a recepção.

O sr. Flandin chegou cinco minutos antes do trem. Nesse momento havia umas vinte pessoas agrupadas na plataforma da estação. O sr. Schuschnigg e o ministro de Estrangeiros da Austria, sr. Berger Waldenegg, deixam o comboio official em que viajaram, e o ultimo procede ás apresentações.

A's 21 horas e 25 os carros do cortejo official deixam a estação.

AS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Vão ser dissolvidas as ultimas tropas de Chang Hsueh-Liang

Peiping, 21 (Havas) — O general Chung, governador da provincia de Hopei e o general Wao Fu Hin, principaes logares-tenentes de Tchang Hsueh Liang chegaram hoje a esta cidade de onde partirão para Hankeú para examinar a questão da liquidação das ultimas tropas de Tchang Hsueh Liang ainda destacadas no norte de China.

A conferencia de Hankeú é considerada consequencias das considerada consequencia das Nankim e do proposito do Japão de eliminar as ultimas influencias anti-japonezas no norte da China.

HAUPTMAN CONDEMNADO A' CADEIRA ELECTRICA

O advogado Reilly nega o seu desentendimento com os seus collegas

Boston, 21 (Havas) — O advogado Edward Reilly desmentiu os boatos de desaccordo entre elle e os outros defensores de Hauptmann.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Proseguem em Addis Abeba as negociações para o estabelecimento da zona neutra

O filho do imperador da Abyssinia, principe herdeiro da Etiopia, acompanhado pelo duque de Pistola e altas personalidades do governo italiano, ao prestar tributo e homenagem ao tumulo do Soldado Desconhecido Italiano, em Roma, quando da visita feita á Italia

Roma, 21 (Havas) — O estado das relações entre a Italia e a Abyssinia permanece em conjunto inalterado.

Em Addis-Abeba proseguem as negociações sobre os meios de estabelecer a zona franca italo-ethiopica.

A acceitação desta solução depende, entretanto, de certo numero de condições exigidas pelas duas partes interessadas.

Os meios officiosos italianos explicam que a remessa de tropas visa apenas fazer frente á eventualidade de uma aggressão dos contingentes ethiopes actualmente muito mais fortes do que os effectivos italianos nas duas colonias da Erythréa e da Somalia.

A decisão do governo de Roma não significava, portanto, nenhuma mudança na attitude da Italia que esperava sempre chegar a uma solução pacifica e proseguir nas negociações com um espirito ao mesmo tempo de firme dignidade e conciliação.

Roma, 21 (Havas) — Proseguem regularmente as medidas de precaução militar destinadas a reforçar os effectivos e o material nas colonias italianas da Africa Oriental. Até agora a 19ª divisão permanece na sua região, isto é, em Florença, mas parece que será enviada dentro em breve para o sul da Italia, onde já se acha concentrada a 29ª divisão.

Roma, 21 (Havas) — A Commissão Suprema da Defesa Nacional, publicou hontem um communicado dando conta, em detalhe, dos seus trabalhos. Essa publicação teve em vista desfazer certa inquietação que se observava no seio da população.

A Commissão occupou-se particularmente da mobilização civil. A mobilização dos reservistas da classe XI mostrou que a mobilização militar póde effectuar-se nas condições previstas.

Foram feitos estudos especiaes para a defesa contra os gazes.

No que concerne ao esforço da Italia para conquistar sua independencia economica, sabe-se que o Instituto Nacional de Pesquizas, presidido por Marconi, tem ultimado varias séries de estudos sobre productos de substituição. A industria italiana só tem necessidade de encontrar recursos em materias primas dentro do paiz, materias de que precisa em consequencia da reducção consideravel das importações.

Napoles, 21 (Havas) — Corre o boato de que novos destacamentos, mais importantes do que os primeiros, partirão amanhã, para a Africa Oriental Italiana.

Londres, 21 (Especial) — O governo britannico está acompanhando com grande interesse o desenrolar da pendencia entre a Italia e a Abyssinia, tendo sido o assumpto tratado em duas das reuniões do gabinete na corrente semana.

Admitte-se a possibilidade de serem enviadas instrucções especiaes a Sir Eric Drummond, embaixador em Roma, e a quem caberia chamar a attenção do governo italiano para a gravidade da situação.

Ao mesmo tempo, noticias recebidas de Addis Abeba pela imprensa londrina annunciam que estão interrompidas as negociações para o estabelecimento de uma zona neutra, e que o governo da Abyssinia ameaça de responsabilizar a Liga das Nações por tudo o que possa vir a succeder, pois não se acha preparado para a guerra e confiou desde o primeiro momento na acção de Genebra.

PARA QUE O BRASIL PAGUE OS FORNECIMENTOS DE MATERIAL FERROVIARIO

Partiu, hontem, de Varsovia um grupo de industriaes polonezes com esse proposito

Varsovia, 21 (Havas) — Um grupo de industriaes polonezes embarcou com destino ao Brasil, afim de estudar a possibilidade de liquidação das sommas devidas pelo fornecimento de material ferroviario.

Durante o anno de 1934 foram expedidas para o Brasil mais de 30.000 toneladas de trilhos de producção poloneza.

A RESTRICÇÃO ÁS IMPORTAÇÕES ESTRANGEIRAS NA ITALIA

Em Paris, as medidas do governo italiano foram recebidas com surpresa

Paris, 21 (Havas) — As medidas de defesa monetaria tomadas pelo governo italiano ao restringir de 25 °|° as importações estrangeiras foram acolhidas em Paris com certa surpresa.

O Ministerio do Commercio informa a respeito que o representante commercial do governo francez em Roma foi incumbido de inteirar-se junto do governo italiano das modalidades de applicação do novo decreto e de pedir que a excepção concedida ás mercadorias cujo pagamento fôr justificado seja tambem extensiva ás mercadorias em vias de expedição ou deterioraveis.

AINDA O ATTENTADO CONTRA O SR. VENIZELOS

Realizou-se, hontem, a primeira audiencia do processo a que respondem os implicados

Athenas, 21 (Havas) — Correu sem incidentes a primeira audiencia do processo lavrado contra os autores do attentado levado a effeito contra o sr. Venizelos. Um dos accusados que se achava foragido apresentou-se espontaneamente no principio da audiencia. Era o unico accusado que não tinha ainda sido detido. A côrte de Justiça condemnou a 30 dias de prisão as testemunhas faltosas que serão coagidas a apresentar-se pela força, excepção feita dos parlamentares.

O homem que voltou da morte

Perdeu todo o temor á — Parca —

Uma visão de cinco minutos do Outro Mundo

Publicámos ha dias uma interessante communicação espirita feita pelo fallecido escriptor inglez Bradley. A noticia fôra publicada pelo "Daily Express", de Londres.

Hoje, damos outra reportagem sobre espiritismo, mas colhida da

Mr. John Puckering

bôca de um jardineiro britannico, que morrera durante cinco minutos, e que a sciencia medica conseguira fazer voltar a este valle de lagrimas.

Traduzimos o facto do "Daily Mail", de 28 de janeiro passado. Passemos a narral-o:

"Durante uma operação grave o coração do sr. John Puckering parou e os cirurgiões, por meio de massagem e injecção de um estimulante directamente no coração, conseguiram fazel-o pulsar de novo e o homem restabeleceu-se completamente.

O reporter do "Daily Mail" entrevistou o jardineiro na sua residencia, em Arley, perto de Bendley, onvindo delle o seguinte:

— Antes de ser operado, tinha certa apprehensão pela morte, senão com medo pelo menos com receio do desconhecido. Hoje tudo desappareceu. Foi isto que vi:

Pareceu-me estar num local muito amplo e bem illuminado, onde havia enorme multidão. Estavam as pessoas de pé, em circulo, com aspecto natural e de perfeita saude e apparentemente vestidas como na terra. Notei que não havia creanças. Seus rostos manifestavam uma felicidade tão intensa que tive a impressão de desejar juntar-me a elles. Na multidão vi dois ou tres amigos, desta aldeia, já fallecidos, sendo que um delles morreu ha sete annos. Todos pareciam acolher-me com prazer e esse antigo amigo fazia-me signal com a cabeça e sorria. A felicidade de todos ali empolgou-me e perdi todo terror da morte.

A filha do jardineiro, que estava presente a entrevista, ajuntou que quando o pae se reanimou, perguntou logo pela saude da mulher que já havia morrido 15 annos antes e indagou tambem de alguns amigos explicando mais tarde que os havia visto "no outro mundo". Elle falava nessas pessoas, disse a filha, como se ainda vivessem."

Ha tempos, o "Daily Mail" citou o facto de um capellão americano que foi dado como morto de febre amarella e que depois declarou:

"Affirmo que o acto de morrer foi um dos mais agradaveis e sensacionaes episodios de minha vida, á qual, entretanto, nunca faltam emoções fortes".

Tres "leaders" communistas condemnados na Allemanha

Berlim, 21 (Esp.) — Foram hoje condemnados a sentenças de tres e quatro annos e prisão com trabalhos forçados tres *leaders* communistas que foram presos em Hamburgo ha um anno, e que foram julgados pelo Tribunal Popular como "individuos extremamente perigosos".

O principal desses accusados, Karl Rattal, esteve durante tres annos em Moscou, entregue a intenso trenamento militar e politico, tendo regressado á Allemanha em 1933 com o encargo de dirigir os serviços de propaganda communista.

Além dos tres condemnados de hoje, ha ainda cerca de duzentos outros, seus cumplices, que serão egualmente processados como réos de alta traição, e contra os quaes ha provas seguras de que procuravam restabelecer o partido communista, que foi dissolvido pelo governo nacional-socialista.

DUAS JOVENS ATIRAM-SE DE UM AVIÃO DA LINHA LONDRES-PARIS

As suicidas eram filhas do consul geral dos Estados Unidos em Napoles

Londres, 21 (Havas) — Annuncia-se que duas senhoritas cairam esta manhã em Upminster de bordo de um avião da linha entre esta capital e Paris.

As duas jovens foram identificadas. Trata-se das stas. Jane e Elisabeth Dubois, filhas do consul geral dos Estados Unidos em Napoles sr. Coert Dubois.

Londres, 21 (Havas) — As duas senhorinhas que cairam ou mais provavelmente se atiraram de bordo de um avião, perto de Upminster, nos arredores de Essex, apparentavam ter 25 annos de edade. Os dois corpos ficaram inteiramente mutilados.

Os habitantes do logar, que observavam a passagem do apparelho, viram os dois corpos destacar-se e cair e despedaçar-se ao sólo. As pessoas que accudiram em soccorro das duas moças verificaram logo que nada mais havia a fazer.

Roma, 21 (Havas) — O sr. Coert Dubois, consul geral dos Estados Unidos em Napoles, cujas filhas Jeanne e Elisabeth cairam de um avião da linha Paris-Londres, na manhã de hoje, serve na Italia desde julho de 1931. Depois de ter sido durante alguns mezes consul em Genova, foi nomeado consul geral em Napoles em julho de 1931. Serviu como inspector do consulado na Batavia e foi chefe do serviço de "visa" nos passaportes em Washington. E' tenente-coronel do exercito. Considerado como uma das mais destacadas personalidades do serviço consular do seu paiz, goza em Napoles de real autoridade.

O sr. Coert Dubois foi avisado, na manhã de hoje, do accidente de que tinham sido victimas suas filhas e partiu immediatamente para a Inglaterra.

Londres, 21 (Havas) — As senhorinhas du Bois, victimas, hoje, do tragico accidente que lhes custou a vida tinham estado hospedadas tres ou quatro dias no hotel Ritz de Londres.

Uma pessoa ligada ao hotel declarou, ao saber da morte dessas duas senhorinhas: "Era a sua primeira passagem pelo nosso hotel. Ellas não deram nenhuma indicação sobre a duração provavel da sua estadia. Pareciam, entretanto, normaes quando chegaram mas nos ultimos dias se mostravam muito perturbadas por qualquer motivo. Davam a impressão de que estavam nervosas e choravam muito. Não soube absolutamente qual a razão dessa perturbação e das lagrimas".

O piloto Kirton encontrou no avião do qual cairam as moças duas cartas que entregou á policia e que eram dirigidas a seu pae, o consul geral dos Estados Unidos em Napoles.

Londres, 21 (Havas) — O piloto do avião em que viajavam as filhas do consul dos Estados Unidos em Napoles declarou: "Creio que elas conversavam durante algum tempo antes da quéda. Tanto quanto pude observar, ambas pareciam um pouco nervosas. Devem ter caido durante os seis primeiros minutos do vôo. Havia algum vento e o avião subiu gradualmente a 2.000 pés e depois a 4.000. A atmosphera estava muito calma. Se tivessem caido depois do apparelho ter subido a 4.000 pés, eu teria notado a mudança de peso. Supponho que as duas moças tinham tomado todas as passagens do avião para levar a effeito seu gesto fatal".

Napoles, 21 (Havas) — Segundo informações aqui divulgadas, a senhorinha Jeanne, filha do consul norte-americano du Bois e uma das victimas do accidente occorrido na Inglaterra era noiva do official aviador britannico John Forbes, morto por occasião da quéda recente do avião gigante perto de Messina. A senhorinha Elisabeth, sua irmã, era egualmente noiva de uma das victimas daquella catastrophe, o tenente Beatty, irmão do almirante Beatty.

Londres, 21 (Havas) — E' opportuno lembrar que o apparelho inglez com o qual occorreu o accidente em que perderam a vida nove pessoas, entre as quaes os dois officiaes britannicos que eram noivos das duas filhas do consul norte-americano em Napoles, era um tri-motor militar que, voando em meio de intenso nevoeiro, chocou-se com uma collina na Sicilia, perto de Messina, a 15 do corrente e se incendiou. Esse apparelho fazia parte de uma esquadrilha de quatro aviões que viajava para Malta e tinha escalado em Napoles, onde esperava algumas peças pedidas para Londres.

Ao que prece, as duas jovens quizeram hoje morrer em condições semelhantes ás dos seus noivos.

O mysterio que rodeia esse caso será sem duvida revelado pelas duas cartas encontradas pelo piloto Kirton e que se acham em poder da policia.

Londres, 21 (Havas) — Um communicado official da Hillmann a proposito do accidente de hoje declara que as duas filhas do consul geral dos Estados Unidos em Napoles tinham dado os nomes de quatro outros passageiros e pago a totalidade dos logares ao chegarem ao aerodromo. Pouco antes da partida um telegramma avisava que as outras quatro pessoas não partiam. Mas não foi feito nenhum pedido de reembolso das passagens.

Foi encontrada depois junto aos logares das duas passageiras uma garrafa de whisky.

As senhorinhas du Bois tinham chegado a Londres na ultima terça-feira e pareciam felizes. Tomaram logo depois um apparlamento caro no Ritz. O objectivo da sua viagem a Londres era ao que parece, cumprir uma missão secreta. Mas um facto é evidente: alguma coisa perturbou-as subitamente. Fizeram hontem muitos chamados telephonicos, tarde da noite, depois da volta do theatro. Não frequentavam o salão nem o restaurante do hotel e eram inseparaveis. Um empregado do hotel, ao entrar hontem no appartamento, percebeu que ambas choravam e tinham a physionomia abatida.

Hoje, pela manhã, pareciam ter recobrado um pouco de bom humor.

Londres, 21 (Esp.) — Aos poucos está se esclarecendo a tragedia das irmãs du Bois, que hoje se atiraram ao sólo, de bordo do aeroplano que ellas mesmas haviam fretado para voltarem a Paris, de onde provavelmente se dirigiriam a Napoles.

Está já apurado que Elisabeth du Bois, de 23 annos, e sua irmã Jane du Bois, de 20 annos, filhas do consul geral dos Estados Unidos em Napoles, atiraram-se ao sólo quando o avião voava a cerca de dois mil pés de altura, indo cair em um ponto do condado de Essex. Haviam estado ambas em Paris até o fim da semana passada, vindo depois para esta capital, onde se hospedaram no Hotel Ritz.

As duas irmãs que se suicidaram tão tragicamente eram noivas dos officiaes aviadores John Forbes e Beatty, que morreram ha dias no desastre occorrido com um hydro-avião inglez nas immediações de Messina, na Italia.

O piloto do avião que ellas haviam fretado para execução de seu tragico plano era o mesmo que commandava o apparelho do qual cairam ao sólo, recentemente, algumas barras de ouro que representavam uma fortuna.

Os corpos das duas irmãs foram encontrados enlaçados um ao outro, e inteiramente mutilados.

Londres, 21 (Havas) — As ultimas noticias sobre o accidente de Upminster, confirmam as declarações do piloto, de que a quéda se verificára cinco ou seis minutos depois da partida do apparelho, quando este já levava grande velocidade. Os habitantes do local onde cairam os corpos, declaram que viram claramente os dois corpos se desprenderam do avião e impellidos pelo vento, irem esmagar-se no caminho de uma propriedade particular de Rushmere.

As testemunhas alertaram immediatamente o serviço de ambulancia, que compareceu pouco depois ao local onde os corpos jaziam horrivelmente mutilados e cujos braços casualmente se achavam entrecruzados. Esta circumstancia parece indicar que as duas moças se abraçaram fortemente no momento de se precipitarem no vacuo.

O choque dos corpos causou no sólo uma depressão de cerca de trinta centimetros de profundidade. Uma das victimas trazia um costume "tailleur" verde e a outra um conjunto de uma saia de côr marron e jaqueta de pelle da mesma côr. A alguns metros dos cadaveres foi encontrado um sacco. Uma das victimas trazia no pulso um bracelete com as iniciaes J. du B. Os corpos foram transferidos para o necroterio, afim de serem identificados.

Ficou apurado no consulado dos Estados Unidos em Londres, que os paes das victimas não tinham recebido mais nenhuma noticia das duas moças, desde a partida destas de Napoles para Paris.

Os familiares das filhas do sr. Coert du Bois accrescentam que as moças eram apaixonadas pela aviação e durante uma permanencia na Inglaterra, no anno passado, frequentaram assiduamente os aerodromos e clubs de aviação. O sr. Cohen, membro do consulado dos Estados Unidos em Londres partiu de automovel para Rumford, afim de identificar os cadaveres.

Ficou egualmente apurado que a mais jovem das victimas, de nome Jane, contava 20 annos de edade, e a sua irmã Elizabeth, 23. Ambas mostravam-se muito affectadas com a morte dos tenentes Forbes e Beatty, num accidente de aviação, em Messina, occorrido ha cerca de um mez, durante o cruzeiro de uma esquadrilha britannica de quatro apparelhos. Durante a estada dos aviadores britannicos em Napoles, as senhoritas du Bois tinham saido frequentemente a passeio com os dois referidos officiaes, com os quaes haviam feito excursões á ilha de Nisida e a Ravello.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM PORTUGAL

Commentarios do "Deutsche Allgemeine Zeitung" á reconducção do general Carmona

Berlim, 21 (Havas) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung", felicita o general Carmona por sua brilhante reeleição para a presidencia da Republica, a qual representa um testemunho das grandes sympathias e alta confiança que o povo portuguez tem no seu chefe de Estado. Pela politica que vem seguindo desde 1926 accrescenta, o general Carmona demonstrou ser um verdadeiro estadista e salvou o paiz de todas agitações que o ameaçavam. Mas seu maior merito foi, talvez, diz ainda, ter chamado ao poder o sr. Oliveira Salazar. As eleições do Parlamento, em novembro, terminaram com a dictadura, mas a reeleição do general Carmona conclue, mostra que o povo soube avaliar com justiça os meritos do chefe de Estado e do presidente do Conselho".

A MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL EM LONDRES

Realizou-se, hontem, uma conferencia que durou duas horas e meia

Londres, 21 (Havas) — A reunião dos delegados brasileiros e dos peritos britannicos durou duas horas e meia.

As deliberações realizadas na séde do Ministerio do Commercio versaram ainda sobre o estudo de problemas de ordem geral. Os progressos registrados nas conversações permittem esperar que o exame dos pontos de detalhe possa ser iniciado na reunião de amanhã.

AINDA O BANQUETE OFFERECIDO PELOS ROTHSCHILD

Londres, 21 (Do correspondente) — Foi, hoje, offerecido pelos banqueiros Rothschild um almoço ao ministro Souza Costa e a todos os membros da missão brasileira, ao qual assistiram os principaes elementos de todos os bancos, da City e do Stock-Exchange. Hoje, á noite, o embaixador Regis de Oliveira offerecerá ao governo britannico, em honra do ministro Souza Costa e da missão brasileira, um jantar, a que deverão comparecer o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, o sub-secretario de Estado, o secretario do Thesouro, o presidente do Board of Trade, o governador do Banco da Inglaterra e representantes dos maiores bancos desta cidade, assim como o pessoal da embaixada e do consulado e da delegacia do Thesouro em Londres.

UM BANQUETE NA EMBAIXADA DO BRASIL

Londres, 21 (Havas) — O sr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, offereceu á noite nos grandes salões da embaixada, um banquete em honra da missão brasileira.

Entre as numerosas personalidades que corresponderam ao convite do sr. Regis de Oliveira viam-se grandes figuras da politica, do mundo bancario e commercial.

Poucos minutos antes das 20 horas, 30, numerosos automoveis entravam em Park Lane e vinham parar deante da séde da embaixada profusamente illuminada.

A' entrada do salão principal o embaixador do Brasil recebia, entre os primeiros chegados, sir John Simon, secretario do Foreign Office, logo depois seguido do sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade.

Num mesmo grupo chegam os srs. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, em companhia do ministro sr. Souza Costa e dos srs. Marcos de Souza Dantas, Paulo Figueiredo de Magalhães e Sebastião Sampaio.

Antes de passarem para a sala ed jantar os convidados reunem-se em pequenos grupos onde se viam os srs. Colville, sub-secretario do commercio ultramarino, Lionel Montagu, Edgar Peacock, do Banco de Inglaterra e do Banco Baring Bros, sir. Robert Kindersley, do Banco Lazard Bros., sir Otto Niemeyer, do Banco de Inglaterra, sr. Lionel de Rothschild, do Banco Rothschild & Dons e sr. Craigie, do Foreign Office.

Ás 20 hs. 30 exactamente o embaixador Regis de Oliveira entrou na sala de jantar em companhia de sir John Simon. A mesa desapparecia sob flores crystaes e prataria.

ACREDITA-SE QUE A MISSÃO SE DEMORARA' EM LONDRES

Londres, 21 (Havas) — As negociações entaboladas em Londres pela missão brasileira tem progredido de maneira satisfatoria.

Sabe-se que a missão admitte a hypothese de prolongar a sua estada em Londres além da proxima semana.

Isso, aliás, acarretaria grande modificação no programma da delegação chefiada pelo ministro da Fazenda sr. Arthur Costa.

A missão foi convidada a visitar Bruxellas. Considera-se provavel, entretanto, que essa visita, como a que se projectava fazer a Berlim e Madrid sejam supprimidas porque a partida da missão já estaria fixada para primeiro de março, pelo "Cap Arcona", depois da visita a Paris.

Chegou a Londres uma delegação sueca que se poz em contacto com a delegação brasileira e banqueiros hollandezes contam vir a Londres para encontrar-se com o sr. Arthur Costa.

Como se vê, a presença da missão brasileira em Londres suscitou o maior interesse não só na Grã-Bretanha como na maioria dos paizes europeus desejosos de desenvolver as suas relações com o Brasil.

A DATA DA PARTIDA

Londres, 21 (Havas) — A data da partida de Londres da missão brasileira não está ainda definitivamente fixada. Sabe-se, porém, que ao contrario das primeiras informações, a missão não partirá provavelmente antes do dia 9 de março.

UM ALMOÇO NO BANCO ROTHSCHILD

Londres, 21 (Havas) — Os srs. Lionel e Anthony de Rothschild offereceram na séde do Banco Rothschild and Sons um almoço á missão brasileira. Estiveram presentes, além dos membros da missão e do pessoal da embaixada do Brasil, lord Bearsted, lord Essenden, sir Follet Hull, sir Bertram Hornsby, lord Hulsdon, sir Herbert Lawrance e os srs. J. Beaumont Pease, Hallup, Rupert Seccet, Oliver Pury, Comyn Campbell, Clifford Johnston e Alfred Milemay.

OPTIMISMO

Era o fim do jantar. Serviamos o café, a pequenos goles. O fumo dos charutos já dava ao ambiente um ar de repouso satisfeito.

Aquelle amigo de tantos annos, ha tantos annos afastado do Brasil, esmerava-se em louvores ao Rio de Janeiro, apezar do calor.

— Que noticias me dá você da França? perguntei, enternecido, como quem fala de uma velha amiga distante.

— A França? Atravessa um periodo grave e perigoso.

— Mais grave que o da Revolução?

— A Revolução, meu caro, foi um drama pungente, é certo; deu, entretanto, posteriormente, ao francez, com Bonaparte, uma sensação de dominio universal. O Universo era, naquelle tempo, a Europa. Hoje, tudo mudou. O francez debate-se em face de duas crises: sua crise interna, economica; sua crise externa, politica.

— A França é, comtudo, ainda, o paiz mais bem governado do mundo...

— Illusão. Não ha, na hora presente, paizes bem governados. O governo é uma angustia, em vez de uma funcção.

— Prove a these.

— Provarei com os factos. As economias dirigidas, os *contingenciamentos*, as barreiras alfandegarias, o alargamento industrial nos paizes novos, durante a Guerra e depois da Guerra, os plenos poderes, a formação de modernas instituições, com o desequilibrio ou a deslocação dos antigos centros de gravidade, para só falar em algumas das principaes causas, originaram medidas precipitadas, expedidas sem a lima do tempo, todas perturbando profundamente a vida das nações entre si, com ameaças continuas de guerras imminentes, que obrigam o capital a retrahir-se e deixam o trabalho sem remuneração. Não ha possibilidade de bons governos em meio de tantos factores de desordem moral e de desordem economica.

— A França resiste...

— Resiste, sem saber, todavia, para onde vae. O caso Stavisky-Prince, exagerado pelos partidos á ultima potencia, retirou da Policia e da Justiça a confiança, e de uma grande parte dos homens publicos a estima. E esses homens pertencem ao mais numeroso partido da França, o qual, sem embargo, não constitue a maioria politica para governar e muito menos a maioria da Nação para dominar. Apezar disso, por seu numero, e pela combinação de grupos que tem feito, abate os ministerios, inclusive aquelles de que faz parte, produzindo a instabilidade do Poder Executivo e a hypertrophia do Poder Legislativo. Graças á preponderancia monstruosa do Poder Legislativo, foi creada na França uma justiça politica partidaria, com uma numerosa commissão parlamentar, de responsabilidade collectiva e, pois, sem responsabilidade effectiva, sem limite em seus fins, no passado e no presente, e sem fórma em seus processos — uma commissão, em summa, que processa a todos, até aos juizes processantes. A desconfiança augmentou e a opinião exacerbou-se. A situação é precaria, de appello a medidas extraordinarias, quasi revolucionarias.

— O povo francez tem o instincto de sua conservação: reagirá.

— Esperemol-o. Apezar de tudo, estou certo de que a França, sem missões estrangeiras, encontrará a solução adequada que lhe é necessaria, porque lá existe realmente um povo, com o conhecimento de seus interesses e de seus deveres, com opinião publica, a qual, na maioria dos casos, sabe o que quer e o que lhe convem e vae designando seus homens e seus chefes. Os chefes valem muito. Nada valem, porém, quando não ha um povo que os indique, os escolha e os acceite. Urge o accordo tacito, a ambiencia, o apoio mutuo. A França poderá realizar este milagre.

— Realizará talvez com Laval. Que me diz de Laval?

— Já li, ha muitos annos, creio que no *Seculo de Luis XIV*, de Voltaire, que em geral se attribue ao homem do dia o merito da solução ou o descredito das grandes questões. Delle se faz um heróe ou um bode expiatorio, quando realmente a vontade dos chefes pouco influe no encadeamento dos factos. As grandes e as pequenas questões preparam-se e elaboram-se de longa data. Penso que Laval está resolvendo questões velhas, com soluções elaboradas desde antes de 1918, como foi, por exemplo, o caso da Italia, preparado por muitos e ainda ultimamente por Barthou. Não é perfeita, mas, na extrema linha occidental da Europa, com a Noruega, a Suecia, a Dinamarca, a Hollanda, a Belgica, a Suissa, incluindo a Inglaterra e a França, existe ainda, sob diversas fórmas de governo, a ordem temperada pela liberdade, producto de seus povos e de seus chefes. O fluxo devastador, vindo do Oriente para o Occidente, tem sido formidavel, mas nelle já se notam signaes de fadiga. Povos e governos têm sido provados e experimentados duramente. Aguardemos o refluxo.

— O refluxo virá com a França.

— Que venha!

E todos, pensando na velha amiga, mandámos vir o licor. Reinava o optimismo...

Costa REGO

O TRABALHO INSANO DOS GRANDES DESCONHECIDOS

Só duas classes de individuos vivem neste mundo: a dos uteis e a dos inuteis. Da classe util, aproveitavel, fazem parte os que, pelo seu esforço, são uteis a si proprios e aos seus concidadãos. A classe inutil, infelizmente, não pequena, compõe-se de egoistas, mandriões que só se preoccupam com o seu eu, não fazendo bem a pessoa alguma.

Na primeira fila, figuram as mães de familia, esse nobre exercito de entes pacientes, abnegados, mal recompensados, cujos melhores annos de existencia se esvaem lutando contra toda a sorte de difficuldades, consagrados na educação e o progresso da geração que desponta. Em seguida os paes, esses milhões de homens que, regularmente e sem queixa, continuam nas suas modestas labutações, abstendo-se de quaesquer gozos e prazeres mundanos, para que assim possam alimentar os filhos, melhor vestil-os e melhor educal-os. Muitos homens poderiam ter chegado ás mais altas posições de gloria e destaque, se o desejo de prejudical-os no seu futuro não os levasse a essa perigosa directriz.

Desse numero irrompe o verdadeiro homem — o soldado, na linha de fogo, que sacrifica a sua vida, sem esperança de gloria ou recompensa. E' elle, incontestavelmente, um dos victoriosos da luta pela civilização.

Cada um de nós tem uma missão a cumprir. Está só na nossa vontade pol-a em execução. Mesmo o velho, depois de haver atravessado o periodo util do trabalho, póde servir de exemplo á mocidade, animando-a com os seus conselhos em termos suaves e benevolos, no combate ás faltas de que a juventude não está isenta.

O moço que não bebe, não joga, que não toma morphina, não tem outros vicios de que está cheia a humanidade, faz bem a si proprio como aos seus companheiros. Pondo em pratica o que préga, maior será ainda o seu prestigio entre os seus. Sua influencia entre elles terá tanto valor como a do mais conceituado orgão de publicidade.

O machinista que dirige o seu trem através de uma noite escura e sombria, conduzindo centos de passageiros, que auxilia o intercambio de toda a sorte de mercadorias de um Estado ao outro, de uma nação a outra, acompanhado da maior pontualidade e vigilancia, é tambem um daquelles que devem merecer o nosso respeito e admiração. E ao deixarmos o trem, depois de uma noite bem dormida, quem jámais se lembrou daquelle que não pregou os olhos durante a noite, a bem de nossas vidas?

Quando na presidencia da Republica, facto que nos foi relatado por seu intimo, Theodoro Roosevelt tinha por habito, nas suas viagens, abandonar subitamente a sua comitiva para apertar calorosamente as mãos do engineer e do fireman, felicitando-os pela excellente viagem que lhe haviam proporcionado. Póde o leitor imaginar o effeito magico de tão inesperado e feliz encontro no espirito de dois modestos funccionarios, ao receberem os cumprimentos affectuosos do primeiro magistrado da Republica. Quanto conforto, quanto incentivo para o levantamento moral dessa legião de empregados que, dia e noite, mal dormidos, vigiam pela nossa existencia e tranquillidade?

E o que tambem dizer-se dos nossos homens do mar, sempre attentos, sempre vigilantes, tornando nossas viagens, para qualquer parte do mundo, tão suaves, tão commodas, graças a Marconi, Edison, Santos Dumont, Maximo e outros vultos da sciencia, pondo-nos ao par de todas as noticias, como se estivessemos em terra firme, na nossa propria casa? Só os que viajam é que podem devidamente avaliar o quanto o mundo tem diminuido nas distancias, graças á tenacidade e efficiencia desses lobos do mar, que, nas vergas, nos porões, sob uma atmosphera mais que ingrata, não abandonam um só momento a linha de seus deveres.

Muito menos devemos lançar no olvido os homens que fizeram grandes fortunas, graças ao seu genio atilado e clarividente. Ahi estão, para exemplo, aquelles que construiram estradas de ferro, grandes propriedades agricolas e industriaes, alguns delles que emigraram para nosso paiz como simples colonos com passagens adeantadas pelo Estado.

Se qualquer individuo, com o uso do cerebro e do capital, consegue desenvolver qualquer ramo de negocio, auxiliando indirectamente outros ramos de actividade, deve ser antes elogiado que criticado. Pequenino o individuo que inveja os que sobem pelo seu proprio esforço.

Essa grande e pesada bola que se chama Progresso, precisa do maior esforço para sua rotação diurna e normal. E' o caso de consultarmos a nossa consciencia, perguntarmos a nós mesmos se estamos cumprindo o nosso dever na quadra mais angustiosa por que jámais passou o Brasil: cambio a 3 pence, dollar a 15$000...

Para que saiamos desse poço infernal, appellamos para o patriotismo dos poderes publicos. Que não matem o nosso incentivo, para podermos trabalhar e viver ao menos com um certo conforto, aproveitando tanto ao rico como ao pobre. Precisamos de leis que dêm expansão a tudo que pudermos produzir, facilitando a permuta dentro e fóra do paiz. Mesmo com os paizes mais longinquos, a exemplo do oceano e dos grandes rios qual o nosso majestoso Amazonas pela sua franca navegabilidade não impede o movimento da folha mais tenue, aguas abaixo!

J. C. Alves de Lima
Inspector consular aposentado

Casou-se um filho de sir Austen Chamberlain

Londres, 21 (Havas) — Foi celebrado esta manhã, na crypta da Camara dos Communs, o casamento de Miss Diane Chamberlain, filha unica de sir Austen Chamberlain, com o sr. Arthur Terence Maxwell, filho do brigadeiro geral sir Arthur Maxwell e de Lady Maxwell.

A cerimonia revestiu-se de grande simplicidade devido ao recente fallecimento do pae do noivo.

Foram enviados numerosos presentes entre os quaes se destacam o do rei Jorge e da rainha Mary, que offereceram magnifico diamante montado em broche com o monogramma real, e os offerecidos pelo primeiro ministro sr. MacDonald, e o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, e outros estadistas inglezes e estrangeiros.

PINGOS & RESPINGOS

A proposito dos desastres de automoveis, o dr. Floresta de Miranda cita uma estatistica da Inglaterra que informa o seguinte: "Ficou provado que o grande numero de desastres verifica-se quando os automoveis desenvolvem pequenas velocidades" etc.

E' a tal historia: devagar se vae ao longe... para muito longe... para o outro mundo.

* * *

Um bando de gatunos assaltou e roubou a Collectoria Federal de Farroupilhas, apoderando-se de cerca de quarenta contos.

Um apparelho de radio funccionava na occasião.

Isto é que é o "senso da opportunidade".

Roubar durante a irradiação do Programma Nacional.

* * *

Foi soccorrido, no Posto Central de Assistencia, Lauro Santos, que apresentava ferimentos contusos pelo corpo por ter lutado com o companheiro.

Estamos informados pelo sr. Lindenberg que não ha, além dessa, nenhuma semelhança entre este Lauro Santos e o seu homonymo da Camara.

* * *

Mal saira da Detenção o larapio "Bahiano Victrola" tratou de preparar novos assaltos.

Influencia do nome. A victrola quando pega a corda vae até o fim.

* * *

— Que me diz do Congresso Medico fluctuante que vem ahi?

— Receio que dê "com os burros nagua" e fiquem os doentes a "vêr navios"!

Cyrano & Cia.

A POLITICA CAFEEIRA

Uma rigorosa syndicancia technica para apurar responsabilidades

A Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos enviou-nos hontem a seguinte nota:

"No intuito de examinar devidamente a exactidão das estatisticas financeiras divulgadas por esta secção, na 2ª parte do seu 2º volume, para que sua interpretação ou legitimidade não possa ser impropriamente contestada, o sr. Valentim F. Bouças, presentemente em Nova York, acaba de telegraphar ao presidente da Republica, ministro da Fazenda e ao presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, requerendo abertura de uma rigorosa syndicancia technica em todos os departamentos e repartições federaes e estaduaes envolvidos na politica cafeeira, para a apuração de responsabilidades."

O TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O telegramma do sr. Valentim Bouças, a que se refere a Secção Technica da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, é o seguinte:

Nova York, 21 — Investido pelo governo provisorio por decretos que foram posteriormente approvados pela Constituição no cargo de secretario technico da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios e chefe da secção technica da mesma commissão, procurei dar ao paiz todos os esclarecimentos julgados necessarios á sua reconstrucção economica e financeira, sem deixar jámais influenciar-me pela politica partidaria, no que fui valiosa e poderosamente apoiado pelo chefe do governo provisorio, dando-me completa liberdade nas publicações e investigações, mesmo quando estas não lhes fossem favoraveis.

Os volumes publicados servem de exemplo a esta affirmativa. Essa directriz foi e será conservada. Entretanto, durante o periodo que investigava os interesses estrangeiros e criticava a politica anterior relativa aos emprestimos nenhum ataque soffri, nem mesmo contestações. Agora que cheguei ao segundo periodo da apuração das responsabilidades pela situação economica a que foi arrastado o Brasil no passado e que está sendo arrastado da mesma maneira no presente, levantam-se os mesmos interessados daquelle e destes tempos tentando, num esforço de confusionismo, contestar minhas publicações e analyses. Nestas condições, venho mui respeitosamente requerer a v. ex. seja aberta rigorosa syndicancia technica em todos os departamentos e repartições estaduaes e federaes directa ou indirectamente envolvidos na politica cafeeira, afim de apurar as verdadeiras responsabilidades e a exactidão das cifras por mim apresentadas. Saudações cordiaes."

NO ITAMARATY

Por portaria de 21 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram concedidas férias extraordinarias de quatro mezes, de accordo com o paragrapho 1º, do artigo 39, do decreto n. 24.230, de 15 de maio de 1934, ao consul geral João Baptista Lopes; e foi designado o consul de segunda classe José Fabrino de Oliveira Bayão para exercer as suas funcções no consulado em Zurich.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o almirante Raul Tavares, acompanhado do sr. Fernando Accioly de Carvalho, filho do ministro Ronald de Carvalho para em nome da familia deste, agradecer ao ministro das Relações Exteriores as homenagens prestadas á memoria do saudoso escriptor e diplomata.

— O ministro Macedo Soares recebeu, hontem, os deputados Henrique Bayma e Roberto Simonsen, srs. Marcio Munhoz, secretario da Educação do Estado de São Paulo, Sampaio Doria, José Augusto Prestes, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café e coronel Falinto Sampaio.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS PELA TABELLA DA BOLSA DE NOVA YORK

O que ficou resolvido hontem, numa reunião parcial do Conselho do Commercio Exterior

Realizou-se hontem, no palacio Itamaraty, a sessão conjunta das Camaras do Conselho Federal do Commercio Exterior, toda ella dedicada á questão da classificação do café e do transito dos cafés baixos. E' que o relator do assumpto, dr. Torres Filho, de accordo com o resolvido na ultima reunião do Conselho, devia apresentar a redacção final do seu parecer e mais do "substitutivo" do sr. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Longo foi o debate em torno da questão, no qual tomaram parte todos os conselheiros e consultores technicos presentes. A propria redacção final soffreu alterações.

Afinal, as Camaras concordaram com as tres primeiras conclusões do relator, que se referem á manutenção, em caracter definitivo, da autorização, dada pelo Departamento Nacional do Café, para a livre exportação dos typos 8 de "grinders" e "minimal" de Hamburgo; á adopção, em nossas Bolsas, da tabella de classificação de cafés da Bolsa de Nova York e á revogação do decreto n. 24.545, de 5 de julho de 1934, que deveria entrar em execução a 1 de abril proximo.

Chegaram, egualmente, a accordo quanto á questão do transito de cafés inferiores ao typo minimo official, que só poderá ser feito em séries especiaes e mediante determinadas condições.

As providencias indicadas e que serão submettidas ao plenario do Conselho de segunda-feira proxima, deverão vigorar a partir de 1 de julho proximo, inicio da nova safra.

Conforme já foi noticiado, na reunião de segunda-feira, o ministro da Agricultura apresentará parecer expondo o seu ponto de vista em relação ao importante assumpto.

As deliberações de hontem foram votadas, favoravelmente, pelos srs. Victor Vianna, Torres Filho, Souza Mello, Armando Vidal, J. M. de Lacerda, Euvaldo Lodi e Léo d'Affonseca, abstendo-se de votar o sr. Raul de Araujo Maia, por entender que a liberação de exportação e transito de café deve ser absoluta e integral, e o sr. Arthur de Carvalho, que se reservou para formular o seu voto em plenario do Conselho, por desconhecer ainda o ponto de vista do Ministerio que representa, o da Agricultura.

Missão Militar Franceza

A visita do chefe do Estado Maior

O general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Estado Maior do Exercito, e o coronel Amaro Bittencourt, chefe do gabinete do ministro da Guerra, visitaram hontem, á tarde, no Hotel Gloria, onde se acha hospedado, o general Noel, chefe da missão militar franceza, que hontem chegou a esta capital em companhia de outros officiaes contratados para instruir o nosso Exercito.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro Bellens de Almeida os srs. Léo de Affonseca, director da Estatistica Economica e Financeira; Paulo Martins, director das Rendas Internas; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, e Otto Schilling, presidente da Commissão de Compras.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A cadeira de Ophtalmologia é sujeita á prova de exame

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença dos professores Leitão da Cunha, Isaias Alves, Cesario de Andrade, padre Leonel Franca, Theodoro Ramos, marechal Marques da Cunha e almirante Americo Silvado, o Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos os processos referentes á proposta do professor Isaias Alves sobre o registro de professores de Ensino Secundario, á consulta do reitor da Universidade de Minas Geraes sobre a prestação de exames de 2ª época, independentemente de frequencia; á consulta do professor Isaias Alves sobre concursos nas escolas superiores; ao decreto n. 6.869, do interventor no Estado de São Paulo.

Passando-se á ordem do dia foram approvados os pareceres ns. 35, da Commissão de Legislação e Consultas, estabelecendo normas para variação dos titulos e provas nos concursos para provimento do cargo de professor cathedratico; 36, da mesma commissão, opinando pelo registro do diploma de Alvaro Gonçalves Barreiros, após a terminação da pericia realizada nos livros da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; 38, da mesma commissão, sobre as suggestões apresentadas pelo Departamento de Educação do Districto Federal a respeito da fiscalização dos estabelecimentos municipaes de ensino secundario em face da nova legislação; 39, da Commissão de Ensino Superior, opinando no sentido de ser tomada em consideração a moção apresentada pelo 1º Congresso Brasileiro de Ophtalmologia a respeito da inclusão da cadeira de ophtalmologia entre as cadeiras sujeitas á prova de exame, quando o Conselho tiver de elaborar o plano nacional de Educação. E' convertido em diligencia o julgamento do parecer n. 19 da Commissão de Ensino Superior sobre o relatorio da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá. Foi adiada a votação do parecer referente ao pedido de inspecção preliminar da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão e convocou outra para amanhã, ás 3 horas da tarde.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Aviões do governo dispersam rebeldes nas montanhas de Durango

Mexico, 21 (Havas) — Cinco aviões atacaram e dispersaram os rebeldes nas montanhas da região de Durango. Numerosos rebeldes foram mortos.

Partidos no Uruguay

"El que siempre tuve el culto de los hombres de valor y su voz se hizo oir en estos cazos, tenia el culto de la Patria". Expressões escriptas pelo sr. Venancio Flores, e com referencia ao parlamentar uruguayo Eduardo Flores, descendentes do illustre general Venancio Flores, chefe do partido Colorado e amigo do Brasil.

Este partido politico elevado ao poder em 1865, desde a victoria das armas alliadas em Paysandú, tem governado a Republica, periodicamente agitada pela guerra civil.

Ainda agora, o governo do presidente dr. Gabriel Terra, foi vencedor da violenta investida dos seus adversarios organizada pelo chefe Basilio Muñoz.

O litigio antigo entre os partidos Blanco e Colorado, no decorrer das épocas, encontrou no prestigio e patriotismo do presidente Batlley Ordonez a attenuante da reforma da Constituição politica, a qual entregava o poder executivo a uma corporação electiva e que foi o governo Collegiado.

"Acabar com o que chamou o czarismo rotativo — com más faculdades que los monarcas coronados — mal chronico das democracias americanas, foi não só o pensamento do chefe colorado, mas a força propulsora do paiz, cansado de tanta inquietação" — pag. 152 do livro "A Democracia Uruguaya", da autoria do diplomata e publicista brasileiro dr. Helio Lobo.

E' que a vida politica do Uruguay tem obedecido ao rythmo da tradição do antagonismo partidario.

Blancos e Colorados, desde a sua origem historica, em que os chefes — generaes Fructuoso Rivera e Juan Lavalleja — disputaram a direcção effectiva dos destinos do paiz.

E' que "a paixão gaúcha contagiára os homens da cidade; envolve-os, arrasta-os a excessos".

O que é isto senão "a marca da nascença, que o clima, a topographia, os habitos rudes, o descampado explicam.

Altivo, hospitaleiro, leal, mas individualista, combativo e rebelde, o homem vae ser na cidade o que era na amplidão livre da campanha, e imprime assim por muitos annos sulco profundo nos acontecimentos nacionaes". — "Democracia Uruguaya", pag. 139.

Transformaram-se as épocas, civilizou-se a nação, porém, no seu organismo ficou um resquicio do campeiro caudilho, impetuoso e destemido.

Com a instrucção popular legalmente obrigatoria e gratuita, em Montevidéo e nos departamentos, a posse do governo, o mando effectua-se pelo voto nas urnas, estabelecendo magistraturas civis.

O estado de coisas, do Uruguay, autorizava esperar que em consequencia das presidencias remodeladoras que o dr. Batlley Ordonez realizou, a vida politica se encaminhasse por uma orientação firme e progressista.

Mas, o presidente reformista "vaciló en un principio, entre el regimen parlamentario y el colegiado, optando por este ultimo" tendo em vista o modelo da Suissa, onde a liberdade prevalece e o paiz mantém-se em plena concordia.

Na vizinha nação oriental do Uruguay as divergencias de nacionalistas, riveristas, batlistas e talvez de outros partidarios, deram opportunidade ao sr. Venancio Flores publicar um opusculo com que respondeu a artigos de "La Mañana", recordando o angustioso periodo da luta dos Blancos e Colorados que causou o assassinio do presidente general Flores, no decorrer da guerra do Paraguay.

Era terrivel a adversidade entre esses dois velhos partidos, recrudescida em razão do morticinio de Quinteros.

O general Venancio Flores, chefe da cruzada Libertadora, declarou o escriptor do alludido opusculo "não prejudicou a integridade territorial da Republica, ao contrario; mostrou-se zeloso da independencia nacional"...

E' uma lenda que se fossem cedidos ou se tivessem ratificado tratados em prejuizo do patrimonio do paiz; tanto que um dos actos do governo consistiu no "reclamação da Lagôa Mirim", no livre direito da navegação.

Explicou, adeante, que a guerra do dictador general Solano Lopez contra o Brasil, Uruguay e Argentina, pretextou-se na mediação offerecida pelo Paraguay para solução do conflicto com o governo do presidente Athanasio Aguirre, chefe do partido Blanco.

— O general Venancio Flores não entrou na campanha da triplice alliança para "ser agradavel ao general Mitre nem ao imperador do Brasil".

Na justificação da memoria do presidente victimado pelo odio rancoroso dos seus adversarios politicos, o escriptor uruguayo contesta que o dictador do Paraguay "tivesse estima aos outros paizes do Continente e até mesmo ao que lhe pertencia".

Se de facto pudesse tel-a não levaria o Paraguay a uma guerra tão horrivel, a pretexto das sympathias pela attitude da politica internacional dos Blancos, seus alliados.

Mesmo assim é preciso reconhecer que a aggressão ao Uruguay e ao Brasil partiu do dictador supremo do Paraguay, tambem, que se faça justiça "hacia el pueblo paraguayo, valiente y abnegado defendiendo el terruño con las garras del patriota, pero obsecado y levado a la tragica epopeya de la lucha de valientes contra valientes"...

O sr. Venancio Flores, na replica aos seus contrarios, disse convencido da verdade dos factos historicos:

"Para estudar e explicar a participação do Uruguay no tratado da triplice-alliança, convém que nos colloquemos dentro da época e se conheçam as tendencias tradicionaes do Partido Colorado..."

Os seus pendores sempre foram pela liberdade dos povos americanos, e, para que "resoassem as Dianas triumphaes da Democracia".

Leopoldo de Freitas

O FALLECIMENTO DO SR. GEREMARIO DANTAS

As manifestações da Liga Contra a Tuberculose

O fallecimento do sr. Geremario Dantas, provocou especial pezar na Liga Brasileira Contra a Tuberculose, de que era um dos benemeritos.

Logo que delle teve sciencia, o presidente da Liga, ministro Ataulpho de Paiva, determinou que se hasteasse em luto o pavilhão da fundação, se cobrisse de crepe o retrato do fallecido existente no salão das sessões, se entre-cerrassem as portas da séde social, ao mesmo tempo que designou para acompanhar os funeraes uma commissão composta dos srs. Alfredo L. Ferreira Chaves, Ricardo Ramos e o dr. Emilio de Araujo.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

DEBATE EM TORNO DA SUSPENSÃO DAS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Continúa em discussão o projecto de reforma do Codigo Eleitoral e a lei de segurança

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo general Christovão Barcellos.

Lida a acta, sobre a mesma falaram os srs. Vitaca, focalizando a situação do sr. Agrippino Nazareth em face da eleição de classes, Antonio Covello, Bergamini, Perissé e Acyr Medeiros, depois do que foi aquelle documento approvado.

O expediente não teve importancia.

Pela ordem, d. Carlota de Queiroz leu uma carta que recebera do director da Saude Publica do Uruguay, agradecendo o voto de louvor da Camara pelas homenagens prestadas naquelle paiz, á memoria de Miguel Couto.

OS FRETES

O unico orador do expediente foi o sr. Renato Barbosa, que tratou do augmento dos fretes maritimos, mostrando o absurdo de tal iniciativa, notadamente no que toca ao Rio Grande do Sul, que é o Estado mais prejudicado com a medida.

ORDEM DO DIA — AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação do requerimento do sr. Dodsworth, pedindo informações sobre a suspensão das audiencias publicas do ministro da Viação.

Com a palavra, o sr. Lago lembrou que já havia apresentado uma indicação sobre o assumpto.

O sr. Clemente Mariani declarou que as audiencias publicas do ministro da Viação foram suspensas apenas durante a ultima greve dos Correios e que já haviam sido restabelecidas, podendo-se mesmo dizer que aquelle titular dá audiencia diariamente.

A seguir, o requerimento foi dado como rejeitado.

O sr. Mozart Lago pediu verificação, solicitando que a praxe era approvar todos os requerimentos de informações apresentados pelos representantes da nação.

Feita a verificação, apurou-se a rejeição do requerimento por 85 votos contra 54.

O sr. Dodsworth fez, então, uma declaração de voto. Disse que não se surprehendia com o voto da Camara, mas a verdade era que o requerimento que apresentára não se referia a assumpto de somenos importancia. Quando o redigira, fôra apenas para indagar das razões pelas quaes só no Ministerio da Viação se interrompia uma praxe seguida por todos os outros ministerios e até pelo presidente da Republica que não se recusava a receber todos os interessados no encaminhamento dos negocios publicos ou particulares que devem a elle ser expostos.

Proseguindo, disse o sr. Dodsworth que até deputados têm deixado de ser recebidos pelo sr. Marques dos Reis. E accrescentou:

— E' possivel que s. ex. tenha um emprego especial para o seu tempo, a ponto de se recusar a receber os que têm necessidade de lhe expôr assumptos da administração ou de interesse pessoal, legitimo.

Continuando, declarou que o voto da Camara, recusando o requerimento, era um indicio de que se pretendia estabelecer como que um regimen de segredo no Ministerio da Viação, a ponto de já ser vedado saber porque o ministro deliberou não receber pessoa alguma, ou apenas alguem, sob um criterio pessoal desconhecido, indo-se, até, ao extremo de obrigarse os deputados — segundo confidencias pessoaes que me foram feitas — a só terem ingresso no gabinete de s. ex. quando acompanhados de outros collegas, para os quaes ha um regimen especial de entrada franca.

Disse mais ser natural que o ministro como bacharel, nada entendente da pasta a qual fôra nomeado, por isso que apenas os conhecimentos juridicos não lhe davam titulo para ocupar o posto para o qual, de longa data, vinha sendo preterida a competencia dos engenheiros brasileiros, necessita realmente de mais tempo para se enfronhar, mesmo nos aspectos preliminares das questões que tem de attender. O que, porém, representava excepção contristadora era que elle de forma alguma permittisse a entrada de qualquer interessado no seu gabinete e estivesse tão cioso desse regimen de mysterios e de segredos que a Camara acabava de approvar.

O sr. Mariani respondeu ao sr. Dodsworth, accentuando que se o seu collega estivesse presente na hora da votação, teria sabido que as audiencias já haviam sido restabelecidas, não havendo, portanto, nenhuma razão para o requerimento.

A AGENCIA DOS CORREIOS NO EDIFICIO CEARA'

A seguir, foi approvado um requerimento de informações do sr. Dodsworth no sentido de saber quaes os motivos que determinaram a transferencia, para o edificio Ceará, da agencia dos Correios e Telegraphos de Copacabana.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Passou-se, depois, á continuação da 3ª discussão do projecto de reforma do Codigo Eleitoral.

O primeiro a falar sobre a materia foi o sr. Aloysio Filho, que justificou emendas, accentuando, em todo caso, que não era contrario á reforma projectada.

O sr. Aloysio Filho tomou toda a hora destinada, na primeira parte da ordem do dia, á discussão da materia, promettendo voltar á tribuna noutra opportunidade.

O PROJECTO DE LEI DE SEGURANÇA

Na segunda parte da ordem do dia, foi annunciada a continuação do debate do projecto de lei de Segurança, occupando a tribuna, até o fim da sessão, o sr. Hyppolito do Rego, que combateu a iniciativa.

No decorrer do seu discurso, o sr. Hyppolito, por vezes, foi aparteado com ardor, entre outros, pelo sr. Moraes Andrade.

A' certa altura, houve um desaguizado entre varios deputados em torno da paternidade do primitivo projecto. O sr. Moraes Andrade, então, gritou que assumia a paternidade da materia, declarando que, de ora em deante, ninguem tinha mais o direito de dizer que o projecto de lei de Segurança, que foi abandonado pela commissão, não tinha pae. Tinha-o. Era elle, Moraes Andrade, que assumia a sua paternidade com abundancia dalma. Elle é meu filho! — exclamou o deputado paulista, batendo nos peitos.

— Só se fôr adoptivo — diz o sr. Aloysio.

— E' meu filho, juro-o — retruca o sr. Moraes Andrade.

— O pae nunca póde jurar que o é — volve o sr. Aloysio.

— Estão apparecendo muitos paes. Isto é um máo indicio... — atalhou o sr. Blas Fortes.

E o caso acaba em gargalhada de todos os presentes.

E' assim que está sendo discutido o projecto de lei de Segurança na Camara.

Terminada a hora da sessão, o sr. Sampaio Corrêa, pela ordem, mostrou que as emendas apresentadas pela minoria, ao projecto de lei de Segurança, na parte relativa á imprensa, tinha attenuado bastante a posição em que ficarão os jornaes depois de approvada a mesma lei.

E, a seguir, o presidente encerrou os trabalhos do dia.

A SITUAÇÃO DO SR. AGRIPPINO NAZARETH

Falando sobre a situação do sr. Agrippino Nazareth, o sr. Vitaca fez, entre outras, as seguintes declarações:

"Sr. presidente — Volto novamente a esta tribuna, para que conste da acta dos trabalhos de hoje a confirmação da affirmativa que fiz na acta da sessão de segunda-feira desta Camara, declarando que o procurador geral do Ministerio do Trabalho juntou no processo de expedição do seu diploma de deputado no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral um documento falso. Desta vez, é o proprio Ministerio do Trabalho quem confirma a minha denuncia enviando-me a seguinte certidão (lê):

"Certifico: — em virtude do despacho supra, que, revendo o processo de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, com séde em Belém, Estado do Pará, protocollado sob o n. 276, de 28 de junho de 1932, verifiquei não constar o nome do sr. Aggripino Nazareth."

E tanto é verdade, sr. presidente, que não consta em nenhuma lista de socios do S. T. L. J. do Pará, que o sr. Waldir Niemayer, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, passou, cautelosamente, a certificar em ultimo recurso, sem que isso fosse requerido, o seguinte:

"O nome do sr. Aggripino Nazareth figura como syndicalizado sob a matricula n. 30 de 1931, na União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, desta capital, pertencendo á categoria de socios fundadores e á corporação de jornalistas do referido syndicato. E, para constar, eu, Waldyr Niemayer, assistente-technico do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, passei a presente que assigno. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1935. — (a.) *W. Niemayer*."

Até que ponto, sr. presidente, chegou a desmoralização das funcções de um cargo elevado do Ministerio do Trabalho — como seja o de procurador geral — entregue a um cidadão que, sem o menor escrupulo, para burlar a boa fé do Tribunal Eleitoral, recorreu aos documentos falsos, conseguidos por intermedio da hierarchia do seu cargo, de inspector do Pará, sr. Guilherme Larocque, com a criminosa affirmação de um outro funccionario da mesma Inspectoria, sr. Paulo de Oliveira, actualmente por ordem do interventor Barata, apossado pela força do poder do Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal Paraense e exercendo as funcções, tambem, de auxiliar effectivo da mesma Inspectoria.

DEMARCANDO A NOSSA FRONTEIRA COM O URUGUAY

Uma importante reunião havida hontem, no Palacio Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, reuniu hontem no palacio Itamaraty, sob sua presidencia, os srs. Fonseca Hermes Junior, chefe do Serviço dos Limites e Actos Internacionaes, o coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, consultor technico do Ministerio, e o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Sul, afim de ser fixada a orientação a seguir para a ultimação dos trabalhos de caracterização da fronteira do Brasil com o Uruguay.

Expostas as condições em que se encontra esse serviço e considerando o facto de haverem os uruguayos restabelecido o equilibrio dos marcos a construir, o nosso chanceller, depois de examinados os assumptos ainda pendentes, concretizou as instrucções que o chefe da commissão brasileira, levará para a sua primeira conferencia com o novo delegado chefe uruguayo, coronel Trabal, e que deve realizar-se em Sant'Anna do Livramento a 23 do corrente.

Nessa conferencia da Commissão Mixta deverão ser abordados os seguintes casos, que, sendo de pouca importancia, ultimarão a caracterização da nossa fronteira com a Republica Oriental: locação e construcção dos cinco ultimos marcos ao redor do marco nº 45; solução de uma duvida a respeito de um pequeno trecho na nascente do arroio S. Luiz; um entendimento para a seriação das Actas que hão de assignalar a posição real de cada um e relativamente aos que lhes são contiguos, e collaboração estreita dos technicos de ambas as Commissões nos trabalhos de levantamento e cartographia.

Foram ainda objecto de deliberação: a approvação do Estatuto Juridico da Fronteira e a fixação da linha divisoria da Ponte Mauá, sobre o rio Jaguarão.

O Ministerio das Relações Exteriores vê assim ultimar-se definitivamente a grande obra de caracterização da fronteira com o Uruguay, iniciada em 1916.

Com essa demarcação intermediario, os marcos ficaram distribuidos de tal sorte, que, de cada um são visiveis os dois outros vizinhos.

HAUPTMANN

O joven hungaro, por aquella fresca e macia manhã de primavera, sob os olhares tristes dos paes, que o abençoaram e o abraçaram e o beijaram commovidos e chorosos, ganhou de um salto a sella da egua zaina, esporeando-a nervosamente. Da curva da estrada, entre a poeira que a marcha batida da alimaria erguera do chão secco, voltou-se, e, com os dedos, atirou, como emissarios da saudade, que já lhe havia entrado o coração, beijos sobre beijos aos paes que, abraçados, como figuras de um monumento symbolico, confundiam lagrimas e soluços.

O ultimo inverno havia sido bravamente hostil. As grandes nevadas cobriram toda a verdura das tres geiras suadamente plantadas e carinhosamente tratadas, como tumulos colossaes, de alvor sinistro, sobre o sorriso de esperanças que morreram...

Ladislão, no intuito de preparar dias tranquillos para a velhice dos paes, delles se apartava com a alma despedaçada, e lacrimosamente se despedia daquelle obscuro recanto, cheio de doce poesia, no qual decorrera sua infancia e despontára sua mocidade, vasia de lances emocionantes. Um grande sonho de prosperidade e de fortuna, numa visão panoramica, se lhe desdobrava nalma. Nova York attrahia-o como á pyranstra a chamma...

A saudade, oriunda da ausencia, era, ao cabo de tres annos, suavisada pela certeza de que elle havia vencido na formidavel competição de actividades, que é como uma corrida desabalada e louca á posse da fortuna, que a humanidade, febricitante, disputa. Os dollars remettidos pelo filho extremoso, habilitaram-nos á acquisição de uma modesta albergaria, nas vizinhanças da villa em que Ladislão se baptisára.

Vinte annos decorridos... O filho annuncia o proximo regresso. Cuida-se dos preparativos para propiciar ao amado ausente estadia deleitosa e grata. No quarto, enfeitado pelas mãos carinhosas dos velhos, dormiria o filho exemplar e querido!

Ora, por uma noite varrida de ventos agrestes, que agitavam, furiosas, as espessas cabelleiras verdes das arvores seculares, e bramavam por entre as trinchas das janellas como um clamor de almas em expiação, bateram fortemente á porta da casa. Os estalajadeiros que, juntos ao fogão, pediam aos brazidos o calor que o inverno da vida lhes roubára ás energias physicas, entreolharam-se, assustados. Estremeceram. Quem, a taes deshoras, por noite assim tão féia, buscava pouso nesse albergue, quando os caçadores descansavam as escopetas e caça não havia nas florestas circumdantes? Cauteloso e desconfiado, o velho fez ranger a pesada porta.

— Boa noite, meu bom velho. Venho de longe e me sinto exhausto. Teriam os bons fados reservado um leito para mim sob este tecto honrado e christão?

Saudação assim, tão cordial e affectuosa, embora partida de um estranho, de longas barbas e de cabelleira hirsuta, animou a confiança do dono do albergue:

— A casa é vossa, nobre forasteiro. Disponde della.

— Trazei-me vinho. Um velho tockay generoso e amigo. E partilhae, com a vossa esposa, da libação reconfortante. Eia! digna senhora, apropinquae-vos!

Beberam alegremente em noite tão sombriamente selvagem! No instante do pagamento daquella despesa extra, o hospede atiçou nos velhinhos todas as tentações inventadas pelo demonio. A carteira avantajada e do mais fino e aromatico couro da Russia, bordada de artisticos arabescos de ouro com incrustrações de diamantes, arredondára ao volume de notas de alto valor. E, de par com ellas, louras, reluzentes, sonoras, libras esterlinas....

O vinho fizera-os loquazes. E foi já como antigos camaradas que se despediram.

Uma hora decorrida e, á luz mortiça e vacillante de uma candeia, os dois velhos dirigiram-se para o commodo em que se alojára o hospede. Collaram o ouvido á porta. Resonava... E, então, muito devagarinho, com as precauções usadas pelos criminosos, acercaram-se do leito. Um golpe de machado de cortante gume, desfechado com o vigor que o nervosismo empresta aos proprios organismos combalidos, cortou, subitamente, a vida do desconhecido. E a busca foi iniciada apressuradamente. Atiraram-se aos bolsos do assassinado, remexendo-os com tremulas mãos, no cupido desejo da posse da carteira. Em seguida, desfizeram as pequenas malas. Revolveram roupas e papeis. Subito, um grito de horror, de espanto, de angustia, de pavor, de desespero, rolou pela casa vasia e quieta. A velha, allucinada, mostrava, chorando, e soluçando convulsivamente, os retratos, della e delle, e mais o do filho, ali frio e marmoreo, inteiriçado e rigido, com a cabeça quasi separada do tronco... E nesse retrato refulgia uma dedicatoria transbordante de amor e de saudade...

Pallidos, hirtos, immoveis, como duas expressões do monstruosidade e de maldição, acaso petrificadas no horror da ignominia, miravam-se com horror e assombro. Os olhos do filho assassinado, horriveis na sua representação de inercia, como a dos enfermos de cataracta, fixavam-se nelles com tragica persistencia.

Livida, os olhos esbugalhados, arrancando os cabellos, arranhando as carnes, dilacerando as vestes, a mãe, que insinuára o inaudito crime, sáe, cambaleante e desvairada, para volver, em breve, numa agitação de possesso, e entregar, monstruosa de heroismo, ao companheiro, que se chumbára ao assoalho, immovel e transfigurado, uma pistola das do par que o doce fruto do seu ventre lhes remettera de além do Atlantico. Escancara a bôca, da qual, outrora, pingaram as embaladoras cantigas com que as mães suavemente adormecem os filhos e, nella introduzindo a arma gemea da que passára ao marido, deu ao gatilho. O companheiro, automaticamente, repetiu-lhe o gesto. E tombaram ambos, agonisantes, sobre o corpo da creatura a que haviam dado a vida e a que deram a morte...

* * *

Hauptmann, durante o desenrolar da tragedia do seu sensacional processo, sustentou, por varios minutos, em uma das sessões, um duello frio, silencioso, terrivel, de olhares, com o pae da creança raptada e assassinada. Fitaram-se duramente — a aguia e o chacal. E foi este o vencido na estranha liça. Não será, porém, o olhar firme e poderoso de Lindbergh aquelle que o acompanhará na prisão, na qual aguarda — e como é martyrisante a lentidão do tempo! — a passagem do trem que o conduzirá á estação do outro mundo Criminoso ou innocente — quem sabe? — (porque só a justiça de Deus é infallivel), terá sempre por companheiro, na sua solidão e na sua desesperança, o olhar avelludado e meigo daquella creança que, numa audiencia, ao collo de uma mulher envelhecida num dia, como Maria Antonieta, o fitava docemente.

E esse olhar será o seu remorso ou a sua desolada consolação. Elle lhe terá dito, a Hauptmann, coisas mais terriveis do que as palavras do accusador ou mais confortadoras do que as phrases da defesa...

Aquelle olhar do proprio filho — sangue do seu sangue, carne de sua carne, alma de sua alma — ter-lhe-ia dito:

— Como pudeste tu, pae e esposo, arrancar a vida a quem da vida era uma expressão de candura e de alegria? Não te lembraste de mim? Não pensaste na desesperação dantesca que te invadiria a alma, se eu fosse raptado e morto? Será possivel que tu, esposo e pae, manchasses as tuas mãos em sangue innocente e de lama o nome de tua companheira e de teu filho? Oh! que monstro que tu és!...

Ou então:

— Pae! vaes morrer por um crime que não praticaste! Deus, em te acolhendo entre os martyres, reparará o erro da injustiça humana. Pae! és digno do meu amor e das lagrimas de minha mãe. Eu te acompanharei, como uma graça do céo, até o momento grave em que o teu espirito se desprenda da materia. E, amanhã, affirmarei ao mundo que viveste como um justo e morreste como um santo!

Qual dos dois olhares estará fixo em Hauptmann, desde agora até o instante derradeiro de sua permanencia na terra: o de Abel perseguindo Caim ou o de Jesus perdoando Judas e absolvendo seus algozes?

Leoncio Correia

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas do vigesimo dia util: Montepio civil da Viação, de L a Q.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Jubilados de A a Z: aposentados, de A a Z; addidos sem exercicio; pessoal em disponibilidade; Inspectoria de Concessões: Bibliotheca e Escola Dramatica; Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo; Estagiarios (vencimentos de janeiro).

Na 2ª secção — Pessoal operario, livro 104, Directoria do Patrimonio e Bibliotheca, guichet 13, Livro 103, Inspectoria de Concessões (serventes e motoristas), guichet 8.

Pagamentos do mez de janeiro: Na Pagadoria — Pessoal operario; pessoal contratado com exercicio na Directoria do Abastecimento. Pessoal nomeado e não empossado com exercicio na 2ª divisão da 2ª Sub-Directoria de Viação de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 62.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mauro Monis Guimarães. Auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Ursulino; escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães. Turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes. Dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao Quartel General, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pratico de dia, civil Emmanuel; ronda: 1º tenente Jacintho, do 1º batalhão, 2º tenente Primo, do 1º batalhão, 2º tenente Justiniano, do 6º batalhão, e 1º tenente Alvares, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Ferreira, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, aspirante Garcia, do 5º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente Rodrigues, do 3º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente França, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Ferreira e Luiz, do 1º batalhão, Edgard e Loureiro, do 2º batalhão; Oswaldo e Pardo, do 3º batalhão; Dario, do 5º batalhão, Mattos, do 6º batalhão, Santa Rosa e C. Branco, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Agenor, do C. S. A., Alcides, do 3º batalhão, Serpa, da S. G., e Assumpção, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Ary, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 1º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, 1º tenente Vicente; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dornas.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Corintho; no 3º batalhão, aspirante Marino; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Floriano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Manáos", para o Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registro até ás 15 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira vara — José Martins Leandro.

Segunda vara — Ayrton Ferreira, Sebastião de Souza, Honorio Marques, Heitor Ribeiro da Cunha.

Terceira vara — Janette Alnklod, Alfredo Telles Wanderley, Claudionor José da Costa, Irineu Carlos da Conceição, Pedro Oliveira da Silva e Antonio Augusto Constante.

Quarta vara — Trozenes Ferreira Bacellar, Manoel Soares da Silva, Manoel Francisco Gomes.

Quinta vara — Gabriel Quirinal Sotero Moreira Netto e Adhemar Frederico de Souza.

Setima vara — Agostinho José Affonso Branco, Pedro de Souza Gomes, José de Carvalho Ribeiro, Annibal da Silva Fernandes, Waldemar Moreira Lima, Emilio Francisco da Silva e João Teixeira Muniz.

Oitava vara — Antonio Marcellino Agostinho, Alfredo Rocha, Sergio Augusto de Mello, Manoel João de Souza, Nicodemo Serico, José Rodrigues Primeiro e Amadeu Augusto Teixeira.

A' memoria do autor do Hymno Nacional

A HOMENAGEM DE HONTEM, A FRANCISCO MANOEL

Um aspecto da homenagem de hontem

Conforme estava marcado, realizou-se hontem a homenagem que o Centro Carioca deliberou prestar ao maestro patricio Francisco Manoel, autor do Hymno Nacional, commemorando a passagem de mais um anniversario natalicio do inspirado compositor.

A homenagem decorreu brilhante, não grado a chuva que caiu pela manhã, o que não impediu que ao cemiterio de Catumby, onde está sepultado Francisco Manoel, comparecesse um elevado numero de pessoas, representantes dos ministros da Fazenda, Justiça, interventor federal, officiaes do Exercito, socios de associações patrioticas e membros do Centro Carioca.

Pouco antes de 10 horas da manhã, reunidos em torno do tumulo de Francisco Manoel os directores do Centro, usaram da palavra os srs. Ariosto Berna, pelo Centro, e Agostinho Dias Nunes, que exaltaram a personalidade do grande maestro, citando a sua obra artistica, cujo florão principal é o Hymno Nacional.

Terminados os discursos, as bandas de musica do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar e do Exercito, tocaram o Hymno Nacional, que foi cantado por todos os presentes.

SITUAÇÃO POLITICA

TOMOU POSSE O GOVERNADOR CONSTITUCIONAL DO AMAZONAS

Manáos, 21 (Havas) — O sr. Alvaro Maia assignou perante a Assembléa Constituinte Estadual o termo de posse das funcções de governador do Amazonas.

O sr. Alvaro Maia já escolheu os seus auxiliares de governo, que são os seguintes: Marcionilio Lessa, chefe de Policia; Alfredo Lima Castro, prefeito de Manáos; Carvalho Leal, director da Saude Publica; Helio Nunes, secretario da Fazenda; Arthur Reis, secretario da Instrucção; José Chevalier, director da Imprensa Official. A secretaria geral coube ao sr. Manoel Nunes.

A LEI DE SEGURANÇA E O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 21 (Havas) — Falando á imprensa, o general Flores da Cunha, declarou que a grande maioria da nação apoia a Lei de Segurança Nacional, medida, accrescentou que todos reconhecem de urgente necessidade para proteger o poder publico das ameaças extremistas. Depois de varias considerações sobre o assumpto, o interventor federal accentuou que os jornaes do Rio de Janeiro, de um modo geral, acolheram com sympathia o projecto.

OS ACONTECIMENTOS NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 21 (Do correspondente) — As duas forças politicas, antagonicas alcançaram certo equilibrio, reaffirmado pelas expectativas das decisões dos recursos interpostos para o Tribunal Superior Eleitoral e das ultimas declarações dos srs. Gilberto Gabeira e Alceblades Monjardim. O primeiro acatará o directorio proletario. O segundo não foi satisfeito pelos governistas, que acabam de acceitar as renuncias definitivas dos srs. Lindemberg e Fernando de Abreu ás futuras senatorias, desapprovando no emtanto a indicação do ex-senador Manoel Monjardim.

Nessa tensão de forças estabelecida, o interventor iniciou as represalias, demittindo além de outros funccionarios os prefeitos de Benevente, de Muquy e do Santa Thereza e prendendo o tabellião de Itaguassú.

Os opposicionistas denunciaram estas medidas ao ministro da Justiça, pedindo-lhe suas providencias para tranquillidade da população capichaba.

Victoria acaba de ser sacudida por forte tiroteio entre o Exercito e a Policia, tendo saido feridos tres soldados de cada uma das duas corporações militares.

Embora não constatada a origem politica, o governo mandou cercar o predio do jornal, "O Estado".

O RECURSO CONTRA A EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS AOS DEPUTADOS MATTO-GROSSENSES

Cuyabá, 21 (Havas) — Foi apresentado recurso junto ao Tribunal Eleitoral contra a expedição de diplomas dos deputados federaes e estaduaes. Os recorrentes allegam coacção e erro de proporcionalidade.

PROVAVEL A VINDA DO INTERVENTOR DE MATTO GROSSO AO RIO

Cuyabá, 21 (Havas) — Nos meios politicos consta, que o interventor Mesquita Serva partirá domingo, de avião, para o Rio de Janeiro.

UMA OPERAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 21 (Do correspondente) — Foi publicada uma nota official do governo do Estado, fazendo longa exposição sobre a situação dos emprestimos internos e externos que a actual administração recebera como herança. Nessa publicação o governo scientifica haver liquidado mais um grande emprestimo, o do Banco Italo Belga.

O GOVERNO DO CEARA'

O deputado Fernandes Tavora, contestando affirmativas do nosso collaborador sr. Custodio de Viveiros e de alguns jornaes cariocas, dirigiu-nos uma longa carta declarando que no Ceará, sobre candidaturas presidenciaes, existe apenas o seguinte:

Os dois partidos em luta, Social Democratico e Liga Catholica mantém seus candidatos o major Juarez Tavora e o dr. Menezes Pimentel.

Declara mais o sr. Fernandes Tavora que a candidatura Moreira Lima foi levantada por alguns moços amigos do interventor, mas sem nenhuma actuação nos destinos do Partido Social Democratico.

No entanto o interventor Moreira Lima, em cartas dirigidas ao missivista vem reiteradamente declarando que o major Juarez Tavora continua a ser o unico candidato do P.S.D. e delle interventor, e que "só no caso de uma formal desistencia do escolhido poderia acceitar sua candidatura, apoiada por aquelle partido".

Em conclusão diz o deputado Fernandes Tavora:

"1º) O candidato do Partido Social Democratico continúa a ser o major Juarez, visto como a "Executiva" ainda não resolveu o contrario;

2º) O coronel Moreira Lima jámais combateu a candidatura do major Juarez, nem póde ser responsavel pelo facto de alguns rapazes enthusiastas o haverem candidatado á presidencia, sem previamente ouvil-o;

3º) Não poderia, pois, haver deselegancia do interventor Moreira Lima, cuja lealdade e cavalheirismo estão acima de qualquer suspeita."

O CENTENARIO DE NICTHEROY

E a collaboração da Sociedade de Propaganda de Nictheroy e de outros valiosos elementos

A lei provincial n. 2, de 26 de março de 1835, elevou a então Villa Real da Praia Grande á categoria de cidade com a denominação de Nictheroy, que, consequentemente, logo a seguir, foi designada para ser a capital da provincia do Rio de Janeiro.

E' esse notavel acontecimento historico, que o actual governador da cidade, dr. Gustavo Lyra da Silva, festejará condignamente com o auxilio de todas as classes, associações e imprensa, no mez de março proximo.

E para maior realce da brilhante commemoração, realizar-se-á a Primeira Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, durante um mez, com a collaboração unanime de todas as forças vivas do Estado do Rio de Janeiro.

Será um certamen intermunicipal de grande efficiencia, cujo alcance economico é tão evidente que dispensa qualquer argumentação em sua defesa.

Entre as innumeras collaborações de incontestavel importancia para a Primeira Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, citaremos apenas as seguintes:

— A Secretaria da Producção, representando o governo do Estado, vae fazer uma robusta demonstração das riquezas fluminenses por meio de graphicos, estatisticas, mappas e maquettes.

— A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes vae tambem desenvolver papel de relevo, organizando para cada aviario o seu mostruario em local escolhido pelo expositor, fornecendo todo o material necessario ás installações e ainda a alimentação para as aves. A referida sociedade instituiu premios que serão conferidos aos concorrentes collocados em 1º, 2º e 3º logares, de accordo com a decisão de um jury constituido de technicos de reconhecida idoneidade.

— A Sociedade de Propaganda de Nictheroy terá na Primeira Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, uma optima opportunidade de pôr em evidencia as soberbas possibilidades que a fronteira capital fluminense offerece ao desenvolvimento rapido de todos os ramos da actividade, dando cumprimento ao seu esplendido programma, afim de attrair recursos que augmentam a riqueza economica da capital do Estado do Rio de Janeiro.

— A Associação Fluminense de Imprensa, prestigioso gremio de jornalistas, com personalidade juridica, e que reune em seu seio a maioria real dos profissionaes da penna, está egualmente, como outros muitos elementos de valor, á frente deste movimento, afim de que a feliz iniciativa da Municipalidade, fazendo realizar a Primeira Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, seja uma pujante realidade.

Todos esses factores accrescidos de outros mais de egual maneira preciosos, que só não annunciaremos para não alongar demais esses commentarios, autorizam-nos a prevêr o brilhante successo da Primeira Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, que iniciará a série de certamens da mesma natureza que, de futuro, se realizarão, numa brilhante successão de victorias, a exemplo da que ora se faz sob o patrocinio intelligente do actual governador da fronteira capital fluminense.

COM VISTAS A'S AUTORIDADES DO PORTO

Uma providencia necessaria por parte das autoridades da Policia, Alfandega e Saude do Porto

O governo, ultimamente, não tem medido sacrificios para tentar fazer com que nossa capital seja um centro de turismo, e nesse sentido tem aberto creditos e mandado representantes seus ao estrangeiro, para conseguir este "desideratum".

Entretanto, por todas as fórmas, por todos os meios, as autoridades do porto têm agido de fórma completamente antagonica á orientação que o governo, com sacrificio de dinheiro, vem procurando impôr.

Assim é que os navios nacionaes, vindos de portos nacionaes, sem quaesquer irregularidades occorridas a bordo, "mofam" inexplicavelmente na Guanabara, aguardando a mais burocratica das visitas das tres repartições — Policia, Alfandega e Saude.

Quem já passou pelo supplicio de uma dessas visitas, sabe perfeitamente como são irritantes e sem razão de ser, e como attinge á sublimação a burocratica tendencia de nossas repartições.

Hontem deu entrada neste porto o navio nacional "Commandante Ripper", com passageiros do Rio Grande e escalas e carga nacional desses portos, e os que aguardavam no cáes a chegada do navio tiveram que supportar um tempo horrivel de chuva até ás 12 horas e meia, quando pôde o paquete atracar ao cáes, o que aliás fez immediatamente, logo que se livrou das autoridades visitantes.

E' preciso que essas repartições comprehendam que devem tambem seguir o surto de progresso da capital do paiz, pois pela fórma que agem, estão positivamente paralyzadas na época dos navios á vela, quando a velocidade era um capricho do vento...

E' preciso modificar esta velharia...

Os ministros que despacharam

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, no Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Guerra e da Marinha.

UM DECRETO ESCANDALOSO E INCONSTITUCIONAL DO INTERVENTOR MOREIRA — LIMA —

Elle está procurando garantir a sua eleição para governador do Estado

Fortaleza, 18 (Do correspondente) — via aérea) — Causou escandalo na opinião publica o recente decreto baixado pela Interventoria Federal neste Estado, alterando a organização da Côrte de Appellação estadual, com o intuito de forçar a substituição do actual presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Pedro Moura.

A organização da Côrte de Appellação vinha sendo regida pela Reforma Judiciaria effectuada pelo ex-interventor Carneiro de Mendonça, a qual fôra autorizada e approvada prèviamente pelo então chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, tendo o Ministerio da Justiça classificado essa reforma de "verdadeiramente modelar".

Succede, porém, que a dita reforma, já approvada pela actual Constituição Federal no artigo 18 das Disposições Transitorias, dispunha que a vice-presidencia da Côrte, *autem* a presidencia do Tribunal Eleitoral, caberia ao desembargador mais antigo, competindo, pois, ao desembargador Pedro Moura, magistrado incorruptivel que jámais se prestou a manejos indignos, para favorecer as ambições politicas do actual interventor Moreira Lima.

Pretende o sr. Moreira Lima, com o seu decreto escandaloso e nullo, nomear um desembargador escolhido dentre os juizes mais politiqueiros do interior, afim de que, forçada a aposentadoria do venerando desembargador Pedro Moura, possa o novo desembargador escolhido, como o mais "moderno" dos desembargadores, ascender ao posto de presidente do Tribunal Regional e, nesse caracter, fraudar a eleição da Mesa da Assembléa estadual, que terá de eleger o futuro governador do Ceará.

Espera assim o "revolucionario" sr. Moreira Lima assegurar-se a cadeira de governador.

Eis na integra o famigerado decreto que tomou o n. 1745, de 18 do corrente, e que é uma verdadeira affronta á Justiça Eleitoral:

"Artigo 1º — A presidencia da Côrte de Appellação será exercida, obrigatoriamente, por um anno, pelo desembargador mais antigo, de conformidade com o artigo 2º § 9º do decreto n. 1007, de 2 de maio de 1933.

§ 1º — Não poderá, entretanto, occupar a presidencia o desembargador que haja exercido ditas funcções em caracter effectivo no periodo presidencial anterior, o qual terminou em 21 de janeiro deste anno. Nesse caso, assumirá o cargo o desembargador immediato na ordem da antiguidade.

§ 2º A antiguidade na Côrte de Appellação é regulada:

a) — pela posse;

b) — pela nomeação;

c) — pela edade.

Artigo 2º — A Côrte de Appellação *terá um vice-presidente, que será mais moderno dentre os seus membros e servirá tambem por um anno.*

Artigo 3º — O presidente será substituido nos impedimentos ou faltas occasionaes pelo vice-presidente.

§ unico — Em seus impedimentos, o vice-presidente será substituido pelo desembargador que lhe tiver antecedido na ordem da posse.

Artigo 4º — O cargo de vice-presidente não impede seja o desembargador contemplado na distribuição e que funccione como juiz.

Artigo 5º — O vice-presidente em exercicio da presidencia nos casos de impedimento ou faltas temporaes do presidente, não será substituido nos feitos de que seja relator ou revisor; mas, na sessão do julgamento passará a presidencia ao mais antigo dos desembargadores presente, que não fizer parte da turma julgadora, resalvado o disposto no § 1º do artigo 1º deste decreto.

Artigo 6º — Vagando por qualquer circumstancia o cargo de presidente, assumirá a presidencia da Côrte de Appellação, pelo tempo que faltar para completar o anno, o desembargador que lhe fôr immediato na ordem decrescente da antiguidade, respeitado o disposto no paragrapho 1º do artigo 1º.

Artigo 7º — A Côrte de Appellação em sua primeira sessão ordinaria ou extraordinaria, seguinte á publicação deste decreto, dará posse ao presidente e ao vice-president, deferindo-lhes o compromisso legal, com qualquer numero de desembargadores presentes.

Artigo 8º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Interventoria Federal, no Estado do Ceará, em 8 de fevereiro de 1933 — *Cel. F. Moreira Lima — R. Dias de Freitas*".

Vae regressar ao Rio o embaixador mexicano

Nova York, 21 (Havas) — O sr. Alfonso Reyes embaixador do Mexico no Brasil embarcará para o Rio de Janeiro pelo "Western Prince" a 23 do corrente.

As propriedades agricolas e o reajustamento economico

Em que termos o deputado Belmiro de Medeiros nos explica o seu projecto

Temos informado que o deputado Belmiro de Medeiros offereceu á Camara um projecto de lei, dispondo sobre a nomeação de depositarios das propriedades agricolas. No interior do paiz, notadamente em Minas, Estado do Rio, São Paulo e Espirito Santo, ha muita curiosidade sobre este projecto, cuja integra já publicámos.

Hontem, o referido representante mineiro teve a bondade de nos explicar porque tomára a iniciativa:

— A lei do reajustamento economico foi uma consequencia do flagrante desequilibrio financeiro, occasionado pelo "crack" do café em outubro de 1929. Os proprietarios agricolas, que haviam contraido dividas, tomando

Deputado Belmiro de Medeiros

por base os preços da terra e dos productos, correntes na época, por motivos originarios de causas anteriores e geraes, independentes de sua vontade, viram suas propriedades reduzidas á metade ou a um terço do valor que tinham antes. Em consequencia: o lavrador que houvesse contraido uma divida com garantia hypothecaria em principio de 1929, com o café cotado a 40$000 por arroba, faria, razoavelmente, o calculo de que com o café mesmo a 20$000, estaria em condições de manter os seus compromissos. Mas no anno seguinte, o seu café não teve preço algum, ou valeu "zero", para depois começar a valer 8$000 por arroba e chegar, nos annos posteriores a, mais ou menos, 20$000.

Poderia, esse devedor, por mais esforço que fizesse, saldar o seu compromisso? · Evidentemente, não.

Entretanto, o capital emprestado, os juros e as multas contratuaes continuaram as mesmas, estipuladas sob outras bases economicas. Sem ser culpado, antes tendo feito inauditos esforços para solver seus compromissos, o devedor agricola viu-se executado. A execução computa: capital, juros (os extorsivos 12 %, pois não ha negocio sério no Brasil que dê 12 % de juros) vencidos, juros da móra e a multa. Isto quer dizer que uma hypotheca inicial de 200 contos, com uma prestação de juros atrazada, sóbe logo a 300 ou mais contos.

Foi nesta quadra que o governo decretou as leis contra a usura e de reajustamento.

A propriedade agricola se desvalorizára de tal modo que a dilatação dos prazos pouco remediaria; foi necessario que o governo reduzisse as dividas, responsabilizando-se, perante o credor, pelo pagamento da metade das mesmas.

Na época de sua lavratura, foi esse decreto acoimado por uns de favorecer principalmente aos bancos credores. E' melhor ficarmos no meio termo. Dando-se cumprimento ao decreto de reajustamento, surgiu um facto novo, capaz de, por si só, burlar a finalidade do decreto, onerando os executados aos quaes procurava proteger. Como sabe, o decreto determinou a paralyzação de todas as execuções hypothecarias até o pronunciamento da Camara de Reajustamento; só depois desse julgamento é que os executados terão direito aos beneficios do referido decreto. Emquanto os executados aguardam a solução da Camara, as suas propriedades estão sob a administração de um depositario estranho, geralmente indicado pelo credor, vencendo a percentagem que a lei lhe reconhece, sem maior interesse pela conservação das lavouras, fomentando despesas para justificar vencimentos ou, ainda, deixando que a propriedade se arruine. E, emquanto o tempo passa, a execução iniciada por 200 contos, subiu a 300, está agora com os juros, custas, despesas, em mais de 500 contos...

Tudo nos leva a crer que esta situação se prolongaria por mais um ou dois annos, até que a Camara de Reajustamento decidisse todos os casos que lhe foram submettidos. A demora destas decisões e os vencimentos dos depositarios, etc., acabarão por absorver totalmente os beneficios que a lei quiz conferir aos lavradores. E' que os juros de 12 % e mais os de móra, continuaram a sommar sobre o capital, a multa e os juros atrazados.

O meu projecto visa remediar essa situação, regulando a nomeação de depositarios para os casos especiaes, submettidos á Camara. Mesmo porque, o processo dessas nomeações, varia segundo os codigos processuaes, sendo que em alguns Estados, como o Rio Grande do Sul, a escolha do proprietario é obrigatoria e em outros, como Minas, São Paulo, fica essa nomeação condicionada á indicação do juizo, do credor ou de credor e devedor. Pelo meu projecto, a nomeação do depositario, para o caso especial de que trato, será uniformizado.

Não trará prejuizo a ninguem e nem difficuldade alguma. Se o novo depositario é honesto, terá o credor maiores garantias; se não fôr capaz, será facilmente destituido, além de ficar sujeito ás penas usuaes do depositario.

Se não ha inconveniente, ha ao contrario, a grande vantagem de reintegrar, ainda que a titulo precario, o lavrador na posse de seus bens e ninguem terá maior interesse ou zelo em administral-os que elle proprio.

Posso adeantar-lhe que o projecto foi, de inicio, bem acolhido. Assigna-o quasi toda a bancada mineira, inclusive os srs. Waldomiro Magalhães e Carneiro de Rezende, "leaders" do P. P., e do P. R. M.; varios outros "leaders", como os srs. Arruda Camara, Pedro Vergara, Clemente Mariani, Fernando de Abreu, Waldemar Falcão, Deodato Maia, respectivamente, "leaders" de Pernambuco, Rio Grande, Bahia, Espirito Santo, Ceará e Sergipe. Tem ainda a sympathia do "leader" da minoria, sr. Sampaio Corrêa, com quem já conversei longamente sobre o assumpto, bem como de varios deputados de São Paulo, como os srs. Theotonio Monteiro de Barros, Moraes Andrade, Lacerda Werneck, Hyppolito do Rego, e do Estado do Rio, como os srs. Nilo Alvarenga e Lemgruber Filho. De resto, o projecto foi apresentado já com a assignatura de 55 collegas.

A REFORMA DO ENSINO ODONTOLOGICO

Nem todos os professores são favoraveis ao projecto

A proposito do projecto do deputado Perissé sobre reorganização do ensino odontologico, o professor Frederico Eyer, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, enviou ao ministro Gustavo Capanema, o seguinte telegramma:

"Rio, 20 — Levo ao vosso conhecimento que não fui convocado e nem tive conhecimento da reunião da Congregação da Faculdade de Odontologia, na qual foi approvado o voto de applausos ao projecto do deputado Perissé, de reforma do ensino odontologico. Contrario a pontos essenciaes do referido projecto, teria votado contra a moção, se estivesse presente. Respeitosas saudações. — *Frederico Eyer*."

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

A reunião de hontem e os processos examinados

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Angelo Bevilacqua, director geral interino do Thesouro, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, tendo sido examinados, dentre os processos constantes da pauta, o que trata do preenchimento da vaga de subcontador da Contadoria Central da Republica. O sr. Manoel Marques de Oliveira, contador, solicitou vistas da proposta.

Quanto aos inqueritos administrativos instaurados na Caixa de Amortização para apurar a responsabilidade no desvio de notas destinadas á incineração; e na Alfandega desta capital, para apurar irregularidades occorridas no armazem de bagagens, o Conselho, devido ao adeantado da hora, resolveu apreciar os casos na proxima reunião.

O RUIDOSO CASO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A nomeação do depositario judicial

O director geral da Fazenda mandou communicar ao director da Recebedoria do Districto Federal que pelo Juizo Federal da 1ª Vara do Districto Federal foi nomeado o dr. Alvim Martins Horcades, depositario judicial da 2ª Vara Federal e depositario dos bens sequestrados em diligencia decorrente do processo-crime movido contra Antonio da Cunha Machado e outro, para proceder ao recolhimento de todos os valores apprehendidos no mesmo processo, devendo ser facilitado ao referido depositario o fiel desempenho do seu encargo, á vista do alvará que exhibir e observadas as determinações constantes dos artigos 472 e 473 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

A Associação Paulista de Imprensa e a lei de segurança

São Paulo, 21 (Havas) — Reunida a directoria do Conselho Administrativo da Associação Paulista de Imprensa, os seus membros approvaram a seguinte moção:

"Os jornalistas deste Estado, representados pela Associação Paulista de Imprensa, manifestam sua repulsa pela chamada Lei de Segurança Nacional, pois ella virá abolir as ultimas liberdades e garantias de que gozam em sua profissão.

"Nestes derradeiros annos, a preoccupação dominante dos governos vem se objectivando claramente em annullar as conquistas liberaes que integram a nossa indole; tem sido em fazer calar, de lei para lei, a voz da imprensa, o unico meio pelo qual o povo ainda consegue expandir os seus sentimentos.

"Defendendo o principio do livre exercicio da profissão jornalistica, dentro das normas elevadas da ethica, e a mais ampla independencia e liberdade de acção a A. P. I. lavra, perante o paiz, um protesto contra a denominada Lei de Segurança Nacional."

O ASSASSINIO DO SR. OCTAVIO LAMARTINE

Informações recebidas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça, recebeu hontem, o seguinte telegramma, encaminhado pela interventoria federal no Estado do Rio Grande do Norte.

"O inquerito está em via de conclusão. Apesar da apresentação espontanea no juizo desta cidade de Caicó, do soldado Antonio Vicente de Paula reservista Lourival Enfrasio, que confessaram autoria do assassinato do dr. Octavio Lamartine, continuam as diligencias, afim de obter a verdade sobre tão lamentaveis occorrencia. Renovei, segunda vez, ás autoridades as ordens anteriores no sentido de severa vigilancia e prisão dos indicados. — Saudações. — *Ezechias Pegado*, delegado especial".

O novo desembargador paulista

São Paulo, 21 (Havas) — A Côrte de Appellação esteve hoje reunida para tratar da substituição de um desembargador. Houve, preliminarmente, discussão em torno do facto de se saber se a vaga cabia ao quadro de juizes ou dos advogados e promotores, como manda a Constituição. Prevaleceu o ponto de vista que, desta vez, deveria ser nomeado um membro da magistratura, sendo a lista triplice de nomes ficado assim constituida: juizes Adriano de Oliveira, Alcides Ferrari e Gonzaga de Macedo Vieira.

Ao governo caberá nomear um dos tres indicados.

Installa-se amanhã o Tribunal Maritimo

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio do Almirantado, a installação do Tribunal Maritimo Administrativo, creado pelo decreto 20.829, de 21 de dezembro de 1931.

O Tribunal compõe-se dos seguintes membros: presidente, almirante Adalberto Nunes. Juizes, dr. Alberto Porto da Silveira, advogado; capitão de longo curso, Joaquim dos Santos Maia, delegado das sociedades de officiaes da Marinha Mercante; sr. Frederico Lage, advogado dos Armadores Nacionaes; dr. Stoll Gonçalves, delegado das companhias de seguros nacionaes.

E' procurador especial do Tribunal, representando os direitos da União perante aquelle, o dr. Augusto de Lima Filho, e adjunto de procurador o dr. Americo Brasil.

Como secretario do Tribunal serve o dr. Gilberto de Alencar Saboya.

Demonstração da arrecadação de Direitos Alfandegarios dos tres ultimos governos da Republica do Brasil

GOVERNOS	Annos de governo	Arrecadação em mil réis ouro	Arrecadação em mil réis papel	Valor médio annual do papel ouro a mil réis papel	Valor da arrecadação ouro convertida a mil réis papel	Valor dos direitos de importação convertidos todos a mil réis papel
Dr. Arthur Bernardes	1923	76.252:061$169	58.927:700$023	5$000	381.260:305$980	440.188:006$003
	1924	107.835:352$177	82.237:831$713	4$500	485.259:084$797	567.496:916$510
	1925	137.106:543$874	105.140:186$139	4$500	616.979:447$434	722.119:633$573
	1926	125.334:760$417	99.475:936$442	3$817	478.402:780$514	577.878:716$956
Total do quadriennio		446.528:717$637	345.781:654$317	.....	1.961.901:618$725	2.307.683:273$042
Dr. Washington Luis	1927	153.829:857$574	109.496:778$297	4$567	702.540:959$544	812.037:737$841
	1928	178.752:045$611	122.558:965$702	4$567	816.360:592$308	938.919:558$010
	1929	177.336:325$101	118.213:703$802	4$567	809.894:996$736	928.108:700$538
	1930	110.716:592$888	74.080:604$685	4$987	552.143:648$732	626.224:253$417
Total do quadriennio		620.634:821$174	424.350:052$486	.....	2.880.940:197$320	3.305.290:249$806
Dr. Getulio Vargas	1931	71.713:161$101	46.341:863$024	7$792	558.788:951$299	605.130:814$323
	1932	67.671:715$700	2.345:552$500	7$757	512.748:589$900	515.094:142$400
	1933	93.631:838$400	92.285:214$900	7$096	664.411:525$200	756.696:740$100
Total do triennio		233.016:715$201	140.972:630$424	.....	1.735.949:066$399	1.876.921:696$823

RECAPITULAÇÃO

RESUMO	Arrecadação mil réis ouro	Arrecadação mil réis papel	Conversão do mil réis ouro a mil réis papel	Direitos de importação convertido todo elle a papel-moeda
Quadriennio Bernardes	446.528:717$637	345.781:654$317	1.961.901:618$725	2.307.683:273$042
Quadriennio Washington	620.634:821$174	424.350:052$486	2.880.940:197$320	3.305.290:249$806
Triennio Getulio	233.016:715$201	140.972:630$424	1.735.949:066$399	1.876.921:696$823
Total de 11 annos de administração	1.300.180:254$012	911.104:337$227	6.578.790:882$444	7.489.895:219$671

7.489.895:219$671

A renda de Direitos de Importação durante o periodo de 11 annos

NOTA — O meu unico objectivo, na elaboração dos meus quadros, os quaes exprimem genuinamente a verdade, porquanto todos os elementos são auridos em fontes officiaes, é tão sómente contribuir para que se tenha uma noção exacta do nosso dynamismo economico e financeiro.

Valerio Coelho Rodrigues

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, deve ser registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2446
Director 22-5490
Secretario 22-5379
Redacção 22-1555
Almoxarifado 22-0309
Officinas graphicas 22-0161
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giosso & C., Foreign Advertg. Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C°, Latin America, A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Patinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

MARINHA MERCANTE

No esboço do projecto de lei do sr. João Simplicio, regulando os transportes por agua, estabelecendo regras para a navegação de cabotagem e reorganizando a marinha mercante brasileira, com outras providencias complementares, antes de tudo o que ha a louvar é a intelligencia, a sinceridade e o patriotismo do autor desse trabalho.. O deputado pelo Rio Grande do Sul, que preside, neste momento, a Commissão Parlamentar de Inquerito sobre o problema posto em equação, é um homem a quem se estima pela elevação de pensamentos, pela seriedade de actos com que se devota á causa publica. Pode-se até affirmar que só o seu esforço, no exame de uma questão tão complexa e tão importante como essa, orientando o legislativo, justificaria a prorogação da Camara actual.

Mas, por isso mesmo que o sr. João Simplicio tem o amor á franqueza da critica, é licito apreciar as suas suggestões com a lealdade que ellas merecem. No art. 1° do ante-projecto, cria-se a possibilidade de um monopolio da cabotagem. O Estado armador não tem provado bem. O Lloyd Brasileiro, que elle arrematou depois de fallido, é o que sabemos hoje. Serviço caro e impontual. Em resumo, o monopolio seria um outro Lloyd de vastas proporções. No art. 2°, a hypothese é acceitavel. Um departamento que libertasse a Marinha Mercante do contrôle de muitos ministerios, ao mesmo tempo seria medida de ordem, disciplina e rendimento. Nos artigos 3° e 4°, tocando num só ponto, as disposições variam. A regulamentação do trafego se confia ao departamento, mas o regulamento geral de todos os negocios maritimos é privilegio do executivo, com audiencia dos orgãos technicos, o que, talvez, permitta o tumulto. Nos artigos 5° e 6°, definem-se as linhas de navegação. Acreditamos que a materia é malleavel de mais para ser taxativamente moldada em lei. Basta ver a enumeração do art. 6°, para se imaginar que é incompleta. No art. 7°, estabelecem-se principios de ordem geral. Dos arts. 8° a 12° o esboço trata dos Conselhos Technicos. A Constituição, no art. 103, declara que cada Ministerio será assistido por um ou mais Conselhos Technicos coordenados em Conselhos Geraes, como orgãos consultivos da Camara e do Senado. O departamento, por si só, já seria um Conselho desse genero. Com a vantagem de ser unico, tornar-se-ia mais pratico e efficiente se não ficasse sujeito á tutella dos demais. No artigo 13, assenta-se a condição das empresas funccionarem. Se é o programma da economia dirigida o que ahi prepondera, não ha como se invocar a observação do sr. Fabio Sodré, que é contra o *cambio dirigido* porque uma politica economica neste sentido deve abranger todas as fontes e energias productoras do paiz. Não, apenas, esta ou aquella actividade particular. A intervenção do governo, dessa maneira, acarretara desegualdades e injustiças. Com estas, o desanimo e a paralyzação das industrias. O facto das tripulações excessivas e da estiva discricionaria demonstra, á evidencia, o perigo intervencionista. Nos arts. 14 e 15 o que se obriga é salutar e patriotico. Um dos tormentos da cabotagem no Brasil é a deficiencia de registro de tonelagem e de installações modernas no grupo de calhambeques que se arrastam de Manáos a Porto Alegre. Nos arts. 16 e 16 A, se bem que a praticagem seja questão resolvida desde 1889, força é reconhecer que os serviços de carga, descarga e visita de saude precisam ser mais rapidos e mais baratos. No art. 17, o accordo entre a União, os Estados e o Districto Federal, para o embarque e desembarque de passageiros e mercadorias, além das consequentes tarifas de execução, não nos parece aconselhavel. Os serviços são privativos da União. No art. 18 determinam-se os fretes minimos, para serem cumpridos compulsoriamente. Mas não se fala nos maximos, nem na apparelhagem que permitta faceis modificações quando as circumstancias recommendarem reducções abaixo dos minimos. No art. 19, promette-se a restituição dos impostos aduaneiros, no fim de cada anno. Idéa sympathica. Mas esses processos administrativos são tão embaraçados, o olho do fisco é tão feroz que os juros do capital adeantado pelo favorecido acabariam absorvendo o beneficio official. No art. 20, os premios pela acquisição de navios novos constituem lembrança digna de applausos. Applicados criteriosamente, elles redundarão em vantagens. No art. 21, admitte-se que as empresa de navegação, para serem amparadas pelo Estado, não se dediquem ás outras industrias. Não é para termos uma opinião contraria que arriscamos esta duvida: a necessidade de frete ou de transporte é o que impõe a certos armadores as secções de carvão, sal, madeira, trigo e outros productos volumosos e pesados, como subsidiarios ás companhias exploradoras. Uma prohibição ahi é medida que exige cautela. Nos arts. 22 e 23 — fiscalização federal das empresas ás quaes a União se associe ou subvencione e tomada de contas pelo Tribunal de Contas — o que está disposto é sabio e louvavel. No art. 24 — condições para o accesso á Marinha Mercante, regulamentação de cursos, composição e fixação de tripulantes — renovam-se leis anteriores. No art. 25, reclama-se transporte gratuito para as malas dos correios. A iniciativa teria cabimento se logicamente o governo reduzisse as tarifas postaes em homenagem ao contribuinte, em geral. Dos arts. 26 a 35, cria-se uma grande Empresa de Navegação do Brasil, a cargo da União, graças a um emprestimo de 500 mil contos. Os embaraços dos transportes internos poderiam ser removidos sem essa formidavel operação de credito. Quanto aos dos externos, a quantia é insufficiente. A formula de obter capitaes geraria surpresas. O imposto no frete seria uma interrogação. Os ultimos augmentos — média de doze réis — justificaram a grita. Imaginemos os accrescimos na base de vinte réis! Ha ainda a accentuar que a Constituição é infensa aos fundos especiaes. No art. 36, promove-se o equilibrio economico dos Estados através do frete. O ideal seria isso. A verdade, entretanto, é que cada região produz o que lhe permittem o solo, o clima e a capacidade do habitante. Sem esses factores, não ha intercambio. Frete na base politica é partida arriscada. Nos arts. 37 e 38, encerra-se a vida do Lloyd. Essa empresa malfadada, porém, tinha direito a viver com outros recursos e outra orientação. A prova de que o ante-projecto não desestima o seu pessoal é que manda aproveital-o na grande empresa a organizar-se com o capital de 500 mil contos. Nos artigos 39 e 40, fica o Ministerio do Trabalho autorizado a tabellar preços nos portos em que se fizer a navegação de cabotagem, para os generos de consumo de primeira necessidade. Esses preços serão obrigatoriamente applicados pelas municipalidades respectivas. O caso não é, propriamente, de navegação. A attitude do Ministerio, por outro lado, poderia forçar o abandono da producção. No art. 41, reduzem-se de 50 % as tarifas ou fretes para mercadorias nacionaes que demandem o estrangeiro. Convém lembrar que essas mercadorias só procuram os portos do exterior quando o frete é baixo. E este se verifica quando a carga de retorno está garantida ao armador. Nos arts. 42 a 45, installa-se um porto livre para o carvão e oleo combustivel para a navegação estrangeira, constituindo-se o monopolio do Estado. Os monopolios, em geral, tornam-se irritantes. Provocam iniquidades. O das letras de exportação, que era assim como uma medida de salvação publica, gerou o cambio-negro.

Está aqui, em resumo, a apreciação sincera de um trabalho que resultou do alto patriotismo de um parlamentar nobremente devotado ao seu paiz. E' uma apreciação á margem, após uma leitura attenta, consequencia do desejo de collaborar fraca e modestamente. O autor do ante-projecto, para redigil-o, sem duvida, teve de encarar um mundo de possibilidades e impossibilidades.

Na *Correspondencia* de Chateaubriand, refere o pae dos neo-catholicos literarios que Napoleão, ao chegar á ilha d'Elba, deante do mar tempestuoso que a açoitava, lamentou que o destino reservasse um imperio tão acanhado para quem sonhára dominar em todo o planeta. Mesmo assim, solitario e prisioneiro, o Conquistador indomavel não desanimou.

O sr. João Simplicio, ao agitar os debates da Marinha Mercante, havia de pensar, como Bonaparte na sua ilha, num mundo de idéas e esperanças para ser construido dentro de um paiz, como o nosso, onde tudo ainda está por fazer...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e bom nublado nos demais Estados. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos: variaveis até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados, rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21):

O tempo decorreu instavel com chuvas trovoadas e relampagos á noite e ameaçador com chuvas hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu declinio accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°4 e minima 22°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29°4 e minima 23°2, respectivamente até 14 horas e ás 10 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas bastante frescas de dia.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi perturbado com chuvas, fortes em alguns pontos de Minas e Rio. A's 9 horas, era em geral, bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos; reinou calmaria em alguns pontos de Minas e Rio.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas fracas e chuviscos. A's 9 horas, apresentou-se com alternativas de bom e incerto. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos foram variaveis com rajadas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Obstrucção

A Camara dos Deputados está embaraçada agora com a discussão simultanea de dois projectos: o da reforma eleitoral e o da lei de Segurança.

Ambas estas proposições têm, como se sabe, adversarios. Não havendo elles o que dizer com relação ao assumpto, obstruem o debate.

A Mesa da Camara tomou, a respeito, a providencia facultada pelo Regimento: separou em duas partes a ordem do dia, de modo que a reforma eleitoral occupe a primeira e a lei de Segurança, a segunda metade do tempo da sessão.

Mas os realizadores do plano obstruccionista são deputados de folego: enchem, ainda assim, de palavras o tempo, da mesma fórma como certas pessoas menos providas de melhor occupação enchem de pernas a Avenida.

Neste andar — ou, antes, neste falar — é de presumir que a Camara termine proximamente seu mandato sem fazer outra coisa além da obstrucção, isto é nada fazendo.

Felizmente, ella teve antes o cuidado de votar, sem que ninguem obstruisse o respectivo projecto, o credito para o pagamento do subsidio...

A embaixada do radio

Ha tres mezes, já, encontram-se pela Europa, consumindo o dinheiro do paiz, com ajudas de custo, etc., os seguintes funccionarios do Ministerio da Viação: João Valle, Manoel Sebastião de Barros, Horacio Oliveira e Castro, Alcides Parizio de Souza, Ezequiel Martins da Silva, Adeodato Rodrigues Araujo e Moacyr Nunes Carvalho.

Foram todos em missão para adquirir quatro estações de radio da Companhia Marconi, destinadas a Pernambuco, á Bahia e ao Rio Grande do Sul.

Não se comprehende bem, muito menos se explica, a necessidade dessa embaixada, com o objectivo de ultimar uma transacção que em toda parte se faz com menos pompa e menor despesa.

Num paiz em grande *deficit* orçamentario, tudo aconselhava a que outro ministro da Viação não autorizasse semelhantes gastos que, além de excessivos, com certeza são inuteis.

As artimanhas da Light

O estado em que se encontram os serviços publicos no Districto Federal é de absoluto descaso. E, o que é espantoso, a usufructuaria dos mais necessarios serviços á vida da população, quaes sejam os de transportes de combustivel, os da illuminação e das communicações telephonicas, não possue a mais remota consideração pelo publico que lhe alimenta a voracidade, e age com desassombro e cynico desembaraço de quem póde e finge ignorar a existencia do serviço de fiscalização do Estado.

E' realmente audaciosa a maneira pela qual a "Light & Power" imprime efficiencia ao seu serviço telephonico. O *bluff* contumaz usado pela sugadora da economia popular já é por demais conhecido. As artimanhas limitam-se no articulamento de um engenhoso processo de propaganda. Recentemente, ha cerca de tres mezes, a publicidade da Light atirava ao mercado, muito bem dosada, a reclame da excellencia de um serviço telephonico a ser installado, cujas centraes permittiriam telephonemas rapidos e efficientes, pedidos a qualquer hora do dia, ainda que nos momentos de intenso trafico. Já a essa altura, a propaganda visava unicamente embahir a opinião publica, cujo descontentamento se vinha concretizando pela fórma eloquente de prescindir, na medida do possivel, do serviço telephonico. O desespero dos que, pela premencia de suas profissões, exigiam o uso continuo do telephone, attingia, então, ao auge. Nunca se vira no Rio um serviço publico tão pessimamente servido. A *verve* inesgotavel do carioca satyrizava com viveza a exploração de que era victima inerme. Uma canção popular affirmava que a Light conseguira sobrepujar a si propria na sangria da economia collectiva. Accentuada, assim, a grita contra a Light, a engenhosa propaganda acenára com uma nova éra e conseguira abafar com seu canto de sereia o clamor publico que se vinha avolumando impetuosamente. Por fim, a companhia inescrupulosa lançou, em meio de berrante reclame, as transformações no systema telephonico. Estava attingido o objectivo: o publico acceitára a mystificação, e o serviço de Fiscalização dos contratos embahira tambem, com seu compromettedor silencio, a opinião publica, na mais escandalosa das untuosas connivencias...

A exportação agricola em 1934

A nossa exportação de productos agricolas, em 1934, attingiu a 2.029.947 toneladas, no valor de 3.217.326:000$000. Foi a maior, em volume e valor, papel, que já realizámos, ultrapassando de muito as de 1929-1930, annos anteriores ao irrompimento da crise economico-financeira.

No quinquennio 1930-1934, houve differenças notaveis, dando alguns artigos verdadeiros saltos.

O café, nosso principal producto de venda, accusa ao contrario reducções. Em 1930, a sua exportação foi de 15.288.000 saccas, e o anno passado, apezar do augmento de seu consumo, foi apenas de 14.147.000 saccas.

Emquanto isso, as laranjas que em 1930 tiveram negocios para 812.207 caixas, em 1934, os tiveram para 2.631.827 caixas. Salto semelhante deu o algodão: em 1930, 30.416 toneladas; em 1934, 126.648 toneladas; o cacáu passou, por sua vez, de 66.862 toneladas, em 1930, para 117.200 toneladas, o anno passado. Tambem os fructos para oleo subiram de 81.783 toneladas, para 142.872 toneladas; as tortas, de 26.031 toneladas, para 60.635 toneladas.

A desmoralização do mil réis foi que não nos ajudou. Em 1930, 1.841.582 toneladas de productos agricolas renderam-nos 55.281.000 libras e, o anno passado, as 2.029.947 toneladas da mesma especie de mercadorias deram-nos apenas £ 32.806.000.

Uma actividade negativa

O Conselho Nacional de Educação anda sem pressa...

Prova-o o atrazo da publicação das actas de suas resoluções.

Ainda no dia 18 de fevereiro insere o *Diario Official* a acta da decima sexta sessão da segunda reunião extraordinaria; realizada em 22 de maio de 1934.

Nada menos do que oito mezes e vinte e sete dias depois da sessão é que apparece a acta!

Imagine-se que nessa sessão houve um appello aos constituintes sobre a competencia para administração e orientação do ensino secundario, appello que terminou por uma indicação á Assembléa Constituinte...

Abuso a corrigir

De accordo com a lei que regula os emprestimos a funccionarios publicos, por consignação em folha, as associações e cooperativas que com elles operam são obrigadas a recolher aos cofres publicos 0,5 % do valor dessas operações.

Destina-se essa quota ao pagamento dos empregados do Thesouro que, fóra das horas de expediente, se encarregam das notas, averbações, etc.

Trata-se de um onus que pesa sobre as instituições que transigem e não com os funccionarios. Mas algumas dellas estão descontando essa importancia dos emprestimos, sob a allegação de que se trata de um fundo destinado ás perdas com o fallecimento dos prestamistas.

A fiscalização precisa apurar esse abuso, que infringindo a lei sobrecarrega os que se vêem na contingencia de appellar para emprestimos, devido aos reduzidos vencimentos que percebem.

Os mesmos vencimentos para eguaes funcções

Houve sempre severa critica á desegualdade de vencimentos de funccionarios de egual categoria e responsabilidades. Procurou-se remediar o mal com uma revisão geral dos quadros. Entregue a competencia da creação de logares e da fixação de vencimentos ao extincto Congresso, intervinha na questão a politica. Proclamava-se por isso o problema insoluvel, e adiava-se o seu estudo.

As tentativas nesse sentido foram varias, existindo nos archivos parlamentares copioso material que muito elucidaria os que se adeantassem no exame do reajustamento geral de vencimentos.

Deferida ao presidente da Republica, pela Constituição de 16 de julho, a iniciativa exclusiva dos projectos de lei que augmentem vencimentos de funccionarios, ou criem logares novos em serviços já organizados, tornou-se mais facil a desejada padronização.

Está afastada a possibilidade das intervenções politicas, nas commissões que se organizam para estudar o assumpto e elaborar o projecto que officialmente seria remettido á Camara.

Encontra-se, portanto, nas mãos do presidente da Republica, dependendo exclusivamente de sua vontade, a realização da velha aspiração de dar os mesmos vencimentos aos que têm a mesma funcção e as mesmas attribuições.

Depende do sr. Getulio Vargas, sómente delle, a cessação das grandes injustiças decorrentes dessa desegualdade de tratamento.

Jurisprudencia contradictoria

A nova lei de Accidentes de Trabalho, de 12 de julho de 1934, não entrou ainda em execução, por falta de publicação das tabellas que a devem acompanhar.

O juiz competente para decidir da materia comprehendida na mesma lei entende razoavelmente que não lhe póde dar cumprimento sem a satisfação de uma formalidade substancial, que depende apenas da boa vontade do Executivo.

A Côrte de Appellação sustenta, porém, opinião contrario. Ainda hontem, o desembargador Nabuco, relatando na 3ª Camara um recurso, declarou que cabe aggravo, de accordo com a nova lei, da sentença condemnatoria em caso de accidente.

Não parece que essa divergencia profunda, na interpretação de ponto juridico tão importante, se deva resolver pela acceitação do criterio de um juiz mais elevado na hierarchia judiciaria. Mas os demais desembargadores acompanharam o voto do sr. Nabuco, não tomando conhecimento do recurso interposto, considerado inhabil.

Essa decisão veiu aggravar apenas uma situação confusa, que não póde prolongar-se sem prejuizos avultados para os que batem ás portas da justiça. Basta o estado de incerteza em que se encontram advogados e partes grandemente prejudicadas.

Onde não ha idealismo

Esse crime monstruoso no municipio de Acary, no Rio Grande do Norte, é um episodio que fornece, ao observador mais sereno do scenario politico da actualidade brasileira, commentarios surprehendentes. Na politica e com os homens que a exploram entre nós, tudo é possivel. Suppõe-se, mesmo, que nenhum acontecimento, previsto ou imprevisto, seja motivo para espanto. Sem embargo, o caso acima alludido é de tal natureza, conduz no seu bojo tanta crueldade, tanta falta de sinceridade nas attitudes que não ha por onde se esconder a indignação que provoca.

Afrontado na sua residencia, onde se achava, o sr. Octavio Lamartine vem receber á porta do domicilio uma escolta policial que o caçava. Vem na companhia da propria esposa, que o não abandonou. Um official da força publica do Estado, fardado e armado, com o auxilio de um bando sinistro — onze soldados da mesma força — separa-o da senhora, e fuzila-o covarde e miseravelmente. A guarnição do municipio estava entregue a patrulhas do Exercito. Não sabemos de provas materiaes pelas quaes se verificasse ter sido o trucidamento barbaro executado por ordem e conta do interventor riograndense do Norte, mas é fóra de duvida que esse interventor era adversario politico do fuzilado, que até lhe creava, no momento, as maiores difficuldades nas eleições supplementares locaes. A diligencia dos matadores não podia ser alheia ao chefe de policia do Rio Grande do Norte, sob pena dessa autoridade confessar a sua incapacidade ou o seu relaxamento no exercicio de funcções de tantas responsabilidades. Esse chefe de policia tem de ser, de qualquer fórma, pessoa de absoluta confiança do interventor, o qual, por sua vez, é delegado de inteira e immediata confiança do presidente da Republica. Nem o official fuzilador foi expulso da sua tropa, nem o sr. Getulio Vargas demonstrou a mais leve suspeita de que o governo estadual, isto é os seus amigos e correligionarios de Natal estejam inspirando ou amparando o verdadeiro banditismo occorrido em Acary.

Os dias se vão passando e todos esperam que o esquecimento apague do noticiario dos jornaes as scenas vergonhosas e deprimentes.

Não importa indagar se o pae da victima, que já foi governador do Rio Grande do Norte, tambem foi mandante ou cumplice de crimes semelhantes.

Numa terra civilizada onde as leis impedem que até os bandidos façam justiça pelas proprias mãos, é claro que o passado do sr. Juvenal Lamartine, por mais carregado de delictos que elle viva, não absolve os seus inimigos de hoje da furia sanguinaria com que abateram e liquidaram o sr. Octavio Lamartine. Por este caminho, qualquer defesa dos que mandam e desmandam no Rio Grande do Norte chegará a conclusões contraproducentes e absurdas.

Mas voltemos aos commentarios surprehendentes, a que acima alludiamos. O crime monstruoso ecoou aqui no Parlamento. Ecôou pela voz de um deputado opposicionista ao interventor no Estado. Do sr. Mario Camara, do sr. Antonio de Souza, este eventualmente substituindo o outro na interventoria, se disse o bastante para apontal-os á repulsa da opinião popular, como principaes responsaveis pelo attentado. Entretanto, nada se articulou contra o presidente da Republica, que é quem mantem os dois no governo do Estado. E mantem ostensivamente, por solidariedade politica. Porque a opposição no Rio Grande do Norte não deseja envolver o sr. Getulio Vargas nos factos desenrolados? Porque não é adversaria deste, sendo entretanto hostil a uma situação por elle creada e alimentada. Haverá coisa mais incoherente e estapafurdia?

Existe, na Camara, um grupo de opposição que, de vez em quando, costuma investir contra os interventores que lhe caem em desagrado. As violencias, provadas ou não, mas denunciadas em alguns Estados, vêm aqui repercutir batidas pela eloquencia do referido grupo. Não é necessario que os oradores sejam da região atormentada. O essencial é que as violencias em causa attinjam aos que são simultaneamente adversarios dos interventores e do presidente da Republica.

Na tragedia de Acary, porém, as queixas e os protestos levantados da tribuna da Camara foram por intermedio de um deputado que apoia o sr. Getulio Vargas, sem todavia apoiar os seus delegados de confiança, em Natal. Dahi o retrahimento, a indifferença, o silencio do grupo vigilante. Como que o fuzilamento de Acary não lhe causou qualquer emoção...

Exemplos como esse, de um lado como de outro, dão bem a medida da politica numa democracia onde tudo parece ter acabado, inclusive o idealismo.

Caso digno de explicação

Do dr. Mario Cabral, recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1935. Prezado sr. redactor. — No seu apreciado jornal de 21 do corrente, num *suelto* sob a denominação de "Caso digno de explicação", vem uma noticia, em a qual o meu nome está largamente mencionado. Não só pela muita consideração que me merece esse jornal, como tambem porque o *suelto* em apreço termina julgando o *caso merecedor de explicação*, apresso-me a fazer esta carta, que julgo, merecerá a honra de ser publicada no mesmo local em que o foi o artigo a que me refiro.

Ao contrario do que diz o artigo, referindo-se á relação dos materiaes constantes da concorrencia n. 4 da E. F. C. B., o novo edital foi que, *moralizadoramente*, attendeu ás perfeitas condições da concorrencia; assim é que a retirada do primeiro edital dos termos "placas positivas de tubinhos" foi que deu á concorrencia o feitio justo e honesto que ella merecia e merece.

Aquellas poucas palavras (placas positivas de tubinhos) é que dariam á concorrencia o caracter de exclusividade, em beneficio de uma firma commercial em detrimento das demais. Com ellas, estariam excluidas da concorrencia todos os typos de baterias de accumuladores de nickel cadmio, fabricados na Inglaterra (Alconum), Suecia (Nife), Estados Unidos (Gould); com aquella condição, expressa no primitivo edital, só seria admittido á concorrencia o accumulador de fabricação allemã DEAC, do qual são representantes no Brasil os srs. D. H. Barude & Cia.

Vê-se assim, pois, sr. redactor, que se por ventura a modificação do edital tivesse sido promovida pelo signatario destas linhas, ella estaria defendendo a moralidade administrativa contra o interesse particular. E, no momento, é o que me cumpre declarar, além de não ver inconveniente que, como profissional que sou, possa ter qualquer ingerencia commercial em assumptos da minha especialidade, mórmente não occupando, presentemente, qualquer funcção publica nos quadros dos funccionarios do governo federal.

Agradecendo á gentileza da acolhida, sou com o maior apreço, leitor e admirador, — *Mario Cabral.*"

Negligencia indesculpavel

Está apurado que o mosquetão de que se serviu João Guerra Dias para a pratica do crime que poz em sobresalto os moradores da rua S. José pertencia á unidade do Exercito a que se havia aquelle engajado.

Essa circumstancia não revela apenas descaso na guarda das armas adquiridas para a defesa da nação. Demonstra ainda a falta de fiscalização sobre as praças que sáem dos quarteis sobraçando embrulhos ou volumes suspeitos. O mosquetão não é arma que se occulte facilmente.

Não se comprehende tambem a inclusão do criminoso, com quarenta annos de edade, como praça do Exercito. As leis militares em vigor contrapõem-se a semelhante absurdo, que, a ficar documentado, exige a punição dos responsaveis.

João Guerra Dias não era um individuo que physicamente apparentasse edade inferior á que tinha. Não podiam tambem ser ignorados os seus precedentes. Era, além disso um extremista conhecido, que denunciava, nos seus actos, a violencia e o azedume proprios do credo vermelho, prégado por todos os fallidos e fracassados.

Uma cidade onde se lê

As bibliothecas municipaes de Paris emprestaram, em 1934, quasi um milhão e quatrocentos mil livros. A noticia, do ponto de vista do progresso do espirito humano, conforta; mas tambem nos desconcerta, porque põe em cheque o *nosso progresso* no analphabetismo.

As bibliothecas municipaes de Paris devem ser muitas, para emprestar tantos livros. Quantas bibliothecas municipaes tem o Rio de Janeiro?

Falta de policiamento

A população desta capital não tem presentemente a menor garantia. Está entregue aos seus proprios recursos. Não parece que essa falta de vigilancia observada em todos os bairros tenha como causa a insufficiencia de um serviço de segurança publica que custa caro ao Thesouro.

Os contribuintes pagam, ao mesmo tempo, quatro policias: a militar, a civil, a especial e a guarda municipal. Mas essa apparelhagem complicada não offerece protecção efficiente ás pessoas ou lares ameaçados.

Não existe em absoluto policia preventiva. Ha bairros immensos que não contam, durante o dia, com um policial sequer, para prestar soccorros a quem destes precisar.

A vigilancia nocturna é confiada a um guarda, com a responsabilidade da defesa de uma area urbana extensa.

Em regra, os agentes da força publica comparecem ao local do crime quando este está consummado e já não é possivel deitar a mão no delinquente. Muitas prisões são effectuadas pelos particulares, na ausencia de policiaes.

O facto occorrido recentemente na rua S. José comprova essa falta de segurança, geralmente notada.

As victimas já haviam pedido garantias em face de uma aggressão imminente. E aos appellos desesperados daquellas, quando o criminoso penetrára, armado de mosquetão, no predio onde se consummou a tragedia, respondeu a Policia mandando apenas uma praça, que, aliás, se portou bem.

A situação reclamava, entretanto, providencias efficazes. Todos quantos tiveram sciencia do crime não occultavam a sua má impressão sobre esse descaso das autoridades policiaes.

A feira do largo do Machado

Torna-se necessaria uma providencia da Inspectoria do Trafego nos dias de feira livre no largo do Machado, pois os caminhões, durante o tempo em que estão carregando as barracas e sobras do mercado, atravancam de tal modo a rua Gago Coutinho, que se torna impossivel o accesso de qualquer outro carro á rua das Laranjeiras.

Estabelecida a fila para os caminhões, a rua ficará com o transito livre e a Inspectoria do Trafego prestará um serviço aos que por ahi têm necessidade de passar nos dias de feira.

Outro assumpto que está merecendo uma providencia da mesma Inspectoria, para maior segurança do serviço de vehiculos, é o da fiscalização dos boeiros abertos em muitos pontos da cidade, notadamente na avenida Epitacio Pessoa.

Os inspectores bem poderiam levar ao conhecimento da autoridade competente o que observam em relação aos boeiros abertos, afim de que fossem tomadas providencias preventivas de possiveis desastres.

Placas commemorativas

Ha poucos dias, em São Paulo, o desembargador Mario Guimarães foi alvo de uma alta demonstração de estima do pessoal do fôro local. Esse magistrado occupára o cargo de juiz da 1ª vara civel, em cujas funcções conseguira grangear sympathia e admiração. A homenagem consistiu em inaugurar, na sala em que elle trabalhou por alguns annos, servindo a Justiça, uma placa commemorativa.

Póde ser, certamente é merecida a consagração. Acontece, porém, que dentro em pouco as salas dos juizes, em São Paulo, ficarão transformadas numa especie de cemiterio de vivos, com um *aqui jaz* em cada angulo de parede. E os precedentes é que vão justificando isso.

Quando o sr. Laudo de Camargo, hoje membro da Côrte Suprema, foi promovido de juiz a desembargador ou ainda então ministro do Tribunal de Justiça, hoje Côrte da Relação de São Paulo, os seus amigos fixaram uma placa de bronze na sala com a inscripção: "Aqui trabalhou o juiz Laudo de Camargo". Pouco tempo depois, o juiz Silva Barros tambem teve uma placa, recordando a sua passagem pela magistratura da 1ª instancia local.

O sr. Mario Guimarães é o terceiro homenageado. E, como os bons juizes não são raros, graças a Deus, como provam essas homenagens excepcionaes em tão curto prazo, não será de admirar que o palacio da Justiça de São Paulo brevemente não tenha, nas salas em que trabalham os magistrados, espaço, nas respectivas paredes, para placas e inscripções reverenciando a coisa mais natural deste mundo: o cumprimento do dever.

Um "deficit" lamentavel

O Instituto Paulista de Café desenvolve grande actividade, segundo se deprehende das declarações de um delegado brasileiro, em sua passagem por Paris, afim de que o nosso café tenha uma representação excepcional na Exposição Universal de Bruxellas, cuja abertura está marcada para abril proximo. Toda propaganda, não de discursos e artigos balofos, mas de facto, principalmente por meio de mostruarios e demonstrações praticas nas grandes feiras internacionaes, será factor de inilludivel efficacia, em favor do café.

E' forçoso notar, porém, que a propaganda destinada a intensificar o consumo da preciosa bebida deve começar por casa. O consumo interno do café, no paiz, ainda é muito precario. Estamos, nesse particular, em lamentavel *deficit*. E' o que nos prova a interessante estatistica que hontem publicámos nesta mesma pagina. Toda a população do Brasil não consome mais de 1.257.000 saccas de café, annualmente, quando o que se demonstra é que bastaria cada habitante do Brasil tomar uma chicara de café por dia para subir o consumo a 4 milhões de saccas.

Ainda assim, não seria compensador o resultado. O que se conclue, dos algarismos estatisticos, é que, se ha individuos que tomam duas, tres, dez e até mais chicaras de café por dia, cerca de 40 % da população não bebe café. O que fica, portanto, egualmente em plena evidencia é que o café ainda é uma bebida cara, no paiz que é o seu maior productor, estando fóra das posses de milhões de seus povoadores. Admittindo-se, todavia, que assim não aconteça por ser cara a mercadoria que é incinerada impiedosamente, mas por haver milhões de brasileiros que não gostem do café e prefiram o chá ou o matte, ainda nesse caso, e talvez principalmente por isso, a propaganda interna deve preoccupar os orientadores dessa preciosa *economia dirigida*.

O *deficit* em que estamos, no consumo do producto que pretendemos impôr aos outros povos, repetimos, é positivamente lamentavel. Lamentavel e contraditorio, em vista do esforço que desenvolvemos para ampliar a venda do artigo nos mercados externos.

Carnaval entre nós...

A actual administração da Central do Brasil allega que o Carnaval não traz vantagens á Estrada, causando até pesados onus aos seus cofres, com a formação de trens para o transporte de forasteiros... Ainda mais: está desprovida de carros e de outros materiaes!

Confirmando tão penoso e lamentavel fracasso ferroviario, a directoria da Central do Brasil, respondendo a um officio da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, encaminhado pelo Ministerio da Viação, declarou que não pode attender ao pedido de trens extraordinarios.

Façamos o Carnaval entre nós mesmos, sem gente de fóra...

Contra o ensino

Creados os cargos de inspector de ensino secundario, estabeleceu-se em lei que seu preenchimento se faria por concurso.

O governo provisorio preferiu sempre, porém, provel-os livremente. Fez por isso todas as nomeações em caracter interino, ficando a effectividade dependendo do concurso, que nunca abriu.

Agora, surge na Camara um projecto de lei, mandando assegurar aos actuaes inspectores "a effectividade e demais vantagens inherentes aos funccionarios publicos".

A medida é brasileira, sentimental... Mas talvez não seja conveniente para o serviço. O preenchimento desses cargos não se fez com o imprescindivel cuidado que sua importancia exige.

Factos mais ou menos galatos são attribuidos a inspectores de ensino, alguns dos quaes nem sequer puderam logo apresentar seus relatorios...

Effectival-os, seria annullar o pouco que temos feito em favor do ensino, a menos que haja prova de capacidade para a funcção substituindo o concurso...

Humorismo

O sr. Raul Fernandes fez um pouco de humorismo, ao responder ao sr. Cincinato Braga, a proposito da questão do café, mas esse processo de amenizar o debate sobre um assumpto arido e largamente examinado em todos os seus aspectos não prejudicou a elevação e a gravidade da materia apreciada. E o *leader*, fazendo ponto de mira na apuração de responsabilidades, foi sincero quando proclamou que o governo revolucionario já encontrou essa *bota* economica, realmente difficil de descalçar.

Mas o sr. Raul Fernandes tambem timbrou, e nisso não foi menos sincero, em resalvar a responsabilidade de varios paulistas que se oppuzeram a essa perigosa aventura da valorização artificial do café. O proprio sr. Washington Luis, filho adoptivo da politica paulista, a cujo prestigio deveu a ascensão á primeira magistratura federal do paiz, esteve na rua da Amargura pelo motivo de não attender a todas as exigencias que lhe faziam, em relação á supposta defesa da nossa principal mercadoria de exportação.

O menos que lhe disseram é que assim procedia porque não era paulista. O que importa, porém, presentemente, é concertar o que está escangalhado. O governo revolucionario não é o responsavel — em parte — pelo descalabro; mas é fóra de duvida que lhe toca a responsabilidade, como governo que é, se não travar o carro que vem resvalando no despenhadeiro desde o convenio de Taubaté. Não ha outra verdade, nem o problema do café comporta replicas e tréplicas estereis e até certo ponto inuteis.

Amanhã ou depois, se já não o fizer hoje, virá o sr. Cincinato Braga, que tambem tem culpa nos erros praticados em torno do café, responder ao humorismo do sr. Raul Fernandes. Emquanto isso, lá fóra vão consumindo cafés baixos, que o Brasil não exporta, e a Colombia e outros paizes vão tirando partido da nossa briga em familia... ,

Com os Correios

O *Neptunia*, paquete rapidissimo, sabe-se, saiu do Recife a 11 do corrente e aqui chegou a 14.

Só hontem, entretanto, appareceram no Rio os jornaes pernambucanos do dia 10! De duas uma: ou a repartição postal do Recife não mais expede malas pelos vapores estrangeiros ou a repartição daqui leva seis dias para entregar a correspondencia do Recife.

O Codigo Aduaneiro

Decretada a nova tarifa das alfandegas, em principios do anno passado, o sr. Oswaldo Aranha affirmou que duas outras leis seriam em pouco publicadas: a lei dos portos e o Codigo Aduaneiro.

Circumstancias desconhecidas contrariaram esse objectivo, deixando de ser decretado o Codigo Aduaneiro. Mas é sabido que está concluido.

Não póde o governo baixal-o, por termos ingressado novamente no regimen constitucional e tratar-se de assumpto da competencia do Poder Legislativo.

Nada impede, porém, o aproveitamento desse trabalho. Póde e deve fazel-o o governo, transformando-o num ante-projecto e enviando-o em mensagem á Camara dos Deputados.

O Codigo Aduaneiro é reclamado de ha muito. Varias tentativas se fizeram no extincto Congresso para sua adopção. Todas fracassaram.

Organizado agora por especialistas nesses assumptos, todos funccionarios da Fazenda, não se deve perder tão grande esforço, abandonando esse trabalho no pó dos archivos...

Entregue na Camara esse anteprojecto a uma commissão especial, talvez que, no decorrer da proxima legislatura a iniciar-se em maio lograssemos possuir o Codigo Aduaneiro tão reclamado e tão esquecido...

O balanço semanal do Banco da Inglaterra

Londres, 21 (Havas) — O balanço hebdomadario do Banco da Inglaterra hoje publicado revela que a circulação monetaria diminuiu durante a ultima semana de 1.685.141 £ e se estabeleceu em 373.260.454 £.

De outra parte a conta corrente do Thesouro augmentou de 7.964 £, mas a conta corrente dos banqueiros foi reduzida de — 6.993.462 £.

A percentagem de cobertura dos compromissos passou de 48, 8% para 49, 2%.

Vae casar-se o actor Sacha Guitry

Paris, 21 (Havas) — Annuncia-se o casamento nesta capital do actor Sacha Guitry com a senhorita Jacqueline de Lubac. As testemunhas do ex-marido de Yvone Printemps foram os srs. Villemetz e Francis de Croisset, as da senhorita de Lubac foram Tristan Bernard e Max Maurey.

O principe de Galles em Budapest

Budapest, 21 (Havas) — O principe de Galles chegou hontem á noite, incognito, a esta capital, onde ficou hospedado num grande hotel.

Um dia de intenso trabalho nas commissões da Camara dos Deputados

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, O PROJECTO DAS SUBVENÇÕES AINDA TEVE A DISCUSSÃO ADIADA

A suspensão dos concursos até a elaboração do plano do Ensino

A's quintas-feiras sempre são dias de intenso trabalho nas commissões da Camara dos Deputados. Aliás, ainda os orgãos technicos do legislativo trabalham, como o têm feito este anno. Ainda hontem, discutiram proficuamente as commissões de Finanças e Orçamento, de estudos da marinha mercante, de Justiça, de funccionarios publicos, de educação e cultura e de tomada de contas sobre varios assumptos.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Na Commissão de Finanças, abertos os trabalhos, o sr. Mario Ramos falou, e formulou um voto de applausos pela collaboração que prestou, na Commissão, como membro substituto, no logar do sr. Clemente Mariani, o sr. Paulo Filho. Accentuou que, com seu voto, não desmerecia o valor do membro effectivo, sr. Clemente Mariani. E estava certo que o seu voto reflectia o desejo da Commissão. O presidente declarou que, em face da manifestação da Commissão, dava o requerimento do sr. Mario Ramos como approvado, e a elle se associava. O sr. Henrique Dodsworth, falando pela ordem, formula identico voto, com relação ao sr. Furtado de Menezes. O presidente tambem o dá como approvado, e a elle se associa. O sr. Arlindo Leoni fala pela ordem, e pede que se faça constar da acta que estava ausente, quando se votou o requerimento do sr. Mario Ramos. O sr. Pereira Lyra, falando pela ordem, declara que se estivesse presente á reunião anterior, em que se votou o parecer do sr. Mario Ramos, sobre o véto do paragrapho unico das resoluções legislativas revigorando o saldo do credito para pagamento da divida fluctuante, — teria acompanhado o voto do sr. Waldemar Falcão, em parte. Em seguida, o sr. Carneiro de Rezende faz o relatorio do projecto determinando providencias para o desenvolvimento economico do paiz. Conclue pedindo a audiencia do ministro da Fazenda sobre os favores fiscaes, determinados no projecto. O sr. Euvaldo Lodi levanta uma questão de ordem. Pergunta se póde pedir vista do requerimento de informação. E' [illegible] a informação pedida, para dar o seu voto sobre o projecto. O sr. Carneiro de Rezende fundamenta mais amplamente o seu requerimento de informações, accentuando lhe ser impossivel dar o seu voto sobre o projecto que determina favores, para o julgamento dos quaes não tem elementos. O presidente resolve a questão de ordem, dizendo que não póde haver pedido de vista de um requerimento de diligencia. O deputado podia votar a favor, ou contra, tão sómente. O sr. Euvaldo Lodi acceita os esclarecimentos dados e apoia o requerimento de informação do sr. Carneiro de Rezende. O presidente dá este requerimento como approvado, e o defere.

A QUESTÃO DAS SUBVENÇÕES

O sr. Waldemar Falcão, relator do projecto de subvenções, iniciou em seguida o debate do seu substitutivo ao projecto de subvenções. Rectifica preliminarmente a publicação do substitutivo, no pé da acta. E o presidente declara iniciada a respectiva discussão. O sr. Mario Ramos requer que se faça a votação do substitutivo, artigo por artigo. O sr. Henrique Dodsworth declarou que acceitava parcialmente o substitutivo elaborado pelos srs. Waldemar Falcão e Furtado de Menezes. Mas delle divergia num ponto capital. E accentuou que, no seu projecto, creava um Conselho Technico proprio para julgar da distribuição e applicação das subvenções. E desenvolve considerações, defendendo a prerogativa da Camara, na distribuição desses recursos. O sr. Arlindo Leoni lê um dos artigos do substitutivo, em que se fala da applicação do saldo da Caixa de Subvenções e das quotas lotericas, no exercicio de 1934. Mostra que não se póde acceitar o requerimento de votar-se o substitutivo artigo por artigo, quando, preliminarmente, se impunha a informação sobre o montante do saldo. O sr. Mario Ramos replica, dizendo que o seu requerimento nada tem que ver com a informação em causa. O sr. Arlindo Leoni mantém a sua preliminar, e envia ao presidente um requerimento, pedindo as informações sobre o saldo em causa. O debate generaliza-se em torno das preliminares, que se levantam. O sr. Fabio Sodré então lembra que se faça o debate em geral, embora se votando artigo por artigo. O presidente ouve a Commissão sobre essa proposta, que é acceita. E o sr. Fabio Sodré mal iniciou a exposição do seu ponto de vista, o presidente o interrompe, pelo aviso recebido da Mesa, de que se fazia verificação de votação.

A DIVERGENCIA DO SR. FABIO SODRE'

Retomando a commissão os trabalhos, o sr. Fabio Sodré expõe o seu ponto de vista.

Manifesta-se preliminarmente de todo favoravel á these de commetter ao poder executivo a individualização das subvenções, isto é, a distribuição propriamente dita, mantendo o Legislativo, porém, a faculdade de fixar as normas a que terá de obedecer essa distribuição.

Se não é razoavel se deixe a questão ao inteiro arbitrio do Poder Executivo, que só servirá para crear-lhe grandes embaraços, menos justificavel ainda será commetter-se ao Legislativo a funcção de individualizar as instituições a serem beneficiadas, sem regras prefixadas, pois a nenhum outro poder caberia fazel-o.

Mostra como o projecto fixa apenas as condições de habilitação das instituições privadas, e adopta normas que limitem o arbitrio na distribuição.

Entende que essas normas, algumas pelo menos precisam ser rectificadas. Como limitação geral do arbitrio [illegible] subvenção exceda o montante da renda propria da instituição no anno anterior, renda proveniente do patrimonio particular, de contribuição de socios e donativos particulares.

Justifica longamente essa proposta, indice seguro da aferição do credito e bons serviços das instituições, e mais ainda, incentivo poderoso á beneficencia particular.

Reserva tambem se estabeleça preferencia [illegible] se occupam do amparo ás creanças pobres, escolas, hospitaes, preventorios e, de outras [illegible] as que prestam serviços gratuitos, nada percebendo directamente dos beneficiados.

Outras preferencias, insiste, podem e devem ser firmadas e estão no vencido o criterio de estabelecerem normas para a individualização das instituições beneficiadas.

O sr. Fabio Sodré é constantemente apartado pelos srs. Waldemar Falcão, José de Sá, Euvaldo Lodi e Carneiro de Rezende.

O sr. Arlindo Leoni pediu vista dos papeis, e o presidente deferiu o pedido, de accordo com o Regimento. O sr. Ribeiro Junqueira ponderou que, antes do pedido de vista, queria formular suas emendas ao substitutivo. E achava mais conveniente que os que já as tivessem formulado, que as apresentassem. O sr. Euvaldo Lodi diz que tambem já tinha as suas emendas, e que as ia encaminhar, para que o sr. Arlindo Leoni, no estudo do projecto, tambem já as apreciasse. O sr. Arlindo Leoni diz que era seu desejo fazer aquelle pedido, para a apresentação das emendas, já formuladas. O sr. Waldemar Falcão pede tambem permissão para fazer algumas considerações, antes do pedido de vista. E defende o seu substitutivo. Então examina a constituição da commissão, que fala o substitutivo. E o aparteiam os srs. Clemente Mariani, Mario Ramos e José de Sá. O sr. Mario Ramos lembra que a commissão, que deve ter o controle das subvenções, seja a propria Commissão de Finanças. Finalmente, o relator passa a responder ao sr. Fabio Sodré. Neste momento entra na sala o sr. João Guimarães.

Ainda foi deferido um requerimento do sr. Ribeiro Junqueira, pedindo a audiencia do [illegible] sobre o projecto abrindo o credito de 733:993$800, para pagamento das requisições feitas no Estado do Paraná. O sr. Clemente Mariani, foi assignado parecer sobre o projecto regulando a dispensa de empregados do commercio. Pondera que do estudo do mesmo, na Commissão de Legislação Social, resultou um substitutivo, que foi enviado a plenario, sem passar pela Commissão de Finanças. Demais, sobre a materia, que exija o seu pronunciamento. E conclue pedindo a remessa do projecto á mesa.

A COMMISSÃO DE ESTUDOS DA MARINHA MERCANTE

A Commissão de Estudos da Marinha Mercante realizou uma das suas sessões mais agitadas. O presidente, sr. João Simplicio, apresentou a formula sobre as funcções e dependencia do Departamento Nacional da Marinha Mercante. Houve um debate vivo, alimentado, de uma parte, pelo sr. Amaral Peixoto, que o collocava sob a dependencia do Ministerio da Marinha, e, de outra, pelo sr. Nelson Xavier, que se bate pela sua articulação directa com o Ministerio da Viação. Participaram vivamente do debate os srs. Accurcio Torres, Pedro Aleixo e Pinheiro Lima. Nada, porém, ficou decidido.

TOMADA DE CONTAS

A Commissão de Tomada de Contas tambem se reuniu. Foram alli assignados dois pareceres: um do sr. Vieira Marques, approvando o acto do Tribunal de Contas negando registro ao contracto firmado pela Commissão de Compras com Tavares Bastos & Cia. Ltda., para fornecimento de varios conjunctos de moto-cultura do Departamento Nacional da Producção Vegetal; o outro, do sr. Bento Brasilio, tambem favoravel ao acto do Tribunal, negando registro ao contracto firmado pela E. F. Noroeste do Brasil, com a Empreza de Annuncios Noroeste.

NA COMMISSÃO DO ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

A Commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico tambem se reuniu. Foi debatido um parecer do sr. Accurcio Torres, contrario ao véto do presidente da Republica á resolução legislativa sobre a promoção, por merecimento, dos telegraphistas de 4ª e 5ª classes e praticantes diplomados. O parecer foi mantido com os votos dos srs. Moraes Paiva, Penido e Augusto Cavalcanti, vencido o sr. Heitor Collet, e [illegible] Prisco Paraiso, Demetrio Xavier e Nereu Ramos.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Constituição e Justiça, reuniu-se sob a presidencia do sr. Seabra. O sr. Pedro Aleixo leu parecer contrario ao projecto, considerando formulado o dia 20 de outubro. Foi o mesmo approvado.

Tambem foi assignado o seguinte parecer do sr. Pedro Aleixo:

"Insiste o M. M. juiz de direito da 2ª vara de Cuyabá no pedido de licença para processar o sr. deputado João Villasbôas, denunciado como incurso na sancção do art. 331, nº 2, combinado com o art. 330 § 4º, da Consolidação das Leis Penaes da Republica.

Foi anteriormente negada a licença, porque o pedido desta veio desacompanhado da copia do processo instaurado contra o sr. João Villasbôas.

Bem andou a Camara dos Deputados deixando de conceder a licença por falta de instrucção do respectivo pedido. Satisfeita agora a formalidade substancial, antes preterida, pode a Camara deliberar, sem que se possa sobre uma prejudicial, a prejudicial da prescripção, que deve ser examinada.

E' o sr. João Villasbôas accusado de não haver entregue ao dono importancias de cujo recebimento se incumbira. Nos termos da accusação, os pagamentos effectuados ao sr. João Villasbôas, pelos devedores de Felippe e José Sfair, datam de 1927 e principios de 1928. (Denuncia, fls. 2, petição das victimas ao director do Gabinete de Investigações de S. Paulo, fls. 5 v., depoimento da testemunha Khalib Issa Seba, fls. 8, depoimento da testemunha Jorge Kassaja, fls. 9 v., declarações do dr. João Villasbôas, fls. 14 v.), declarações de d. Adelia Badié, fls. 16, copias das photographias das notas promissorias, fls. 17 e 18).

A entrega ao dono das importancias recebidas deveria ser providenciada immediatamente, uma vez concluido o negocio.

Se, pois, o crime de appropriação indebita houve, foi o mesmo commettido no anno de 1928. A prescripção da acção resulta exclusivamente do lapso do tempo decorrido do dia em que o crime foi commettido e, embora não allegada, deve ser pronunciada ex-officio (arts. 79 e 82 da Cons. das Leis Penaes).

O crime de appropriação indebita de quantia superior a duzentos mil réis está sujeito á pena, em grau maximo, de tres annos de prisão cellular (arts. 331 e 330, § 4º da Cons. das Leis Penaes).

E' de seis annos a prescripção, porque, subordinada aos mesmos prazos que o da condemnação, da acção por crime cuja pena maxima vae até tres annos (arts. 78, 85, letra d. e 85, § 6º, da Cons. das Leis Penaes). Portanto prescripta está a acção criminal, para cujo processo pede licença o M. M. Juiz de direito da 2ª vara de Cuyabá. Nestes termos, a Commissão de Constituição e Justiça, abstendo-se de entrar no merito, á vista da prejudicial, é de parecer que seja negada a licença pedida".

Ainda o sr. Pedro Aleixo apresentou o seguinte parecer sobre o véto do presidente da Republica nos artigos 1º e 2º da lei referente á nomeação dos procuradores da justiça eleitoral:

"Entre os motivos do véto está o de que o artigo 56, n. 14, da Constituição de 1934, confere ao 'presidente da Republica competencia privativa para prover, em geral, os cargos federaes', pelo que a exigencia feita nos artigos vetados, de lista triplice, organizada pelos tribunaes eleitoraes, para dentro della ser nomeado o funccionario, constitue restricção incompativel com o teôr da carta constitucional. Este motivo não parece, aos da Commissão de Constituição e Justiça, de acceitação irrecusavel e, muito ao invés disso, suscita reparos, que vão aqui indicados.

A Constituição de 91 attribuia privativamente ao presidente da Republica (artigo 48, n. 5) prover os cargos civis e militares de caracter federal, salvas as restricções expressas na Constituição. A carta constitucional de 1934 attribue privativamente ao presidente da Republica (artigo 56, n. 14) prover os cargos federaes, salvas as excepções previstas na Constituição e *nas leis*. Vê-se bem que, sob a vigencia da Constituição de 91, a competencia privativa do presidente da Republica, para o provimento dos cargos federaes, estava sujeita apenas ás restricções que a propria Constituição indicava; a constituição de 1934, entretanto, admitte que, além das excepções que ella prevê, outras possam ser abertas pela lei ordinaria, como restricções todas á competencia do presidente da Republica para o provimento dos cargos federaes.

Convém ainda observar que, mesmo na applicação do preceito da Constituição de 91, admittia-se que o Poder Legislativo estipulasse condições de investidura nas nomeações que ao presidente cumprisse fazer. São de Carlos Maximiliano, n. 346, pagina 590) estes commentarios ao artigo 48, n. 5 da antiga Constituição:

"O poder de nomear toca ao presidente, porém restrictamente, e applica-se aos cargos creados pelas leis votadas pelo Congresso. Este institue empregos, fixa-lhes ordenados ou emolumentos, estabelece as condições de investidura e a duração do exercicio. O presidente escolhe, de entre os que satisfazem [illegible]. Não lhe é licito, nem ao menos indirectamente, crear um cargo, por exemplo, nomeando um individuo para exercer determinada funcção, que não foi prevista em acto votado pelo Congresso. Por sua vez o Legislativo, nem sequer ao instituir o emprego, póde designar a pessoa que o deva occupar, de modo que illuda o direito de escolha, prerogativa presidencial."

O Ministerio Publico é, de facto, orgão da cooperação nas actividades governamentaes. Tem, entre outras, a funcção de 'fiscalizar e manter, em nome do chefe do governo, a execução das leis, decretos e sentenças' (Aristides Milton. A Constituição do Brasil). [illegible] Ministerio Publico Eleitoral [illegible] tribunaes perante os quaes [illegible] funccionar. Por este motivo, a Commissão de Constituição e Justiça, é de parecer que o véto seja approvado."

Esse parecer provocou debate, do qual participaram os srs. Cunha Mello, Antonio Covello e Seabra e assignaram com restricções, o sr. Nereu Ramos, pelas conclusões.

Foram mais assignados pareceres do sr. Homero Pires: favoravel ao projecto n. 163, de 1934, conferindo aos alumnos que [illegible] dos cursos juridicos [illegible] funcções de solicitador; contrario ao projecto n. 76, de 1935, dispondo sobre o preenchimento das vagas de segundos tenentes e a organização do quadro de aspirantes a official da Policia Militar do Districto Federal.

NA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na Commissão de Educação e Cultura, houve hontem debates da maior importancia. O sr. Monteiro de Barros leu parecer, concluindo por substitutivo ao projecto sobre a organização dos cursos juridicos, [illegible] a cadeira de direito romano para o bacharelato. Do debate, resultou pequena alteração do substitutivo, ficando o relator de redigir os seguintes bases:

a) torna-se facultativa, nas Faculdades de Direito officiaes, a existencia dos cursos de doutorado, a juizo das respectivas congregações; b) [illegible] no curso de doutorado [illegible] bachareis das mesmas Faculdades, de accordo com a legislação vigente; c) as cadeiras de Direito Romano e de Direito Internacional Privado passam ao curso de doutorado e para o bacharelado, ficando a primeira no primeiro anno e a segunda no quinto, aproveitados os respectivos cathedraticos.

Por força de emenda do deputado Pedro Sanches, aceita pela commissão, [illegible] a cadeira de Direito Industrial e Legislação Operaria, no curso de bacharelado.

O sr. Raul Bittencourt [illegible] tres projectos, um relativo aos livres-docentes [illegible]; outro, do sr. Accurcio Torres, [illegible] aos livres-docentes [illegible]; outro, do sr. Mozart Lago, permittindo esse accesso, com a dispensa de concurso, aos docentes só mediante o concurso de titulos; e o terceiro, do sr. Negreiros Falcão, nomeando os docentes. Disse preliminarmente que considerava os tres projectos inconstitucionaes. A Camara não podia tratar da materia, senão quando tivesse de apreciar o plano geral do ensino. Entretanto, reconhecia que se impunha um plano de garantias, para os livres-docentes. Assim, pedia que a commissão se manifestasse sobre a preliminar. E a inconstitucionalidade dos tres projectos foi proclamada.

Entretanto, o sr. Raul Bittencourt reconhecia que devia surgir um projecto da commissão, assegurando garantias de direitos aos livres-docentes. E a commissão apoiou a resolução do relator, de formular um projecto, nesse sentido.

Mas, para attender á situação de injustiça actual, apresentou o sr. Raul Bittencourt um projecto, que foi assignado, mandando suspender os concursos nas escolas superiores e de ensino secundario, até que esteja approvado o plano de ensino. E para o caso da exigencia do concurso dos livres-docentes, com dois annos de exercicio, resalvou que a mesma exigencia tambem ficava suspensa.

O JUBILEU DA COROAÇÃO DE JORGE V

Londres, 21 (Esp.) — O rei Jorge V approvou hoje a proclamação pela qual o dia 6 de maio do corrente anno fica declarado como "Feriado Nacional" em todo o Imperio Britannico, sob a denominação de "Dia do Jubileu", por se completarem nesse dia vinte e cinco annos de sua ascensão ao throno.

Chegaram, hontem, o novo chefe e os novos membros da Missão Militar Franceza

OUVINDO O GENERAL NOEL A BORDO DO "MASSILIA"

O encarregado de negocios da Finlandia

O general Noel, novo chefe da Missão Militar Franceza, entre os novos membros dessa missão, hontem chegados ao Rio

Sob o commando do capitão Marc Pitiet, o Massilia", que zarpou de Bordeaux ás 8 horas da manhã de 9 deste mez, lançou ferros, hontem, na Guanabara.

Logo que foi desembaraçado pelas autoridades maritimas, o grande transatlantico francez atracou ao Cáes do Porto, onde se effectuou, momentos depois, o desembarque dos passageiros para esta capital.

Chegaram pelo "Massilia" o novo chefe e novos membros da Missão Militar Franceza de instrucção aos officiaes ao nosso Exercito.

O novo chefe é o general Noel e os novos membros são os coroneis Germain Meunerat e Samuel Nalot, e os commandantes Michel Bouvard, Pierre Gaussot e Jean Schwartz, que viajaram com suas respectivas familias.

O general Noel é um verdadeiro diplomata. Na ligeira palestra que comnosco entreteve, quando se achava ainda a bordo, foi de uma gentileza extrema nas suas referencias ao nosso paiz e ao povo brasileiro.

Expressou a sua immensa satisfação em ser designado para chefiar a Missão Militar Franceza, não sómente por ser honrosa a incumbencia que lhe dava o governo do seu paiz, mas, tambem, porque se lhe offerecia, desta fórma, a opportunidade de conhecer o Brasil.

Fez menção altamente expressiva aos officiaes do Exercito brasileiro, enaltecendo-lhes o grão de cultura, a capacidade e a competencia, de que deram provas sobejas ante os generaes seus collegas, que o antecederam no cargo, que, ora, vem exercer.

Viajou o general Noel com sua esposa, tendo sido recebido, como os demais membros da missão, pelo representante do ministro da Guerra, altas patentes do Exercito e muitos officiaes.

Por occasião do desembarque, tocou a banda de musica da Escola Militar.

Viajou tambem no "Massilia" o sr. M. Runskanen, encarregado de negocios da Finlandia no nosso paiz.

Entre os passageiros em transito figuram os seguintes: barão d'Ariste, Bernardo Reyer, encarregado de negocios do Mexico na Argentina; Honori Millet e senhora, Louis Le Calvez, Jean Dufan, Eduardo Etcheto, Henri de Frondeville, Moysés Kunin, Paul Maier, Luis Moliner, Louis Ongre, Hector Dario Pistoni e outros.

O "Massilia" partiu, hontem mesmo, para o sul.

CORREIO MUSICAL

O COMPOSITOR FRANCEZ HENRI RABAUD

Relembrámos hontem, nestas columnas, uma das representações excepcionaes que nos tem dado o nosso Municipal, numa das temporadas passadas, com a opera "Marouf", de Henri Rabaud. Não só a obra era nova para o nosso publico, como tambem novo era o nome do autor, apezar de ser um dos personagens mais representativos do meio musical europeu, visto ser Henri Rabaud o director do Conservatorio de Paris.

Nada disso, porém, adeanta para o conhecimento do compositor que continua a nos ser estranho.

Vamos, portanto, dizer agora algumas palavras a respeito do autor do "Marouf".

Henri Rabaud nasceu em Paris a 10 de novembro de 1873. Fez os seus estudos no mesmo Conservatorio que hoje dirige com Caussade, para a harmonia, Gedalge e Massenet, para a composição.

Obteve em 1895 o Premio de Roma.

Durante a sua permanencia na cidade eterna, organizou com o compositor Max d'Ollone, tambem discipulo de Massenet, dois concertos symphonicos de musica franceza, na sala Costanzi.

Em 1896 deu a conhecer a Paris a sua primeira "Symphonia". Em 1898 fez executar o seu "Quartetto" de cordas. Em 1899, foram successivamente conhecidos "La Procession Nocturne", o "Divertissement sur des airs russes" e a segunda "Symphonia". Em 1900, uma "Egloga", para orchestra, e o "Oratorio Job". Em 1901, o "Psalmo IV", para solos, córos e orchestra. Sua opera "La Fille de Roland" e "Marouf", opera comica que lhe deu celebridade, datam de 1911.

Está segunda obra, a que já nos referimos hontem, obteve desde a estréa exito extraordinario, sendo representada em quasi todos os theatros da Europa e da America.

Não obstante, Henri Rabaud ser o director do Conservatorio de Paris, cargo que parece exigir do seu possuidor seja o representante do espirito classico e das tendencias passadistas, a sua filiação é moderna e com accentuada feição para a novissima escola franceza.

Digamos de passagem que, da classe de Massenet, sairam além de Henri Rabaud, Alfred Bruneau, Gustave Charpentier, Xavier Leroux, Gabriel Pierné, Paul Vidal, Henry Février, Georges Enesco, Florent Schmitt, Reynaldo Hahn, etc., nomes todos elles que recommendam o mestre. — *JIC.*

A HOMENAGEM A' CHOPIN NA PRO ARTE

Haviamos annunciado que a Pro Arte ia commemorar a data anniversaria de Chopin com um concerto e uma conferencia que se realizariam nos seus salões, hoje, á noite. Por motivo de força maior, foi adiada essa homenagem.

NOVA OPPOSIÇÃO AO MALFADADO INSTITUTO NACIONAL DO ALGODÃO

Como se pronunciou o presidente da Sociedade Mineira de Agricultura

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — A proposito da creação do Instituto Nacional do Algodão, proposta á Camara dos Deputados, pelo representante do Ceará, sr. Xavier de Oliveira, o coronel Socrates Alvim, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, interrogado pelos jornaes desta capital, assim se manifestou:

"Não me parece justificavel a creação do Instituto, que provocou, apenas divulgado o respectivo projecto, protestos numerosos e autorizados. O fomento da producção algodoeira nacional e os melhoramentos da fibra que produzimos devem ficar a cargo dos orgãos technicos especializados do Ministerio da Agricultura e das secretarias de Agricultura dos Estados."

Terminando, declarou o sr. Socrates Alvim que o Instituto do Algodão viria prejudicar grandemente a lavoura do ouro branco e deve ser combatido por todos quantos nella têm interesses radicados.

Um accidente ferroviario na Inglaterra

Londres, 21 (Havas) — Nas proximidades de Duffield, no Derbyshire, descarrilou durante a noite passada um trem de carga.

O machinista teve morte instantanea no desastre e o foguista ficou gravemente ferido.

O accidente parece ter sido provocado pelo desnivellamento do leito da estrada resultante de esboroamentos provocados pelas chuvas recentes.

PARA MELHORAR OS PORTOS DO SÃO FRANCISCO

Um memorial da Sociedade Alberto Torres

A Sociedade Alberto Torres enviou ao ministro da Viação o seguinte officio:

"Esta sociedade, pela sua Secção de Estudos das necessidades economicas da região do Rio S. Francisco, confiada ao consocio engenheiro civil Agenor Augusto de Miranda, adoptou, dentre outras, a providencia de pleitear junto aos poderes federaes o estudo e a construcção dos portos interiores de Pirapora, em Minas, e de Joazeiro, na Bahia, e por este meio deseja que v. ex., pelos orgãos adequados desse Ministerio, possa tomar essa suggestão no melhor apreço, determinando, desde já, os estudos indispensaveis a esse emprehendimento que dos dois lados, completará as ligações ferroviaria e fluviaes, como obras de grande alcance para o nosso desenvolvimento interior.

Os trabalhos de agricultura que esta sociedade procura incentivar, na citada região, appellando egualmente para o Ministerio da Agricultura, reclamarão em breve tempo o apparelhamento efficiente de todo systema de transportes que serve ao S. Francisco, entre Rio de Janeiro, Pirapora — Joazeiro e a cidade de São Salvador, para escoamento facil de sua producção.

Esta sociedade tendo na melhor conta a attenção que v. ex. procura dar os problemas nacionaes de tanta relevancia como o de que trata neste appello, espera ser attendida. — *Raul de Paula*, secretario."

Uma greve de cabineiros em Nova York

Nova York, 21 (Especial) — Embora tenha sido annunciada uma tregua de seis mezes, para as negociações já encaminhadas, o Syndicato dos empregados em edificios ameaçou proclamar a gréve de todos os cabineiros de elevadores, a não ser que os empregadores se prestem a retomar immediatamente as negociações sobre augmento de vencimentos.

São subordinados a esse Syndicato todos os cabineiros dos elevadores dos mais altos edificios de Nova York, inclusive os do edificio Chrysler, do "Empire State Bluilding", de "Radio City" e innumeros outros, além dos que trabalham em cerca de oito mil casas de apartamentos.

A UTILIZAÇÃO DO SANGUE DE MATADOUROS E AS SOCIEDADES PROTECTORAS — DOS ANIMAES —

O decreto nazista de 22 de abril de 1934 não veiu ferir as crenças religiosas judaicas, chegou na boa hora para acabar com um luta insensata contra um novo systema de matança, contra a utilização de um sub-producto: o sangue de matadouros, antes desprezado. A luta era movida pelos israelitas mais por espirito de opposição ao governo nazista, do que estribada na razão ou no sentimento.

Ha uns vinte annos passados, o professor Leduca experimentou em si mésmo, com risco da propria vida, o effeito da corrente electrica sobre a materia cerebral. Os resultados das experiencias fizeram sensação nos meios scientificos. Nessas experiencias, Leduca obteve um estado de narcose, de insensibilidade, de inconsciencia, identica ao alcançado por meio de outros narcoticos: cocaina, chloroformio, ether, etc. Esse estado de narcose durava e agia, mais ou menos, conforme a intensidade e a duração da corrente.

Fizeram-se applicações para intervenções cirurgicas no homem e nos animaes.

Em 1931, um veterinario allemão lembrou-se de experimentar a electro-narcose nos animaes destinados á matança, nos matadouros. Notou taes e tantas vantagens com a narcose electrica, immediatamente seguida por sangria, que uma duzia de outros matadouros vieram adoptando esse systema, por conveniencia propria. Tudo corria em socego quando, em vista das descobertas sobre applicações rendosas do sangue de matadouros, os industriaes foram mais e mais estendendo a procura desse sub-producto. Logo que elles chegaram aos matadouros de regiões nas quaes prepondera o elemento israelita, as difficuldades começaram. E' que nessas zonas do paiz havia matadouros nos quaes a totalidade da matança era executada conforme o rito judaico, se bem que nem 5 % de israelitas houvesse entre os consumidores dos animaes abatidos. Os interesses dos industriaes eram feridos. Dahi a acção energica dos industriaes. Os israelitas, marchantes e directores dos matadouros, entendiam, e com razão, que, pertencendo-lhes os animaes abatidos, tinham o direito de dispor do sangue, como melhor lhes aprouvesse, e á acção dos industriaes oppuzeram forte reacção. Nada de modificar o systema ritual de matança, nada de utilizar o sangue para alimentação ou quaesquer outros fins, e, além de invocar o direito que tinham, como marchantes e donos dos animaes sacrificados, allegavam o motivo religioso.

Appellou-se para a opinião publica. As Sociedades Protectoras dos Animaes intervieram na contenda, que já se esboçava entre industriaes e marchantes, entre scientistas e parlamentares; e as nobres damas das humanitarias sociedades entenderam que o systema de matança que menor somma de soffrimentos impunha aos animaes era o pela electro-narcose seguida de sangria.

O animal, boi, porco ou outro, chega ao "box" na sala de matança. Uma pancada ou um tiro na cabeça deixa-o "cair". Quando essa pancada ou esse tiro não acerta da primeira vez, devem ser repetidos, tribiados. A's vezes, ha esphacelo dos miolos, que se tornam invendaveis, quebra de pernas, de pescoço, lesões graves nos animaes. Não raro é o caso de reacções musculares, que obrigam a scenas horriveis, qual a de porcos jogados nos caldeirões de agua quente, para a depillação, fugir da sala de matança, enxarcado com um palmo de uma mistura repugnante de sangue, urina, materias fecaes, vomito e tripas. Não ha pessoa estranha a esse "métier" que possa presenciar uma matança sem guardar um profundo sentimento de horror e de nojo. Este era o systema de matança empregada na Allemanha até á lei de abril. Este é o systema que existe entre nós.

Com a matança ritual judaica, o quadro é ainda mais horroroso. O boi é amarrado com a cabeça a um cêpo, é-lhe cortado o pescoço com golpe certeiro, em seguida parte-se a columna vertebral. O sangue esperrama-se pelo chão. Nada menos de quatro minutos se passam entre o corte do pescoço e o momento em que o boi acaba de reagir, nos estertores da morte. Casos têm havido em que o boi, antes de se lhe partir a columna vertebral, em violenta reacção, liberta-se da amarra e sae a correr, enchendo de horror os circumstantes e espalhando sangue pelo pescoço cortado. De todos os systemas este é sem duvida, o mais barbaro e o que maior somma de duração de soffrimentos impõe ao animal sacrificado.

A matança imposta como unica legal no Reich é coisa muito diversa. O animal entra no "box" da sala de matança. Ao se lhe applicarem os electrodos na cabeça, elle cae em somno profundo, ás vezes roncando. Este somno (narcotico) tira-lhe a sensibilidade, a consciencia, a acção muscular e dos reflexos, o coração continua funccionando, assim como a respiração, e, durante 15 minutos, o magarefe tem tempo de sangral-o tranquillamente sem a menor reacção, sem resistencia, sem berros de dôr. A sangria é geralmente feita por introducção na arteria jugular de um estylete-cânula, ligado por um canno de borracha a um recipiente esterilizado, do qual provém a vacuo que serve para chupar a totalidade do sangue, inclusive o venoso e o intravascular. As damas das Sociedades Protectoras dos Animaes presenciam matanças por este systema humanitario e não poderiam fazel-o com outros systemas.

Não é sómente ao sentimentalismo que satisfaz o novo systema de matança. E' que as vantagens que offerece a matança por meio de electro-narcose, seguida por sangria, satisfazem outros requisitos sanitarios, economico-sociaes, financeiros, etc.

DR. C. VALENTINI

Dois chefes nazistas condemnados na Austria

Vienna, 21 (Havas) — A Côrte Marcial de Linz condemnou por alta traição o chefe nazista Hans Guenther, á prisão perpetua. Outro chefe nazista, Friedprich Kolsner, foi condemnado a 20 annos de prisão.

Esses dois nazistas foram os organizadores da revolta de julho de 1934 em Salzburg.

Um avião de transporte faz 3.300 kilometros em — 16 horas —

Berlim, 21 (Havas) — O avião Junker "J. U. 52", Lufthansa, que na semana passada partira para o Cairo, regressou hontem a Berlim, depois de ter coberto em 16 horas e meia a distancia de 3.300 kilometros.

E' a primeira vez que um avião de transporte faz esta viagem num só dia.

A bordo viajou um sobrinho do rei do Egypto.

A vida social

O "Salão" de 1935

O "Salão" está ameaçado de não realizar-se este anno. Por falta de expositores? Não. Expositores ha. E bons. O que ameaça não haver o "Salão" — por mais singular que isso pareça — é a ausencia de local onde possa o mesmo funccionar.

A Escola Nacional de Bellas Artes está em obras, na imminencia de vir abaixo. E' lá, por via de regra, que os nossos artistas apresentam ao publico o producto do seu labor. Existe hoje, de facto, no Brasil, uma "élite" digna de admiração. Gente que trabalha e se esforça. Em nosso paiz já se realiza em pintura muita coisa apreciavel, embora sem a repercussão que seria de desejar.

O que espanta, porém, nesse caso do "Salão", é a displicencia com que aquelles que mais deveriam ajudar e amparar a arte e os artistas brasileiros encaram a hypothese de não haver a exposição annual. Não ha casa? Pois os artistas que se arranjem... Não exponham, este anno, os quadros que pintaram. E' como se esses artistas estivessem, porventura, pedindo algum favor...

O Ministerio da Educação teria, se quizesse, mil meios ao seu alcance para dar uma solução ao caso. Bastaria um pouco de attenção e uma dose pequenina de boa vontade. Com tanto predio publico que existe espalhado por esse Rio afóra... No Instituto de Musica, por exemplo, não se poderia installar o "Salão"?

Mas, entre nós, ninguem gosta de perder tempo com estas coisas. Isso de pintura não interessa. Fica por conta do idealismo de uma meia duzia... E os pintores se encontram, afinal, dentro do dilemma: ou não se faz o "Salão", ou elles se cotisarão para armarem um barracão num local qualquer da Esplanada do Castello...

E' possivel que o ministro da Educação não esteja pessoalmente informado do que se passa. Já, agora, porém, a situação não é mais essa... Esperemos, então, com calma e confiança.

Heitor Moniz

U. E. C. do Rio de Janeiro

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro fará realizar uma sessão solenne, amanhã, na séde social do Syndicato, á rua Gonçalves Dias 3, em commemoração da posse da directoria eleita.

A ceremonia iniciar-se-á ás 9 horas da noite, devendo-se seguir animado baile.

Visconde de Ouro Preto

Hontem, vigesimo terceiro anniversario do fallecimento do visconde de Ouro Preto, sua familia fez celebrar um officio religioso na matriz do Largo do Machado, logo em seguida visitar o tumulo do grande brasileiro em S. João Baptista.

Uma commissão do Instituto Historico assistiu á missa e esteve no cemiterio. O visconde de Ouro Preto foi ministro da Marinha ao tempo da guerra com o Paraguay. Ministro moço, mas cheio de iniciativa, tendo mandado construir nos nossos estabelecimentos varios navios que intervieram na luta.

[illegible]

Em 1936, aqui e em Minas, terra que lhe serviu de berço, será commemorado o centenario do nascimento do visconde de Ouro Preto e dentro de poucos mezes [illegible] uma biographia minuciosa do illustre estadista, escripta por seu illustre filho o conde de Affonso Celso.

Manifestações

Os funccionarios do Departamento Nacional do Trabalho, querendo dar ao director geral, dr. Bandeira de Mello, uma prova de amizade, [illegible] Interpretou os sentimentos de seus companheiros, o escriptor Americo Palha, que offereceu ao anniversariante um relogio de pulso, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. director — Quizeram os meus collegas que eu fosse o interprete dos seus sentimentos, nesta manifestação que vos fazem por motivo do vosso anniversario natalicio. Aqui estou, portanto, para cumprir esse mandato. Sabeis muito bem, dr. Bandeira de Mello, que os vossos auxiliares não buscariam a data do vosso anniversario para lisonjear o seu director. [illegible]

[illegible] e espontanea. Não são os funccionarios que vos saudam; são os amigos que soubestes formar no departamento que apertam a mão effusivamente, desejando que vossa vida se prolongue mais e mais, porque de existencias como a vossa, util e libertaria é que o Brasil necessita nesta phase memoravel da sua reconstrucção social e politica."

O dr. Affonso Bandeira de Mello, agradeceu nos seguintes termos:

"Meus prezados companheiros de trabalho. Profundamente sensibilizado, agradeço-vos as demonstrações que me quizestes dar, trazendo-me, por motivo do meu anniversario, o testemunho de vossa sympathia, da vossa amizade e do vosso apreço.

Inutil seria dizer-vos o quanto este gesto delicado me commove e me conforta, pois comprehendo perfeitamente a verdadeira significação desta manifestação, tão espontanea quanto generosa. [illegible]

Vossa presença neste gabinete, para trazer-me as vossas felicitações é para mim, neste dia, motivo de grande alegria, porque vem attestar os sentimentos de cordialidade e as razões de entendimento que nos ligam e nos mantêm numa perfeita harmonia.

A obra que vimos realizando no departamento não depende tanto do seu dirigente, mas, sobretudo, de cada um de vós, que trazeis, com a vossa dedicação e com a vossa competencia, as condições de seu successo.

Neste posto de sacrificio, temos muitas vezes, que supportar, com dignidade, a fúria dos demagogos, a ignorancia dos adventicios e a insolencia dos arrivistas.

Agradeço-vos, de coração, a dadiva que me trazeis, que conservarei como preciosa recordação da vossa generosidade e do nosso saudavel convivio.

Posso vos assegurar que este registro marca para mim uma hora feliz de que me recordarei sempre com alegria, por haver mais uma vez, assegurado a solidariedade e amizade dos meus companheiros de trabalho, que nos momentos de prosperidade como na hora da adversidade, se mostraram meus verdadeiros amigos.

Peço ao vosso brilhante interprete agradecer a cada um dos vossos collegas que se solidarizaram com esta manifestação, mas que não puderam comparecer, as expressões sinceras da minha gratidão e da minha amizade."

Conferencias

Na loja "Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Borges Monteiro 72, Engenho de Dentro, o dr. Leonidas Vargas Dantas fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o thema: "A arte na evolução", sendo franca a entrada.

Viajantes

Devem chegar domingo a esta capital, procedentes de Cantagallo, Estado do Rio, o dr. João de Abreu Junior, lavrador dos mais conhecidos e estimados daquella região, e sua esposa, dona Bertha Jardim de Abreu, que vêm passar cerca de um mez no Rio.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Romero Fernandes Zander, ex-director da Central do Brasil e actual sub-chefe de divisão da mesma repartição e supplente de vereador do Districto Federal. Por esse motivo receberá os abraços de seus parentes, collegas, amigos e admiradores.

Rodolpho Motta Lima — Faz annos, hoje, o nosso collega de redacção, Rodolpho Motta Lima, deputado federal eleito por Alagoas, seu Estado natal e sub-director do gabinete do prefeito do Districto Federal.

Intelligente e operoso, Motta Lima é tambem um excellente companheiro, cuja actividade profissional deu-lhe a situação que desfruta na imprensa brasileira.

Motta Lima receberá, por certo, no dia de hoje, as manifestações a que tem direito.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Alves da Silva Porto, antigo jornalista e funccionario municipal. Cavalheiro grandemente estimado pelos seus dotes de caracter e coração, o anniversariante, furtando-se a uma manifestação de amigos, passará o dia de hoje fóra desta capital.

— Faz annos hoje a sra. Adelaide Raposo, esposa do sr. Nilo Raposo, que por esse motivo será muito cumprimentada.

— O dia de hoje é a data do quinto anniversario da menina Iclêa, filha do casal Alvaro de Oliveira e d. Isaura de Oliveira.

Iclêa, é de uma precocidade artistica digna de nota, pois já tão cedo, consegue attrahir grande numero de ouvintes [illegible]

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes Brandão.

— [illegible] o dr. F. de Carvalho Azevedo, assistente da Beneficencia Portugueza.

Fallecimentos

Falleceu hontem na casa n. 619 da rua Conde de Bomfim, o sr. Antonio João Loureiro Filho. O enterro realiza-se hoje ás 9 horas no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na casa da rua 24 de Maio n. 228 falleceu hontem o sr. Eugenio Pereira de Oliveira. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas no cemiterio de São João Baptista.

— Realiza-se hoje ás 12 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro de sra. Virginia Isaura Paula Rosa, fallecida hontem na casa 94 da rua Dr. Satamini.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A DEVOLUÇÃO DO SARRE A' ALLEMANHA

Installaram-se os serviços de recuperação de valores monetarios

Sarrebruck, 21 (Havas) — Os serviços de controle da recuperação pelo territorio do Sarre de valores monetarios estrangeiros [illegible] foram installados [illegible] Duzentos a cincoenta agencias [illegible] Ao pessoal allemão foi adjunto em todas as repartições um funccionario francez encarregado do controle. Collaboraram [illegible] funccionarios conhecedores perfeitos da lingua allemã, recrutados nos departamentos do Mosella, do Alto Rheno e do Baixo Rheno por iniciativa dos thesoureiros pagadores geraes.

Contrariamente a um erro geralmente espalhado no publico, a troca contra Reichsmarks comprehende não sómente o franco francez como todos outros valores monetarios estrangeiros tendo curso principalmente francos suissos, belgas, libras esterlinas, dollares e florins.

As operações de troca iniciadas a 18 do corrente devem continuar até 15 de março proximo.

Todos os fundos recuperados são enviados diariamente ao Reichsbank que os transferirá automaticamente para a succursal do Banco da França em Sarreguemines. Os vehiculos são escoltados por gendarmes sarrenses até a fronteira franceza e o transporte é controlado, dahi por deante, por guardas moveis até Sarreguemines.

Sarrebruck, 21 (Havas) — A somma total dos francos inscriptos na declaração de exportação de capitaes subscriptas pelos sarrenses desejosos de deixar o territorio antes de 1 de março attingia á noite de hontem, 18 milhões de francos.

[illegible]

A "CIDADE UNIVERSITARIA" DE MADRID

Uma obra gigantesca iniciada pela monarchia

(*Communicado da UTB*)

Madrid, janeiro de 1935 — Tudo indica que já no proximo outubro funccionarão em seu monumental edificio todas as faculdades que compõem a Universidade de Madrid e que ora se acham espalhadas por toda a cidade.

A nova Universidade está sendo construida com os recursos de um fundo especial, creado pelo rei Affonso XIII que assim quiz que fossem empregadas as importancias que deveriam ser gastas com a celebração do 25º anniversario de sua ascensão ao throno. [illegible]

Nella já funcciona a Faculdade de Philosophia e Letras, com alguns milhares de estudantes, [illegible] capacidade para 1.500 [illegible] á Faculdade de Medicina.

Todas as installações sanitarias, bem como de agua, de electricidade e de aquecimento central são das mais completas e comprehendem o que ha de mais moderno e efficiente no genero.

O terreno em que está sendo erigida a monumental Cidade Universitaria é tão extenso que nelle puderam ser plantados cerca de trinta mil pinheiros e ainda sobrou espaço para a construcção de um grande stadium athletico, com capacidade para sessenta mil pessoas.

DEPOIS DO REGICIDIO DE MARSELHA

Um inquerito sobre os methodos de concessão de passaportes

Lyão, 21 (Havas) — E' sabido que logo depois do regicidio de Marselha o ministro do Interior recommendou aos serviços competentes que fosse feito inquerito a respeito dos methodos de concessão de passaporte e do controle.

Foi encarregado da redacção [illegible] o professor Locard [illegible]

O professor Locard citou o exemplo do Brasil e numerosos paizes onde é obrigatoria a exigencia das impressões digitaes nos passaportes [illegible]

A AUSTRIA ENTENDE-SE COM A FRANÇA

Paris, 21 (Havas) — Um serviço de manutenção da ordem comparado ao que cercou a partida do pequeno rei da Yugoslavia [illegible] outubro ultimo, foi organizado esta noite no interior e nas proximidades da estação de Leste á chegada a Paris do sr. Schuschnigg, chanceller da Austria.

Isso foi uma resposta aos partidos extremistas, que convidaram seus membros a fazerem manifestações contra o chefe do governo austriaco. A hora marcada para essas demonstrações era 6 e meia. A chegada hora prevista ás 8 e 25.

Numerosos piquetes de guardas moveis e agentes da paz tomaram posição nas ruas proximas da estação, [illegible] os empregados que deixavam os escriptorios.

Ligeiros incidentes logo resolvidos se verificaram no "hall" central da estação deante dos guichets [illegible] a distribuição de entradas para as plataformas se achava interrompida [illegible]

[illegible] Alguns individuos [illegible] Até ás 7 [illegible] se verificara [illegible] importante.

O GRANDIOSO BAILE A' FANTASIA AMANHÃ, NO CASINO — ATLANTICO —

O luxo e esplendor das installações revelados aos jornalistas

Os jornalistas em visita ao Casino Atlantico

Para uma visão directa dos esplendores de que se revestirão os bailes no Casino Balneario Atlantico, dos quaes o primeiro será realizado amanhã, numa revelação surprehendente de luxo e magnificencia, os directores do sumptuoso centro de diversões do Posto 6, na avenida Atlantica proporcionaram hontem, á tarde, demorada visita aos jornalistas por todas as amplas e confortaveis dependencias do edificio que se ergue no recanto mais ameno da mais linda praia da cidade.

Acompanhados pelo sr. Pedro Xavier de Araujo, os representantes da imprensa percorreram demoradamente todas as dependencias do balneario, a partir do "grill-room", amplissimo e luxuosamente decorado, apresentando aspectos de elegancia requintada e conforto, originalissimo na decoração, rico de suggestões, seguindo-se depois os salões, verdadeiramente monumentaes, amplissimos, fronteiros ao mar e egualmente decorados, sob feição ainda inedita, pelo talento de Gilberto e Valentim. O sr. Pedro Xavier explicou os serviços de organização geral, frisando detalhes que bem revelam o cuidado de absoluta perfeição e conforto, o delirio esplendoroso que alcançarão amanhã e durante o triduo de Momo as noites no Atlantico, as quaes marcarão, sem duvida, o fulgor inesquecivel da alegria aristocratica da cidade.

A impressão do Atlantico, amplo, sumptuoso, moderno, original e requintado é um prenuncio. Prenuncio de alegria e de elegancia, de um brilhantismo que permanecerá na chronica do "set" carioca como uma maravilhosa recordação de deslumbramento e encanto.

A MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL EM LONDRES

BRINDES TROCADOS NO BANQUETE DA EMBAIXADA

Londres, 21 (Havas) — Entre os convivas presentes ao banquete offerecido pelo sr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, aos membros da missão financeira brasileira, viam-se o sr. Duff Cooper, secretario parlamentar da thesouraria, sir Frederic Phillips, sr. Prowett, do Ministerio do Commercio, [illegible] do Banco Henry Schroeder, secretario de embaixada H. de Moura, commandante Arnaud, addido naval, Eurico Penteado, [illegible] consul do Brasil, Gilson e Coelho, da thesouraria brasileira em Londres e José Jobim, da imprensa brasileira.

O ministro Arthur de Souza Costa levantou o brinde de honra ao Rei Jorge V [illegible] ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

Terminado o banquete os convivas passaram para os salões do primeiro andar, [illegible] servidos licores e refrescos.

Formaram-se, então, differentes grupos. Num, conversaram animadamente sir John Simon e os srs. Montagu Norman e Lionel Rothschild. [illegible] sr. Colville, secretario do commercio de ultramar.

Durante a recepção o ministro Souza Costa, [illegible] mente ao pedido formulado pelo representante da Agencia Havas, declarou que tivera longa conferencia com o sr. Montagu Norman e mostrou-se satisfeito de haver logrado convencer o governador do Banco de Inglaterra que os problemas financeiros do Brasil não eram tão faceis de resolver como se pensava até o presente em Londres.

O sr. Montagu Norman, accrescentou, o sr. Souza Costa, respondera: "Effectivamente resolver os vossos problemas é quasi tão difficil como querer esvasiar o conteúdo de um grande copo num pequeno sem derramar o liquido."

O ministro da Fazenda do Brasil frisou que a missão já tinha realizado grande parte da sua tarefa no tocante ao ponto que consistia em esclarecer a opinião britannica a respeito da situação do Brasil.

A recepção hoje offerecida pelo embaixador do Brasil e que se realizou com o maior brilhantismo, revestiu ao mesmo tempo particular importancia porque encerra o cyclo das manifestações externas. Doravante toda a attenção dos delegados e peritos será concentrada no estudo de pontos de detalhe cujo exame começará provavelmente amanhã, em vista dos progressos já alcançados em reuniões preliminares necessariamente de ordem geral.

Não ha duvidar que as cerimonias officiaes permittiram a troca de vistas numa atmosphera favoravel a discussões francas e todas as informações recolhidas tanto nos meios britannicos como nos brasileiros concordam para pôr em relevo as possibilidades de accordo abertas pelas exposições claras, e por este motivo muito apreciadas pelas autoridades bancarias e personalidades financeiras, feitas pelo sr. Arthur de Souza Costa sobre a realidade da situação brasileira.

O novo ministro do Brasil na Hollanda

Haya, 21 (Havas) — A rainha Guilhermina recebeu em audiencia especial, com o ceremonial do estylo, o novo ministro do Brasil nesta cidade, sr. Pedro de Moraes Barros, que apresentou á soberana as suas credenciaes.

O sr. Moraes Barros pronunciou curta allocução em que explicou os tradicionaes laços de amizade que unem o Brasil á Hollanda, accentuando que esses laços tinham raizes numerosas e profundas.

"Estou convencido — accrescentou o novo representante do Brasil nos Paizes Baixos — de que será possivel consolidar ainda mais as relações entre as duas nações, desenvolvendo, ao mesmo tempo, graças a melhor comprehensão reciproca, o intercambio economico.

O meu maior desejo é alcançar as boas graças de Vossa Majestade e obter o precioso concurso de seu governo afim de dar cabal desempenho á minha missão."

A rainha respondeu em termos repassados de sympathia pelo Brasil e preconizando tambem o estreitamento dos laços que unem os dois paizes.

Em seguida, a soberana entreteve-se em animada troca de vistas com o novo ministro do Brasil.

OS ACCORDOS FRANCO-BRITANNICOS

Começou, hontem, em Londres, o exame da nota dos Soviets

Londres, 21 (Havas) — Os peritos do Foreign Office começaram a proceder ao exame minucioso da nota hontem entregue em Paris e Londres pelo governo soviético.

Considera-se nesta capital que o documento sovietico faz passar para o primeiro plano da attenção geral o problema da assistencia mutua, especialmente na Europa oriental.

A este respeito os circulos britannicos consideram que a rêde de pactos bilateraes ou multilateraes já concluidos entre os paizes da Europa constitue importante elemento susceptivel de servir de base a uma organização geral de segurança.

Os mesmos circulos reconhecem, todavia, a necessidade de toda [illegible] e os seus [illegible] encadeiamento dos instrumentos diplomaticos destinados a garantir a tranquillidade no oriente da Europa.

Londres, 21 (Havas) — A nota entregue pelos embaixadores da URSS em Paris e Londres teve acolhimento extremamente sympathico nos meios bem informados britannicos.

Os circulos responsaveis consideram que compete actualmente aos dirigentes de Paris e Londres decidirem de commum accordo se convém responder a Moscou sob a fórma de nota, e neste caso se em nota conjunta ou separada.

No tocante a certas informações mais ou menos officiosas recebidas da URSS e nas quaes é encarada a eventualidade da visita de membros do gabinete britannico a Moscou e egualmente a Varsovia, os meios londrinos observam que se os Soviets dirigissem um convite official ao gabinete esta iniciativa teria o melhor acolhimento.

Accrescenta-se, entretanto, que até ao presente não foi recebida de Varsovia nenhuma suggestão a respeito da possibilidade da visita de ministros britannicos á capital poloneza.

A VOZ DO IMPERADOR FRANCISCO — JOSE' —

Um disco gravado pelo antigo soberano da monarchia dual

(*Communicado da UTB*)

Budapest, fevereiro de 1935 — O sr. Zoltam de Jekelfakussy, antigo governador de Fiume, ainda do tempo em que esse porto do Adriatico estava sob o dominio da Austria-Hungria, acaba de doar ao Museu Parlamentar desta capital um disco de gramophone gravado especialmente pelo imperador Francisco José, em 14 de dezembro de 1915, no castello imperial de Schonbrun.

E' sabido que o antigo imperador era inimigo da maioria das invenções modernas e detestava os automoveis, os telephones e outras modalidades de invenções que, embora já integradas na vida diaria, são relativamente modernas. Nunca lhe foi apresentado, para despacho ou estudo, nenhum papel dactylographado, pois Francisco José levava o seu misoneismo ao ponto de não admittir o uso das machinas de escrever.

O disco que acaba de ser doado ao Museu do Parlamento hungaro tem, portanto, um enorme valor, pois o imperador só consentiu em gravalo sob a condicção de que o producto da venda seria destinado ás viuvas e orphãos da guerra, e elle mesmo jámais quiz ter a sensação de ouvir a sua propria voz.

O CASO DE LETICIA

Uma nota do governo peruano ao secretario geral da S. D. N.

Genebra, 21 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações acaba de communicar ao Conselho e aos membros do Instituto a nota que recebeu da delegação peruana, a respeito do protocollo e acto addicional do Rio de Janeiro, de 24 de maio de 1934.

E' o seguinte o texto dessa nota:

"A delegação do Perú, de accôrdo com as instrucções que recebeu telegraphicamente do seu governo, tem a honra de informar ao secretario geral da Sociedade das Nações:

1) — que na data de 2 de novembro de 1934 o congresso peruano ratificou o protocollo do Rio de Janeiro, assignado pelos representantes do Peru' e da Colombia;

2) — que, como a Sociedade das Nações foi avisada, o prazo fixado para a troca de ratificações de accordo com o artigo 9º do pacto, expirou a 31 de dezembro de 1934, sem que o Senado colombiano haja approvado o referido pacto, motivo pelo qual a troca em questão não se póde effectuar em tempo util;

3) — que o Senado colombiano rejeitou a 6 do corrente a segunda parte do artigo 2 do protocollo, o que levou o governo de Bogotá a pronunciar o encerramento do congresso extraordinario;

4) — que na data de 7 de fevereiro, a chancellaria colombiana enviou uma nota ao ministro peruano em Bogotá pedindo a prolongação do prazo fixado para a troca de ratificações, de maneira a que a troca possa ser levada a effeito numa data qualquer do presente anno, declarando considerar o pacto do Rio de Janeiro como a base de uma amizade intima das relações entre o Perú e a Colombia e que o Conselho preconiza o apoio ao dito pacto, tanto em seu espirito como em sua letra, e suggere egualmente a manutenção dos effeitos mutuamente satisfatorios que o referido pacto teve nos ultimos seis mezes;

5) — que o ministro do Perú na Colombia respondeu a 9 de fevereiro á nota precedente, declarando que o governo peruano sente-se feliz em acceitar as declarações leaes e amistosas do governo de Bogotá, mantém sua acceitação integral e em vista das circumstancias se declara disposto a pedir ao Congresso a prorogação do prazo para troca das ratificações, embora estimando que esse prazo não deveria passar de 30 de setembro do presente anno; que acceita a manutenção da situação existente, de accordo com o artigo 8º do protocollo, compromettendo-se as duas partes a continuar a prestar amplo apoio á commissão mixta creada pelo artigo 6º do pacto; que convida o governo colombiano a estabelecerem sem demora as bases da desmilitarização das fronteiras, de accordo com o artigo 5 do protocollo e que elle considera que toda regulamentação deve ser communicada á Sociedade das Nações sob cujos auspicios foi approvado o protocollo, assim como ao governo brasileiro que deu sua preciosa collaboração;

6) — que o ministro do Exterior da Colombia entregou a 12 de fevereiro nova nota ao ministro do Perú em Bogotá, fazendo saber que como a sessão ordinaria do Senado durará até novembro proximo, propõe que a troca de ratificações se effectue no mais breve prazo antes de 30 de novembro do presente anno; que acceita que os accordos relativos á commissão mixta sejam seguidos de execução; que não vê inconveniente em emprehender estudos para a desmilitarização, uma vez que se tenham em conta as condições normaes de segurança que cada paiz tem em vista, suggerindo que a commissão visada pelo artigo 5 do protocollo se reuna em Bogotá ou Lima e que, no que se refere á communicação que deve ser feita á Sociedade das Nações e ao governo brasileiro cada governo póde proceder de maneira identica á usada quando foi assignado o protocollo;

7) — que o governo peruano empenhado em provar seu sincero desejo de collaboração para approvação integral do protocollo pediu autorização ao Congresso para prorogar até 30 de novembro de 1935 o prazo para troca das ratificações na esperança de chegar á approvação do protocollo no mais breve prazo antes dessa data; que o governo peruano vê a necessidade de dar aos accordos de desmilitarização bases objectivas indiscutiveis e insiste em que se façam estudos no local por uma commissão, que póde todavia começar ou acabar seus trabalhos em Lima ou Bogotá e que quando o protocollo foi assignado o governo nomeou e enviou officialmente a commissão instituida pelo artigo 5 ao passo que a Colombia nomeou um official superior do seu exercito, o coronel Neire, que não veiu se juntar aos delegados do Perú, de maneira que a commissão não póde cumprir o seu mandato."

UM CRIME HORRIVEL EM — PARIS —

Matou a esposa e escondeu o cadaver

Paris, 21 (Havas) — Descobriu-se esta tarde no Aubervillers, suburbio de Paris, um crime que apresenta analogia com o famoso caso da mala de Brighton. Num apartamento desoccupado ha varios mezes o porteiro, attraido por um odor de decomposição, abriu a mala abandonada pelo ultimo locatario, e achou os restos putrefactos do corpo de uma mulher, cortada em pedaços. A policia verificou que se tratava da dansarina de "Music Hall" Severine Jora, esposa do martiniquez Ange Sole, que foi rapidamente encontrado porque figurava nas fichas da policia como tendo sido condemnado em 1931 por bigamia. Longamente interrogado, Sole confessou que no decorrer de uma discussão em junho ultimo assassinou sua mulher com uma garrafada na cabeça e decidiu depois fazer desapparecer o cadaver, cortando-o em pedaços que guardou na mala, pretendendo occultal-a numa parede com cimento.

Circularam hontem os jornaes de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Os matutinos circularam hoje apezar da diminuição do fornecimento de energia electrica. Os directores da Companhia Força e Luz entraram em entendimento com os directores dos jornaes e suspenderam o trafego dos bondes depois de certa hora afim de permittir o funccionamento das linotypos e rotativas.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Exonerando, a pedido, o general Augusto Ximeno de Villeroy, de membro da commissão incumbida da liquidação da divida fluctuante; e o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, tambem, a pedido, de membro da referida commissão.

Promovendo: na Alfandega desta capital — a conferente, por antiguidade, o 1º escripturario Rodolpho Silva Marques; e a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo, Jayme Bricio Guillon; na Alfandega de Recife — a 1º escripturario, o segundo, Manoel da Annunciação Codeceira, por merecimento; a 2º escripturario, o terceiro Samuel da Silva Valente, por antiguidade; e a 3º escripturario, o quarto Roberto Xavier Nery, por merecimento; na Alfandega de Maceió, a 3º escripturario o quarto Edgard Pinheiro.

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega de Belém, João Augusto de Athayde em commissão, inspector da Alfandega de Sant' Anna do Livramento; Enedina Nogueira para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina; Lourival Henrique dos Santos, para 4º escripturario da Alfandega de São Salvador; o excollector federal de Passa Tempo em Minas Geraes, Godofredo Lara Rezende para identico logar em Perdões, no referido Estado; o escrivão da segunda collectoria federal em Jacarehy, S. Paulo Marcio Ribeiro Mendonça para collector da mesma exactoria; Leopoldo Agenor Leal para guarda do serviço de repressão ao contrabando nas fronteiras do Apa, em Matto Grosso; João Carlos dos Santos para machinista das embarcações da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; e João Ribeiro para guarda da policia aduaneira da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria, a Elyseu Augusto de Souza, contador da Delegacia Fiscal em Goyaz; a José Corrêa Magno de Carvalho, conferente de segunda classe da Casa da Moeda; a Affonso Henriques de Hollanda Cavalcanti, porteiro da Delegacia Fiscal no Amazonas e Acre; e aposentando compulsoriamente, Luiz Augusto de Almeida, collector federal em Cruzeiro, São Paulo; Juvenal Gomes Coimbra, collector federal em Cerqueira Cesar, no mesmo Estado; e Francisco Corrêa Machado, collector federal em Jaguariahyva, no Paraná.

Declarando sem effeito os decretos de nomeações: do 1º escripturario da Alfandega de S. Salvador, Francisco Joseph Doria, em commissão, inspector da Alfandega de Corumbá; do 1º escripturario da Alfandega desta capital Clovis Bastos Santiago, em commissão inspector da Alfandega de Belém; e Mario Nazareth da Motta Costa para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Belém, por não haver, este ultimo tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta do Trabalho:

Approvando o regulamento para a execução do decreto 24.793, de 12 de julho de 1934, que dispõe sobre o exercicio da profissão de chimico.

Concedendo á Sociedade Anonyma Frigorifico Nacional, autorização para funccionar.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o agronomo Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, sub-assistente do Serviço Technico do Café do Departamento Nacional da Producção Vegetal; promovendo, por merecimento, a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Rubens Figueiredo, da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; e pondo em disponibilidade Jayme Rodrigo dos Santos, conservador-preparador da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Ministro Ronald de Carvalho

As solennes exequias celebradas hontem, na matriz da Candelaria

Realizaram-se hontem, na egreja da Candelaria, ás 10 1|2 da manhã, as exequias mandadas celebrar em intenção da alma do ministro Ronald de Carvalho.

O acto teve grande concorrencia, achando-se o templo repleto de figuras as mais representativas do mundo official e do corpo diplomatico, homens de letras, amigos e admiradores do extincto.

Com os seus candelabros envoltos em crêpe e tendo armado ao centro da nave principal um imponente catafalco, a matriz da Candelaria apresentava aspecto solenne, sendo rezadas missas ao mesmo tempo no altar-mór e em todos os altares lateraes.

Foi celebrante, no altar-mór, o conego Leonardo Carrecci, acolytado por dois outros sacerdotes. Uma orchestra executou, no côro, varias musicas sacras.

Depois de finda a cerimonia religiosa, a familia do ministro Ronald de Carvalho recebeu as condolencias das pessoas presentes.

Entre as figuras do mundo official, viam-se ali o general Pantaleão Pessoa, que representava o presidente Getulio Vargas; commandante Garcez do Nascimento, da casa militar da presidencia; ministros Gustavo Capanema, José Carlos de Macedo Soares, Vicente Ráo, Odilon Braga, Protogenes Guimarães, os representantes dos demais ministros de Estado, varios deputados e quasi todo o pessoal do Itamaraty e da Secretaria da Presidencia da Republica.

Os novos bilhares do Café Esplanada

Num amplo salão preparado para este fim inauguraram-se hontem os magnificos bilhares do café Esplanada. Os mesmos, de fabricação do sr. A. Buslik, cuja fabrica é na rua Riachuelo, 93, são os mais luxuosos do Rio e por preço egual a qualquer similar. O sr. A. Buslik, fabrica tambem bilhares denominados "Francez" e é unico fabricante dos celebres bilhares "Russos".

UMA NOVA FONTE DE RECEITA

Lisboa, 21 (Havas) — Os antigos directores do "Diario Liberal", Evaristo de Carvalho, João e Mario de Azevedo Gomes e Joaquim Carvalho, foram condemnados por abuso de liberdade de imprensa a oito mezes de prisão correccional e 3.600 escudos de multa cada um.

O jornalista Mario Salgueiro, antigo redactor do "Diario Liberal" foi condemnado a uma multa pessoal de 2.000 escudos e solidariamente com os directores mencionados, á multa de 8.000 escudos.

Por sua vez o "Diario Liberal" foi condemnado á multa de 3.000 escudos e solidariamente com os seus directores á de 15.000 escudos.

Foi autor da acção o jornal "O Seculo".

O PRINCIPE ANDRÉ BOLKONSKI

(TOLSTOI)

Varias vezes Tolstoi refundiu Guerra e Paz. Assim publicámos aqui um trecho do livro, referente ás lutas intimas e o pedido de casamento de Natacha Rostova. Está numa das fórmas primitivas e é apenas um capitulo provavelmente sem grande apuro literario. Mas já nisso se distingue a superioridade do creador e a sua idéa dominante.

Na primavera de 1812, o principe André esteve na Turquia, no exercito cujo commando Koutouzov, depois de Prozorovski e Kamenski, havia assumido. O principe André, cujo ponto de vista sobre o serviço se havia modificado muito, declinou as funcções no estado maior que lhe propunha Koutouzov e dirigiu-se para a frente de batalha, na qualidade de chefe do batalhão de um regimento de infantaria.

Após as primeiras lutas foi nomeado coronel e recebeu o commando de um regimento. Havia attingido o seu alvo: a actividade, isto é, tinha-se libertado da consciencia de sua ociosidade e ao mesmo tempo de seu isolamento. Embora muito estimasse haver-se modificado muito depois de Austerlitz e da morte de sua esposa, embóra se houvesse mudado muito no correr desse tempo, para os outros, para os seus collegas, inferiores e mesmo chefes, conservava-se sempre o homem orgulhoso e inaccessivel de antes. Com a simples differença de que o seu orgulho já não era insultuoso. Seus inferiores e camaradas sabiam-no um homem honesto, bravo, franco que algo distinguia dos outros e que tudo desprezava da mesma fórma. (Nada provoca tanto desdém como a desegualdade e tanto respeito como a firmeza).

No seu regimento elle estava mais isolado do que na sua aldeia e mesmo do que o estaria em um convento. Só Pedro, seu ordenança, era quem conhecia o seu passado e dissabores; todos os outros, soldados e officiaes, eram pessoas conhecidas, de ultima hora, com as quaes elle combatia, mas que sem duvida não os veria jamais, uma vez saido do regimento.

Essa gente vos encaram e são por vós encarados sem que uma consideração de ordem passada ou futura lhes modifiquem o juizo, por essa razão, com uma simplicidade particular, amigavelmente, humanamente. Por outro lado, o chefe de um regimento, em razão, de sua propria situação, é um homem isolado.

Estimavam-no chamaram-no *nosso principe*, prezavam-no ainda por seu caracter equitativo, pela sua solicitude, sua bravura, mas estimavam-no sobretudo, porque não havia nenhuma deshonra em obedecer-lhe. Era o *nosso principe* e evidentemente superior a todos.

O ajudante de campo do quartel mestre do chefe de batalhão entrava humildemente na sua tenda sempre impeccavelmente em ordem, ondo, pollido, secco, calmo, elle estava sempre sentado á sua poltrona habitual, e fazia-lhe timidamente a relação das necessidades do regimento, como se tivesse medo de interromper-lhe leituras ou reflexões importantes. Mas não sabia que as suas leituras eram Schiller e as suas reflexões devaneios de amor e saudades da lareira domestica.

Commandava bem o seu regimento porque dispersava a maior parte das suas forças espirituaes em sonhos, não sobrando para o serviço, senão uma attenção negligente, infima, mecanica. Pouco zelo — eis porque tudo ia bem como sempre.

Em 18 de maio de 1812, o quartel general de seu regimento encontrava-se em Oltenitz, ás margens do Danubio. Não havia operações militares. Ao amanhecer, depois de passar em revista um batalhão, recentemente chegado, o principe, como de habito foi ao seu passeio a cavallo. Depois de percorrer seis *verstas*, chegou á aldeia moldava de Budesty.

A aldeia estava em festas. Animados, embriagados de vinho, meridionaes, com blusas novas de canhamo, todos se divertiam estrepitosamente. As moças que dansavam e cantavam em côro encararam-no e continuaram dansando. O estribilho era alegre, melodico e suave. Uma cigana cujos seios rijos empinavam-se sob a blusa de canhamo, um cigano mosqueado de pequenas bubas, felizes cambaios, enfeitados, sentiram-se confusos, deante do militar e se comprimiram um contra o outro. Elle comprou-lhes avelãs mas os ciganos recusaram acceitar pagamento. Em principio a alegria geral contagiou-o, a seguir André acabrunhou-se ao notar que elles o temiam. Estava no estado de lucidez extrema em que se encontrára em Austerlitz entre os Rostov.

Entrou no bosque. Sentiu muito calor e desabotôou emfim a sua tunica. Sombras e luzes agitavam docemente o ar perfumado e tepido.

Encontrou officiaes que passaram respeitosamente. Dirigiu-se para uma clareira.

Os officiaes pensaram que elle estivesse inspeccionando as posições, mas André não sabia precisamente o que se passava em si. Dispensou o homem que o acompanhava e apressou o andar para que ninguem o visse. Tinha vontade de chorar.

"Se existe a verdade e o amor, qual será o caminho justo e feliz da vida?" Desceu do cavallo assentou-se na herva e desfez-se em lagrimas. O bosque era sombrio e perfumado, a zingara tinha bonitos seios, o céo era limpido... a força da vida e do amor... Natacha, Pedro e... a humanidade... Sim, Natacha, eu te amo mais do que tudo no mundo.

Amo o silencio, a natureza, a meditação. Subitamente, primeiro sem saber o que ia fazer, reanimou-se, ergueu-se e voltou alegre e feliz para casa. Uma vez lá, sentou-se apanhou duas folhas de papel, uma de carta e outra simples folha sem pauta. Escreveu. Uma era a sua demissão, a outra, ao conde de Rostov, na qual pedia officialmente a mão de sua filha, com algumas palavras dirigidas á Natacha. "Amo-a, bem o sabe; não ousei propor-lhe até agora a minha mão, mas o meu amor por si é de tal maneira intenso que sinto a força de consagrar toda a minha vida á sua felicidade. Espero a sua resposta". Tanto uma como outra decisão, importava em sacrificios, segundo as concepções do principe André. Abandonar o serviço quando ia ser promovido a general, quando a sua reputação no exercito era magnifica, significava abdicar todo o seu passado, mas tão grande foi a voluptuosidade que lhe causava esse pensamento que elle tudo repellia. Por que? Por uma idéa que, emittida por Pedro, lhe havia feito sorrir, e segundo a qual a guerra é um mal no qual só podem collaborar instrumentos cégos e não pessoas que reflectissem.

Elle tudo sacrificava em nome da humanidade. Tudo isso vivia nelle mas havia apparecido subitamente á vista da cigana e da sombra tepida e movediça da folhagem. Assim seja! O segundo sacrificio era a sua entrada nas preoccupações de familia e da vida. Se ella havia sido até então como a cigana, isso não havia sido um sacrificio. Elle a teria arrastado e a ella estaria ligado para a vida. Embóra o futuro o atemorizasse, elle se havia firmemente resolvido a passar por cima de tudo, da semsaboria dos parentes de Natacha, acima da contrariedade do seu proprio pae. Elle a representava chorando e namorando Pedro. "Não; não posso viver sem ella". E a cigana de blusa de canhamo estava ligada a todas as suas decisões.

Elle tinha sempre alguns officiaes ao jantar e reputava necessario educal-os. Era a sua pequena côrte.

Os officiaes sentaram-se respeitosamente observando o bom humor do *nosso principe*. A conversação versava sobre guerras com os francezes. Depois do jantar chegou o correio. Cartas sobre a reparação de carros, listas de adeantamentos.

— Eu vos felicito, senhores.

— E' a vós que devemos isso, Excellencia. E' por vós, principe.

— General.

— Vossa nomeação? Então ides nos deixar? — disse um chefe de batalhão contristando-se.

— Eu vos teria de qualquer maneira deixado. — diz o principe André. Queiram expedir esses envelopes. — Pôz-se a ler uma carta. Era de Natacha. Empallideceu ao ler, mas reteve os officiaes até á tarde. Passou toda a noite fitando o cometa immovel com a cauda alevantada. O principe André havia aprendido no campo em Austerlitz a contemplar o céo longinquo e nelle encontrar a calma.

— Sim, isso tambem era um erro, pensava elle, mas em que consiste a verdade? Onde se encontra essa coisa de que a minha alma necessita, isso de que falam as estrellas e esse cometa immovel e chapeado no céo?

Deliberações do Conselho Consultivo do Districto Federal

Sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, o Conselho Consultivo do Districto Federal approvou tres relatorios e um parecer:

O primeiro relatorio approvado foi o n. 20-B e conclue pela approvação da Suggestão 3, de 1935, que crêa um serviço de administração com o fim de tornar mais efficientes, artisticamente, os theatros da municipalidade, sem crear nenhum onus para os cofres publicos trazendo, antes, reaes economias pois por este projecto as orchestras serão pagas pelo concessionario das temporadas.

O segundo relatorio tem o numero 27-B e approva o relatorio 27 de 1935. Conclue pela procedencia dos direitos requeridos em petição por Augusto Rodrigues Pereira da Cruz, ajudante de 1ª classe da antiga Directoria Geral de Obras e Viação.

A commissão de Justiça acha que cabe ao representante a percepção da differença dos atrazados de 1928 e 1930, como tambem acha que tem direito a expedição de titulo de nomeação pela actual Directoria Geral de Engenharia, para o cargo de engenheiro ajudante assim como á attribuição dos vencimentos assegurados pelo art. 17 do decreto 4.467 de 28 de outubro de 1933.

Ao relatorio 25 de 1935 o Conselho Consultivo deu o parecer que se mande contar sómente para os effeitos de disponibilidade, jubilação ou aposentadoria, o tempo que George Summer, professor do Instituto de Educação, prestou ao ensino commercial na qualidade de professor regente de turmas e docente da antiga Escola Normal.

A ordem do dia da sessão proxima ficou assim organizada:

Segunda discussão da Suggestão n. 2, de 1935, que manda crear a Directoria dos Theatres Municipaes. Primeira discussão do Relatorio 28 de 1935 que converte em diligencia o julgamento da petição de Manoel de Oliveira Barbosa.

Segunda discussão do Relatorio n. 27-B de 1935, que conclue favoravelmente á petição de Antonio Rodrigues Pereira da Cruz.

Segunda discussão da Suggestão n. 5 de 1935 que conclue pela concessão do auxilio de 60:000$000 á Clinica Escolar Oscar Clark.

OS ACCORDOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Um artigo de commentarios do "Hamburger Frendeblatt"

Berlim, 21 (Havas) — Em um estudo sobre "a orientação sul-americana da politica commercial dos Estados Unidos" o "Hamburger Frendeblatt" escreve que o tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos caracterizava a vontade norte-americana de firmar suas posições sobre o mercado sul-americano e que o referido tratado continha a suppressão pratica do meio de contrôle das moedas e da clausula de nação mais favorecida.

O jornal accrescenta que o tratado provava a diminuição crescente da importancia daquella clausula e que "por mais lamentavel que isso pareça, a referida clausula é cada vez mais substituida pelo principio da reciprocidade". Termina convidando a Allemanha a acompanhar attentamente a evolução da politica commercial dos Estados Unidos na America do Sul.

POR DIFFICULDADES DE VIDA

Tentou suicidar-se e foi para o H. P. S.

O padreiro Eurico Costa, vulgo "Eurico Trombone", de 35 annos de edade, morador no morro do Salgueiro, s|n. hontem, á noite, desfechou um tiro de pistola F.N. na cabeça, por difficuldades da vida.

Medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO DR. CESARIO COIMBRA, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

O dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café, de São Paulo, concedeu á imprensa a seguinte entrevista:

"O illustre parlamentar paulista, que desde ha muitos annos se vem occupando, com notavel capacidade, do estudo das questões economicas que interessam á nação, acaba de prestar um relevante serviço ao paiz, com o seu discurso ha dias proferido na Camara dos Deputados. Mais uma vez s. s. demonstrou a importancia decisiva que tem o café na economia do paiz, apresentando um quadro da nossa exportação em um quinquennio, pelo qual se verifica que, na média de uma exportação total de rs. 3.782.208:717$000, concorre o café com a impressionante somma de 2.363.860:673$000 e todos os demais productos exportados, em cada um dos referidos cinco annos, dão apenas a média de rs. 620.000:000$000. Vêem, assim, todos os brasileiros que os cuidados e providencias dispensados pelos governos da Republica ao café não constituem nenhum favoritismo, mas tão sómente uma elementar medida de defesa da economia nacional. Aliás, é preciso que se relembre: o café tem dado tudo ao paiz, nunca lhe causando qualquer onus. Todas as sommas empenhadas para a solução das suas crises, ou provieram do proprio café, ou quando fornecidas pelos cofres publicos, representaram bom empate de capital, restituido com juros compensadores.

Como lavrador e como presidente do Instituto de Café, só posso alegrar-me vendo a attenção do paiz chamada, mais uma vez, para a magnitude do café na economia nacional.

Infelizmente, porém, o illustre paulista não logrou estudar as causas da situação actual do café com a isenção de espirito que seria de se esperar, afim de poder expôr, com clareza e precisão, as condições do problema, buscando os medicamentos para o enfermo que elle já vê agonisante.

Diz s. s., no inicio da sua oração, o seguinte: "Não falemos agora em politica partidaria, que é a desunião dos cidadãos. Juntos, unidos, todos os brasileiros cogitemos da salvação do nosso barco, no grande naufragio que lhe ameaça submergir o convés".

Mas, logo a seguir, attribue á Republica Nova todos os males de que padece o enfermo: superproducção, sub-consumo, taxações, fretes, etc., etc.

Procurarei demonstrar que essas responsabilidades estão mal attribuidas. Jámais buscaria indagar a quem cabe a culpa da situação presente, se não estivesse o discurso do dr. Cincinato Braga eivado de tão accentuado espirito faccioso. Cumpria unicamente traçar as novas directrizes da politica cafeeira, agora possiveis depois de sanada parte dos erros do passado, mediante a queima dos "stocks" accumulados pela velha politica, ao invés de imputar a responsabilidade a esta ou á outra Republica.

A politica cafeeira seguida na Nova Republica não foi ditada por um governo, não foi defendida por um partido, mas sim, estabelecida por todos os interessados: — lavoura, commercio e representantes dos poderes publicos — que, unanimes, indicaram o caminho a tomar. Effectivamente, reuniu-se no Rio de Janeiro, em Novembro do anno de 1931, o ultimo Convenio Cafeeiro, que delineou o plano geral de defesa do café, seguido até agora, visando a eliminação dos "stocks".

Nessa occasião, cerca de 40 milhões de saccas accumuladas no paiz perturbavam inteiramente o commercio mundial do café e enchiam de pavor toda a lavoura cafeeira do Brasil. Então, sim, o naufragio era imminente e foi muito lastimavel que o dr. Cincinato Braga, então lavrador de café, não trouxesse a collaboração da sua larga experiencia e brilhante talento, para, nas sociedades de agricultura, nos ajudar a traçar os planos, mesmo de emergencia, exigidos pela situação.

Foi o assumpto largamente debatido e enviaram os governos dos Estados cafeeiros ao referido Convenio os representantes indicados pelas associações de classe. Eu fui um dos representantes do Estado de São Paulo, por delegação da Sociedade Rural Brasileira, tendo levado áquella reunião o plano de defesa elaborado pela Rural, do qual havia sido relator. Segundo entendemos todos os representantes dos Estados cafeeiros ali convocados, a situação do café não comportava as providencias até então adoptadas, porque não era possivel admittir a hypothese de se encontrar mercado, mesmo em tempo remoto, para os 40 milhões de saccas accumuladas, quando era verdade incontestavel que a producção mundial já excedia, e de muito, ás necessidades do consumo.

Procurarei demonstrar que o pessimismo do illustre deputado paulista foi certamente occasionado, ao menos em parte, pelos dados estatisticos errados, de que s. s. se valeu.

Reconhecendo a gravidade da situação, entendo, porém, que não devemos descrer, um segundo sequer, do brilhante futuro do café no nosso paiz.

Productores que somos de todos os typos de café, com capacidade de obter preços de custo menores do que qualquer outro paiz, trabalhadores e persistentes, venceremos seguramente na concorrencia mundial, retomando a posição já occupada no abastecimento dos mercados consumidores. Accresce a circumstancia que, no intercambio commercial com os paizes que nos compram café, offerecemos, para a collocação dos seus artigos, um campo vastissimo que nenhum dos outros productores poderá proporcionar. Para os tratados commerciaes estamos, portanto, numa situação excepcional.

Passemos agora a estudar o discurso proferido pelo dr. Cincinato Braga, indicando os erros das estatisticas de que s. s. se serviu e que o levaram a conclusões falhas.

OS TERMOS NUMERICOS DA EQUAÇÃO

Sob esse titulo apresenta o deputado paulista, para demonstrar a situação precaria do consumo dos cafés brasileiros, uma estatistica onde se encontram enganos que não podem ficar sem reparo. Assim, relativamente ao ultimo quatriennio, são os seguintes os dados que s. s. offerece:

Entregas reaes (?) ao consumo:

Annos	Brasil	Outros paizes
1930 . . .	15.288.000	11.306.000
1931 . . .	17.850.000	10.575.000
1932 . . .	11.935.000	11.643.000
1933 . . .	15.459.000	10.405.000
	60.532.000	43.929.000

Em numeros redondos, affirma o dr. Cincinato Braga que as entregas ao consumo, nos quatro annos referidos, foram de 60 milhões de saccas de café brasileiro e 44 milhões de cafés de outros paizes, ou seja uma differença apenas de 16 milhões a mais para o Brasil. Não está certo. O Brasil, nos quatro annos acima mencionados, forneceu ao consumo mundial 61.553.000 saccas, ao passo que as outras procedencias contribuiram apenas com 34.560.000 saccas, havendo, portanto, uma differença a nosso favor de 27 milhões e não 16 milhões, como indicou o illustre parlamentar paulista.

Ahi vae o quadro exacto das entregas ao consumo, de accordo com as estatisticas de Lanneuville:

Annos	Brasil	Outros paizes
1930/31. .	16.546.000	8.545.000
1931/32. .	15.589.000	8.134.000
1932/33. .	13.356.000	9.492.000
1933/34. .	16.062.000	8.389.000
	61.553.000	34.560.000

Aliás, facil seria verificar desde o primeiro golpe de vista que as estatisticas citadas pelo dr. Cincinato Braga estão erradas. No anno de 1931, por exemplo, attribue s. s. para o Brasil, um fornecimento ao consumo de 17.851.000 saccas e, no mesmo anno, para outros paizes, ... 10.575.000 saccas, ou seja uma somma de 28.425.000 saccas consumidas pelo mundo nesse anno. Ora, o consumo, então, attingiu apenas a 24 milhões e o maior registado na historia cafeeira foi no anno de 1931/32, de 25 milhões de saccas.

Ainda mais: affirma o dr. Cincinato Braga que, em 1932, o Brasil collocou apenas 11.935.000 saccas, ao passo que os nossos concorrentes entregaram 11.643.000 saccas. Tambem não está exacto. Seria a paridade de entregas entre o Brasil e os seus concorrentes, da qual, felizmente, ainda nos achamos distanciados. Houve, em 1932, um motivo de relevante importancia, que talvez o deputado paulista não desconheça, responsavel pela queda da nossa exportação — a revolução paulista. O porto de Santos esteve bloqueado durante tres mezes seguidos. Mesmo assim, porém, a verdade é muito diversa da exposta pelo illustre parlamentar. No anno de 1932, em que se registou a menor exportação de café brasileiro nos ultimos annos, ainda assim attingiu a 13.356.000 saccas, ao passo que os nossos concorrentes não alcançaram os 11.643.000 saccas annunciadas pelo dr. Cincinato Braga, mas sim 9.492.000. Ha um erro de 2 milhões de saccas, só nesse anno.

Diz mais que a nossa exportação, em 32 annos, manteve uma média quasi rythmica de 14 milhões de saccas, conservando apenas nossa freguezia, quando os nossos concorrentes triplicaram a sua exportação no mesmo periodo. Não é assim. Em 34 annos, os nossos concorrentes, em numeros redondos, duplicaram a sua exportação, ou, para ser mais real, conquistaram um augmento de 120 % e não de 200 %, como affirma o deputado paulista. No mesmo periodo, o Brasil conseguiu elevar a sua exportação, embora não fosse grande o acrescimo, pois que, no primeiro quatriennio do seculo actual, exportou em média ...... 12.589.000 saccas, ao passo que, no ultimo biennio, 32/33 e 33/34, obteve a média de 14 milhões, como se vê do diagramma abaixo (n. 1) em que, para melhor comprehensão, foram calculadas as médias de cada quatriennio, desde 1900.

	1900-01 01-02 02-03 03-04	1904-05 05-06 06-07 07-08	1908-09 09-10 10-11 11-12	1912-13 13-14 14-15 15-16	1916-17 17-18 18-19 19-20	1920-21 21-22 22-23 23-24	1924-25 25-26 26-27 27-28	1928-29 29-30 30-31 31-32	1932-33 33-34
Medias da exportação do Brasil	12 589 000	12 959 000	12 500 000	13 873 000	10 848 000	12 979 000	14 352 000	15 310 000	[illegible]
Medias de producção de outros paizes	4 159 000	3 975 000	4 002 000	4 638 000	4 766 000	6 321 000	7 221 000	8 463 000	[illegible]

Mandei organisar tambem outro diagramma, infra mencionado (n. 2), em que estão indicados, com as médias annuaes calculadas para cada quatriennio, a producção e a exportação do Brasil. Por elle facilmente se poderão verificar de quando partem os erros da nossa politica cafeeira, occasionando a super-producção. Pelo mesmo quadro nos convenceremos de que as medidas empregadas até 1924 para a defesa do café não mais poderiam ser usadas dahi por diante, porque desde então não conseguiamos obter equilibrio entre producção e exportação. Embora, no periodo de 1900 a 1924, houvesse, num ou noutro anno, num ou noutro quatriennio, excesso da producção do Brasil sobre a sua exportação, esses dois termos de equação se equilibravam afinal, senão na successão dos annos, pelo menos na dos quatriennios. De 1924, porém, em diante produziu-se o desequilibrio que se veiu accentuando, de biennio e m biennio, de quatriennio em quatriennio. De 1924 a 1928, as nossas sobras foram, em numeros redondos, de 4 milhões de saccas em cada anno. De 1928 a 1932, essas sobras elevaram-se a 6 milhões e no ultimo biennio, de 1933 a 1934, ainda mais se accentuaram, attingindo a 8 milhões de saccas por anno, como tudo se verifica do referido quadro n. 2, abaixo publicado.

	1900-01 01-02 02-03 03-04	1904-05 05-06 06-07 07-08	1908-09 09-10 10-11 11-12	1912-13 13-14 14-15 15-16	1916-17 17-18 18-19 19-20	1920-21 21-22 22-23 23-24	1924-25 25-26 26-27 27-28	1928-29 29-30 30-31 31-32	1932-33 33-34
Medias da producção do Brasil	12 714 000	12 997 000	12 983 000	14 007 000	11 447 000	13 104 000	18 170 000	21 130 000	[illegible]
Medias da exportação do Brasil	12 589 000	12 959 000	12 500 000	13 873 000	10 848 000	12 979 000	14 352 000	15 310 000	[illegible]

Diante desses numeros, á vista dessas sobras, poderei perguntar ao illustre deputado paulista se seria possivel seguir outra politica, quando estavamos com 40 milhões de saccas accumuladas no Brasil, senão a da eliminação dessas sobras, resolvida no Convenio de 1931? Foi esta a politica seguida, tendo sido eliminadas até hoje 35 milhões de saccas. Não conseguiriamos, por maiores que fossem os nossos esforços, alargar o consumo dos nossos cafés, de maneira a, não só collocar as nossas sobras annuaes, mas tambem os 40 milhões retidos pela politica da Republica Velha.

CONCORRENTES NOVOS

Sob esse titulo, o brilhante deputado paulista diz que "Esse assanhamento incrementador das lavouras" de fóra dita, especialmente de 1930 para cá, em seguida á explosão da crise mundial, no fim do anno de 1929.

Ora, o "assanhamento incrementador" de novas plantações só póde ser determinado, é claro, pela seducção dos altos "preços-ouro". O proprio dr. Cincinato Braga e eu, seduzidos pela miragem dos altos preços que a Republica Velha annunciava poder manter, pois que dispunha de elementos para isso, fomos levados á plantação de centenas e centenas de milhares de cafeeiros, na Noroeste, apesar das difficuldades de braço, de transporte e de outras que contrariavam o nosso esforço. De 1929 para cá, porém, estou bem certo que, nem elle e nem eu, plantariamos um só pé de café.

Como se verifica do quadro abaixo, em que estudei todos os preços-ouro, tomando a média de 4 annos, desde 1911 até 1934, o menos seductor para novas plantações é exactamente o do primeiro quatriennio da Republica Nova. Assim é que, de 1911 a 1915, uma sacca de café valeu, em média £ 3|19 sh. De 1916 a 1920, £ 3|8 sh. De 1921 a 1925, £ 4.— De 1926 a 1930, £ 4|6 sh. E de 1931 a 1934, apenas £ 1|16 sh. O valor do café desceu a esse baixo preço, é bem que se diga, independentemente da vontade da Republica Nova. Porém, não é justo que a esta se attribua o fomento de plantações em outros paizes. A perspectiva de lucros avultados que a Republica Velha offereceu aos nossos concorrentes foi bem mais brilhante que a modestia dos que prevaleceram na Republica Nova. E' de se dizer ainda que, no momento actual, uma sacca de café vale apenas, em ouro, £ 1|10 sh.

Os dados supra citados demonstram-se no quadro abaixo:

TOTAL GERAL DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL

VALOR EM RÉIS PAPEL E LIBRAS OURO — CAMBIO E PORCENTAGENS

MÉDIA DOS QUINQUENNIOS

ANNOS	SACCAS	VALORES		VALOR MÉDIO POR SACCA				Cambio médio sobre Londres	% do valor do café em relação ao valor total da exportação
		Contos de réis papel	££	Réis papel	Libras	Shillings	Pence		
1911 a 1915	12.987.404	596.357	37.355.881	46.635	2	19	2	15 3/32	60,56
1916 a 1920	11.113.247	693.921	39.360.960	60.694	3	8	8	13 1/4	45,05
1921 a 1925	13.443.033	2.095.304	54.375.758	153.753	4	0	4	6 9/16	67,29
1926 a 1930	14.403.441	2.446.269	62.117.510	171.523	4	6	8	6 1/64	69,92
1931 a 1934 (média do quatriennio) .	14.585.606	2.044.654	26.595.407	141.478	1	16	0	4 17/64	75,00

NOTA — 1934 — 11 mezes.

No mesmo capitulo, o dr. Cincinato Braga mostra-se alarmado com a avalanche das novas producções que, no seu dizer, só apparecerão de 1936 em diante. Não quero crêr que seja justo esse alarme. Os preços-ouro em vigor, de annos a esta parte, não devem ter provocado consideraveis expansões da cultura cafeeira no exterior. Foram os altos preços anteriores que acarretaram novas e grandes plantações tanto no Brasil como nos outros paizes. Não fossem os onus deixados pela Republica Velha, obrigando a taxações necessarias para que a queima dos "stocks" accumulados e pagamento dos compromissos externos e, mesmo conservando os actuaes preços satisfactorios para o lavrador brasileiro, em mil réis, teriamos podido baixar em valor-ouro a cotação do café, de fórma a levar, desde ha muito tempo, o mais completo desanimo aos cafeicultores dos outros paizes.

Aliás, mesmo admittindo os preços actuaes em ouro, ainda assim se verifica do trabalho divulgado pela Sociedade das Nações, em Dezembro ultimo, que o café foi o producto cuja queda de preços-ouro mais accentuada se mostrou, soffrendo, de 1929 a 1934, uma depreciação de 71 %.

Lembra o dr. Cincinato Braga que, sendo os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Hollanda e a Belgica os nossos maiores consumidos de café, é alarmante a situação das nossas exportações com esse destino. Não ha razão plausivel para semelhante alarme, mesmo porque as nossas exportações para os referidos paizes, de uma maneira geral, têm crescido. Poderiam, é verdade, ser mais brilhantes do que vêm sendo, mas não ha motivo para esse temor. As outras procedencias, como acima já accentuamos, têm ganho mais terreno do que nós, porém é de justiça reconhecer que as plantações feitas nos respectivos paizes foram consequencia exclusiva da nossa politica de retenções é preços altos, mantida pelo regimen passado. O Congo Belga, diz o dr. Cincinato Braga, exportava para a Belgica, em 1928, 10.000 saccas; em 1930, 25.600; em 1933 já attingiu a 138.000 saccas e, no ultimo anno de 1934, exportou mais de 150.000. Ora, o cafeeiro só entra em franca producção ao fim de 6 annos, como o reconhece s. s., velho plantador de café. Vão, pois, por conta do passado essas novas plantações.

Quanto á Hollanda, apresenta o distincto parlamentar um quadro em que deseja mostrar o enorme crescimento da exportação das Indias Hollandezas, parecendo assustado com a concorrencia dos seus cafés. Mas, para demonstral-o, serviu-se de estatisticas de producção local, em vez de buscar as referentes á exportação. Encontrou á pagina 11 do Annuario Estatistico do D. N. C. os numeros citados, verificando apenas que, em 1929/30 essas ilhas haviam produzido 1.561.000 saccas, ao passo que, em 1933/34 deveriam colher 2.345.000 saccas. Acontece, porém, que este ultimo numero era tão sómente uma estimativa e a producção real não chegou senão a 2.000.000 de saccas, em numeros redondos. Esqueceu-se s. s. de citar a producção dessa mesma região em 1928/29, mencionada no mesmo quadro de onde tirou os demais dados e que já attingia, nessa época, a 1.900.000 saccas. Não foram, pois, as Indias Hollandezas o paiz em que mais se desenvolveu a cultura cafeeira de 1928 até 1934. Durante esse largo periodo de 6 annos, conseguiram ellas apenas um augmento de 100.000 saccas na sua producção.

Ainda impressionado com a Hollanda e querendo mostrar o decrescimo da nossa exportação para lá, lembra o illustre deputado que, em 1915, nós exportámos para esse paiz 1.500.000 saccas de café, ao passo que, actualmente, apenas lhe vendemos ..... 800.000. Naturalmente, o dr. Cincinato Braga trouxe o exemplo do anno de 1915 por um lapso de memoria, esquecendo-se de que, em consequencia da guerra mundial, nós exportavamos, através da Hollanda, regular quantidade de café para os Imperios Centraes. Apertado o bloqueio, porém, pela Inglaterra, no anno de 1916, exportámos para aquelle paiz sómente 367.000 saccas e, em 1917, ainda mais reduzido foi esse movimento: 105.000 saccas apenas. Depois da guerra, pouco a pouco fomos reconquistando a situação perdida, attingindo, no citado anno de 1933 a 800.000 saccas.

Quanto á Allemanha, não foi mais feliz o illustre parlamentar, na escolha do anno que tomou como ponto de comparação, porque citou exactamente 1918, quando se preparava aquelle paiz para a guerra e importou 1.800.000 saccas, numero esse nunca mais attingido no seculo actual. Em 1933, conseguimos, porém, um "record" desde aquella data, exportando para ali 1.165.000 saccas.

Para a França, a nossa exportação montou, em 1930 a ...... 1.995.000 saccas. Em 1931, já na Republica Nova, attingimos a 2.159.000 saccas. Em 1932, decresceu esse movimento, como consequencia do fechamento do porto de Santos durante os tres mezes da nossa revolução, e em 1933, apesar do incidente tarifario entre Brasil e França, ainda assim alcançamos a cifra de 1.768.000 saccas na nossa exportação de café para aquelle paiz. Agora, depois de resolvido o incidente e havendo sido assignado o accordo commercial entre as duas nações, a espectativa é de apreciavel augmento de vendas para a França, que está collocada em segundo logar entre os nossos compradores.

Quanto aos Estados Unidos, em 1929 nos compraram 7.114.000 saccas; em 1930, 8.000.000 de saccas e em 1933, 8.352.000 saccas.

Só quanto á Italia é que tem razão o dr. Cincinato Braga, pois as nossas exportações para aquelle paiz, de 1930 a 1933, baixaram: na primeira das datas citadas exportámos 780.000 saccas, ao passo que, em 1933, apenas 590.000. Não foi, porém, uma diminuição sensivel para o volume dos nossos negocios, pois que nem attingiu a 200.000 saccas.

Quanto ás possessões francezas, é preciso confessar que a sua producção de café, graças á politica dos altos preços da Republica Velha, que já estimulou grandes plantações, augmentou sensivelmente. Assim é que a Costa de Marfim e a Africa Occidental Franceza, que produziam em 1930 apenas 7.500 saccas passaram, em 1934, a exportar 116.000 saccas, segundo diz o illustre deputado. Madagascar tambem triplicou a sua producção, devido ás mesmas causas. Em 1930, 110.000 saccas; em 1934, esperavam uma producção de 340.000 saccas.

NÃO HA EFFEITO SEM CAUSA

Neste capitulo, o dr. Cincinato Braga, querendo demonstrar o progresso da exportação dos nossos concorrentes, e a marcha vagarosa da expansão das nossas remessas para o exterior, encontrou, pelo calculo da nossa producção cafeeira no ultimo decennio, uma sobra de 60 milhões de saccas.

Acceitando esses numeros, e verificado pelo graphico acima publicado (n. 2) que, no ultimo biennio, em cada anno produzimos 8 milhões de saccas sem collocação, justificada está a incineração de 35 milhões de saccas de café, que o governo atirou á fogueira, seguindo as deliberações que os interessados assentaram no Convenio de 30 de Novembro de 1931. Poderia o dr. Cincinato Braga offerecer outra solução para tão volumosas safras? Admittiria s. s. a possibilidade de se collocarem no consumo os 40 milhões de saccas de café que existiam em 30 de Novembro de 1931 e mais as sobras que nos ficaram nas mãos dessa data para cá?

E' o proprio dr. Cincinato Braga que, combatendo a queima de café, nos fornece os elementos que demonstram o nosso acerto quando tomámos essa providencia.

FRETES

Neste capitulo, lê-se no seu discurso que, nos ultimos tempos, subiram os fretes e os poderes publicos impedem o transporte de café pelas estradas de rodagem. As altas dos fretes por s. s. indicadas, como ainda aconteceu ha poucos dias em relação á São Paulo Railway, são consequencia de imprevisões dos contratos celebrados nos velhos tempos e, quanto ao transito em rodovia, é elle inteiramente livre até 60 kilometros de distancia dos portos de embarque. Dahi para diante, não é possivel essa permissão por estradas de rodagem, para que haja um controle na chegada do nosso principal producto aos referidos portos. Aliás, essa regularisação das entradas nos portos foi estabelecida com a mais completa annuencia do dr. Cincinato Braga e tanto é isso verdade que, quando estava s. s. em alto posto do governo da Nação, na presidencia do Banco do Brasil, construiram-se por todo o interior do Estado de São Paulo os armazens reguladores, afim de que fossem controladas as chegadas do café a Santos. Vê-se dahi que s. s. não sómente concordava com a regularisação das entradas, como tambem dava o seu apoio á politica de retenção do café, assentindo na construcção de grandes depositos, que poderiam armazenar mais de uma safra de café do Estado de São Paulo.

IMPOSTOS E TAXAS FISCAES

Foi lastimavel que o illustre parlamentar paulista tocasse nesse ponto. Embora s. s. houvesse abandonado, já ha alguns decennios, a terra que lhe serviu de berço, era de se esperar que estivesse inteiramente ao par do que aqui vae acontecendo. As velhas taxas e impostos foram pela nova politica cafeeira supprimidas ou diminuidas. Assim é que a taxa de 5 francos, que onerava o café, desappareceu. A de exportação, de 9 % "ad valorem", que era cobrada á razão de 11$360, foi transformada na de emergencia fixada em 5$000. A taxa para a amortisação do emprestimo do Instituto de Café, que gravava o producto em importancia variavel entre 3$500 e 4$600, foi reduzida para 3$500.

Para o ponto de vista defendido pelo dr. Cincinato Braga, era pois preferivel que s. s. não tocasse na questão de taxas.

Quanto ao contrôle cambial, que, com effeito, vinha injustamente onerando o café, foi tardia a critica do dr. Cincinato Braga. S. s., que ha quasi dois annos representa São Paulo na Nova Republica, só se lembrou de atacar a retenção das letras produzidas pela exportação cafeeira, quando essa retenção já havia sido muito attenuada e distribuida equitativamente por todos os nossos productos de exportação. Perdeu s. s. a occasião de defender os interesses da lavoura de café com opportunidade, apezar de toda ella vir, ha muitos e muitos mezes, reclamando contra o regimen que era adoptado.

Quanto á nova taxa de 45$000, pedida aos poderes publicos pelos representantes aos productores, já está bem claro, pelo que acima eu disse, que ella foi resultante da pesada herança que recebemos do passado. Della precisavamos para reduzir os "stocks" e as dividas consequentes da politica cafeeira seguida nos ultimos tempos da Republica Velha. Como um dos representantes de São Paulo no Convenio de 1931, pleiteei até taxa maior do que é adoptada. Entendi que deveriamos instituir a de uma libra e não de 15 shillings, como foi estabelecido, afim de que, em 34 mezes no maximo, pudessemos corrigir os erros do passado. Determinariamos, durante esse lapso de tempo, maior protecção para os cafeicultores de outros paizes, mas não estimulariamos plantações pois estariam todos certos de, ao fim de 34 mezes, ficarem libertados os nossos cafés dessa taxa, que podemos denominar: taxa de desespero. Não entendeu, porém, a maioria devermo-nos abalançar a esse arrojo e estabeleceu a taxa de 15 shillings, fixada hoje em 45$000, que vimos supportando.

ERRO DE POLITICA ECONOMICA INTERNA

Insiste, neste capitulo, o dr. Cincinato Braga em referir-se á taxa de 45$000 e ao cambio. Ora, já demonstrámos acima que a taxa de 45$000 foi uma consequencia dos erros do passado e que, quanto ao cambio, foi, pelo menos, extemporanea a sua critica.

ERRO DE POLITICA ECONOMICA EXTERNA

Nesse capitulo, attribue s. s. a "generosas chuvas" o excesso de producção de que vimos padecendo. Esquece que, hypno-

tisados pela miragem dos altos preços, elle, eu e os demais cafeicultores brasileiros, plantámos para mais de 800 milhões de cafeeiros novos. São esses cafeeiros que estão occasionando a superproducção presente e não as chamadas "generosas chuvas", porque, consultando s. s. os annaes meteorologicos, verificará o seu engano, visto que foram ellas mesquinhas e raras, com excepção apenas dos annos de 1929 e 1931. Diz ainda s. s. que a nova politica preferiu atacar de frente a super-producção do café brasileiro, em vez de atirar-se francamente á concorrencia. Estou convencido de que o enfermo não teria resistido á medicação proposta pelo illustre paulista. Não houvessemos eliminado quasi a totalidade dos "stocks" que o passado nos legou, e o preço do café teria descido a 15$ ou 20$000 por sacca. Talvez morressem os nossos concorrentes, mas, antes da morte delles, já se teria realisado a missa do setimo dia do nosso passamento...

MEDIDAS PROTECTORAS DOS NOSSOS CONCORRENTES

Quanto ás medidas julgadas de protecção aos nossos concorrentes, vamos examinal-as uma a uma, para deixar demonstrado que, ou foram ellas consequencia fatal de "varios annos de heresias economicas", na phrase de Delamare, tão citado pelo dr. Cincinato Braga, ou não têm o alcance que lhes foi attribuido:

Primeiro — Queima: — Fatalidade.

Segunda — Controle cambial: — Já corrigida.

Terceira — Taxa de 45$000: — Pedida pelos productores, para corrigirem os velhos erros.

Quarta — Prohibição de plantações: — Divirjo radicalmente de s. e.: entendo que ella foi necessaria e, se ha alguma coisa a criticar, é não ter sido extensiva inteiramente a todo o Brasil.

Quinta — Prohibição de exportação de cafés baixos: — Já reconhecemos o erro e propuzemos a sua correcção, antes da advertencia do dr. Cincinato Braga. Só a experiencia nos poderia ensinar que, tendo nós de queimar as sobras, deveria essa medida extrema estender-se a todos os typos que não encontrassem collocação. Imaginavamos, emquanto a experiencia não nos demonstrou o contrario que, na luta com os nossos concorrentes, deveriamos fornecer aos nossos consumidores os mais finos dos nossos cafés, queimando os de baixa qualidade. Não tivemos a coragem, confesso, de queimar cafés finos e baixos, na proporção das sobras, e lastimamos que, em tempo, o dr. Cincinato Braga não nos houvesse mostrado o caminho certo.

Sexta — Elevação de fretes: — Não nos cabem responsabilidades.

NOSSO MAL MAIOR E NOSSO REMEDIO MELHOR

Nesse capitulo, aconselha o dr. Cincinato Braga que se abram francamente as portas para a exportação de todo o nosso café, sem nenhum controle. Essa medida extrema só poderia ser aceita quando não tivessemos mais armas para lutar pela vida do cafeeiro em terras brasileiras. Seria o regimen da nenhuma defesa de preços e do panico.

Felizmente a nossa situação muito se distancia do negro quadro desenhado por s. s. e poderemos sair das difficuldades em que nos debatemos, sãos e vigorosos, para continuarmos a defender a grandeza economica da nossa terra e o futuro dos nossos filhos. Entendo que é chegado o momento de entrarmos em luta franca com os nossos concorrentes. Não, porém, pela maneira apregoada pelo dr. Cincinato Braga, que, posto em pratica, seria o nosso suicidio.

NOVO PROGRAMMA

Eliminados os "stocks" que nos esmagavam e estudada a maneira mais conveniente — ou a mais rapida, ou a mais suave — de liquidarmos os compromissos que nos legaram, e alliviarmos afinal o nosso café da taxa de 45$000, que acima já qualifiquei de taxa de desespero;

reduzido o controle cambial que era exercido sobre as letras de café, mediante a sua distribuição, numa razoavel porcentagem para todos os productos de exportação do paiz, como já foi feito;

multiplicados e desenvolvidos os tratados commerciaes com as nações consumidoras de café, o que póde ser feito com exito, visto que nós lhes offerecemos um campo para a collocação dos seus productos immensamente maior do que qualquer outra nação productora de café:

poderemos, graças á actual depressão cambial, entregar café ao mundo consumidor por preço ruinoso para os nossos concorrentes, embora continuem os lavradores paulistas a receber os 80$000 por sacca, que são necessarios para a vida de suas lavouras.

Esse é, a meu ver, o caminho a seguir. Mas só póde ser estudado a partir deste momento.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Propõe o dr. Cincinato Braga a pura e simples extincção do Departamento Nacional do Café, deixando o nosso producto sem nenhuma defesa nacional. Não me parece o caminho mais conveniente. Outras serão as finalidades dessa organisação, de agora para diante, e por isso deverá o Departamento ser modificado para que possa desempenhar as suas novas funcções. E' preciso, porém, que o commercio de café de todos os Estados brasileiros continue orientado para uma só directriz, afim de se evitarem as lutas internas na politica cafeeira que o paiz deve seguir.

Quanto á actuação que tiveram o Conselho Nacional do Café e mais tarde o Departamento penso que devemos apreciar-a com calma e ponderação. Se não é difficil apontar os varios erros que praticaram, entre os quaes sobresáem os de não ter distribuido com equidade as retenções para os diversos Estados e de não haver promovido a constante collaboração com os representantes dos productores, cumpre, pelo menos, fazer a justiça de declarar que, nas linhas geraes, sempre essas organisações mantiveram os rumos traçados pelo Convenio de 1931. A politica cafeeira seguida pelo Conselho e pelo Departamento Nacional foi a que os productores de café do Brasil lhes indicaram nesse Convenio.

Busquemos actualisar o Departamento Nacional do Café, mas não me parece absolutamente razoavel que desejêmos a sua completa extincção, pois, desapparecida essa entidade, não mais haveria um organismo que unisse todos os productores brasileiros, para a grande e decisiva batalha que vamos travar com os nossos concorrentes.

E não é sómente o terreno occupado pelos outros paizes productores de café que devemos disputar. Ha uma enorme multidão que amarga a sua bocca bebendo 15 milhões de saccas de succedaneos.

Deixemos de parte as lamentações. Não indaguemos mais quem deve responder pela situação passada ou presente. Resolutos e serenos, marchemos para a frente com a certeza de vencer. Chegou a hora da Acção.

Preparam-se planos definitivos para a construcção da rodovia central-americana

Washington, Fevereiro (Havas) — Por via aerea — Embora haja nos Estados Unidos quantia superior a um milhão de dollares para ser applicada na construcção da projectada central-americana, projectada rodovia central-americana, as sete republicas mais interessadas no assumpto não conseguiram chegar a accordo.

Foram apresentadas quatro propostas differentes mas até o momento nenhuma dellas foi aceita. Essas propostas são as seguintes:

1) — Deixar que cada uma das sete Republicas central-americanas construa com recursos proprios o trecho de rodovia que lhe cabe.

2) — Permittir que uma companhia particular se encarregue da construcção, auferindo os lucros que a obra produzir.

3) — Convencer o governo dos Estados Unidos a subvencionar a construcção.

4) — Formar uma corporação internacional, da qual seriam partes os sete governos. Essas corporações não acceitaria a applicação de capitaes particulares e amortizaria o seu capital com impostos de peagem que seriam cobrados pelo espaço de quarenta annos.

Esta ultima proposta é de autoria do sr. Nelson Rounsvell, director do jornal "Panama American", de Panamá e lembra a organização de uma conferencia entre os representantes das republicas da America Central, que seria realizada em principio de março com o objectivo de dar fórma definitiva á seu projecto.

O sr. Rounsvell propõe que a referida conferencia se reuna na Republica do Salvador, devido á posição central dessa republica e ao facto de manter seu governo excellentes relações com os paizes vizinhos.

O jornalista panamaense, que ora se encontra em Washington, onde foi levado por assumptos relacionados com os jogos olympicos central-americanos, propõe a reunião de 14 pessoas, um engenheiro e um advogado de cada uma das sete republicas.

A corporação indicada pelo plano Rounsvell possuiria acções de preferencia, que passariam para a posse dos sete governos com caracter permanente. A direcção da corporação seria confiada a uma junta de sete directores, um de cada paiz.

A corporação assignaria contratos com cada um dos governos, promettendo construir e manter uma rodovia desde a fronteira dos Estados Unidos até o canal do Panamá, com amplas faculdades de cobrar impostos de peagem para auxiliar as despesas.

O sr. Rounsvell é de opinião que encontrar fundos para a obra é tarefa facil. Espera que uma vez de accordo os sete governos, as companhias fabricantes de automoveis, pneumaticos etc., estariam mais que dispostas a prestar auxilio financeiro secundadas pelas camaras de commercio dos estados do Texas, Arizona, Novo-Mexico e California os quaes seriam grandemente beneficiados.

Ha quem julgue que o projecto por melhor que se desenvolva, seria de certo modo injusto para os paizes que já construiram trechos da rodovia dentro de seus limites territoriaes.

O Mexico, por exemplo, dispendeu importantes sommas na construcção de uma estrada que vae da capital federal a Laredo, no Texas, e será inaugurada na proxima primavera devendo ficar completamente terminada em outubro de 1935.

Guatemala tambem possue estrada de fronteira a fronteira e por conseguinte não é provavel que se interesse por um projecto que a obrigaria a assumir novos compromissos e incorrer em novas despesas.

Entre os criticos do projecto encontram-se alguns funccionarios do Departamento Rodoviario do governo norte-americano os quaes depois de calcularem o trafego que passaria pela estrada, são do parecer que a peagem, como é proposta pelo sr. Rounsvell, não seposta pelo sr. Raymundo, não seria sufficiente para cobrir as despesas.

Opinião identica tem o sr. John Bradley, um dos directores da commissão mexicana de turismo de Washington.

O sr. Bradley, que fez um estudo sobre o turismo automobilistico nos Estados Unidos assevera que mais de um milhão de pessoas se serviriam annualmente da nova rodovia, viajando, pelo menos, até a cidade do Mexico.

A viagem accrescenta o sr. Bradley, não é mais longa que as que são feitas mommumente pelos automobilistas nos Estados Unidos, mas é duvidoso que os turistas passassem além da capital mexicana e, portanto, a peagem proposta seria insufficiente.

Drew Pearson.

ULTIMAS SPORTIVAS

O RIVER PLATE VENCE, EM S. PAULO, O PALESTRA POR 2 x 1

São Paulo, 21 (Havas) — O River Plate obteve um lindo triumpho sobre o Palestra.

Apezar de ter sido realizado num dia de semana, o jogo de hoje no Parque Antarctica attraiu consideravel multidão.

O encontro não desmoreceu da anciedade com que era esperado, e principalmente na sua parte sportiva constituiu uma reproducção melhorada do jogo com o Corinthians, com notavel vantagem para os nossos visitantes que conquistaram ainda mais a sympathia do publico, pela sua disciplina e pelo seu cavalheirismo.

Para fazermos uma apreciação rapida sobre o forte conjunto argentino, dando uma idéa do que foi o jogo de hoje, diremos que o quadro visitante foi um crescendo constante de actividade e energia, exhibindo um jogo methodico, productivo e perigoso.

O guardião, comquanto um pouco nervoso, saiu-se bem, falhando apenas uma bola, que por um triz não resultou um ponto para os locaes.

O quadro do Palestra não confirmou as esperanças que os sportistas paulistanos nelle depositaram. Realizou innumeras incursões, mas sem contrôle. Os seus defensores shootavam de longe, sem grande convicção.

A victoria do River foi, além de bella, indiscutivel sob todos os aspectos.

O quadro argentino mostrou-se superior ao do Palestra.

O juiz Virgilio Fredrighi arbitrou com isenção de animo e as suas decisões foram acertadas e rigorosas, embora se fizessem ouvir alguns protestos da assistencia.

O quadro visitante entrou em campo sendo demoradamente applaudido.

Trazia as bandeiras brasileira e do Palestra, além de uma cesta de flores naturaes, que foi offerecida ao capitão do quadro palestrino. Houve relativa demora para a entrada dos locaes. Estes traziam as bandeiras argentina e do River Plate, que foram, juntamente com as outras, hasteadas nos mastros do campo.

Os quadros adversarios alinharam-se assim formados:

River Plate — Cirney; Juarez e Bojo; Rodolfo, Santamaria e Wigfield; Longoni, Lamas, Barnabé, Peucell e Dorado.

Palestra — Aymoré; Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffi; Mendes, Lara (Gabardi), Romeu, Carnieri e Rolando.

Sae o Palestra, registrando-se toque de Dula, logo de inicio. Os argentinos jogam pela esquerda e Machado tira o couro de Dorado. A primeira investida palestrina é organizada por Carnieri, que é detido por Juarez. Rolando recebe passe adeantado e fecha sobre a méta, mas sem resultado. Romeu cinta Bejo, shootando fraco para Cirney desviar. Ha uma falta que vem alliviar a situação do trio final argentino. Dorado cobra e Peucell e Machado rebatem. O jogo é um pouco indeciso, sendo interrompido constantemente em consequencia de pequenas falhas.

Os visitantes aos poucos vão se articulando, atacam pelo centro, obrigando Carnera a conceder escanteio. Dula estende a Rolando e este perde para Juarez. Falta de Dula em Peucell, continuando o River a insistir. Dorado, ao perseguir uma bola, vae cair fóra do campo, de encontro ás grades. Peucell e Dorado combinam, perdendo aquelle. Rolando é pilhado em impedimento. Romeu investe, entregando a Lara, que passa a Mendes. Este escapa celere, perseguido por Wiegfield, atira rasteiro com violencia, de uns trinta metros, conseguindo abrir a contagem do jogo aos seis minutos.

Os visitantes saem, registrando-se falta em Mendes. Continuam os argentinos atacando com insistencia, falhando Tuffi constantemente. Peucell passa por Carnera e entrega a Barnabé. O centro visitante tenta shootar, mas erra o golpe. Carnera que estava ao seu lado, teve um mourento de indecisão. Barnabé atira novamente e consegue burlar tambem a defesa de Aymoré, empatando a partida aos dez minutos.

Desde ahi, os dois quadros se empenharam pelo desempate. O Palestra teve mais opportunidades, não sabendo aproveital-as.

No segundo tempo, os visitantes se esforçaram notando-se a decadencia da actuação do Palestra.

Só aos vinte e quatro minutos de jogo o River decidiu a victoria a seu favor, com um shoote alto de Peucell. Aymoré saltou, mas o shoote enviesado não lhe permittiu defesa, ficando assim consignado o segundo tento argentino.

Quasi ao final, Peucell soffreu um esbarrão de Machado, saindo contundido no rosto.

Findo o jogo, o quadro do River percorreu o gramado, calorosamente acclamado.

No intervallo do jogo, os chronistas sportivos de São Paulo entregaram ao chefe da delegação do River Plate um artistico pergaminho contendo as suas assignaturas e a de innumeros jogadores, como testemunho de apreço e sympathia pelo quadro visitante, que mereceu, durante a sua estadia, os maiores elogios quer dos sportistas quer da imprensa, pela sua technica e disciplina.

EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA CATHOLICA

Uma carta do Papa ao director do "Osservatore Romano"

Cidade do Vaticano, 21 (Havas) — O Papa enviou uma carta ao conde della Torre, director do "Osservatore Romano", exprimindo a sua satisfação pela Exposição Internacional da Imprensa Catholica, que se realizará na Cidade do Vaticano por occasião da celebração do 75° anniversario do orgão da Santa Sé e de cuja commissão organizadora é presidente o conde della Torre.

S. Santidade salienta a utilidade desta revista geral na actividade no mundo jornalistico; expõe em breves palavras os serviços que presta esta especie de imprensa e enumera os trabalhos que ha ainda para realizar.

A carta é assignada pelo cardeal Pacelli e está assim redigida: "O Santo Padre apreciou devidamente as noticias que lhe communicastes relativas aos applausos unanimes que recebeu em todos os paizes a iniciativa da Exposição Internacional da Imprensa Periodica Catholica tomada pelo "Osservatore Romano", sob os auspicios de S. Santidade, por occasião do 75° anniversario deste jornal. Estes applausos não são de admirar se se pensa que esta exposição representando, como representa, uma revista mundial da actividade catholica no campo do Apostolado da imprensa e um testemunho dos mais recentes aperfeiçoamentos technicos e uma illustração viva dos problemas religiosos, moraes e sociaes mais inteiramente ligados á imprensa diaria e periodica, deverá ser um luminoso ensinamento para os jornalistas e publicistas catholicos sobre a massa inteira dos fieis. Será tambem um estimulante efficaz para ulteriores progressos e novas iniciativas fecundas. Que se junte o espectaculo de numerosos votos de devotamento á egreja e ao Pontifice recentemente recebido pela imprensa diaria e pela imprensa periodica, e facilmente se comprehenderá como todos que se interessam pelo problema da imprensa, terão novos motivos para manifestar o seu zelo ao verem como entre preciosos e tão necessarios instrumentos de diffusão da verdade e á causa do bem, se adaptam ao progresso da technica actual e ás necessidades, sempre mais exigentes, da sociedade contemporanea".

Improcedente o pedido

Tendo em vista a informação da 8ª Pretoria Criminal, o juiz julgou improcedente o pedido de habeas corpus requerido em favor de Severino Martins Pinheiro na 4ª Vara Criminal.

A ESCOLA PRIMARIA

Recebemos o numero 10, anno XVIII, da revista pedagogica "A Escola Primaria".

O presente numero, que é referente ao mez de janeiro proximo passado, traz o seguinte summario: "Medida necessaria", artigo da redacção; "Uma impressão sobre d. Alba Canizares Nascimento", Adolfo Rivarola; "Oração de paranympho", Raja Gabaglia; "O trabalho da creança e a escola", Helena Antipoff; "Lingua materna", Pedro A. Pinto; "Linguas mais faladas", Bibliographia, redacção; "Divulgação", P. A. Pinto; "Assistencia dentaria nas escolas", Frederico Ayet; e programmas das escolas primarias.

Transferido o inicio do campeonato de box

Devido ao máo tempo, foram transferidas, para hoje, as lutas iniciaes do campeonato brasileiro de box, que servirão de eliminatoria para a formação da equipe nacional que vae participar do Campeonato Sul-Americano, de Buenos Aires.

O dia policial

ALVEJOU A TIROS A EX-PATROA

E, em seguida, tentou suicidar-se

A' semelhança da tragedia da rua São José, os moradores da rua Santo Amaro foram, hontem, pela manhã, surprehendidos com varias detonações partidas do predio n. 65 da referida rua, ao mesmo tempo que eram ouvidos gritos de soccorro.

Ao local compareceu o guarda civil n. 368, que encontrou caido em uma poça de sangue um homem com dois ferimentos.

Sciente do occorrido, o commissario Figueiredo Rocha, do 4° districto, seguiu para o local e ouviu a dona da casa, Almerinda Neves Antunes, que disse ser o ferido um seu ex-empregado, que ali estivera lhe pedindo para ser readmittido e não sendo attendido, sacou de um revólver alvejando-a seguidamente e a sua empregada, Nadyr da Silva.

Após isso o encerador correu para o quarto e tentou suicidar-se.

A esse tempo, chegava á referida casa o delegado Castello Branco, sendo requisitados os peritos da D. G. I.

O ferido fôra levado em estado grave para a Assistencia, com um ferimento no braço e outros no frontal.

A dona da casa, sua empregada e os inquilinos Verissimo Alvarez Feijó, Humberto Andrade Amado e Julio Flores Prado, foram levados para a delegacia do Cattete, onde se instaurou inquerito para apurar o facto e ali prestaram declarações, sendo que os inquilinos Humberto e Julio nada viram, pois se achavam dormindo e foram despertados com os tiros.

OUVINDO O FERIDO NO PROMPTO SOCCORRO

As declarações de Pedro Paulo Ferreira, assim se chama o autor dos factos desenrolados no interior da casa da rua Santo Amaro, vêm elucidar toda a historia com detalhes ainda desconhecidos.

Ouvido pela nossa reportagem no Prompto Soccorro, o criminoso e quasi suicida fez o relato da occorrencia e seus antecedentes.

Disse elle que se empregou na casa de Almerinda como encerador, ali trabalhando oito dias, apenas, porque a patroa quizera que elle fizesse outros serviços incompativeis com seu temperamento, os quaes consistiam na arrumação dos quartos que tinham desusada frequencia.

Despediu-se por isso, recebendo cinco dias, ficando a patroa a lhe dever tres.

Hontem, ali voltou para receber os dias restantes e Almerinda lhe disse uma porção de desaforos, negando-se a pagar e depois lhe deu uma bofetada.

Avançou para ella, mas Almerinda começou a gritar, chamando-o vagabundo e ladrão, que queria assaltal-a.

Vendo outros homens na casa e comprehendendo que sua situação era difficil, saiu e foi a sua casa, á rua Moraes e Valle numero 10, onde apanhou um revólver e voltou novamente á rua de Santo Amaro.

Ali chegando, entrou e ao ver Almerinda alvejou-a seguidamente, vindo Nadyr, a empregada, em soccorro da patroa.

Atirando sempre viu ambas cairem ao chão e suppondo ter morto as duas, comprehendeu a sua situação e carregou novamente o revólver, entrando para um quarto, com o proposito de suicidar-se.

Visou o coração e deu ao gatilho, mas, nervoso, desviou a mão e o projectil foi attingir-lhe o braço.

Deu ao gatilho, pela segunda vez, sem que a arma detonasse, picotando apenas a espoleta.

Resolveu dar um tiro no ouvido e levou a arma naquella direcção, fazendo-a funccionar, mas ainda desta vez a bala desviou e foi penetrar no frontal, junto ao olho.

Sentindo muitas dôres, caiu e de nada mais se lembra.

Com as declarações de Pedro fica a occorrencia de hontem completamente esclarecida.

Presos quando conduziam — o furto —

Ha dias os ladrões assaltaram a residencia do advogado Ubaldino Maciel Sotto Maior á ladeira da Gloria n. 111, carregando objectos de uso, do que foi dada queixa á policia do 4° districto.

Na ronda da madrugada os investigadores Medina e João Bola prenderam os larapios Albino Nascimento e Paulo Almeida de Mendonça, que conduziam o producto do furto constante de um despertador, um terno de casemira marron e outro branco, uma camisa de seda, um chapéo marron, um par de botões de punho, dois botões para collarinho, um cinto preto e outro de seda, tres lenços, um isqueiro, uma caneta-tinteiro, um estojo de toilette, um estojo de barba, um par de sapatos, um pente e 50$000 em dinheiro.

O delegado Castello Branco vae processal-os devidamente.

PARECE TRATAR-SE DE — SUICIDIO —

O septuagenario foi encontrado, sem vida, em outro aposento

Muito cedo, hontem, cerca de 6 horas, a sra. Deolinda Pereira Torres, casada com o sr. Luiz José Monteiro Torres, constructor, de 70 annos de edade, e residente, o casal, á rua dos Araujos n. 68, despertando, viu que seu marido já não estava no leito. Julgou que elle tivesse necessidade de sair antes da hora do costume, e levantou-se, indo procural-o.

Depois de percorrer todas as dependencias da casa, aquella senhora e dirigindo-se ao quarto que fôra de uma empregada, ahi o encontrou morto.

Havia proximo ao corpo uma caneca com o resto de um liquido de cheiro "sui generis".

Só pelas 8 1|2 horas da manhã, a sra. Deolinda Torres communicou o facto á policia do 17° districto, cujo commissario foi ao local, requisitando os peritos da D. G. I.

A convicção é que o velho constructor tenha-se suicidado ingerindo um toxico.

Depois da pericia no local, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SUICIDIO DE UMA SENHORA

Profundamente atacada pela neurasthenia, foi para o banheiro e deixou-se intoxicar — pelo gaz —

Já passava das 4 horas da madrugada, hontem, quando o sr. Victor Marques de Paula Rosa, proprietario da fabrica de collarinhos Marvello, despertando, na respectiva residencia, á rua dr. Sattamini n. 94, notou a falta da esposa, a sra. Virginia de Paula Rosa. Chamou-a, e como não obtivesse resposta, levantou-se e andou por varias dependencias da casa, á sua procura.

Foi o sr. Paula Rosa, depois, ao quarto de toilette. A porta estava fechada. Elle bateu. Não obteve resposta. Forçou, então, a fechadura e penetrou naquella dependencia.

Recuou o industrial, atarantado: lá estava, sem o menor signal de vida, sua esposa. O ambiente estava irrespiravel, pois as bicas de gaz estavam abertas.

A sra. Virginia Rosa estava, ha muito, profundamente neurasthenica. Na madrugada de hontem, ella, levantando-se sorrateiramente, dirigiu-se ao quarto de toilette. Ahi abriu as torneiras do gaz, e depois de ter calafectado todas as frestas da porta e das janellas, ficou esperando a morte.

Quando o sr. Paula Rosa descobriu sua esposa naquelle estado, fechou rapidamente as torneiras de gaz e abriu as janellas e portas, mandando, em seguida, chamar o dr. Paes Barreto, medico da familia, que compareceu promptamente, verificando nada mais poder fazer, pois a infeliz senhora já exhalára o ultimo suspiro.

Deixou a sra. Virginia Paula Rosa uma carta a seu marido, explicando que a sua enfermidade não só a deixava desesperada, como sentia incommodar toda a familia. Deante disso, tomára a resolução de pôr termo a seus dias.

Esteve no local o commissario de dia ao 15° districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A fabrica não abriu suas portas hontem, e as operarias estiveram, longo tempo, á porta, sem saber a causa.

Pensou-se, a principio, que se tratava de uma greve, mas, logo depois, ficou apurado que a causa do não funccionamento fôra aquelle suicidio.

A dama, quando dansava, ficou sem uma joia de valor

Uma dama, elegante frequentadora do Casino Copacabana após dansar varias vezes verificou que fôra furtada, pois um broche de grande valor, de platina e brilhantes que trazia preso ao vestido, desapparecera sem que ella o percebesse.

A dama lesada, suspeitando de quem pudesse ter lhe furtado a joia, apresentou queixa-crime a D. G. I., sendo aberto inquerito a respeito na delegacia especial.

As diligencias da policia estão bem orientadas e o commissario Terra, a quem estão entregues as diligencias, espera em breve poder descobrir o autor do furto e apprehender a joia.

A SOLUÇÃO...

Como os inquilinos não lhe pagam, o dono dos barracões resolveu dar um tiro na — cabeça ! —

O operario Eurico Costa, casado e de 35 annos de edade, reside lá em cima, no morro do Salgueiro, onde possue uns barracões, que aluga a gente de sua condição social.

Mas os inquilinos, ultimamente, resolveram não pagar os respectivos aluguels, ou por falta de dinheiro ou por julgar mais commodo morar de graça.

Está Eurico Costa cansado de cobrar. Ninguem se "explica". Depois de muito pensar e de muito puxar pelo bestunto, elle achou uma solução para o caso: suicidar-se.

Apanhando um revólver, hontem; á noite, o senhorio daquelles inquilinos levou a arma ao ouvido e deu ao gatilho. Mas a mão lhe tremeu no momento que o projectil partiu, e Costa apenas feriu, levemente, o frontal.

Arrependido de ter procurado a solução "sui generis" para o caso, foi Eurico Costa ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, voltando, depois, lá para o alto do morro do Salgueiro, esperançado de que os inquilinos, depois de seu gesto de desespero, resolvam pagar.

A TRAGEDIA DA RUA S. JOSE'

Foram dados á sepultura os corpos dos protagonistas

Após a pericia effectuada no Instituto Medico Legal foram sepultados os cadaveres de João Guerra e Nair Guerra, o primeiro no cemiterio de S. Francisco Xavier e ella no de S. João Baptista.

A policia apurou a procedencia da arma com que João fuzilou sua esposa, feriu a avó desta e se suicidou em seguida.

Engajou elle na Escola de Artilharia do Exercito e de sentinella arribou do serviço para vir realizar a ameaça que fizera de eliminar a esposa.

Brigou com o amante e golpeou-se a "Gillette"

Leonor de Assis Marinho, brasileira, solteira, de 28 annos de edade e moradora á rua Carmo Netto n. 192, é amante de um chauffeur conhecido pelo appellido de "Americano".

Os dois brigaram, e "Americano" saiu arrebatadamente, declarando nunca mais voltar.

Desgostosa, Leonor golpeou as pernas e os braços com uma lamina de Gilette, para... suicidarse.

A Assistencia Municipal medicou-a.

O sargento fracturou o braço esquerdo

Irineu Silva, sargento ajudante da 2ª Circumscripção de Recrutamento, foi hontem victima de uma queda, em consequencia da qual soffreu fractura do radio esquerdo.

O sargento Irineu foi pensado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Autor de innumeros assaltos, foi, afinal, capturado

Nelson Gomes dos Santos, o ladrão capturado

O investigador n. 31, da secção de roubos e furtos, da 3ª delegacia Auxiliar Fluminense, capturou o conhecido e audacioso ladrão Nelson Gomes dos Santos, indigitado autor de innumeros assaltos e roubos, realizados em Nictheroy e São Gonçalo.

Nelson interrogado confessou os assaltos de que está sendo accusado.

Na hora de posar para as objectivas dos jornaes, o audacioso meliante revoltou-se e resistiu declarou que "não posava para os jornaes".

O 3° delegado auxiliar vae pedir hoje ao juiz da vara criminal, a prisão preventiva de Nelson.

EM SEBASTIÃO DE LACERDA FOI ENCONTRADO O CADAVER DE UM DESCONHECIDO

Parece tratar-se de um crime

O chefe de Policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, recebeu hontem um telegramma do delegado de Sebastião Lacerda, no municipio de Vassouras, communicando o apparecimento de um cadaver, nas margens de um rio proximo áquella cidade.

—Accrescenta o despacho telegraphico que o morto, completamente desconhecido na localidade, apresenta extraordinaria semelhança, com o advogado Yugoslavo Zoran Ninitch, cujo nome se acha presentemente em fóco.

O chefe de Policia fluminense, tomando conhecimento dos termos do referido telegramma, entendeu-se immediatamente com o director do D. P. T., dr. Faria Junior, dando instrucções para que seguisse para Sebastião Lacerda, um medico legista.

Hontem mesmo seguiu para aquella localidade de Vassouras, o dr. Ivo Santos, medico do Instituto Medico Legal, afim de proceder ao necessario exame de necropsia.

O medico legista voltou daquella localidade hontem mesmo, á noite.

Disse o dr. Ivo dos Santos, não ter sido possivel determinar a causa-mortis por estar o cadaver em adeantado estado de putrefacção.

Segundo aquelle medico referiu, não se trata do corpo do dr. Zoran Ninitch, parecendo, antes, ser de um trabalhador rural.

O infeliz era de côr branca e apparentava 50 annos de edade. Nos seus bolsos foram encontrados um pouco de palha para cigarros e fumo de rolo, além do canivete.

O cadaver apresentava um ferimento no peito, produzido por instrumento perfuro-cortante.

A policia local está inclinada a acreditar num crime e está procedendo a investigações.

O polaco foi no "paco"

Chumma Zaisbuert, natural da Polonia, residente á rua Visconde do Uruguay n. 268, casa VII, em Nictheroy, foi procurado em seu domicilio, por um individuo desconhecido, que se dizendo procedente de uma localidade do interior, trazia a incumbencia de entregar a um cidadão morador na capital fluminense, a quantia de 8:000$000.

"Innocentemente" o "roceiro", pediu ao polaco que guardasse o pacote dos 8:000$000, emquanto elle ia procurar o seu legitimo destinatario.

O polaco sensibilizado pela "expontanea" demonstração de "confiança", aceitou desde logo a honrosa incumbencia.

— Mas... — propoz o "roceiro", — queria que o senhor me desse tres contos para garantir o dinheiro que vou deixar sob os seus cuidados.

O polaco não se fez de rogado e entregou ao desconhecido o dinheiro pedido.

Retirando-se o "roceiro", o polaco Chumma, antegozando a ingenuidade do desconhecido, foi abrir o embrulho e, só então, verificou que havia sido ludibriado e fôra no "paco". Uma unica cedula de 50$000 estava por fóra do embrulho.

Zaisbuest foi procurar o 3° delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, a quem apresentou a sua queixa, pedindo, entretanto, toda reserva para que elle não ficasse mal visto perante a sua colonia e seus freguezes...

FOI SO' O SUSTO

Na casa residencial n. 20 da rua Xavier da Silveira, houve hontem, alarma de incendio. Foi apenas susto, pois a chaminé começou a expellir demasiada fumaça, dando a impressão de que as chammas iam se manifestar.

Os bombeiros compareceram promptamente e fizeram cessar o susto dos moradores.

A ARMA CAIU E DISPAROU

O investigador Romualdo Urgel, morador á rua Gottemburgo numero 89, saltava, hontem, de um bonde, em São Christovão, quando seu revólver caiu da cintura ao sólo, disparando.

Foi Urgel attingido pelo projectil na coxa direita. Dirigindo-se ao Posto Central de Assistencia, ali recebeu o investigador curativos, retirando-se, em seguida, para o domicilio.

Homicida capturado

O investigador n. 31, da 3ª delegacia auxiliar fluminense, capturou o individuo Ludgero Rodrigues da Silva, vulgo "Louquinho", autor de um homicidio em Nictheroy, pronunciado pela Camara Criminal da Côrte de Appellação do E. do Rio de Janeiro, que reformou o despacho de impronuncia proferido pelo supplente do juiz da 3ª vara de Nictheroy.

Louquinho" foi recolhido á Casa de Detenção e deverá ser julgado na proxima sessão do Tribunal do Jury.

Um armazem assaltado

Na noite passada, os amigos do alheio fizeram, sem autorização do proprietario, uma visita á casa de seccos e molhados da rua Avila, n. 3, em São Christovão.

O negociante Alfredo Valente, hontem, pela manhã, constatou que os visitantes carregaram um radio Colonial de 8 valvulas, varias roupas dos empregados, e ainda tentaram carregar um auto, o que não conseguiram.

Os prejuizos são avaliados pela victima, em pouco mais de dois contos de réis.

O fiscal soffreu um choque electrico

Manoel Carvalho d Costa, morador á rua de São João n. 294, fiscal de bondes da Companhia Cantareira, hontem quando foi passar do reboque para o carril electrico, soffreu um violento choque electrico, sendo projectado ao sólo.

Na quéda, o fiscal soffreu luxação da articulação escapulo humeral esquerda, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ESTA' DISPOSTO A MORRER !

Duas vezes tentou elle contra a vida !

O operario Mario Peixoto, casado, de 31 annos de edade, e morador á rua Paysandú n. 216, está disposto a desertar da vida.

Tendo ingerido, ante-hontem, uma misturada de creosoto e alcool, e sendo posto fóra de perigo, pela Assistencia Municipal, a esta voltou, hontem, por ter, novamente, tentado contra a existencia, agora ingerindo um pouco de iodo.

Peixoto retirou-se para domicilio, outra vez livre de perigo.

VICTIMA DE UM BONDE

O pobre menor teve um pé esmagado

Procurando atravessar a praça da Bandeira, o menor Armando, de 14 annos e filho de Christovão Dantas, em cuja companhia reside, á rua do Costa, foi colhido por um bonde, linha Mattoso, soffrendo esmagamento do pé direito.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia do 15° districto.

A COMPANHIA METROPOLITANA LESADA

Foi apprehendida pela policia grande quantidade de material

Um dos directores da Companhia Metropolitana levou ao conhecimento da policia do 12° districto de que havia sido desviado de seu deposito á rua Santo Christo numero 113, grande cópia de material, no valor de cerca de réis 15:000$000.

Encarregados das respectivas diligencias, os investigadores Ernani, Jacintho e Claudiónor foram ao estabelecimento commercial de Miguel Palmar, á rua Santo Christo n. 264, onde apprehenderam grande parte do material desviado do deposito da companhia.

São accusados como implicados no desvio, Dantino Beltranio e Alipio Ribeiro. Este fugiu e equalo, levado á delegacia do 12° districto, negou sua responsabilidade, procurando se innocentar.

A policia está á procura de Alipio e vae tomar as declarações de Miguel Polmar, que já foi detido.

Varejada pela policia uma casa de jogo

Na madrugada de hontem, o sr. Frota Aguiar varejou a casa n. 176 da praia de Botafogo, alugada em nome de Carmen Macedo e ali encontrou innumeras pessoas que jogavam "campista".

A autoridade apprehendeu o material de jogo e mais de 20 contos em dinheiro e fichas.

Os presos foram autuados na 1ª delegacia auxiliar.

"Veloz" nasceu na ambulancia da Assistencia

A' tarde, foi pedida ao Posto Central uma ambulancia para o morro O' Reilly, situado no fim da rua Leopoldo.

Num barracão, foi recolhida Judith Teixeira, de 24 annos de edade, e que dava indicios de proxima maternidade.

Em viagem para o Posto, nasceu a creança, um robusto garoto, que segunda a declaração de sua mãe, se chamará "Veloz", em homenagem á ambulancia, que tão velozmente attendeu a seu chamado.

VICTIMAS DE AUTOS

Mario Palmeira, de 26 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua do Cattete, 28, foi colhido por auto na avenida Rio Branco, recebendo diversas escoriações.

— Mario Ferreira, de 19 annos de edade, serralheiro, morador á rua Borja Reis n. 340, quando atravessava o largo do Pedregulho, foi atropelado por um auto que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

— O lavrador Antonio Gomes da Silva, de 20 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua Henrique Querien n. 100, foi victima de atropelamento na esplanada do Senado, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

— Foi soccorrido pela Assistencia, o empregado no commercio, Antenor Pereira da Silva, de 23 annos de edade, casado, brasileiro, e apresentava contusões e escoriações pelo corpo.

Antenor foi colhido por auto na rua Visconde de Itaúna, onde reside, no n. 179.

Após os curativos da Assistencia todos se retiraram.

A "Frente Negra" allemã declarada traidora

Berlim, 21 (Havas) — A "Frente Negra", de Otto Strasser, foi declarada traidora do Estado allemão, por sentença do Tribunal do Povo, que condemnou a tres annos de prisão um membro daquella organização accusado de ter enviado de Praga para a Allemanha em principios de 1934, cartas de propaganda anti-hitlerista. Sabe-se que Otto Strasser, irmão de Gregor Strasser, visto os acontecimentos de 30 de junho, creou uma doutrina, que, no espirito do seu autor, era o verdadeiro nacional-socialismo mas que a sentença de hontem qualifica de bolchevismo nacional.

Otto Strasser separou-se em 1930 de Hitler segundo as suas proprias declarações e depois da prohibição da "Frente Negra" refugiou-se em Praga onde desenvolveu intensa propaganda anti-hitlerista.

A DISSOLUÇÃO DA DIETA DE DANTZIG

Varsovia, 21 (Havas) — No decurso de tumultuosa sessão a maioria nacional-socialista da dieta de Dantzig votou a dissolução deste corpo constituido por 41 votos contra 22, e tres abstenções.

Como o deputado communista Plenikowski protestasse contra a dissolução, varios representantes nazistas precipitaram-se contra o seu collega extremista que foi maltratado e atirado ao chão.

De outra parte o sr. Greiser, presidente do Senado, que assistia á sessão, exigiu que o representante do orgão socialista *Danziger Volkstimme* lhe entregasse a nota tachygraphada do discurso que pronunciara, e deante da recusa do jornalista recorreu á policia para conseguir o seu intento.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Natal com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mertons.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Natal os srs. George E. Sands e Murillo Cunha Mello; de Recife os srs. Luiz Camacho, Antonio Leite Garcia, Walter Heine e José Seabra; de Bahia os srs. Alexander Weigall, Ruben Bittencourt e Emilio Gianini; de Victoria o sr. Antonio Neffa.

Além dos referidos passageiros o "Anhangá" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira" do Syndicato Condor, Ltda., sob o commando do piloto sr. Karl Erner. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos os srs. Mauricio Jacquey e Roberto Simonsen; para Florianopolis o sr. Richard Paul; para Porto Alegre, os srs. Tanfix Abujaera, Idalina Garcia Barros, Alice Garcia Barros, Maria Ignez Barros e Dacio Pinto de Oliveira.

O "Curupira" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Continúa a ameaça de greve geral na Belgica

Bruxellas, 21 (Havas) — A ameaça de greve geral por 24 horas subsiste na Belgica.

O congresso extraordinario do Partido obreiro Belga e a Commissão Syndical Belga reuniram-se pela manhã na casa do Povo de Bruxellas para examinar a situação resultante da interdicção da manifestação de 24 do corrente e do voto da Camara depois da interpellação socialista a esse respeito.

A situação foi exposta pelo ministro de Estado sr. Vandervelde a uma assistencia muito numerosa. Como não foi possivel chegar a accordo com relação a diversas propostas, a sessão proseguirá de tarde.

Entre as propostas submettidas ao congresso destacam-se as consistentes em deixar a commissão nacional de trabalho organizar a greve geral de 24 horas; levar os ministros de Estado e os deputados por Charleroi, Bruxellas e Antuerpia a pedir demissão em signal de protesto, assim como provocar as eleições parciaes, que sondariam a opinião do paiz.

O anniversario da constituição do partido hitlerista

Berlim, 21 (Havas) — O chanceller Hitler pronunciará um discurso no proximo domingo, na Dustgarten, por occasião do anniversario da reconstituição do partido nacional-socialista, depois da saida do seu "fuehrer" da prisão.

O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, falará tambem.

Nessa occasião prestarão juramento de fidelidade ao chanceller oito mil chefes politicos do partido e varios chefes das juventudes hitleristas.

NOS THEATROS

Velhas actrizes de Paris

CARTAZ DO DIA

NOS BAIRROS

PRIMOR — "A luta do dragão" e "No tempo do onça".
POPULAR — "Amante discreto", "Alibi da meia noite" e "Homem sem lei".
PARIS — "Agora e sempre", "Viuvas de Havana" e no palco, samba, batuque e chôro.

VARIAS NOTAS

O "LIVRO DE ETIQUETA", QUE JAMES CAGNEY ESCREVEU... — Até parece anecdota! Mas não é não! E' um film da Warner First National, que o Odeon vae exhibir a partir de segunda-feira. "Bancando o cavalheiro" (Jimmy, the gent). Não mais sopapos nas damas, não mais aquelle "genio" impossivel, não mais brutalidade e processos pouco limpos. Bette Davis queria que elle fosse um cavalheiro, um homem de negocios e um homem de salão... Vocês podem imaginar uma coisa assim? James Cagney... "Bancando o cavalheiro"! O seu codigo era "As senhoras em primeiro logar... *quando um cavalheiro não está com pressa!* Sim, porque se tem pressa, não deve respeitar bandeiras nem saias... Com James Cagney é assim... Quando

Bette Davis em "Bancando o cavalheiro"

esmurra, põe todas ellas a "knock-out" com o "peso" da sua galanteria. A historia da sua vida, das suas trapaças, das suas aperturas e das suas victorias nos negocios está contada "daquelle geito", em "Bancando o cavalheiro", o film que o apresenta ainda melhor que em "Mulherengo". Com elle, sempre encantadora e elegantissima, as "fans" vão ter mais uma vez, Bette Davis, o figurino mais raffinée de Hollywood. Porém esse celluloide da Warner First National, que o Odeon vae exhibir a partir de segunda-feira, tem ainda Alice White, Allen Jenkins e Allan Dinehart.

—□—

UM ANNO EM HOLLYWOOD — Um anno em Hollywood! Um anno de prazer, risos, esperanças e alegrias constantes! Assim é o que vamos assistir na producção da Fox Film, annunciada para segunda-feira no cinema Rex, e que são seus protagonistas os nomes sympathicos e prestigiosos de Alice Faye, James Dunn e a sympathica dupla de comediantes Mitchell e Durant, os comicos famosos que tanto successo alcançaram em "Ella e os tres marujos". Comedia musicada de grandes numeros e canções, scenarios repletos de belleza e arte, tudo isto faz desta pellicula da Fox, momentos de grande attracção musical e de grandes instantes de satisfação e prazer! Tem assim os "fans" dos bons films um espectaculo divertido, alegre, emfim, um espectaculo digno dos que têm sido apresentados no cinema Rex, o cinema que este anno tem mantido a "leaderança" dos films de qualidade.

—□—

SHIRLEY TEMPLE EM "AGORA E SEMPRE" — HOJE NO CINE-IPANEMA — Shirley Temple, a deliciosa artista pequenina, está hoje no Cine-Ipanema, onde todo o bairro Atlantico deverá ir vel-a e ouvil-a em "Agora e sempre", o film emocionante da Paramount, em que a temos ao lado de Carole Lombard e Gary Cooper. No mesmo programma ha o film da Paramount — "No tempo do onça", em que W. C. Fields faz rir a todo o mundo.

—□—

AS CREANÇAS EM "UM SORRISO PARA TUDO" — Nada de extranho que um film com o sadio optimismo que transluz neste titulo tenha as creanças como um dos seus grandes attractivos, áparte o que lhe vem de um conjunto de interpretes em que se alinham Pauline Lord, W. C. Fields, Zazu Pitts, Evelyn Venable, Kent Taylor e outros mais.

E são adoraveis as creanças em "Um sorriso para tudo". Jimmy Bulter, o mais velho, 13 annos, é o que tem menor tirocinio, pois que ha apenas 18 mezes que é actor. Virginia Weidler, pequenina como é, 7 annos apenas, já tem quatro annos de cinema.

Do ponto de vista profissional, a mais velha é, porém, Carmencita Johnson, 11

W. C. Fields, que veremos em "Um sorriso para tudo"

annos, que appareceu no écran aos seis mezes e cujas actividades nos studios jámais se interromperam desde então.

George Berakston, de 11 annos, tambem ha tres annos que canta no radio, mas de cinema tem um anno e meio, e nada mais. Edith Fellows vem dando ao cinema 7 dos 9 annos que tem, trabalha nos studios desde que veio para Hollywood.

Pauline Lord e W. C. Fields, que desempenham os principaes papeis, jámais foram senão actores, ella do palco, elle do palco e do cinema. E quanto a Zazu Pitts, a sua estréa data de quando ella concluiu o seu curso primario.

Norman Taurog, o director, estreou no theatro legitimo aos nove annos, e desde então esteve sempre ligado á actividade productora dos theatros e studios americanos.

—□—

COMO SE CONSEGUE SER ESTRELLA — Alcançar o estrellato parece a muita gente ser a coisa mais difficil deste mundo. Imagina-se sempre que é necessario um longo estagio nos studio ou nos theatros, uma vida de trabalhos continuos, até obter o ingresso como principal figura num film ou numa peça.

Mas tudo isso é engano. Ser estrella é a coisa mais facil deste mundo, se se empregar os meios usados por Jacqueline Francell, em "Miragens de Paris",

Roger Tréville em "Miragens de Paris"

empregar esses meios, o resultado será certo e infallivel. E verá, ao mesmo tempo, uma comedia deliciosamente parisiense.

—□—

PRECEITOS DE DANSA — Em "Muitas felicidades", que o Palacio Theatro dará na proxima semana, apresentam-se, além de uma troupe escolhida, á frente da qual estão George Burns e Gracie Allen, Guy Lombardo e os seus "Royal Canadians", a dupla de bailarinos mais caros que existe no mundo: Veloz e Yolanda. São delles estes preceitos que recommendamos ao mundo infinito dos nossos devotos de Therpsychore.

"Corrigir a dansa desgraciosa, desharmoniosa, pesada, é o que ha de mais facil. Lembre-se o noviço de que os pés devem acompanhar o tempo da musica. Essa funcção, e a de desenhar um movimento, para traz, para deante, para o lado, são as unicas funcções a cargo dos pés do dansarino.

"Os pés não têm que ser expressivos. Isso é funcção do corpo e das mãos e dos olhos. Ao dansarmos um fox-trot de tempo médio, batemos com os pés um rythmo "legado", em opposição ao tempo "staccato" que batemos com o corpo.

"Esses contra-rythmos são o que distingue um bom e um máo dansarino. Um tempo, por exemplo, pode ser, conforme o bailarino, a mais graciosa ou desgraciosa de todas as dansas. Mas quando dansado a preceito, o tango dansa-se não com o rythmo, e sim, contra o rythmo."

Veloz e Yolanda, mediante grande sacrificio, foram obtidos pela Paramount para o seu film "Muitas felicidades", e nelle apparecem destacadamente em varios quadros, como interpretes de dansas typicas, as mais variadas.

—□—

QUE E' "NAUFRAGIO AMOROSO", O FILM QUE O IMPERIO VAE EXHIBIR? — "Naufragio amoroso" é desses trabalhos que não podem ser resumidos na pobreza de algumas linhas de apreciação. O que nelle se vê, desde a scena interior do palacio em que começa o leilão dos moveis de Jeanette Mac Donald até a derradeira passagem do film, quando o terremoto destróe a ilha encantada onde as perolas rolam pelo chão, transformadas em seixos, é sempre interessante, é sempre inédito, sempre agradavel aos olhos e ao espirito.

Jeanette culmina no trabalho, como estrella que é, com uma dessas interpretações grandiosas que ella tão bem movimenta e que só mesmo por ella podem ser movimentadas. Cantando ou falando, a magica figurinha loura que nos deu "Alvorada de amor", dá-nos agora uma criação formidavel de grande, uma criação que encanta e faz sorrir bondosamente.

O trabalho é para empolgar, para maravilhar. E, por isso que elle é todo feito de belleza e imprevistos, nós não sabemos tambem como descrevel-o em poucas linhas. O publico, quando o vir, na proxima semana, no Imperio, se convencerá do quanto elle vale e do quanto elle dispensa referencias e apresentações.

—□—

A TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA DE 1935, NO BROADWAY — Será magnifica a temporada cinematographica do anno corrente, no Broadway. Aquelle cinema organizou, para esse fim, uma programmação em que haverá apenas films seleccionados, films bons, films escolhidos.

Exhibidor em primeira linha do Broadway Programma, elle apresentará as producções da RKO-Radio, escolhidas especialmente nos Estados Unidos, pelo dr. Generoso Ponce, que se encontra na-

Irene Dunne, estrella da RKO-Radio, que veremos em "Stingaree, o bandoleiro do amor"

quelle paiz justamente para esse fim.

Entre essas producções, podemos desde já apontar "Stingaree", "O bandoleiro do amor" e "Carga selvagem", que serão exhibidas já no mez de março.

A primeira, um romance encantador, tem por protagonistas Richard Dix e Irene Dunne, que, com sua linda voz, cantará trechos celebres de operas. A segunda é a photographia viva, animada e empolgante, das caçadas de Frank Buck, nas selvas de Borneo.

Depois destes films, o Broadway exhibirá outras maravilhas, como "A alegre

Wolfgang Liebeneiner, Sybille Schmitz e Hans Schlenck.

—□—

"FLUSH", UM CÃO DE PERSONALIDADE... — A PROPOSITO DE "THE BARRETS OF WIMPOLE STREET" — Sempre que se montava "The Barrets of Wimpole Street", a grande peça de Besier, na America, os empresarios andavam em apuros para conseguir um cão de "personalidade"... E' que nessa peça apparece "Flush", o cãozinho da poetisa Elisabeth Barrett, a esposa de Robert Browning, tambem poeta, figuras que ainda hoje os inglezes veneram. No cinema, porém, foi facil. Norma Shearer tem, vivendo Elisabeth Barrett, o seu cãozinho "Flush" na figura do intelligentissimo cão Michael, que já tem apparecido com enorme successo em varios films. "The Barrets of Wimpole Street" apresenta Norma Shearer ao lado de Fredric March e Charles Laughton. "The Barrets of Wimpole Street" será proximamente estreado pela Metro, no Palacio.

—□—

"UMA NOITE DE AMOR" — Chiquinha Jacobina, nome amplamente glorioso nas nossas rodas artistico-sociaes, "estrella" da Mayrink Veiga, dispensa qualquer apresentação. Sua voz de soprano, que dispõe do duplo registro lyrico-dramatico, é o seu melhor cartão de visita,

Srta. Chiquinha Jacobina

que os radio-ouvintes recebem sempre com a mais grata das emoções, através dos programmas daquelle studio.

Por isso, ao noticiarmos que ella vae lançar ali, hoje, na irradiação da noite, entre 2 1|2 e 22 horas, a maravilhosa canção-thema do film "Uma noite de amor" (One night of love), da Columbia Pictures, que brevemente veremos no Alhambra, com a soprano lyrico da Metropolitan House, de Nova York, Grace Moore, dispensamos maiores commentarios na certeza de que todo o Rio syntonizará para P. R. A. 9, logo mais...

—□—

"O ULTIMO GANGSTER" NO PALACIO! — Este sensacional film, apresentando Phillips Holmes, Edward Arnold e Mary Carlisle, vêm, no dia 6 de março, ao Palacio Theatro! "O ultimo gangster", um romance cheio de intriga e emoção, o film que está de accordo com a nossa época.

Neste film da Universal, encontra-se um thema brilhante e original que Damon Runyon, um dos maiores jornalistas dos Estados Unidos, escreveu.

O contracto deste bizarro film, que lida com a passada era da prohibição, nos Estados Unidos e as victimas que esta deixou, foi-nos annunciado hontem pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro, que promette, com este film, crear um "furor" entre os espectadores.

O thema revela a colorida vida do modernos cabarets nos Estados Unidos e ao mesmo tempo tambem nos expõe a força com que age um antigo grupo de ladrões do gangsterismo para viver em novos campos. E' uma historia extraordinaria, contada no film, com intelligente "humour" que caracteriza os trabalhos do celebre Damon Runyon.

Os principaes interpretes deste film, são: Phillips Holmes, Edward Arnold e Mary Carlisle, que por sua vez são coadjuvados por Andy Devine, Wini Shaw, Marjorie Gateson e muitos outros. A direcção foi de Murray Roth, o az dos directores de films de "gangsters".

—□—

O SUCCESSO DE CARMEN E AURORA MIRANDA NO PALCO DO GLORIA — Tem sido enorme o successo que vêm alcançando o programma de palco que o Gloria está apresentando. Um programma escolhido a capricho em que além de Carmen e Aurora apparecem tambem Barbosa Junior, Petra de Barros e Custodia Mesquita, todos elles "azes" do nosso broadcasting. Carmen Miranda, a dictadora do samba, que sabe interpretar como ninguem a graça natural da musica brasileira, tem estado magnifica. Aurora, que sabe ser brejeira nos sorrisos e nos gestos, dando ao samba um aspecto de fruta madura, que attrás tanto pelo cheiro como pelo gosto, tambem está maravilhosa. Barbosa Junior, com as suas piadas, Custodio Mesquita em seus solos de piano e ainda uma esplendida orchestra jazz completam o programma, que está dividido em duas secções, ás 4 horas da tarde e ás 10 horas da noite. Na téla está sendo apresen-

Josephine Hutchinson, a attracção maxima do Nova York Civic Repertory Theatre, que a Warner First National póde conseguir para esse e outros films mais... "Felicidade pela frente" (Happiness Ahead) não precisava de tantos e tão preciosos recursos artisticos, musicaes e de romance para vencer facilmente. Sua première está marcada para o dia 11 de março proximo, no Odeon.

—□—

"PAGANINI"! — A OPERETA DE FRANZ LEHAR, NUM FILM! — O Programma Art apresentará, em breve, a cine-opereta "Paganini", que nos relata a vida aventurosa de Nicolo Paganini, o magico do violino, que conquistou o coração da duqueza Anna Elisa, irmã de Napoleão. A interpretação de Paganini, foi confiada ao actor russo Iwan Petrowich, e a duqueza Anna Elisa, será a soprano da opera de Dresden, Eliza Illiard.

Ouviremos do principio a fim, as inebriantes melodias de Franz Lehar.

FALTOU COMBUSTIVEL

Por isso ficou á matroca em frente á barra

O "Tres de Outubro", vindo de Penedo, approximava-se da Guanabara, quando teve que parar, por falta de combustivel.

O commandante Genesio Luiz Rosa radiotelegraphou para o Lloyd Brasileiro pedindo providencias, e assim foi ao seu encontro um rebocador, que não levou os cabos necessarios para trazer a reboque o "Tres de Outubro".

Teve, pois, que tornar ao porto e o navio do Lloyd Brasileiro ficou durante algumas horas á matroca, esperando soccorro.

Nelle viajavam 44 passageiros

Lesaram diversas sociedades de emprestimos

O promotor em exercicio na 3ª Vara Criminal offereceu denuncia contra Nelson José Botelho, Leovegildo Alvares dos Prazeres Sobrinho, Luiz Augusto de Almeida Serra e Manoel Costa.

Os accusados, diz a denuncia, em novembro de 1934 falsificaram diversos contratos de emprestimos, e, lançando varias firmas de funccionarios, lesaram, assim, algumas sociedades, em um total de 21:120$000.

A Directoria Geral de Engenharia e as construcções de casas para proletarios

Dessa directoria municipal pedem-nos a publicação do seguinte:

"Está funccionando, na 4ª Sub-Directoria de Obras Particulares no edificio da Prefeitura a Divisão de Construcções Proletarias, destinada a fornecer projectos e licenças para pequenas habitações para proletarios. Os pequenos funccionarios federaes e municipaes, bem como os trabalhadores de Imprensa, gozarão dos mesmos favores. Todos os esclarecimentos serão fornecidos pelo respectivo engenheiro chefe das 2 ás 4 horas.

A Lei de Movimento do quadro dos officiaes

O presidente da Republica approvou o Regulamento da Lei de Movimento do Quadro dos Officiaes do Exercito, em tempo de paz.

Na Quarta Vara Criminal

Foi julgado prejudicado o pedido de habeas corpus requerido em favor de Alvaro dos Santos e Joaquim Euzebio, á vista das informações da Directoria Geral de Investigações da 7ª Pretoria Criminal, respectivamente.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Uma representação do Centro de Commercio e Industria ao ministro do Trabalho

O Centro do Commercio e Industria apresentou ao ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, uma longa representação, approvada em reunião do mesmo, discutindo a questão relativa ao Regulamento dos Commerciarios, que tanto agita o commercio e a industria. Preliminarmente, accentúa a representação, a assembléa do Centro votou a sua inteira adhesão ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, reconhecendo nelle uma justa conquista da classe dos empregados, que "a par com a classe dos empregadores, collabora na obra social do engrandecimento do paiz." Accentúa que coube ao Centro promover em 1916 o alistamento eleitoral do Commercio e da Industria. Em seguida, a representação passa a relembrar e a discutir as suggestões, que já foram formuladas ao proprio presidente da Republica, no sentido de se remodelar o Instituto, dando-lhe estabilidade, no futuro. E assim conclue, apresentando as suggestões, para novo exame a ser feito pelo ministro Agamemnon Magalhães. Entre essas suggestões, a representação allude á arguição de inconstitucionalidade do decreto que créa o Instituto dos Commerciarios, approvando-lhe o Regulamento, sob a eiva da bi-tributação. Assim, pondera que seria justo, pelo menos, a suspensão do Regulamento, até que o Senado examinasse esse aspecto de inconstitucionalidade.

A representação ainda aponta inconstitucionalidade no Regulamento, porque se desvia manifestamente do proprio decreto.

Após examinar a falta de justiça, na sua elaboração, a representação conclue:

"Este — Centro — não pleiteia a isenção de contribuição para o socio que não tem retiradas pro labore. Referiu-se a este assumpto, como argumento de inconstitucionalidade do Regulamento em face do decreto a que deve obedecer. O que parece de Justiça solicitar, é a exclusão das firmas commerciaes, já oneradas pela avalanche de impostos que a sobrecarregam; e porque não deve contribuir quem não vae auferir os beneficios da Constituição. Por todos estes motivos, o proprio decreto 24.273 demonstrando, no artigo 47 e seu paragrapho unico, que o trabalho estatistico dos recursos a serem arrecadados, para o funccionamento do Instituto na promissora segurança da concessão de suas vantagens, ainda está por fazer; como não apoiar a suggestão das Associações Paulistas, se tem por alicerce tudo o que o bom-senso admitte como razoavel?

Acceitando v. ex. o alvitre da suspensão provisoria das contribuições e vantagens, até que o estudo definitivo dê ao Instituto a sua argamassa inquebravel, ostentando no futuro, com a benção dos que por elle são amparados, a gloriosa affirmativa da patriotica administração de v. ex., do seu largo descortino, como estadista, terá, na brandura do proceder, conquistado a gratidão dos proprios interessados."

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA

Sua inauguração hontem, nesta capital

Realizou-se hontem, ás 6 horas da tarde, com a presença de representantes dos ministros da Agricultura e Viação e do interventor no Districto Federal, no salão nobre do edificio de Caça e Pesca, á rua Matta Machado, a inauguração da Sociedade Brasileira de Piscicultura.

A directoria desta sociedade que é composta dos srs. Ascanio de Faria, S. Castanheira, Mario Campello Duarte, M. Mora, Lullo Duncon, Italo O'Neil, Hans Muller, e Josel Pessek, compareceu integralmente, bem como muitas outras pessoas que se interessam e dedicam ao assumpto.

Falaram varios oradores sobre a significação do acto, salientando a importancia cada vez maior que está tendo a piscicultura entre nós, e focalizando o fim de sociedade que é, antes de tudo, proteger esse ramo de actividade na agua doce e salgada, sob todos os seus aspectos e utilidades ornamentaes e industriaes em nosso paiz.

Assumiu á direcção da D. S. G.

O novo fiscal da Escola de Estado-Maior

A renda industrial da Central do Brasil

Vão effectuar uma pericia no 1.º regimento de aviação

DIA AO D. P. E.

Centro dos Operarios e Empregados da Light

Chamado á Secretaria da Guerra

NA JUSTIÇA

TRIBUNAL DO JURY

NO LIMIAR DA FOLIA

DESFILARÁ AMANHÃ Á NOITE PELA AV. RIO BRANCO O CORTEJO DO REI MOMO, COM A GUARDA DE HONRA DO C. C. C.

OS DOIS MAIORES BAILES DE TERÇA-FEIRA PROXIMA SERÃO PROMOVIDOS PELOS LORDS DA TIJUCA E C. R. BOTAFOGO

Na séde do Centro de Chronistas Carnavalescos foi organizado o jury para o julgamento dos blocos

BATALHAS DE CONFETTI E FESTAS ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

Realizará amanhã um grandioso baile, em homenagem ao "Correio da Manhã", o bloco "Estou com calor", filiado ao Mauá F. C. A nossa gravura apresenta dois aspectos do sumptuoso cortejo que comparecerá ao banho de mar á fantasia do Flamengo, de que foi campeão em 1934

Vae amanhã a cidade assistir a um espectaculo grandioso, com o desfile, pela avenida Rio Branco, desde a praça Mauá, do cortejo, a um tempo sério e jocoso, de Rei Momo, I e Unico — sério, porque não se póde negar a sisudez symbolica do gesto da entrega da chave da cidade, que ficará discricionariamente ao seu dispôr, até quarta-feira de cinzas, assistido o acto solenne por uma grande multidão de creaturas circumspectas, que não saberão bem porque estão ali; e jocoso, porque o prestito, admiravelmente confeccionado e organizado, despertará, á sua passagem, as gargalhadas incontidas ante o humorismo fino e sadio que presidirá o desfile.

O prestito, propriamente dito, será constituido, desde a abertura, pela commissão de frente, formada de vinte directores e associados do C. C. C., montando fogosos corceis e em lindo uniforme com as cores do seu pavilhão, o qual será conduzido pela galante "estrellinha" do radio Lourdinha Bittencourt, cavalgando um jerico puro sangue. Esta guarda de honra de S. M. fará um grande successo, pelo apuro da indumentaria dos rapazes do C. C. C., que muito se esforçaram por uma apresentação á altura do elevado prestigio e do renome da instituição.

Virá depois, após a banda de musica, o grandioso carro allegorico conduzindo o Imperador da Galhofa, dono absoluto de todas as vontades, de todas as coisas, de todos os homens e de todas as mulheres. A seguir, virão as Escolas de Samba, numa parada esplendida de harmonia, da harmonia inconfundivel da nossa musica, da musica nostalgica e dolente, que parece provir lá dos confins da nossa historia de martyres e soffredores.

Seguir-se-ão representações, em autos enfeitados, dos grandes clubs e das pequenas sociedades, além dos automoveis que naturalmente se incorporarão ao grandioso cortejo.

A avenida Rio Branco, em toda a sua extensão, terá uma inedita illuminação, num systema inteiramente original, no arvoredo, cujas capas serão inundadas de luz a cores cambiantes, como se fossem enormes "bouquets" de flores de todos os matizes.

Um deslumbramento sem par vae ser o cortejo de amanhã do Rei Momo, entregue a sua confecção aos nossos collegas de "A Noite".

FOI CONSTITUIDA A COMMISSÃO JULGADORA PARA O DESFILE DOS BLOCOS

Na séde do Centro de Chronistas Carnavalescos reuniram-se ante-hontem os presidentes dos blocos da cidade, filiados á Federação das Pequenas Sociedades, que ali tambem tem o seu expediente.

A reunião foi presidida pelo capitão Rocha Soutello, que communicou aos presentes que a Prefeitura, por intermedio da Sub-Directoria de Propaganda do Departamento de Turismo, fornecerá a quantia de cinco contos de réis para os principaes collocados.

Já se acham inscriptos os seguintes blocos:

Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, Respeita as caras, Bahianinhas de Sampaio, Sou do Amor, Não posso me amofinar, Alliança de Quintino, De lingua não se vence, Renascença, Caprichosos da Tijuca, Alegria de Santo Christo e Mixto Varrourinhas.

A commissão julgadora, que, de accordo com os estatutos da instituição, só póde ser constituida por escolha dos membros da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, sem influencias estranhas, como os proprios blocos tem declarado, ficou formada, na reunião na séde do C. C. C. ante-hontem, do seguinte modo, por sorteio:

Esculptores: Effectivo, Armando Magalhães Corrêa. Supplente, Fernando Valentim.

Pintores: Effectivo, Jordão de Oliveira. Supplente, Fiusa Guimarães.

Literatos e jornalistas: Effectivo, Peregrino Junior. Supplente, Bastos Tigre.

Musicos: Effectivo, Antonio Francisco. Supplente, Ary Barroso.

Scenographos: Effectivo, Publio Morroig. Supplente, Angelo Lazary.

Foram escolhidos tambem dois bordadores.

OUTRA INTERESSANTE CHRONICA DE RABOJE

Sob o titulo "João de Muita Gente", publicou o veterano chronista Raboje a seguinte interessante prosa rimada:

"Entre sons e melodias, passa alegre o anno inteiro a preparar harmonias num feitio prazenteiro...

Prepara marchas e sambas, faz canções e batucadas, para ver em cordas bambas pequenas enthusiasmadas!

Como os demais, é chronista, filiado a um *castello*, ninguem ha que lhe resista; tem trato fino e anhelo...

Pela manhã num correio, compõe musicas, dá notas; mas, á noite, sem receio na Estrada dá cambalhotas!

Perseverante, atilado, só nas canções é brejeiro, guarda notas com cuidado... só por isso tem dinheiro!

O seu *morgado* valle ouro; possue um de de fidalgo... é maior do que um thesouro; é mais fiel do que um galgo!

Só no *Triduo da Folia*, se revela negligente, mas no ardor da melodia... é *João de Muita Gente!... Reboje*".

O PRESTITO DO "BLOCO ESTOU COM CALOR" E' UMA MARAVILHA

O desfile dos campeões e o baile de amanhã, em honra do "Correio da Manhã"

Afim de sustentar o portentoso titulo de campeões de 1934, o applaudido "Bloco Estou Com Calor", filiado ao Mauá F. C., deslumbrará o povo carioca, no banho de mar á fantasia do Flamengo, com um prestito formidavel, que de certo fará com que conquiste os laureis de 1935.

Em homenagem ao "Correio da Manhã", esse grupo de foliões do Mauá F. C. a cuja frente estão Rochinha, Joaquim, Waldemar, e Octavio, promoverá amanhã, em seus salões, um retumbante baile á fantasia, que como as suas festas anteriores, promette marcar mais um grande triumpho para as cores do veterano club.

Os seus salões apresentarão uma linda ornamentação, e as dansas serão conduzidas por magnifica jazz.

O motivo dessa festa obedecerá ao titulo "noite do samba".

O seu cortejo obedecerá ao thema "A Primavera no Brasil", termo bem suggestivo e que dará margem para lindos desdobramentos scenicos.

Eis a descripção do seu prestito, do qual participarão mais de 500 figurantes.

Primeira parte

Commissão de frente — Grupo de creanças ricamente fantasiadas fazem evoluções com lindos arcos de flores.

Segue um grupo fantasiado de borboletas.

A seguir meninos fantasiados de caçadores de borboletas, fazem evoluções com lindos trophéos.

A seguir uma linda senhorita ricamente fantasiada representando "A Primavera".

Guarda de Honra — Um grupo de creanças representando as flores em lindas evoluções.

Parte allegorica — Um carro lindamente ornamentado representando a entrada d'A Primavera do Brasil.

Guarda de Honra — Um grupo de senhoritas com ricas fantasias conduzindo lindos carramanchões.

1ª Parte — Estandarte e mestre sala.

Duas ricas fantasias que deslumbrarão.

A seguir um lindo grupo de jardineiros que darão guarda de Honra a um lindo carro allegorico que representará O Amor e as Flores.

A seguir uma linda fantasia representando o Districto Federal, em homenagem á commissão de Turismo.

Seguem-se 21 fantasias originaes, conduzindo lindos trophéos.

Segunda parte

Representando coisas do mar. Neptuno — Uma linda fantasia.

2ª parte — Estandarte e mestre sala.

Duas lindas fantasias.

Carro allegorico — representando coisas do mar. — Conduzindo tres lindas meninas representando as tres victorias do Bloco "Estou com calor".

Segue guarda de honra de senhoritas com fantasias á marinheiros e salvadores.

A seguir lindo grupo de senhoritas fantasiadas a caracter.

A seguir um grupo de marinheiros conduzindo trophéos.

Fecha este lindo cortejo a Miscelania Carnavalesca.

A Cuica vae roncando.

Segue um grupo de tamborins representando os morros.

OS MAIORES BAILES NOS NOSSOS THEATROS SERÃO REALIZADOS NO JOÃO CAETANO, NOS QUADROS DIAS DE CARNAVAL

A' medida que se approximam os grandes dias consagrados á Folia, augmenta o enthusiasmo nos meios sociaes da nossa metropole pelos pomposos bailes á fantasia que serão realizados nas noites de carnaval no Theatro João Caetano, a maior e mais popular casa de diversões do centro urbano.

O interesse que essas festividades vêm despertando se justifica pela sua bella organização que já é de todos conhecida dada a sua originalidade e os attrativos que offerece como as melhores festas no genero. Duas afamadas orchestras abrilhantarão as dansas que se prolongarão até ás 4 horas.

Para essas noites de delirio e encanto, o popular Theatro João Caetano receberá artistica e deslumbrante ornamentação, apresentando um aspecto bizarro que muito concorrerá para o exito e brilhantismo das quatro noites consagradas ao rei Momo.

OS LORDS DO TIJUCA FARA' UMA ESTRE'A AUSPICIOSA

Cresce cada vez mais o enthusiasmo em torno do novel gremio que realizará na proxima terça-feira, 26, nos amplos salões do Club de São Christovão, o seu baile de inauguração.

Um dos encantos que muito concorrerão para o brilho da reunião é a especial e cuidadosa illuminação que foi confiada á competente orientação de um technico, que já tem prompto o projecto que transformará o palacio da Praça Marechal Deodoro em uma orgia de luz e de côres, possantes reflectores irradiarão pelas proximidades o seu fóco brilhante annunciando a festa dos já victoriosos "lords da Tijuca".

Esse baile á fantasia, será uma das noites de maior elegancia, estando seu exito previamente assegurado pela grande affluencia de propostas de novos socios entradas na secretaria, e o enorme numero de convites expedidos á sociedade carioca.

A directoria do gremio tijucano resolveu homenagear o quadro social do club de São Christovão, convidando-o a comparecer em companhia de suas familias.

Animará ás dansas conhecido jazz, sob a direcção de conhecido maestro. O programma já approvado pela directoria do Lords da Tijuca consta de uma sessão magna ás 10,30 da noite presidida pelo dr. Aristides Martins, presidente do Club de São Christovão, padrinho de Lords da Tijuca na qual será baptizado o pavilhão do gremio recem fundado que terá a paranymphal-o mme. G. V. Armando.

A' imprensa e aos clubs co-irmãos será offerecido farto buffet que foi confiado á conceituada confeitaria.

O BAILE DO C. R. BOTAFOGO FOI ADIADO PARA MELHOR DATA

Por motivo de força maior, foi transferido, de amanhã, sabbado, para terça-feira, 26 do corrente, o grandioso baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo vae offerecer aos seus associados e familias.

A decoração do grande salão da séde, á Praia de Botafogo, foi entregue ao bom gosto e á arte de um grande artista que o transformou num luxuoso e feerico templo oriental, de effeito surprehendente pelo contraste entre o fundo negro das paredes, o ouro, a prata e o vermelho dos motivos ornamentaes, realçados pelos feixes luminosos do poderosos reflectores.

Durante o baile, que terá inicio ás 22 horas para terminar sómente ás 4 da manhã. Tocará magnifica orchestra, sendo distribuidas prendas adequadas á festa.

Sómente terão ingresso os socios quites, mediante a apresentação da carteira social, sendo vedada a entrada aos socios aspirantes, na forma dos Estatutos.

O CENTRO GALLEGO PROMETTE UMA APOTHEOSE

Reina grande enthusiasmo no seio da directoria dessa prestigiosa sociedade hespanhola, para que os preparativos dos bailes de sabbado e segunda-feira de carnaval se revistam de um brilhantismo incomparavel.

E' portanto de esperar que os bailes do Centro Gallego monopolizem o successo sem par do carnaval deste anno.

Pelas providencias que a sua directoria está adoptando, baterá o "record" da originalidade, concorrendo dessa fórma para que S. M. El Rey Momo tenha na séde do Centro Gallego o throno mais deslumbrante e singular que se possa imaginar, assumindo assim proporções de uma grandiosa festa em que o bom gosto á arte e á alegria imperarão nessas duas noites de reinado de S. M. Momo.

A decoração de seus salões foi confiada a insigne scenographo, cujo maravilhoso pincel já é demasiadamente conhecido.

Um attractivo novo para os que tiverem o prazer de assistir aos encantadores bailes do Centro Gallego, é o de que ambos serão filmados.

Outra nota digna de encomio, para que a alegria seja mais intensa e fiquem os bailes mais fortemente gravados no espirito de todos os foliões como uma recordação inolvidavel de seu exito inconfundivel, é a de que a directoria reserva grandes surpresas para as senhoritas.

Na secretaria do club acham-se os convites á disposição dos interessados diariamente, da 1 ás 11 horas da noite.

NA CASA DO ESTUDANTE

Têm despertado justificado interesse as festividades com que o Gremio Recreativo da Casa do Estudante está commemorando o Carnaval de 1935, tendo sido realizado no domingo passado excellente domingueira em seus salões estando marcado para domingo mais uma festa que certamente alcançará o mesmo successo da primeira. Essas vesperaes são um introito dos formidaveis bailes á fantasia que fará realizar nos quatro dias de folia. Os socios entrarão com o recibo n. 2, e as demais pessoas com os convites permanentes distribuidos pela Secretaria sendo o trajo de preferencia á fantasia.

NO CLUB MUNICIPAL

O Departamento Recreativo do Club Municipal offerece amanhã, aos seus filiados um baile de mascaras que, pelo capricho de sua organização e pelo interesse que vem despertando na classe dos servidores da Prefeitura, promette supplantar, em distincção e alegria, todas as reuniões festivas que ali se têm realizado.

Actuará excellente e numeroso conjunto, apresentando-se o salão finamente decorado com os mais bizarros motivos carnavalescos.

O traje será o smoking, branco a rigor e diner-jacket e o ingresso mediante a prova identificadora social e o cartão azul do Departamento Recreativo.

O BAILE DO COMBINADO BENJAMIN CONSTANT

E' no dia 27 do corrente que se realizará, á rua Gustavo Sampaio, 26, (Leme) o baile á fantasia desse gremio.

A sua directoria está empregando os melhores esforços para o exito dessa festa, que se iniciará ás 9 horas, e na qual não serão permittidas fantasias de jardineiro, macacão e camisa malandro.

O CANTO DO RIO F. C. NÃO DARA' HALF-TIME

Grande enthusiasmo e verdadeira alegria existe entre os associados do elegante club fluminense, pela approximação do Carnaval.

Os dirigentes do Canto do Rio, não poupam esforços afim de que, a exemplo do anno anterior, os seus bailes, conquistem a merecida primazia do carnaval fluminense.

Ainda ha pouco fôra adquirido o predio em que se acha confortavelmente installada a sua séde e um grande emprehendimento se faz realizar.

E' a construcção em vias de conclusão, de um magnifico e sumptuoso gymnasio para dansas, sports e bar, medindo 25 metros de comprimento e 16 de largura, ladeado de varandas onde serão collocadas, durante os bailes, mesas e cadeiras.

Este gymnasio estará completamente prompto para o carnaval, e receberá ornamentação original, constituindo verdadeira surpreza o effeito de sua illuminação interna e externa.

Acham-se desde já contratadas duas excellentes orchestras para os quatro bailes de carnaval, e ainda para a matinée infantil que se realizará na segunda-feira de Carnaval.

A Legião Alvi Anil muito contribuirá para o successo das festividades carnavalescas, dadas as providencias que vem tomando em suas reuniões.

E' portanto de grande espectativa para os seus novecentos associados, o carnaval elegante do Canto do Rio F. C.

A INAUGURAÇÃO DO CORETO DE BENTO RIBEIRO

Recebemos o seguinte convite:

"A commissão do Coreto Artistico de Bento Ribeiro, que será armado em homenagem á imprensa, na rua Carolina Machado, em frente á estação de Bento Ribeiro, para tomar parte no Concurso de Turismo, a realizar-se no proximo dia 3 de março, domingo de Carnaval, para a escolha do melhor coreto do Carnaval de 1935 — vem por meio deste convidar v. s., bem como os demais membros dessa illustrada redacção, para assistirem á inauguração do referido coreto, no dia 2 proximo, bem assim comparecerem ao mesmo local no domingo, dia esse destinado ao julgamento do concurso official.

Confiamos na gentileza de v. s., accedendo a esse nosso convite, e esperamos contar com a presença dos representantes desse brilhante diario, á nossa festa que não apenas tem absorvido a attenção dos membros da commissão, como tambem, e, especialmente, a sympathia e enthusiasmo de toda a população de Bento Ribeiro.

Com os nossos antecipados agradecimentos.

A commissão: Fernando de Carvalho, Antonio José da Motta, José Alves, Jorge de Oliveira Dantas, Jayme Raphael de Souza e Anastacio da Silva."

O PROXIMO BAILE DO AMERICA F. C.

Vem despertando grande enthusiasmo não só entre os componentes do corpo social como dos apaixonados pelas reuniões mundanas de elevada significação, o annunciado baile do America F. C. para o dia 28, ás 11 horas da noite. A decoração dos seus magnificos salões da séde social do club está sendo executada, podendo-se desde já prevêr, o deslumbramento que o mesmo proporcionará aos seus frequentadores. Foram contratadas duas magnificas orchestras.

O departamento social não tem poupado esforços para que tudo concorra para o maior esplendor do elegante baile.

O traje será vestido de baile ou fantasia de luxo para as senhoras, e casaca, smocking, diner-jacket ou branco a rigor para cavalheiros.

"ALA DOS BÉBÉS", DOS FILHOS DE TALMA

A "Ala dos Bébés", que é em Filhos de Talma uma tradição gloriosa, commemorará solennemente depois damanhã, domingo, o decimo anniversario da sua organização.

Uma decada transcorreu e a feliz iniciativa de Miguel Luz, Djalma Pinto, Elias Sarquis, Raul Madeira, Lindolpho Barreto, Nelson Nascimento e tantos outros socios veteranos continúa imperterrita, consolidada pelos annos que passam, pela tenacidade de seus organizadores, pelo apoio unanime de todos os socios, pelas adhesões espontaneas das familias do populoso bairro saudense.

E' uma tradição que não morre. E' talvez a "Ala" mais cohesa da "cidade maravilhosa".

Quando o clarim carnavalesco annuncia nos quatro cantos da cidade o reinado de Momo, os elementos da "Ala dos Bébés" correm pressurosos para o seio da antiga sociedade saudense e se entregam de corpo e alma á organização do grande baile infantil, um dos mais animados e concorridos.

E são sempre os seus primitivos organizadores: Miguel Luz, Nelson Nascimento, Bianor Schirmer, Djalma Pinto, Antonio Macial, Lindolpho Barreto e tantos outros.

Salva, pois, a "Ala dos Bébés", que sabe manter tão bem o seu passado já agora glorioso.

SERA' AMANHÃ O MAIOR BAILE CARNAVALESCO DO C. R. DO FLAMENGO

A' proporção que se approxima a noite de amanhã, cresce o enthusiasmo entre os associados do Club de Regatas do Flamengo pelo grandioso baile á fantasia, que a sua directoria está organizando, e para o qual a commissão de senhoras encarregada de sua realização, não tem poupado esforços afim de que o mesmo alcance o maximo de successo.

A decoração do salão principal do baile, que está a cargo de um consagrado scenographo, será uma surpresa grandiosa, e o terraço será fartamente illuminado, bem como o jardim.

Os trajes para esse baile serão: para as senhoras e senhoritas: fantasia ou toilette de baile; e para os cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smocking, casaca ou diner-jacket, sendo prohibidas as fantasias de macacão, malandro, marinheiro, marujo, Gandhi e outras, similares.

Para esse baile, haverá um serviço especial de ceia, sendo reservadas, desde já, as mesas na thesouraria do club.

O DIA MAXIMO DO CLUB CENTRAL

Como sempre succede nos annos anteriores, revestir-se-á do maior brilhantismo o baile á fantasia que o Club Central offerecerá á sociedade fluminense, no dia 1 de março proximo.

Deslumbrante ornamentação, feerica illuminação e innumeras surpresas constituirão, sem duvida, um dos muitos encantamentos da elegantissima festa.

A directoria não tem poupado esforços para corresponder ao desusado interesse que vem despertando no nosso mundo elegante o annunciado baile do Club Central.

Innumeros são os pedidos de mesas para o soberbo "bal-masqué", sendo de receiar que, em pouco tempo, estejam esgotadas todas as localidades.

Animarão as dansas duas excellentes jazz-bands.

O traje será de rigor ou fantasia de luxo, sendo tambem admittido o branco, e a entrada se fará mediante a apresentação do recibo do mez.

Abrirá o baile grande marcha executada pelas duas orchestras.

O serviço da ceia foi entregue a uma optima confeitaria.

— Depois de amanhã não haverá domingueira, em virtude dos serviços de ornamentação dos salões.

O GRANDE BAILE DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Está despertando vivo enthusiasmo no distincto quadro social do Fluminense Football Club o grandioso baile de Carnaval, que o tricolor realizará no proximo dia 3 de março, e que, certamente, terá o brilho inexcedivel de suas maravilhosas festas, que se revestem de apurado gosto e elegancia.

Para esse baile, a directoria e o departamento social do club, organizaram um excellente e original programma, cujos preparativos já estão adeantados. Tudo, pois, faz prevêr o ruidoso successo do grande baile do Fluminense.

— Amanhã, ás 10 horas da noite, será realizada a annunciada festa carnavalesca, que o tricolor promoverá, em homenagem aos quadros sociaes do America Football Club e do Club de Regatas Botafogo, o que ha de contribuir para o brilhantismo e a animação dessa festa.

— Depois de amanhã, domingo, ás 5 horas da tarde, o Fluminense realizará uma interessante matinée infantil á fantasia, a qual terá a graça e o fulgor dessas festas, que já se tornaram tradicionaes no club.

Só serão permittidas fantasias de luxo, branco a rigor e dinner-jacket para o baile de Carnaval.

O TIJUCA TENNIS CLUB NÃO DA' UMA FOLGA

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, com o maximo brilho, uma festividade carnavalesca em homenagem a dois musicistas patricios, que dedicaram ao gremio "cajuti" uma victoriosa marcha.

As dansas serão proporcionadas, das 9 horas da noite, ás 2 da manhã, por excellente jazz-band.

A ULTIMA DOMINGUEIRA DO CAMPEÃO DE TERRA E MAR

Será depois damanhã, das 9 horas da noite, á 1 da manhã, que será realizada a domingueira carnavalesca que a directoria do C. R. do Flamengo resolveu dedicar, em retribuição á gentileza do Club de Regatas Botafogo, aos associados do glorioso vôvô nautico.

Será aproveitada a decoração do grande baile á fantasia de amanhã e o terraço terá uma farta illuminação afim de permittir que os pares ali possam dar, tambem, expansão á alegria do reinado de S. A. o Rei Momo.

Para essa domingueira serão permittidos os seguintes trajes: para as senhoras e senhoritas: fantasia ou completo; e para os cavalheiros: fantasia ou de passeio.

Compareçam, pois, foliões rubro-negros, afim de receberem condignamente os co-irmãos amigos do Botafogo de Regatas.

A commissão de senhoras organizadora das festas carnavalescas do Club de Regatas do Flamengo, e que, aliás, não tem poupado esforços para que as mesmas alcancem sempre o maximo de successo, está constituida das senhoras: Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Joaquim Guimarães e Antenor Coelho.

OS NOVOS SALÕES DO HIGH LIFE

Temos tido occasião de noticiar os importantes melhoramentos que serão inaugurados durante os proximos bailes carnavalescos, no imponente palacete do tradicional High Life Club.

Esses melhoramentos de vulto, porém, não se limitam á construcção do pittoresco "Pavilhão colonial", do curioso "Bar Rustico", da majestosa escadaria de marmore, das grandes varandas superiores ou dos seus jardins modernos, mas attingiram tambem os salões de baile desse pujante centro elegante.

Os actuaes salões do High Life, a bem dizer, são novos e completamente differentes dos antigos. O do primeiro pavimento tem hoje todo seu piso em concreto armado e conta com duas grandes varandas, uma de cada lado. O do pavimento terreo, então, soffreu a mais radical das reformas. Seus tres antigos salões foram transformados em um unico, ligado numa parte por imponentes columnas, entre as quaes ficará o estrado de uma das orchestras.

Sómente uma visita ao lindo palacete da rua Santo Amaro poderá dar uma impressão real do vulto desses melhoramentos que serão inaugurados durante os proximos bailes. E para essa visita os portões do High Life estão sempre abertos porque o carioca tem o direito de se certificar que essas obras vieram collocar as installações desse sympathico club no mesmo plano das melhores e mais luxuosas installações da cidade, com a vantagem, porém, de que nenhum goza da situação privilegiada de estar cercado por um magnifico parque.

UMA FESTA DE ARTE E DE ELEGANCIA

De todos os centros mais apurados da nossa elegancia mundana e artistica, brotam diariamente telephonemas e indagações em torno do sensacional acontecimento que assignalará o baile de mascaras a realizar-se no proximo dia 26 de fevereiro corrente, sob o patrocinio da A. B. I., no Theatro João Caetano. Faltando, ainda, alguns dias para essa festa do espirito e de elegancia, é de prever o exito que ella terá, dado o escrupulo com que os menores detalhes de sua organização estão sendo estudados. As figuras mais expressivas do nosso corpo diplomatico e do nosso jornalismo emprestarão realce a esse acontecimento de que participarão tambem os touristas que nos visitarão ainda este mez.

O CARNAVAL E' TAMBEM A FESTA DAS CREANÇAS — A MATINE'E INFANTIL DO CARLOS GOMES

A creançada carioca acostumou-se de tal maneira ás matinées de segunda-feira gorda no Theatro Carlos Gomes, que a Empresa Segreto não póde fugir de a annunciar como de costume. E' que o Carlos Gomes é um dos theatros da capital que mais se presta a festas deste genero, pois possue no sobrado um magnifico salão, amplo e ventilado, onde a creançada se póde espalhar á vontade. Ali os gurys encontrarão, além de um magnifico jazz, grande quantidade de brinquedos e bonbons e não querem outra vida. Todos os salões do Carlos Gomes ficam abarrotados na segunda-feira de Carnaval. E é o que vae acontecer este anno, pela certa.

BAILES

BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização:

No trem de 6,30 da tarde da E. F. Rio d'Ouro — O bloco "Unidos de Collegio", composto de rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito, amanhã, no trem que parte de Francisco Sá ás 6.30 da tarde, uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do certamen, todos os passageiros que seguem naquelle trem devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis.

Na rua Bomfim — Promovida pelo Sport Club 1º de Maio, será realizada amanhã, uma batalha de confetti em toda extensão da rua Bomfim, em homenagem ao directorio do Partido Autonomista e dedicada ao sr. Pedro Ernesto.

Nella tocarão tres bandas de musica e a commissão que é composta pela directoria e algumas jovens de nossa phalange feminina, distribuirá numerosos premios: 1.500 lampadas deverão illuminar toda extensão da rua e na séde haverá um grandioso baile, onde serão prestadas as demais homenagens ao sr. Pedro Ernesto e ao directorio referido.

O traje para o baile é branco a rigor ou fantasia de luxo.

Agradecemos o gentil convite enviado á esta redacção.

Na rua do Mattoso — Será realizada amanhã, uma grandiosa batalha de confetti na rua do Mattoso, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos. A commissão distribuirá valiosos premios aos ranchos, blocos e cordões.

Rua Justiniano da Rocha — Amanhã realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, grandiosa batalha de confetti, promovida em homenagem ao "Jornal do Brasil", e aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

Os promotores do grandioso certamen, Alcides Arrieda, Jorge Avilez e Nestor Baptista da Fonseca, auxiliados pela senhorita Neusa Coutinho, envidam todos os esforços para que a monumental batalha de amanhã, dia 23, marque mais uma excellente victoria nas hostes folionicas do bairro de Villa Isabel.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica e uma de clarins.

Aquelle logradouro publico será artisticamente ornamentado com bandeiras, festões e galhardetes, e reforçada a illuminação com uma infinidade de lampadas.

Na rua Alegre — No dia 25 do corrente, realiza-se na rua Alegre, bairro de Aldeia Campista, uma grandiosa batalha de confetti.

A commissão é constituida pelas senhoritas Christina Dartemano, Yolanda Baptista, America Baptista, Noemia Anastacia da Silva, Dulce da Silva; srs. Heitor Baptista Fonseca, Antonio Machado, Raul Ludugerio de Aymoré Baptista.

Na rua do Lavradio — Em homenagem ao sr. Julio d'Azurem Furtado, será realizada hoje, uma grandiosa batalha de confetti dedicada ao commercio local.

Esta peleja carnavalesca promette um transcurso brilhante, dados os preparativos que estão sendo realizados.

Varias taças e bronzes serão offerecidos aos blocos, grupos, mascaras, avulsos e automoveis ornamentados que comparecerem a esta liça do reinado de Momo.

Cinco coretos serão armados, nos quaes tocarão varias bandas militares.

No bonde Cascadura de 6,20 em Madureira — Promovida pelos passageiros do bonde Cascadura, que parte ás 6,20 de Madureira e chega ás 7,42 ao largo de São Francisco, realizar-se-á no dia 2 de março, (sabbado de carnaval), uma monumental batalha de confetti, dedicada ao "rei dos volantes" da Light, sr. Alcindo Lima de Souza, regulamento n. 4.020.

Para realização dessa formidavel batalha já foi contratado um bonde especial typo "bataclan", que circulará naquelle horario, estando a sua ornamentação a cargo do competente scenographo, sr. Lourival Franklin, 1º premio da Escola de Bellas Artes da Fuzarcopolis.

A commissão organizadora está constituida dos seguintes subditos fieis de S. M. El-Rey Momo I e Unico, imperador discricionario da Fuzarcolandia: Adalberto Moreira, Lord Perú; Angelo Sodré, Lord Olha Aqui; Armando Borges Ribeiro, Lord Juiz; Manoel Bastos, Lord Gargalhada; Maria Silva, Lord Fornecedor; Fioravante Maciel, Lord da Folia; Sylvio Magno, Lord Pouca Força; Manoel Medina, Lord Manolo; J. F. Souza, Lord Lei Secca; Francisco Cardoso, Lord Cecy e Rubem Caetano da Silva, Lord Rosadinho.

Durante a batalha tocará a excellente orchestra "Sabiá Jazz" que terá como regente o conhecido carnavalesco Oscar Monteiro de Freitas, Lord Myosotis. Serão conferidos valiosos premios aos passageiros que se apresentarem com as fantasias mais originaes e no ponto final (largo de São Francisco), será levada a effeito a coroação solenne da "rainha do bonde", em cuja eleição não houve fraude, nem contestação de diploma...

O bloco denominado "Se você viu cala a bôca..." terá parte saliente nessa sensacional batalha, que pelos preparativos dos incansaveis membros da commissão, será um dos maiores acontecimentos do carnaval de 1935, como aliás tem sido nos annos anteriores.

Na praia do Flamengo — Damos a seguir o regulamento do banho de mar á fantasia domingo na praia do Flamengo:

1º) — Ás 9 horas da manhã, será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar da 1 hora da tarde.

2º) — Só serão admittidos no julgamento, os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo no entanto o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

3º) — Sómente o estandarte poderá ser de panno.

4º) — Para os blocos que se apresentarem com indumentarias de outro tecido que não seja papel haverá um premio extra.

5º) — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6º) — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concorrentes ao premio extra.

7º) — O julgamento será presidido pelo sr. Alfredo Pessoa, do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito a voto, e a commissão será composta dos seguintes senhores: professor Vicente Leite; Ary Barroso, musicista; Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, pintores e um chronista de carnaval.

8º) — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios que serão distribuidos de accordo com a alinea seguinte:

9º) — Os premios serão distribuidos na seguinte ordem:

a) — Blocos conjunto — 1º e 2º logares;
b) — Blocos — Humorismo — 1º e 2º logares;
d) — Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
d) — Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
e) — Automoveis melhor ornamentados;
f) — Fantasia mais original;
g) — Fantasia mais bella.
h) — Melhor fantasia infantil;
i) — O mascara mais espirituoso;
j) — Premio extra — 1º logar ao bloco que não estiver dentro da alinea 2ª deste regulamento.

10º — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

Na rua São Clemente — Amanhã será realizada a batalha de confetti da rua São Clemente, entre a rua Bambina e a praia de Botafogo. Lindos e valiosos premios serão distribuidos a todos os ranchos, blocos, mascaras avulsas, etc., inclusive uma colossal e rica taça.

A commissão: Eurico de Jesus, Ulysses Dell Isola, Angelo Del Isola, Manoel Paiva Junior, Alipio Seabra, Antonio Mansure, João Novaes, José Custodio de Mattos e Walter.

Na Av. Duran, em homenagem a imprensa — Domingo, realizar-se-á na avenida Duran (rua São Clemente), uma batalha de confetti promovida pelos respectivos moradores e em homenagem á imprensa carioca.

Será armado um artistico coreto, no qual tocará um excellente jazz-band.

A commissão organizadora é composta dos seguintes moradores:

Waldemar de Almeida, Bernardino de Almeida, Alfredo de Almeida, Arthur Diegues, José da Costa Novaes, Jayme de Souza Motta, Jayme Alves Lyrio, Ruy Alves Lyrio, Nelson Alves Lyrio e Alcides Padrão.

Senhoritas: Alice Diegues, Margarida Alves Lyrio, Maria do Loreto e Wanda de Oliveira.

Na rua do Lavradio — Moradores da rua do Lavradio levarão a effeito na noite de hoje uma colossal batalha de confetti. Varios coretos serão armados e duas bandas de musica abrilhantarão a festividade.

A commissão organizadora é composta dos seguintes moradores: Alvaro Rosa Leal, Nestor Augusto Miranda e João José Martins.

Na rua Pontes Correia — Realizar-se-á no dia 28 do corrente, a tradicional batalha de confetti na rua Pontes Correia, em homenagem ao 6º batalhão da Policia Militar.

A commissão espera tambem a cooperação valiosa dos respectivos moradores do bairro, para que esta obtenha pleno exito e continue a ser a rainha das batalhas do bairro do Andarahy.

A commissão está assim constituida: srs. Everaldo Cardoso, Mario Valle, Jamil Sauma, Waldyr de Souza, Joffre Antum e Nelson Machado.

Senhoritas: Geraldina de Souza, Yvone Souza, Antonieta Guimarães, Stella Guimarães, Selma Gouvêa, Dinorah Gouvêa e Sarah Danovsky.

Em um trem da Leopoldina — Será realizada, amanhã, a tradicional batalha de confetti no trem da Leopoldina Railway que parte ás 7,35 do Barão de Mauá, organizada por um grupo de foliões, tendo á frente o carnavalesco Gastão, lord "Parei comtigo", que, para maior brilhantismo e animação, já contratou excellente jazz.

Em Itacurussá — Realiza-se depois de amanhã, domingo, a tradicional batalha da Praia da Bella Vista, em Itacurussá, onde será armado artistico coreto, á cargo de competentes scenographos, devendo constituir mais um legitimo successo a juntar aos obtidos nos annos anteriores.

A commissão, a cuja frente se encontra o esforçado Clodô vem trabalhando com afinco para que nada falte aos foliões que já se preparam para o triduo carnavalesco de Itacurussá.

No Recreativo haverá, após a batalha, um animado baile ao som do Jazz "Gente da Roça". Todos á Itacurussá! Viva o rei Momo!...

No Campinho — Hoje e amanhã 23 serão realizadas duas formidaveis batalhas, promovidas pelos proprietarios e moradores da estação do Campinho (D. Clara), em homenagem ao sr. Ernani Cardoso.

Serão offerecidos lindos e valiosos brindes ás fantasias, blocos e ranchos que melhor se apresentarem.

Na rua Lopes da Cruz — Em homenagem ás familias locaes, será effectuada hoje, nessa rua uma grande batalha de confetti. Serão distribuidos numerosos premios a toda a sorte de foliões.

Na rua Antonio Basilio — Domingo 24 promovida pela seguinte commissão Angelo Lucena, Mauro Cavalcanti, Renato Gonçalves, Aloysio Leite, Esmeraldino Medeiros, Cidade Silva e Edméa Silva, haverá uma linda batalha de confetti.

Terminou a greve da Força e Luz de Natal

O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, recebeu o seguinte telegramma:

"*Natal* — Levo conhecimento v. ex., que hontem dezoito horas terminou pacificamente greve operarios Companhia Força e Luz desta capital mediante accordo entre as partes obtido pela commissão nomeada pelo governo Estado efficazmente auxiliada pelo representante do Ministerio do Trabalho. Durante todo periodo greve não houve minima perturbação ordem. Saudações cordiaes. — *Antonio de Souza*, secretario exercicio interventor".

Os que adquiriram immoveis

Marcos Geiger, predio á rua Conde de Porto Alegre, 68, por 25:000$; Amelia Gonçalves, predio á rua D. Julia, 48, por .... 18:000$; Nair Gonçalves de Lima Rodrigues, predio á rua Morro do Vintem, 218, por 32:000$000; Agostinho Rodrigues Laranjeira, predio á rua Engenho da Rainha 67, por 14:400$; Henrique Monarcha e s|m., terreno 12x30, á avenida Visconde de Albuquerque, por 28:800$; Olivia de Góes Cordero, predio á rua Uruguay, 280, por 69:481$; e Jonquim da Costa Rios, predio á rua André Cavalcanti, 193, por 69:000$.

Marcellino Vicente Fernandes e outro, predio á rua Jequiriçá, 43, por 22:000$; Ananias Mandim, predio á rua Coronel Pedro Alves 40|43, por 125:000$; Raymundo José Coelho de Castro, predio á rua Nascimento Silva, 300, por 40:000$; dr. Guilherme Edelberto Armsdorff, predio á avenida Carlos Peixoto, 54, casa V, por 85:000$; Feliciano Monteiro Guedes, predio á rua Barão de Itapagipe, 191, por 70:000$; e Joaquim Jorge Fernandes, predio á rua Guatemala, 20, por ...... 13:000$000.

A Central do Brasil vae receber 7.000:000$000

O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas que seja distribuida á Inspectoria do Thesouro da E. F. C. Brasil a importancia 7.000:000$000, para attender ao pagamento de schisto de Maraú e de carvão nacional, em virtude dos contratos celebrados com as Empresas, N. R. Ferreira & Cia. Ltda., Ulha Brasileira Cia. Ltda., Companhia Carbonifera Rio Grandense, Cia. E. F. Minas de São Jeronymo, Comp. Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Ararangüá, Companhia Minas do Rio Carvão, Comp. Carbonifera de Urussanga e Sociedade Catharinense Ltda., e registrados por esse Instituto.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Viçoso Jardim, Raymundo Almeida Magalhães, Gudesteu Pires, Castro Silva e deputados Alberto Surek e Edmar Carvalho.

Informações Estatisticas e Economicas

Recebemos da Directoria de Estatistica da Producção, Secção de Documentação e Informações, o seguinte communicado:

O mercado mundial de algodão em 1935 — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em recentissima publicação, intitulada "The Agricultural Out-look for 1935", consagra algumas paginas á situação mundial do algodão, estudando-a com o auxilio dos dados estatisticos obtidos nos diversos paizes productores e importadores. Damos a seguir um resumo desse opportunissimo estudo, feito por especialistas do *Bureau of Agricultural Economics* daquelle Departamento.

A offerta mundial de algodão no periodo 1934|35 será de 5 a 10 % menor do que a offerta recorde de 1933|34, mas consideravelmente maior do que a de qualquer anno anterior a 1931|32. A offerta mundial de algodão norte-americano em 1934|35 deverá ser inferior em 18 % á de 1933|34 e quasi igual á média do periodo decennal terminado em 1932|33. A provavel offerta mundial dos outros paizes productores de algodão, em 1934|35, será de 5 a 10 % superior á offerta extraordinariamente alta de 1933-34 e provavelmente excederá de 35 % a média do periodo terminado em 1932|33.

O consumo industrial de algodão, em 1933|34 excedeu o de 1932|33 em 3 % e foi o maior desde 1929|30. O consumo total de algodão norte-americano declinou 4 % e o de algodão de outras procedencias augmentou 13 %. O declinio do consumo de algodão norte-americano se verificou mais accentuadamente nos proprios Estados Unidos, onde attingiu 7 %. Nos mercados estrangeiros, o consumo de algodão norte-americano soffreu apenas uma baixa de 182.000 fardos, ou 3 %. O consumo interno do algodão norte-americano, em 1934-35, não poderá ser superior, provavelmente será mesmo inferior ao de 1933|34. O consumo industrial da Europa, reduzido na primeira parte do periodo por causa da aguda situação monetaria e cambial da Allemanha, da Polonia e Italia, indica que o consumo total europeu, em 1934|35, será maior do que o consumo relativamente alto do periodo anterior. A actividade fabril e as exportações de tecidos de algodão do Imperio Nipponico, superiores ás do ultimo anno, bem como os esforços feitos para ampliar os seus mercados externos e, ao mesmo tempo, a vigilancia da China no sentido de manter a sua precedente e elevada actividade fabril justificam a previsão de um consumo de algodão no Oriente em 1934|35, egual ou ligeiramente superior ao do periodo anterior. A perspectiva de um declinio da actividade industrial em outros paizes de um decrescimo da offerta de algodão norte-americano e de um augmento da offerta de algodão de outras procedencias, juntamente com os preços relativamente altos do algodão *yankee*, irão certamente determinar uma nova reducção do consumo de algodão americano em 1935. Já nos tres primeiros mezes desse periodo, as exportações de algodão norte-americano ficaram reduzidas a .... 1.300.000 fardos, ou sejam 53 % em relação ás da parte correspondente do anterior e 50 % em relação ás da parte correspondente da média do decennio precedente. Os preços do algodão nos Estados Unidos continuaram em sua tendencia para a alta durante a maior parte do periodo 1933|34 e em agosto de 1934 alcançaram os niveis mais altos attingidos desde junho de 1930. Os preços do algodão norte-americano em Liverpool em 1933|34, expressos em moeda ingleza, foram mais altos do que em 1932|33, emquanto que os preços da maior parte do algodão de outras procedencias foram inferiores em 1933|34 aos de 1932|33 em Liverpool.

Os preços do algodão norte-americano continuaram a augmentar durante a primeira parte do actual periodo em relação ao algodão de outras procedencias. Não ha probabilidade de um augmento muito sensivel da producção algodoeira do Egypto, dada a impossibilidade de reduzir em proveito do algodão a acreagem destinada ao cultivo de cereaes e outros vegetaes alimenticios e de abandonar o systema de alternação ou de rotação das plantações, indispensavel á manutenção da fertilidade do solo. Nos outros paizes africanos tambem não é provavel um augmento da producção algodoeira.

A Russia, embora continuando a desenvolver a sua producção, não poderá exportar algodão, sendo provavel que tenha de importar uma certa quantidade afim de poder satisfazer as exigencias do 2º Plano Quinquennal, que visa principalmente desenvolver as industrias de consumo, especialmente a textil. O governo chinez continua estimulando a producção algodoeira, em seu paiz, mas, devido ás difficuldades de varias ordens não se pode esperar uma elevação immediata da quantidade de algodão chinez. Quanto á India, embora a sua producção em 1933|34 tenha sido superior 23 % á pequena producção de 1932|33, ainda se acha 20 % abaixo da grande producção de 1925|26. Por causa do baixo rendimento por acre e da necessidade de utilizar a terra no plantio de alimentos e forragens, não parece possivel uma proxima expansão da cultura do algodão na India. Finalmente — "a possibilidade de utilizar terras adequadas e o desejo do governo brasileiro para encorajar a producção de algodão indicam que poderá haver um augmento da producção algodoeira do Brasil, em relação ao seu alto nivel presente, nos proximos annos pro... embora se possa suppor que o augmento da producção no periodo actual e no precedente seja devido em parte a condições extraordinariamente favoraveis de tempo. Entretanto, o desenvolvimento da producção de algodão no norte do paiz encontra um limite na falta de mão de obra e de transportes adequados e na incerteza de chuvas em quantidade necessaria, e no sul pela difficuldade para competir com o café, na offerta de mão de obra".

Taes são as perspectivas, em linhas geraes, do mercado mundial do algodão em 1934|35, segundo o *Bureau of Agricultural Economics* do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos."

COMBATE A' SAUVA

Reuniu-se a commissão executiva da campanha

A campanha contra a formiga saúva está merecendo attenção especial do Ministerio da Agricultura, e alcançando, em todo o paiz, uma repercussão que, diffilmente, será alcançada por outro qualquer assumpto da actualidade.

Dando desempenho á missão de que está incumbida reuniu-se hontem, no gabinete do senhor Odilon Braga, ministro da Agricultura, a commissão executiva designada para orientar a execução da importante campanha promovida em beneficio da lavoura brasileira.

A's 10 horas se encontravam reunidos os srs. Aurino Moraes, dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, Itagyba Barçante, Octavio Brandão Caldas e Constantino Rego Valle que examinaram varias partes do plano a ser executado, havendo seus trabalhos se prolongado, sem interrupção, até ás 2 horas da tarde.

A commissão executiva estudou as providencias a serem tomadas para execução de varios pontos do plano traçado pelo senhor Odilon Braga. Os elementos technicos que compartilham da commissão consideraram os moldes da campanha, que foram fixados pelo ministro, como perfeitamente organizados e exequiveis, não lhes cabendo, mesmo, mais do que orientar a execução.

Assentaram, então, as medidas necessarias para delimitar a zona "A", a primeira a ser atacada, levando-se em conta o volume de sua producção e densidade de população.

Organizaram as normas de trabalho para as proximas experiencias que são realizadas de accordo com o concurso organizado pelo Ministerio da Agricultura. Examinaram a volumosa correspondencia postal e telegraphica já recebida. Discutiram a organização dos premios escolares a serem offerecidos ás creanças que, em todo o paiz, vão collaborar num dos mais importantes sectores que é o da apanha das tanajuras, tambem chamadas "içás" ou "rainhas".

Entre os varios membros da commissão foram trocados originaes de trabalhos já realizados e de observações interessantes que devem ser objecto dos trabalhos da proxima reunião que se realiza amanhã.

Informações Estatisticas e Economicas

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Secção de Documentação e Informações).

Iniciando hoje o serviço de distribuição de communicados semanaes á imprensa, a D. E. P. vem dar cumprimento a uma parte do seu programma — a divulgação — que tem por objectivo levar ao conhecimento do paiz, especialmente das classes productoras, os factos e algarismos referentes á nossa producção agricola. Levando em conta, porém, o alto grão de interdependencia economica, caracteristico da nossa época a D. E. P. não se cingirá, em seus communicados, aos factos da producção brasileira, mas procurará abranger todos os factos das actividades economicas mundiaes, susceptiveis de effectuarem a nossa propria economia. Nos Estados Unidos, até ha poucos annos atrás, segundo informa uma publicação do Departamento de Agricultura daquelle paiz, tanto os agricultores como a opinião geral não prestavam a menor attenção ao que dizia respeito á producção agricola dos outros paizes. Hoje, porém, essa attitude se modificou por completo, pois a experiencia dos annos de depressão revelou aos agricultores e ao publico em geral aquella interdependencia, até então encoberta para elles pela miragem da prosperidade. Para esse resultado contribuiu decisivamente a attitude da imprensa norte-americana, que actualmente vem cooperando muito para o successo da obra de esclarecimento e orientação do publico yankee, á respeito dos grandes problemas economicos da hora presente.

Não fosse esse novo estado de espirito dos agricultores e não tivesse o serviço de divulgação do Departamento de Agricultura attingido o seu alto grão de efficiencia actual e, certamente, o governo Roosevelt não teria encontrado, tanto da parte dos mais directamente affectados pela crise, como da opinião em geral, o apoio resultante de uma comprehensão intelligente, sem o qual lhe teria sido impossivel pôr em pratica o vasto e complexo programma de reajustamento exigido pela presente situação.

Embora modestamente, sem outras pretenções além das que permittem as nossas condições, a D. E. P., no serviço de communicados semanaes que ora inicia, visa, antes de tudo e mediante a cooperação sincera e esclarecida da imprensa, despertar o interesse do nosso povo pelas informações de caracter estatistico, que dizem respeito á producção nacional. Para que a opinião publica possa avaliar a situação da nossa economia ou de qualquer ramo de suas actividades, ou ainda para que ella possa julgar as providencias adoptadas ou aconselhadas em certos casos, é indispensavel que esteja habituada a avaliar, a encarar as questões economicas principalmente sob o seu aspecto *quantitativo mensuravel*, quer dizer o seu aspecto principal, tanto theorica quanto praticamente. Esses communicados, aos quaes a D. E. P. procurará dar a maior clareza, concisão e precisão, irão encontrar, estamos certos, por parte da patriotica e bem orientada imprensa de nosso paiz, a boa vontade necessaria ao pleno exito do emprehendimento da Directoria de Estatistica da Producção.

Os communicados serão distribuidos em dia certo, com rigorosa pontualidade, a partir da proxima semana e procurarão adaptar-se ao typo que maior interesse despertar ás diversas classes de leitores.

Como esta iniciativa tem por fim exclusivo prestar um serviço ao publico, pondo-o a par de factos economicos que somente a estatistica da producção pode esclarecer, a D. E. P. receberá com prazer suggestões sobre assumptos para communicados, bem como criticas sobre este emprehendimento e sua forma de execução. Receberá e adoptará todas aquellas que puderem tornar os communicados mais uteis aos leitores, em proveito exclusivo dos quaes são elaborados e distribuidos á culta imprensa do paiz.

O intercambio de vagões na Central do Brasil

O ministro da Viação approvou a prorogação por mais 60 dias do prazo para intercambio de vagões entre a E. F. Central do Brasil, a S. Paulo Railway Company e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, declara que proferiu o seguinte despacho: "Autorizo, em face dos pareceres".

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Os julgamentos realizados na ultima sessão

Como de costume realizou-se na terça-feira proxima passada a sessão semanal do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Coelho e com a presença de todos os seus membros.

Os trabalhos foram iniciados com a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, seguindo-se com a palavra o sr. Affonso Costa, que, tendo pedido vista do processo referente á marca Preta Sameiro, emittiu o seu voto, que coincide, agora, depois do estudo apurado da materia, com o do auditor. Isso dito, o presidente abre a discussão do assumpto e em seguida colhe os votos, verificando-se, que o Conselho déra, por unanimidade, provimento ao recurso.

De sua vez, o sr. João M. de Lacerda, que, a seu turno, pedira vista do processo relativo á marca Glucalcina, emittiu, por escripto, o seu voto, divergindo o Conselho por maioria de votos, negar provimento ao recurso para o effeito de mandar conceder o registro. Votaram pelo provimento do recurso os srs. Godofredo Maciel e Francisco Coelho.

Em seguida o auditor justifica o adiamento do julgamento do recurso, devendo aguardar-se a solução do processo 3.594|32, a que alludem os recorrentes.

O Conselho annuiu á essa proposição.

O auditor annuncia então o julgamento do recurso relativo á marca "Especial Progresso", cujo julgamento dependia da solução dada ao recurso relativo á marca Preta Sameiro.

Iniciado o julgamento, feito o relatorio pelo auditor, usaram da palavra os patronos da recorrente e do recorrido, depois do que, conhecido o parecer do auditor foi o recurso provido, por unanimidade, para o effeito de ser afinal denegado o registro.

Passou-se, então, ao julgamento dos processos em pauta, verificando-se as seguintes occorrencias:

Recurso n. 198 — "O fecho corrediço invisivel" — Depositante, Alberto Goldschidt. Recorrente, Raoul Henri Haenel. O Conselho, por unanimidade de votos, decidiu dar provimento ao recurso, para o effeito de indeferir o pedido.

Recurso n. 199 — "Nova turbina denominada "Aragua", para utilização da energia produzida pelo vento, pela corrente dos rios e pelos movimentos da agua do mar. Depositante e recorrente, João Paulo de Araujo. Egualmente o Conselho resolveu, por unanimidade, negar provimento ao recurso.

Recurso n. 200 — "Um novo aperfeiçoamento de enveloppe sellado para correspondencia e propaganda Commercial". Depositantes e recorrentes, Renato Ayres da Fonseca e Armando Varella de Almeida. O Conselho decidiu ainda por unanimidade, negar provimento ao recurso.

Recurso n. 201 — "Coração". Depositantes e recorrentes, Falchi, Papini & Cia. A requerimento do auditor, o processo baixou em diligencia.

Recurso n. 202 — "Moscatel de Setubal — Guedes" — Depositantes, Victor Guedes & Cia. Recorrente, José Maria da Fonseca, Successores Ltda. O Conselho decidiu por maioria, depois de ouvir o patrono da recorrida, negar provimento ao recurso, permittindo, assim, o registro da marca. Foram votos vencidos, os dos srs. Godofredo Maciel e Fonseca Costa.

Recurso n. 203 — "Neroton". Depositante e recorrente, Producção Meridional Ltda. O processo baixou em diligencia para o effeito de fazer prova a recorrente — Producção Meridional Ltda., de ser a successora da Producção de Vernizes Meridional Ltda.

Recurso n. 204. "Biliol". Depositante e recorrente, Manoel Baptista. O julgamento deste processo foi egualmente adiado, por ter pedido vista do mesmo o sr. Affonso Costa.

Recurso n. 205 — "Hormobi". Depositantes e recorrentes, Gurgel & Cia. Ltda. O Conselho negou provimento, por unanimidade. Deixou de votar, por ausente no momento, o sr. Affonso Costa.

Recurso n. 206 — "Cisne". Depositantes e recorrentes, Azevedo & Cia. O Conselho decidiu por unanimidade negar provimento ao recurso.

Encerraram-se os trabalhos, depois de declinada a pauta da proxima sessão.

A proxima reunião — Realizar-se-á, na proxima terça-feira, 26 do corrente, a 33ª sessão semanal da Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, presidida pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, que julgará os processos em pauta.

Os interessados nesses julgamentos poderão occupar a tribuna pelo prazo de dez minutos para sustentação das razões dos recursos.

PAUTA DOS PROCESSOS — PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Recurso n. 207. Processo numero 3.329|32. "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com machinas de matar formigas". Depositantes, Abrahão de Moraes & Cia. Recorrentes, os mesmos.

Recurso n. 208 — Processo numero 7.568|33. "Um novo typo de collector de papeis com reclamos luminosos". Depositante, Ary Rodrigues Valle. Recorrente, Ismael da Cunha Couto.

MARCAS DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Recurso n. 209. Processo numero 13.238|31. Marca "Cremil". Depositante, Matheus Azevedo. Recorrente, o mesmo.

Recurso n. 210. Processo numero 6.552|32. Marca "Da Velga". Depositantes, da Veiga & Cia. Recorrentes, os mesmos.

Recurso n. 211. Processo numero 16.879|33. (ter. 28.180). Marca "Klanbina". Depositante, Laboratorio Klanter Limitada. Recorrente, Agnello Romano.

Recurso n. 212. Processo numero 19.189|33 (ter. 28.575). Marca "Juventude Alexandre". Depositante Alexandre Marques Fernandes. Recorrente, o mesmo.

Recurso n. 213. Processo numero 19.190|33 (ter. 28.576). Marca "Juventude Alexandre". Depositante, Alexandre Marques Fernandes. Recorrente, o mesmo.

Recurso n. 214. Processo numero 2.031|33. Marca "Ozorio, com fig. de Cruzeiro". Depositante, A. Osorio Alves. Recorrentes, Luiz Michielon & Cia.

Recurso n. 215. Processo numero 15.794|33. Marca "Mossoró". Depositante, Arthur Alvim de Lima. Recorrentes, J. Thieriez Père & Fils et Cartier-Bresson.

Atropelou e matou um menor de cinco annos

Severiano dos Reis Soares, no dia 1 de janeiro do anno passado, ao dirigir um automovel pela Quinta da Bôa Vista, atropelou e matou Mariusa Carolina Rodrihontem.

Preso o motorista, o promotor da 7ª Vara Criminal denunciou, hontem, Severino.

THEOSOPHIA

"Sonho de poeta, fantasia incoherente, desafio ao bom senso", taes são os graciosos epithetos com que a ignorancia enfatuada e estolida gratifica as verdades formidaveis da Theosophia. Mas, sonho de hoje, verdade de amanhã.

Ha no homem uma força de inercia, uma resistencia passiva que o impede pensar livremente; e poucos são os que, no meio dos prazeres mundanos e occupações materiaes da vida, demoram a attenção sobre assumptos palpitantes de philosophia.

Difficil é vencer a preguiça intellectual que, habituada a marchar no terreno chão e batido, sente-se incapaz de levantar o véo que encobre novos horizontes ao pensamento humano.

O que hoje suppomos uma simples hypothese é amanhã uma luminosa verdade, perfeitamente comprovada.

Os homens em geral tómam o limite de suas faculdades e percepções como sendo, de facto, a limitação inherente dos phenomenos e da existencia universal. O homem é um ser transitoriamente limitado; e, á medida que evolue, estes limites se alargam.

O universo não é apenas o que se vê e o que se sente. O que o homem vê e sente, dentro do restricto e acanhado circulo de suas percepções sensoriaes, é um fragmento insignificante, uma fracção diminuta da belleza e grandeza universaes.

A Theosophia vem, com seus methodos espirituaes, rasgar novos horizontes á alma. Condemnal-as apressadamente é como se condemnassemos uma theoria scientifica que a nossa intelligencia ainda não conseguiu penetrar. E um assumpto qualquer não deve ser condemnado ou abandonado pelo facto de se mostrar eriçado de difficuldades, nem em razão de chocar os preconceitos da época.

A theosophia está nestas condições. Não é creação subjectiva do cerebro de um sabio, nem um conjunto de conjecturas como são geralmente os systemas philosophicos occidentaes. O espirito theosophico é compativel com a mais larga envergadura philosophica.

A theosophia repousa em bases perfeitamente scientificas, em leis naturaes inabalaveis; e o conhecimento da alma e de suas faculdades é egualmente objecto de experimentação e verificação como se fôra um phenomeno chimico ou biologico.

O cerebro physico actual é um instrumento ainda pouco sensivel aos verdadeiros espectaculos da natureza, porque vemos com elle apenas humilde recanto, um scenario limitado desta immensa natureza divina. Os nossos sentidos são pequeninos oculos abertos na torre sombria e tenebrosa de nossa natureza physica.

O mundo em que vivemos é o reflexo impreciso de um mundo mais amplo e mais perfeito — o mundo invisivel. E cada objecto que as nossas mãos tocam, cada ser, humano ou não humano, que os nossos olhos vêem são a reproducção imperfeita de um modelo perfeito que existe no mundo suprasensivel.

Todos nós vivemos mergulhados num vasto e populoso oceano de vida, imperceptivel aos sentidos physicos do homem. E' o mundo das quatro dimensões geometricas, que a sciencia vae descobrindo pouco a pouco.

A materia que forma o universo não é somente este aggregado de atomos e moleculas que formam o mundo visivel. A materia se apresenta tambem sob outros estados mais subtis, estados superiores pelos quaes a vida infinita manifesta outras modalidades de vida, outras vibrações mais energicas e grandiosas, materia que compõe a alma de nossa alma e que egualmente compõe a alma de todas as coisas do universo.

CL. NICOLL.

Pela Marinha Mercante

INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Na sessão de 30 de janeiro passado, o Conselho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos resolveu o seguinte:

Pelo dr. Guido de Bellens Bezzi — Processo 410|3319 — Consulta da Contadoria. Na forma do parecer, resolveram os senhores conselheiros, que fosse respondido que os funccionarios indicados na consulta fls. 2, não são associados, não incidindo sobre elles os descontos de que trata o art. 11. Quanto ao presidente falta-lhes evidentemente a qualidade de empregado para soffrer os descontos de que trata o art. 11 do decreto 22.872.

Processo 420|3389 — Consulta da delegacia de Recife. Na forma do parecer, resolveram os srs. conselheiros que seja dirigido um officio ao delegado em Recife, pedindo-lhe que melhor oriente a sua consulta afim de que, devidamente esclarecida, possa o conselho julgar da mesma. Todavia, deve esse delegado ficar sciente de que os decretos que regem a materia não attingem os proprietarios quer como tripulantes ou não de suas proprias embarcações.

Processo 467|3915 — Requerimento de Olympia Eyer, solicitando applicação de diathermia.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que seja autorizada a presidencia a mandar fazer a applicação de diathermia, requerida por Olympia Eyer, baseada no art. 173, paragrapho 1 e 2 do regimento interno.

Pelo conselheiro Aldemar Beltrão — Processo 235-1514 — Requerimento de Iracema Mondaini Cintra, solicitando pensão.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, na forma do parecer do conselheiro relator, concedida a pensão requerida por d. Iracema Mondaini Cintra, nos termos do documento de fls. 2, e nas bases do calculo de fls. 17.

Pelo conselheiro Fausto Werneck Corrêa e Castro — Processo 388|2816 Requerimento de João Barreto, solicitando prorogação de licença.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, na forma do parecer do conselheiro relator, concedida a prorogação de licença com vencimentos requerida pelo funccionario João Barreto.

Processo 431|3498 — Consulta da Agencia de Cabo Frio.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, na forma do parecer do conselheiro relator, approvado o relatorio do 2º consultor na consulta que faz a agencia de Cabo Frio na petição de fls. 2.

Processo 366|3913 — Requerimento de Antonia Mauricia de Araujo Almeida, solicitando pensão.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, concedida pensão requerida por Antonia Mauricia de Araujo Almeida, nas bases do calculo feito pela secção actuarial (fls. 7).

Pelo conselheiro Alcides José Dantas — Processo 377|2772 — Requerimento de Didimo Secundo de Mello, solicitando pagamento de serviços extraordinarios.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, negado provimento ao recurso da presidencia mantendo-se a decisão recorrida pelos fundamentos legaes.

Processo 131|275 — Requerimento de Angela Faria Barros, solicitando pensão.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse concedida a pensão requerida.

Processo 249|1621 — Requerimento de Lioni Martha Waltz Machado, solicitando pensão.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, concedida a pensão requerida (doc. fls. 2), por Lioni Martha Waltz Machado e suas duas filhas Lody e Islan nas bases do calculo constante do documento de fls. 10 desse mesmo processo.

Pelo conselheiro Homero Mesquita — Processo 369|2931 — Requerimento de Antonio Teixeira Gonçalves solicitando que lhe seja assegurado o direito dos beneficios garantidos pelo decreto numero 22.872, de 29 de junho de 1933.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que não fosse tomado conhecimento do pedido que faz o requerente do doc. de fls. 2, por não assistir ao peticionario, em face da lei em vigor, direito algum.

Processo 202|1013 — Requerimento de Francisco Jesus Ferreira solicitando aposentadoria.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse, na forma do parecer do conselheiro relator, considerado inscripto o associado Francisco Jesus Ferreira com a documentação apresentada e concedida a pensão requerida nos termos do documento de fls. 3, e calculada como se verifica no documento de fls. 26.

Processo 376|82 — Consulta da Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse officiando a Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, informando-a de que não deve continuar a descontar nos vencimentos dos seus empregados e operarios qualquer contribuição para o Instituto até que seja resolvido pelo Conselho Nacional do Trabalho, se está ou não obrigada a fazel-o remettendo-se, com necessaria urgencia o presente processo ao mesmo Egregio Conselho pedindo a solução do caso, nos termos do art. 114 do decreto 22.872, de 29 de junho de 1933.

Pelo conselheiro Ias da RochaD — Processo 339|539 — Requerimento da Italmar S|A. Brasileira de Empresas fazendo uma reclamação.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros, que fosse compellida a empresa em questão a entrar para o Instituto com o saldo devedor, accrescido dos juros de móra (art. 20), officiando-se ao Conselho Nacional do Trabalho para os effeitos de que preceitua o artigo 97 do decreto 22.872.

Processo 92|1092 — Requerimento de Helena Resende Ferreira solicitando melhoria de pensão.

Na forma do parecer, resolveram os conselheiros que fosse negada a acceitação do documento de folhas 41, considerando que:

a) — O inicio I está em flagrante contradicção com a caderneta do registro do de-cujus na Capitania do Porto desta capital. Assim é que o documento em apreço declara ter o de-cujus trabalhado na Société de 2 de janeiro de 1912 até 20 de fevereiro de 1914. Entretanto durante aquelle periodo o de-cujus esteve embarcado nos vapores "Itapuhy" e "Itacolomy", periodo alliás computado para effeito da pensão.

b) — O documento da Cia. du Port não faz referencia á data da admissão e da retirada da empresa; declara apenas ter o de-cujus ali trabalhado durante mais de anno. Impossivel, pois admittil-o para effeito legal.

NA COMMISSÃO PARLAMENTAR

Publicaremos amanhã, a carta que recebemos do capitão Manoel Soares Lenho, sobre os debates da commissão parlamentar de reorganização da Marinha Mercante.

Concurso para contadores Navaes

Amanhã, sabbado, 23 do corrente terá logar a primeira prova, a escripta de portuguez para os candidatos inscriptos no concurso para admissão ao quadro de contadores navaes.

Os exames serão realizados na Directoria de Fazenda da Marinha, estando o inicio da prova escripta de portuguez marcado para ás 2,30 da tarde devendo os candidatos irem munidos de canetas e lapis. A prova é eliminatoria, não havendo segunda chamada.

A barbaridade de um marido

São Salvador, 21 (Havas) — Na cidade de Jequié, um individuo de nome Narciso Silva, num requinte de barbaridade, arrancou os olhos á sua esposa, quebrando-lhe os braços.

A victima, que se encontra em estado grave, pediu ás autoridades policiaes indulgencia para seu marido, dizendo não estar elle com o seu perfeito juizo e attribuindo o seu gesto "aos remedios que lhe déra uma curandeira para lhe tirar os espiritos."

Associação Feminina de Imprensa

Para melhor attender ao seu promissor desenvolvimento, a Associação Fluminense de Imprensa, prestigiosa entidade de classe da vizinha cidade de Nictheroy, acaba de transferir a sua séde para a rua da Conceição n. 64, sobrado, sendo o numero do seu telephone 3465.

INQUERITO PARA APURAR ACCUSAÇÕES FEITAS

Contra o collector e o escrivão da 2.ª collectoria em Campinas

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar accusações feitas pelo ex-fiscal dos impostos de consumo no Estado de São Paulo, Sezefredo Soares, contra o collector e o escrivão da 2ª collectoria federal de Campinas, Armando de Salles Pimentel e Clodomiro Pedroso de Oliveira, resolveu, de accordo com o pronunciamento do Conselho Superior Administrativo, em sessão de 17 de fevereiro proximo findo, mandar recommendar á referida delegacia que faça o alludido collector observar o prazo de recolhimento dos saldos e providencie para que os autos de infracção do imposto de consumo e outros tenham, na mesma exactoria, o andamento devido, sem preferencias nem preterições de qualquer natureza.

Vae a Buenos Aires pilotando um avião civil

Teve permissão para ir a Buenos Aires, pilotando um avião civil, o capitão aviador Geraldo de Aquino.

O commandante interino da 1ª região

O general Collatino Marques assumiu hontem o commando da 1ª Região Militar, interinamente, em virtude de ter entrado em férias o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante effectivo daquella Região.

Empregado infiel

Por se ter apropriado de varias mercadorias quando empregado do Hotel dos Estrangeiros, o promotor denunciou Carlos Reinsperger.

Está sendo processada

Accusada de se haver apropriado de tres machinas de escrever, o promotor da 7ª Vara Criminal denunciou Elza Henrietta Pronicka.

SEM FIO

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

Está marcada para o dia 27 do corrente, a inauguração da Radio Sociedade Fluminense, que vae funccionar na rua Visconde Rio Branco, em Nictheroy sob a direcção do sr. Eduardo Gomes, estando a parte artistica entregue ao maestro Pedro de Sá Pereira, com apoio do interventor Ary Parreiras.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 6,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,15 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,45 — Discos. Das 8,45 ás 9 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma especialmente dedicado ao Rotary Club. Tomarão parte no concerto as sras. Adjaldina Pereira Fontenelle e Cacilda Rudge e os srs. Alexandre De Lucchi, Oscar Borgerth e Mario de Azevedo. Falarão ao microphone os srs. dr. José Duarte e dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente e ex-presidente, respectivamente, do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 3 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

A's 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma para moças e donas de casa. A' 1 hora — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 — Orchestra Columbia — musica norte-americana. As 8,15 — Carlos Galhardo — Orchestra — Tania Mara. As 8,30 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. As 8,45 — Nair C. Leal — Orchestra. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB.6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. As 9,30 — Programma de PRD.2 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro para a Rêde: Moreira da Silva — Orchestra Columbia — Regional — Musicas do Carnaval. As 9,45 — Programma de PRB.6 Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave, da Rêde Verde-Amarella. As 10 — Zezé Fonseca — Orchestra de salão. As 10,15 — Bob Lazy and Dick Lewis — Canções norte-americanas. As 10,30 — Duo de violão — José e Yvonne Rebello. As 10,45 — Francisco Mignone — Solos — Celia Campello — Canto. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara

(Onda de 291, 5 metros)

Das 8 ás 9 e das 11 á 1 hora — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6s á 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "A citricultura" pelo dr. Itagyba Barçante, do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: Discos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio — De accordo. Faça-se o expediente. Irmãos Lobo — Restitua-se á firma Irmãos Lobo a importancia de 510$000, a titulo de reembolso de armazenagem, sobrada pela Central, correndo a despesa por conta da Leopoldina Railway. Fidelis Guimarães, Francisco Guimarães — Compareçam á secretaria. Estevão Falcão Ribeiro Bastos — Declare o fim para que requer a certidão. Albano de Oliveira Martins — Debora Pinto das Neves — Só por certidão os requerentes poderão ser attendidos. Pedro Acerbi — Prove o requerente que é o remettente da expedição. Francisco Pereira Pinto Galvão — Luiz Duarte João de Deus — Tasso Rodrigues de Souza — Certifiquem-se. Othoniel Fonseca da Cunha e Silva — Acceito a fiadora; quanto ao pedido de retroação, indeferido. Castor de Castro — Ephraim Ramos Nogueira — João Antonio da Silva Junior — Marcos Marcolas dos Santos — Indeferido. José Antonio Esteves — Indeferido, em face do disposto no artigo 87 do regulamento desta Estrada.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento de Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Odeval de Menezes Dias, do 11º R. C. I., por ter sido classificado no 11º R. C. I., desligado do 1º R. C. D. e entrado em transito a terminar a 20 do mez vindouro; Romeu Araujo, do 1º R. A. M., por ter vindo de Porto Alegre em transito para a sua unidade a terminar a 7 do mez vindouro.

Segundo-tenente — Ferny Pires Ferreira, do 5º R. Av., por ter sido classificado e seguir destino a 27 do corrente.

Com permissão nesta capital:

Major — Leoncio de Figueiredo Neiva, de Inf., procedente de Caçapava, por ter obtido permissão para gosar uma licença de 90 dias nesta capital.

Por outros motivos:

General de Brigada — Alvaro Carlos Tourinho, medico, director de Saude da Guerra, por ter entrado em goso de 2 periodos de ferias de 40 dias cada um.

Coronel — Dr. José Acylino de Lima, medico, por ter de assumir a direcção da . S. G., durante as ferias do respectivo director.

Majores — Mario Pinto da Silva Valle, do 10º R. I., por conclusão de ferias; Heraldo Figueiras, do 4º G. A. Do., por conclusão de ferias e apresentação á E. E. M., onde foi mandado matricular.

Capitães — Jurandyr Palma Cabral, do Q. S. de I., por ter deixado o cargo de ajudante de ordens do chefe do M. M. F.; Felippe Augusto Short Coimbra, de engenheiro, por ter sido nomeado estagiario da 5ª aula do 2º anno da E. M.; Antonio Nobreck, de Inf., por ter sido designado ajudante da E. I.; Sabino aciel Monteiro de Mattos, do 6º B. C., por ter vindo de São Paulo com 60 dias de licença para tratamento de saude concedidos pela Junta do H. M. D., onde se achava baixado, tendo tido alta a 10 do corrente; João Valença Monteiro, de Eng., por ter de seguir destino; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 5º R. C. I., por ter vindo de S. Gabriel, com permissão do ministro, para aguardar matricula na E. G.; Humberto de Alencar Castello Branco, do 15º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade; Renato Bittencourt Brigido, do IV-2º R. C. D., por ter sido posto á disposição do E. M. E.; Waldemar Pio dos Santos e Djalma Ribeiro Cintra, do 2º G. A. C., por terem de effectuar matricula na E. E. M.; Aristeu Catão Mazza, do 4º R. I., por ter de regressar á séde de sua unidade; dr. Claudiano Jonquim Bezerra Cavalcanti, medico, do H. M. D., da 2ª R. M., por ter vindo á esta capital em goso de férias.

Primeiros-tenentes — Homero de Almeida Magalhães, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra e sido indicado para a E. E. Ph. E.; Servulo Tavares Guerreiro, do 1º B. E., por ter de se apresentar á E. M., para onde foi designado auxiliar de instructor; Jayme da Silva Castro, do 8º R. A. M., por ter de effectuar matricula na E. E. F. E.

Segundos-tenentes — Arizá Paes Brasil, do 4º R. C. D., por conclusão de ferias e recolher-se ao corpo; Anor Pinho, pharmaceutico, do 5º R. C. D., por ter de seguir para Curityba, onde vae gosar o transito; Ivo de Almeida Rabello, do H. M. de Santa Maria, pharmaceutico, por ter sido classificado; Alvaro de Oliveira, de Adm., por ter sido transferido da 2ª B. I. A. O. para o S. S. M. da 1ª R. M.; José Thomaz Gonçalves, do 1-6º R. I., por ter de seguir destino e continuar em transito em S. Paulo até 26 do corrente; João de Siqueira Campos, de Adm., por ter sido classificado no 4º B. C. e seguir destino; João de Oliveira Leite e Joaquim Ignacio de Medeiros, de Adm., por terem de seguir para o 4º C. I.

Aspirantes a official — Renato de Castro e Abreu, do 4º R. I., por ter sido mandado servir addido ao Batalhão de Guardas e ali aguardar a solução de um processo; Alberto Bettamio Guimarães, de Adm., por ter sido classificado na Cia. de Transmissões do 2º B. E.; Ary Emilio Rodrigues e Moacyr Mattos de Oliveira, do 13º R. I. e Anivaldo Barroso Bernardes, do 12º R. I., todos de Administração, por terem de se recolher a essas unidades.

Alterados dispositivos do regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, alterando o paragrapho 1 do artigo 7º e os artigos 23,161 e 171 e seus paragraphos, do regulamento approvado pelo decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, referente á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Assaltaram o chauffeur

Antonio Luiz de Oliveira e José Vieira Chaves, ha tempos, na esplanada do Castello, amordaçaram o motorista Antonio Nunes da Rocha, roubando-lhe a carteira profissional.

O lesado apresentou queixa á policia, sendo os larapios denunciados no juizo da 7ª Vara Criminal.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, deixando de comparecer o presidente effectivo, por se achar em serviço eleitoral.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4763 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Virginia Clement Raisinger. Appellado, Mario Raisinger. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4828 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Emilia Jean El Zih. Appellados, Mario Solar de Almeida Gomes e outro. — Deu-se provimento afim de annullar todo o processado, unanimemente.

N. 4833 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções. Appellada, Sara de Souza Leite, assistida de seu marido. — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 4912 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Julio Mendes de Moraes. Appellado, Christiani & Nielsen. — Não se conheceu do recurso por não caber da decisão appellação e sim aggravo, unanimemente.

N. 4930 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o curador de accidentes, representando Bernardo Cypriano de Oliveira. Appellados, Reveis Sinner & Companhia. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

Convocação da Côrte Plena

O presidente da Côrte de Appellação convocou a sessão da Côrte Plena para segunda-feira, 25 do corrente, ás 13 1|2 horas, para julgamento de revistas e outros processos.

Camaras criminaes conjuntas

Foram convocadas tambem as Camaras Criminaes Conjuntas, para terça-feira proxima, 26 do corrente, ás 13 horas, afim de se julgar os embargos de nullidade no recurso crime n. 1573, em que são embargantes Crame & Cia. e embargados, Elias Francisco e outros.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Pedro Figueiredo, credor da quantia de 27:000$000, requereu, hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia da firma Prado Peixoto & Cia., que se acha em concordata, estabelecida á rua Mayrinck Veiga n. 25, sobrado.

— No juizo da 5ª vara civel, foi requerida, hontem, pelo Banco Francez e Italiano, credor da quantia de 3:000$000, a fallencia do negociante L. Courtney, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 41, 3º andar, com a empresa jornalistica "Wileman's Brazilian Review".

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: Na 1ª, Rocha & Almeida e Henrique Pinhão, e na 2ª, Luiz Augusto Borges.

Correio Sportivo

TURF

A TEMPORADA OFFICIAL DO CORRENTE ANNO

Como está organizado o projecto de inscripção das provas classicas

E' o seguinte o projecto de inscripção para o programma classico que o Jockey-Club Brasileiro fará realizar na temporada official deste anno:

Em 7 de abril — Premio Inicio — 800 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos — Pesos da tabella.

Em 14 de abril — Premio Seis de Março — 1.750 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais edade, sem victoria classica no paiz. Pesos da tabella.

Em 21 de abril — Premio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 10:000$000 — Para eguas de 3 annos e mais edade, de qualquer paiz. — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de prova classica no paiz — Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$000 em premios no paiz.

Em 28 de abril — Premio Outomno — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos. Pesos da tabella.

Em 1 de maio — Premio Costa Ferraz — 1.000 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos. Pesos da tabella. — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 5 de maio — Premio Prefeitura Municipal — 2.200 metros — 12:000$000 — Para animaes de 3 annos e mais edade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25:000$ a 50:000$000, de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50:000$ até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$000, em premios no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Em 12 de maio — Premio Nove de Maio — 1.600 metros — 10:000$ — Para eguas nacionaes de 3 annos e mais edade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$ em premios no paiz.

Em 19 de maio — Premio Marciano de Aguiar Moreira — 10:000$000 — Handicap de occasião.

Em 26 de maio — Premio Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 2 de junho — Grande premio Cruzeiro do Sul — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 40:000$000 ao proprietario e 10 % ao criador do animal vencedor — Pesos da tabella — A 3ª prestação da inscripção (300$000) correspondente a confirmação para correr, deverá ser paga até ás 5 horas da tarde do dia 28 de maio do corrente anno — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos: Trapuhinho, Favorito, Sarampão, Fingal, Guatiba, Manquinho, Huron, Galles, Veneziano, Nautilus, Ribeirão, Tia King, Felippa, Rainheta, Oding, Dronce, Cock-Tail, Itapoan, Piracicaba, Sauhype, Urutago, No Cégo, Murley e Carapaná.

Em 9 de junho — Premio São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes de 3 annos e mais edade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25:000$ a 50:000$, de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50:000$ até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$000 em premios no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz; — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio Prefeitura Municipal, no corrente anno; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois kilos aos que tiverem corrido nessa prova sem classificação.

Em 16 de junho — Premio Vieira Souto — 1.750 metros — 10:000$000 — Para eguas nacionaes de 3 annos e mais edade — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás ganhadoras de mais de 20:000$000 em premios no paiz — Descarga de tres kilos ás eguas que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro sem victoria classica, no paiz, em 1934 ou 1935.

Em 23 de junho — Premio José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 12:000$000 — Para animaes de 2 annos, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 30 de junho — Premio Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais edade, que, na data desta prova tenham corrido tres vezes pelo menos no Hippodromo Brasileiro — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até o dia 25 de junho — A publicação dos pesos será feita a 21 de junho.

Em 7 de julho — Premio Dezembro — 1.400 metros — 15:000$000 — Para eguas estrangeiras de 3 annos e mais e nacionaes de 4 annos e mais edade — Pesos da tabella.

Em 14 de julho — Premio Pereira Lima — 1.400 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 16 de julho — Grande premio Dezesete de Julho — 2.400 metros — 25:000$000 — Para animaes europeus de 3 annos, platinos e nacionaes de 4 annos — Pesos da tabella.

Em 21 de julho — Premio Major Suckow — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais edade que tenham ganho no paiz, em 1934 ou 1935, prova classica de 15:000$000 ou de maior quantia — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro e de quatro kilos por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no dito Hippodromo, desde a data do seu ultimo triumpho.

Em 28 de agosto — Grande premio Districto Federal — (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 50:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos — Pesos da tabella.

Em 7 de setembro — Premio Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 8 de setembro — Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais edade — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de premio de 25:000$ a 50:000$000, de quatro kilos aos de mais de 50:000$ até 100:000$ e de seis kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Em 15 de setembro — Premio Raphael de Barros — 1.600 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para eguas estrangeiras de 3 annos e mais e nacionaes de 4 annos e mais edade — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até 10 de setembro — A publicação dos pesos será feita a 6 de setembro.

Em 22 de setembro — Premio Paulo Cesar — 1.600 metros — 10:000$000 — Para eguas europêas de 2 annos e platinas e nacionaes de 3 — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos ás vencedoras de prova classica no paiz — Descarga de dois kilos ás perdedoras de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 29 de setembro — Premio Jockey-Club Argentino — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes europeus de 3 annos, platinos e nacionaes de 4 — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores do grande premio Dezesete de Julho e do Grande Premio Internacional da Temporada Internacional de premios até réis 50:000$000, e de seis kilos aos vencedores de premios superior a 50:000$000 no paiz — Descarga de tres kilos aos que tenham corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz, nos annos de 1934 e 1935.

Em 6 de outubro — Premio Criação Nacional — 1.600 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, filhos de pae ou mãe nacional — Pesos da tabella.

Em 13 de outubro — Premio Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — 10:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 60 kilos) — Para eguas nacionaes de 4 annos e mais edade — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até o dia 8 de outubro — A publicação dos pesos será feita a 7 de outubro.

Em 20 de outubro — Premio F. V. de Paula Machado — (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — 15:000$000 — Para potrancas nacionaes de 2 annos — Pesos da tabella.

Em 27 de outubro — Premio Conde de Herzberg — (Criterium de Potros) — 1.600 metros — 15:000$000 — Para potros nacionaes de 2 annos — Pesos da tabella.

Em 3 de novembro — Grande premio Derby-Club — 3.200 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais edade — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de prova de 25:000$ a 50:000$000, de quatro kilos aos de mais de 50:000$ até 100:000$ e de seis kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do grande premio Guanabara deste anno.

Em 10 de novembro — Grande premio Zimmer de Paula Machado (Taça Nacional) — 2.000 metros — 30:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, vencedores de eliminatorias ou provas classicas no paiz. — Os animaes que forem vencedores de eliminatorias e provas classicas, sendo a taxa de inscripção descontada 1 % do valor do premio de cada animal vencedor e o restante ½ % para confirmar na data da organização do programma para a reunião — Os vencedores de provas classicas ou eliminatorias nos Estados deverão ser inscriptos dentro de 15 dias após a victoria.

Em 15 de novembro — Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 25:000$000 — Para animaes de 3 annos e mais edade de qualquer paiz, excluidos os vencedores dos grandes premios Brasil e Jockey-Club do Rio de Janeiro — Pesos da tabella.

Em 17 de novembro — Premio Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes que não tenham vencido em prova classica no paiz, de 15:000$000 para cima — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até 12 de novembro — A publicação dos pesos será feita a 11 de novembro.

Em 24 de novembro — Premio Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000 — (Uma taça offerecida pelo jornal "O Sport" ao proprietario do animal vencedor) — Para animaes europeus de 3 annos, platinos e nacionaes de 4 annos e mais edade — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 1 de dezembro — Premio Ferreira Lage — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes de qualquer paiz, que hajam corrido no Hippodromo Brasileiro — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até 26 de novembro — A publicação dos pesos será feita a 25 de novembro.

Em 8 de dezembro — Premio Alfredo Santos — 2.000 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 60 kilos) — Para animaes nacionaes de 3 annos que hajam corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até 3 de dezembro — A publicação dos pesos será feita a 2 de dezembro.

Em 15 de dezembro — Premio Jockey-Club de Montevidéo — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 65 kilos) — Para animaes de 3 annos e mais edade de qualquer paiz, que tenham corrido pelo menos tres vezes neste anno, no Hippodromo Brasileiro — Entrada de ½ % do valor da inscripção — O forfait de ½ % deverá ser feito até 10 de dezembro — A publicação dos pesos será feita a 9 de dezembro.

Em 22 de dezembro — Premio José Calmon — 2.000 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais edade, que hajam corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro e não tenham victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro e de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no dito Hippodromo desde a data do seu ultimo victoria.

Em 29 de dezembro — Premio Henrique Possolo — 10:000$000 — Handicap de occasião.

1936 — Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 40:000$ — Para animaes nacionaes nascidos de 1 de julho de 1932 a 30 de junho de 1933 — Taxa de inscripção: 1ª prestação de 100$000 no anno; 2ª prestação de 200$000 até 31 de dezembro de 1935; e 3ª prestação de 300$000 na confirmação para correr, na data da organização do programma da reunião.

OBSERVAÇÕES

Nos handicaps de occasião, a commissão de corridas determinará, opportunamente a classe de animaes a ser chamada, a distancia e as condições de peso.

O premio de 2º logar será equivalente a 20 % e o do 3º logar a 5 % do vencedor, e o animal collocado em 4º logar salvará a taxa de inscripção, salvo quando expressamente determinado no projecto da respectiva prova.

A taxa de inscripção será de 1 e ½ % sobre o valor do premio no primeiro collocado, devendo ser pago 1 % dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade a dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado no respectivo projecto.

Para tornar parte na respectiva prova, o proprietario deverá confirmar a inscripção na data fixada para a organização do programma da reunião em que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de ½ %, até 48 horas após a approvação do programma para a reunião.

E' permittida a inscripção sob a denominação anonyma de N.N., de animaes estrangeiros, ainda não registrados no Jockey-Club Brasileiro, sob a condição, porém, de nenhum effeito, sem direito a restituição da taxa paga e vales assignados, se dentro de 50 dias da data em que for acceita a inscripção, o proprietario não apresentar á Commissão de Corridas declaração escripta do nome, filiação, edade, naturalidade, sexo e pello do animal inscripto, de modo a identifical-o plenamente. O animal inscripto por meio da declaração acima referida, só poderá ser registrado antes do dia da confirmação da inscripção, para a organização do programma da reunião.

As edades dos animaes serão consideradas como as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que não houver declaração em contrario, serão consideradas provas classicas, para todos os effeitos do projecto, os premios concedidos pelo governo federal, em qualquer parte do territorio nacional, e os que nessa qualidade forem realizados pelo Hippodromo do paiz.

Sempre que de qualquer prova constar a referencia de premios ganhos, devem ser apenas computados os de primeiro logar.

A contagem das victorias, ordinarias ou classicas e das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova que se tratar.

As sobrecargas e descargas sempre que repetidas no projecto de uma prova, serão accumulativas.

Não havendo declaração "no paiz", as condições serão somente referentes ás reuniões do Jockey-Club Brasileiro.

A commissão de corridas reserva-se a faculdade de a seu criterio, fazer disputar essas provas em qualquer das pistas do Hippodromo Brasileiro, alterando as distancias para outras mais proximas.

As datas que foram fixadas para a realização dessas provas, só poderão ser alteradas por motivo imprevisto ou caso de força maior.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções serão realizadas ou annulladas.

Uma vez porém organizadas, serão realizadas com qualquer numero de animaes apresentados para correr.

Nos handicaps, caso o maior peso imposto seja inferior ao maximo fixado no projecto, o premio annunciado será reduzido a 50 %.

Além das provas classicas acima mencionadas, será disputada no minimo em cada reunião da temporada official, uma prova classica para animaes nacionaes de 3 annos (3 annos de julho em deante) sem victoria no paiz, desde que reunam inscripções de quatro animaes, pelo menos, de proprietarios differentes.

Essas provas com o premio de 7:000$000 ao vencedor, terão as respectivas inscripções encerradas com as das outras carreiras complementares do programma. Quando para essas provas não hajam inscripções sufficientes, serão as mesmas reunidas em uma só. Serão organizadas, em época opportuna, provas de premios de 6:000$ e 5:000$000, respectivamente, para os referidos animaes de uma e duas victorias.

As inscripções serão encerradas no dia 29 de março ás 5 horas da tarde.

*

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Yellow — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Kyrial	56	30
	2	Vingativo	48	50
2	3	Galopin	54	50
	4	Arlequim	48	100
3	5	Ma'am Cross	50	60
	6	Dão Pedrito	48	100
4	7	Roullen	40	17
	"	Marfim	48	17

Premio Coelho — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Andréa	53	35
2	2	Yellow	52	30
	3	Astral	56	50
3	4	Vicentina	51	40
	5	Gravatá	56	35
4	6	Kleops	51	40
	7	La Orticaria	52	30

Premio Lentejoula — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Yetim	51	30
	2	Jaçatuba	52	40
2	3	Coelho	54	50
	4	Bohemio	56	40
3	5	Aga Khan	54	30
	6	Rosemarie	50	35
4	7	Defence	51	40
	8	Mineiro	50	40

Premio Ritual — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Apple Sauce	56	35
	2	Ibirapuitan	52	50
2	3	Yvette	48	35
	4	Diableja	48	50
3	5	Lentejoula	53	25
	6	Yves	56	50
4	7	Dollar	49	35
	8	Massiço	53	40

Premio Tracajá — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Ritual	52	30
2	2	Cartier	48	40
3	3	My Dream	51	30
	4	Vasari	51	40
5	5	Seu Cabral	56	60
	6	Negro	53	80

Premio Anangel — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Guarany	52	25
	2	Mineral	51	35
2	3	Tracajá	52	40
	4	Quintero	53	30
3	5	Xaréo	56	50
	6	Tango	48	40
4	7	Topaze	53	50
	8	New Star	49	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A renuncia do vice-presidente do Jockey-Club Brasileiro

Os dirigentes do nosso Jockey-Club, assentaram ha tempos, por uma questão de ordem, não abrir mais os salões da sociedade, para bailes de Carnaval. Acontece, porém, que por solicitação da commissão de turismo, a directoria resolveu agora o contrario, em desharmonia com o que ficára convencionado anteriormente. Não concordando com tal deliberação, apresentou a sua renuncia do cargo de vice-presidente, o sr. Fernando de Magalhães.

Missa em suffragio da alma de um antigo director do Derby-Club

No altar-mór da egreja da Candelaria, será resada hoje, ás 9,30 horas da manhã, por ser o 7º dia do fallecimento do dr. Oscar Várady, missa em suffragio de sua alma. O extincto exerceu durante largos annos o cargo de secretario do antigo Derby-Club, tendo sido representante dessa sociedade junto á imprensa.

Um aprendiz que vae correr na capital do Paraná

Embarcará na proxima terça-feira, para Curityba, em cujo hippodromo irá dirigir o cavallo Tarzan, numa prova classica que se realizará em março vindouro, o aprendiz Pierre Vaz.

De volta a nossa capital conhecido importador

Pelo "Aratimbó", que deixará amanhã, o porto da capital riograndense, é esperado o importador Oswaldo Gomes Camisa, que acompanha os seis animaes adquiridos no Uruguay para a coudelaria do nosso turf.

Revalidação de fiança dos funccionarios da casa das apostas

Os funccionarios da casa das apostas do Jockey-Club Brasileiro, devem revalidar as suas respectivas fianças até ás 5 horas da tarde, do dia 20 do corrente. Os interessados devem procurar o sr. Americo Silva, gerente da casa das apostas na séde do Jockey-Club Brasileiro.

Remo

A FEIJOADA DA TURMA DA PRAIA DO VASCO

Deverá ser effectuado depois de amanhã, no Sacco de S. Francisco, o convescote offerecido por um grupo de socios á directoria do C. R. Vasco da Gama.

A lancha que conduzirá os convidados sahirá da Praia do Russel, ás 11 horas da manhã, e a maior parte da turma irá numa canoa, offerecida pela excellente flotilha vascaína.

Excursionismo

AS PROXIMAS EXCURSÕES DO C. E. B.

Será, finalmente, depois de amanhã, domingo, dia 24, que a caravana do Centro Excursionista Brasileiro visitará as majestosas cachoeiras de Tinguasú e Itimirim, as mais bellas quedas dagua da parte sul-fluminense.

A conducção será em carro especial, ligado ao trem da carreira, que sae da estação D. Pedro II. ás 6,42 horas. Podem ainda as pessoas interessadas inscrever-se até ás 10 horas de hoje.

O programma, que foi cuidadosamente organizado, constará do seguinte: baptismo dos neophytos, mergulho dos veteranos, prova de volley-ball, peteca, corrida e o tradicional "coco-dansante", ao som do harmonioso conjunto C. E. B. Levem roupa de banho e farnel. Direcção de Ary Ramos.

Dias 2, 3, 4 e 5 de março — Aproveitando esses dias, consagrados aos folguedos de Momo, o departamento technico levará á linda cidade serrana de Friburgo uma turma de excursionistas veteranos, que tentará escalar, pela primeira vez, o mais alto dos "Tres picos", a 2.500 metros de altitude. Informações na séde social. A partida se dará no dia 2, da estação Barão de Mauá, ás 3 1|2 horas. Direcção de Hugo Blume e Ary Ramos; guia, Friedrich v. Veigl, nosso correspondente, e o maior conhecedor da topographia local.

Natação

INTERESSA MUITO OS NOSSOS CLUBS A "PROVA CLASSICA TRAVESSIA DA GUANABARA"

A Liga Carioca de Natação fará realizar domingo, ás 7 horas, a Travessia da Guanabara, na distancia de 4.200 metros.

Disputarão a difficil prova, além dos representantes do Flamengo, Fluminense, Botafogo de Regatas, Internacional, Gragoatá e Tijuca, os consagrados nadadores Capichabas do Victoria F. C. e Alvares Cabral.

A prova Classica "Guanabara" que foi instituida em 28 de dezembro de 1920, tem o percurso da Ilha da Boa Viagem, em Nitheroy ao Obelisco da avenida Rio Branco.

Os concorrentes:

C. R. do Flamengo: Aurino de Almeida e Aurelio Mattos.

C. R. Botafogo: Sylvio Gracie de Clerq e Sebastião de Almeida e Antonio Tonanni (Reserva).

C. Internacional de Regatas: Pedro Soares Gomes e Manoel Nogueira Caminha.

Fluminense F. C.: François René Charnaux, João Havelange, Hello Monteiro Salles, e Luiz Henrique Vieira (Reserva).

Tijuca Tennis Club: Alvaro Sá.

Grupo de Regatas Gragoatá: Gastão Sampaio Pereira, Adauto Queiroz de Guimarães e Eros Tinoco Marques (Reserva).

C. N. R. Alvaro Cabral: Licinio Santos Conti e José Conti.

Victoria F. C.: Moacyr Reis e Sebastião Zumack.

Haverá uma lancha que partirá do Arsenal de Marinha, ás 6 horas.

NOS ANNOS ANTERIORES TEVE OS SEGUINTES VENCEDORES

Em 24-4-21, em 1º logar o Boqueirão, no tempo 1h44'40" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar o Guanabara, no tempo 1h58'31" 1|5 e com o nadador Odoljan Galvão.

Em 12-2-1922, em 1º logar o Natação, no tempo 2h22' com o nadador Chiery Matheus; em 2º logar o São Christovão, no tempo 2h42' e com o nadador Abrahão Salliture.

Em 24-2-1923, em 1º logar o S. Christovão, no tempo 1h22'57" 2|5 com o nadador Abrahão Salliture, em 2º logar o Natação, no tempo 1h33'26" e com o nadador Luciano R. Figueiredo.

Em 27-2-1924, em 1º logar o S. Christovão, no tempo 1h30'30" e com o nadador Abrahão Salliture; em 2º logar o Internacional, no tempo 1h41'2|5 e com o nadador Murillo Lopes.

Em 21-1-1925, em 1º logar o Vasco da Gama, no tempo 1h24'45" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h39'50" e com o nadador Murillo Lopes.

Em 17-1-1926, em 1º logar o Vasco da Gama, no tempo 1h38' com o nadador Rogerio Mello e em 2º logar, o S. C. Fluminense, no tempo 1h49' e com o nadador Assad Nasser.

Em 24-2-1727, em 1º logar o Vasco da Gama, no tempo 1h24'34" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h29'30" e com o nadador Ary de A. Monteiro.

Em 26-2-1928, em 1º logar o Vasco da Gama, no tempo 1h6'41" e com o nadador Rogerio Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h16'51" e com o nadador Murillo Lopes.

Em 17-2-1929, em 1º logar o Flamengo, no tempo 1h14' e com o nadador Rogerio Mello, em 2º logar, o Botafogo e com o nadador Jorge de O. Mattos.

Em 5-1-1930, em 1º logar o Flamengo, no tempo 1h29'19" e com o nadador Rogerio Mello, em 2º logar, o Boqueirão, no tempo 1h35'05" e com o nadador Aladino Astuto.

Em 8-2-1931, em 1º logar o Natação, no tempo 1h26'25" e com o nadador Aurelio Perez Dominguez, em 2º logar, o Flamengo, no tempo 1h44'45" e com o nadador Flavio G. Lindgreen.

Em 1932 — M. Tormassine do Guanabara e Flavio Guimarães, do Flamengo.

Em 1933 — Vicinio Conte do Alvares Cabral e Adherbal Sena, do Flamengo.

Em 1934 — Helio Salles do Fluminense F. C. e Adherbal Senna, do Flamengo.

*

O REGULAMENTO DA PROVA DE TRAVESSIA DA GUANABARA

Para a prova maxima da natação carioca, é esta a regulamentação que tem de ser seguida pelos nadadores disputantes:

Artigo 1º — A prova classica "Guanabara" será realizada, em data marcada com antecedencia de 30 dias, pela manhã, por occasião da prea-mar e Baixa Mar, de accordo com o Codigo de Natação e esta regulamentação.

Artigo 2º — Cada Club não poderá inscrever mais de tres nadadores e um reserva na prova classica.

Artigo 3º — A chamada dos concorrentes, far-se-ha 15 minutos antes da hora da prea-mar ou baixa-mar marcada para a sahida, sendo considerado como tendo faltado, todo aquelle que se não apresentar com o barco e o acompanhador.

Artigo 4º — Será considerado desclassificado, todo o concorrente:

a) — que não completar o percurso dentro do prazo maximo de quatro horas;

b) — que se valer de qualquer apoio durante a travessia ou haja infringido as leis da Federação.

Artigo 5º — A fiscalização será determinada pelo Conselho de Natação e de accordo com as inscripções.

Artigo 6º — Os encarregados da fiscalização individual dos concurrentes só poderão auxilial-os em caso de accidentes ou abandono da prova, casos esses que lhes cumpre communicar, immediatamente, á direcção das provas.

Artigo 7º — A prova será dirigida pelo director de natação, auxiliado por dois medicos, 3 juizes de partida, 3 juizes de chegada e juizes de percurso e fiscaes tornados necessarios.

Artigo 8º — Na prova classica "Guanabara" serão concedidos aos vencedores os premios previstos pelo Codigo de Natação.

*

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO FARA' ENTREGA DAS MEDALHAS DO ULTIMO CONCURSO AQUATICO

A Liga Carioca de Natação vae fazer no proximo sabbado, ás 6 horas da tarde, na séde do Club Internacional de Regatas a entrega das medalhas de vermeil, prata e bronze aos vencedores das diversas provas dos concursos aquaticos por ella controlados e realizados em 15 e 17 do corrente na piscina do Fluminense F. C.

A entidade especializada que superintende a natação no Districto Federal convida, por nosso intermedio, os presidentes dos clubs filiados, bem como todos os seus nadadores inscriptos, para assistirem aquella solennidade.

Os vencedores dos 27 pareos, que receberão as suas medalhas, pertencem aos seguintes clubs:

Club de Regatas do Flamengo — Aurino Almeida, Julio Justinianni, Guilherme Beugner, Hugo Linhares Dias Uruguay, Aluizio Reis, Carlos M. Lima, Moacyr Marques Machado, Mario Danton Martins, Ivan Pedro Martins e Hugo Uruguay.

Fluminense F. C. — Alencar de Carvalho, Carlos de Vasconcellos, Renato Vasconcellos, Arlindo Pupe Fº, Miguel de Almeida, François R. Charnaux, Aluizio Lage, René Netto Caminha, Isadora Mariz, Edna M. C. Lopes, America Barbosa de Faria, Waldo Martins, Carmen S. M. Castro, Izalina Leal, José R. Haddock Lobo, Acyr Pires Eyer, Almir Marques da Silva.

Tijuca Tennis Club — Edno Parreiras, Laís Pereira Bonifacio, Edwar Pereira, José W. Santos, Marcondes L. Costa, Maria José Carvalho, João de Carvalho, Pina Zambelli, Nylsa da Rocha Lemos, Delio Sá e Mauricio de Carvalho.

Grupo de Regatas Gragoatá — Adauto Guimarães, Egeu Marques, Walter Cordeiro, Arthur Borring, Isabel Calvert, Ramon Alonso Filho, Hildemar F. Carvalho, Altamar S. Pereira, Spencer Miranda e Luciano Russo.

Club de Regatas Botafogo — Wolhynia Mendes de Oliveira.

*

CONSELHOS DE QUEM PODE DAR

I

Jámais se falará demais sobre a importancia da respiração no "crawl".

— Porque eu respiro, em cada braçada, exhalando pelo nariz e inhalando pela bôca, quando viro o rosto para o lado. — *Weissmuller.*

*

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Seguindo o programma-padrão instituido ainda quando a actual Liga Carioca de Natação não se achava fundada, em março proximo essa entidade fará realizar um interessante concurso, que terá como força principal a disputa do Torneio Infantil.

Já foram disputados os Torneios Feminino e Masculino, que estão em poder do tricolor, e para março iremos ver a guryzada que formará a nossa principal turma de amanhã.

O programma do proximo concurso é este:

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

2ª prova — Meninos 1ª categoria — 50 metros, nado de costas. Torneio Infantil.

3ª prova — Meninos 1ª categoria — 50 metros, nado de peito. Torneio Infantil.

4ª prova — Meninos 3ª categoria — 100 metros, nado livre. Torneio Infantil.

5ª prova — Meninas — 50 metros, nado de costas — Torneio Infantil.

6ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

7ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.

8ª prova — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de costas.

9q prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Torneio Infantil.

10ª prova — Meninas — 50 metros, nado livre — Torneio Infantil.

11ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

12ª prova — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de peito.

13ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

14ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

15ª prova — Meninos 2ª categoria — 100 metros, nado de costas — Torneio Infantil.

16ª prova — Meninos 3ª categoria — 100 metros, nado de peito — Torneio Infantil.

17ª prova — Meninos 1ª categoria — 50 metros, nado livre. Torneio Infantil.

18ª prova — Homens — Principiantes — 400 metros, nado livre.

19ª prova — Homens — Novissimos — 800 metros, nado livre.

20ª prova — Meninos mosquitos — 50 metros, nado livre — Torneio Innfantil.

21ª prova — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de costas. Torneio Infantil.

22ª prova — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de peito. Torneio Infantil.

Basketball

O QUE NEM TODOS SABEM

Inspecção de material — Artigo 4º — O arbitro deve inspeccionar e approvar todo o apparelhamento inclusive o campo, cestas, bolas, taboas da cesta, apitos dos chronometristas e apontadores, etc. O arbitro não permittirá ao jogador o uso de qualquer objecto que, na sua opinião, seja capaz de machucar os outros jogadores.

Casos omissos — Art. 5º — O arbitro tem poderes para resolver todos os casos omissos nestas regras.

Desconto de tempo por accidente — Art. 6º — O arbitro ordenará "desconto de tempo", em caso de machucar-se qualquer jogador. O fiscal, em caso de accidente que o arbitro não tenha previsto, poderá fazer parar o jogo, mas "desconto de tempo" só ao arbitro cumpre ordenar. Se a bola estiver em jogo quando machucar-se qualquer jogador, o arbitro e o fiscal não apitarão, esperando até que a combinação iniciada seja completada — quer dizer que o quadro em que estiver a bola, faça um lance á cesta, perca a posse da bola, faça bola presa, bola fóra de jogo.

Pergunta — Que se entende por "manter a bola fóra de jogo", como consta deste artigo?

Resposta — Um jogador "mantém a bola fóra de jogo" quando não se esforça para tentar a obtenção da cesta ou de passar a bola para a posição mais favoravel a essa obtenção.

Pergunta — Um jogador do quadro A está de posse da bola, quando um jogador do quadro B machuca-se. O jogador de posse da bola deseja, por cortezia, facilitar ao adversario pedir immediatamente "desconto de tempo", como lhe será possivel assim proceder?

Resposta — Elle póde "manter a bola fóra de jogo", permittindo ao arbitro apitar para consultar o capitão do quadro B, se deseja desconto de tempo. Se o capitão do quadro B não concordar, o jogo será recomeçado immediatamente e, no caso affirmativo, o "desconto de tempo" será debitado contra o seu quadro. Em ambos os casos, será recomeçado pelo quadro A — bola lateral — de accordo com a regra XI, artigo 3º.

*

O PERMANENTE DO COSTA LOBO A. C.

Da secretaria desse prospero gremio suburbano, recebemos seu permanente para os seus jogos da temporada de 1935.

Gratos.

Football

NÃO FOI SEM TEMPO

Depois de uma série infindavel de jogos, os tres grandes clubs Flamengo, America e Fluminense, resolveram dar um descanço aos seus jogadores.

Assim é que alguns players já tiveram licença de ver suas familias até depois do Carnaval.

O descanço é pequeno, pois mal chega a um mez porém, em todo o caso, antes esse bocadinho do que nenhum.

E estabelecendo o contraste, o outro lado continúa na ansia de realizar novos encontros de football, e, quando chegar o meio da temporada de 1935, veremos muitos dos chamados "crackes" "afundar" sem se saber porque.

*

O JUVENIL DO SERRANO VIRA' DOMINGO AO RIO

É quasi que certa a vinda do team juvenil do Serrano F. C., de Petropolis, á nossa capital, afim de enfrentar o Guanabara F. C., de egual categoria, na tarde de depois de amanhã.

Esse encontro deverá ser realizado no campo do Flamengo, na Gavea.

*

CLUB DOS CAIÇARAS

Domingo proximo, ás 4 horas, a directoria do Club dos Caiçaras fará a inauguração de algumas dependencias já concluidas do conjunto de installações sociaes e sportivas projectado, com a presença dos associados do club e de autoridades, convidados especialmente para essa solennidade.

Não é preciso encarecer a importancia que representa para o elegante club de Ipanema esse auspicioso facto, que é o testemunho vivo da grande victoria alcançada pela actual directoria, que tomou sobre seus hombros a pesada tarefa de reerguer essa associação, fadada a constituir uma das grandes attracções do bairro que é, por si só, das maiores attracções da cidade.

A actual directoria dos Caiçaras está assim constituida: — Commodoro — Castro Lima; vice-commodoro — Sylvio A. Fialho; director geral — René Hennion; 1º secretario — Souza Paiva; 2º secretario — Godofredo Souza; 1º thesoureiro — Camillo Attilio; 2º thesoureiro — Julião Attilio; 3º thesoureiro — Julião S. Vieira; captain — Joel de Carvalho e vice-captain — Henrique Oest.

*

S. C. BRASIL

O presidente do S. C. Brasil, de accordo com o art. 56º do estatuto, convida os membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião extraordinaria, quarta-feira, 27 do corrente, ás 8 e meia da noite, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Art. 17º:

b) Interesses sociaes.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 28 do estatuto em vigor, convoca os associados quites a comparecerem a assembléa geral ordinaria que, em 1ª convocação, será realizada 2ª feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Chile n. 21, 2º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Conhecer os actos da directoria pelo relatorio do presidente e balanço geral do thesoureiro, acompanhando o parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleger a directoria e o Conselho Fiscal, para o proximo periodo social.

Caso não haja numero, a 2ª convocação terá logar 5ª feira 28 do corrente, ás mesmas horas, no mesmo local, com qualquer numero.

Tennis

RIO CRICKET E PAYSANDU' NUMA COMPETIÇÃO AMISTOSA

Está definitivamente marcada a data de 10 do proximo mez, para a realização da amistosa competição que os veteranos clubs inglezes, Paysandú e Rio Cricket realizarão entre as primeiras e segundas equipes de tennistas.

Os jogos dos primeiros quadros serão realizados em Nictheroy nas esplendidas quadras do Rio Cricket e as partidas das segundas equipes nos courts do Paysandú.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Em proseguimento ao programma traçado pela directoria, terão inicio, nos primeiros dias do mez de março, as provas do Campeonato de Classificação (barragem) entre as diversas turmas de tennistas da Sociedade Harmonia.

*

O PROXIMO TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

A direcção de tennis do club da praia Vermelha dará inicio no proximo mez, ao torneio de tennis organizado para todos os amadores que figuram na temporada passada e os novos tennistas que figurarão nos torneios officiaes desse anno.

*

TENNIS INTERESTADUAL EM VICTORIA

Os frutos da ultima visita acedente a Victoria estão apparecendo muito mais rapidamente do que se deveria esperar, pois frequentemente, após áquellas visitas, temos visto uma constante movimentação nas quadras das sociedades tennisticas da capital do Espirito Santo.

O Parque Tennis Club, tem evidentemente, trabalhado pelo engrandecimento do tennis capichaba e pelo maior desenvolvimento das relações entre as associações que, mais proximas de sua séde social, estejam já em condições de competir com os seus adestrados tennistas.

Ha dias, numa demonstração pelo seu interesse pelo tennis, o Parque Tennis Club organizou um jogo amistoso entre o sr. Reginaldo Duncan, do Sport Club Alliança, de Campos, e o consagrado campeão local dr. Alcides Guimarães.

Nesse dia, como aliás sempre acontece, as dependencias do gremio do Parque Moscoso, teve as suas dependencias diminuidas, em relação ao volume de assistentes que o jogo despertou.

O jogo transcorreu movimentado. Ambos os jogadores se empregaram bem, pois embora se tratando de um jogo amistoso, cada qual se integrou na responsabilidade que pesava sobre seus hombros.

O tennista Duncan, representante de Campos, é canhoto, tendo um jogo curto e rebatendo, por isto, sempre de voleio, destorneou em principio o tennista local Guimarães. Firmando as suas jogadas, porém, Guimarães iniciou um jogo mais robusto, empregando exactamente uns bons revezes pela direita, difficultando assim o jogo caracteristico de Duncan, que se movimentava cada vez para confirmar o seu jogo de inicio.

Finalmente, entre os applausos da assistencia a disputa veiu a terminar favoravel ao tennista local, dr. Alcides Guimarães, pela contagem de 2x1 (6x3, 4x6 e 6x2).

*

COMMENTANDO...

E' fóra de duvida que o tennis no Espirito Santo está fadado a vencer, como nos outros Estados, conquistando o mesmo logar de destaque occupado pelos demais sports.

O surto de desenvolvimento attingido nestes ultimos tempos, em nosso Estado, é um attestado eloquente do que acima ficou dito. Não são poucas as pessoas que até pouco tempo encaravam o tennis, como um sport sem sensação, aborrecido mesmo, pela falta daquellas emoções violentas tão communs no football ou basketball. E' que o tennis agrada mais áquelles que o praticam do que os que assistem. Entretanto, o facto de não ter chegado ainda ao ponto de attrair grandes assistencias, não quer dizer que seja um sport desinteressante. Haja vista, nesta capital, o grande numero de afficionados novos que ultimamente têm apparecido em nossas quadras. E' justo salientar que tal propulsão foi, em parte, devida aos torneios realizados com as representações de outras cidades que nos visitaram. O proprio sexo fragil, tão pouco propenso aos sports, se enthusiasmou e hoje é commum ver-se grupos de senhoras e senhoritas de raquette em punho, dando mais animação e maior interesse ás diversas competições que temos assistido.

Torna-se necessario, agora, que os clubs que praticam este sport se congreguem numa associação, que neste caso poderá ser a L. S. E. S., e procurem desenvolver o quanto possivel as suas relações sportivas, promovendo torneios entre si e com representações de fóra, de maneira a collocar o tennis no grande adeantamento a que faz jús.

Victoria que já conta com um grande numero de desportistas do Parque Tennis, Praia Tennis Club, Victoria F. C., etc., e sete quadras de tennis, entre as desses clubs e particulares, poderá, com o concurso dos demais clubs do interior do Estado, proporcionar attraentes partidas deste sport. Cabe unicamente aos dirigentes desses clubs tomarem a iniciativa dessa idéa e teremos então a certeza de que, em pouco tempo o nome sportivo do Espirito Santo será ainda mais vezes aureolado dentro e fóra das suas fronteiras, quando os seus tennistas apparecerem em competições desta natureza.

O essencial é muita vontade e grande interesse para trabalhar e vencer.

Victoria — Espirito Santo.

ORUAM

*

REGRESSO DE UM SPORTMAN

E' esperado de Victoria, onde fôra integrando a representação de jornalistas tennistas da Associação de Chronistas Desportivos, o sportman Alberto G. de Souza, que continúa em Victoria preso aos seus innumeros affazeres.

Sportman desinteressado e incontestavelmente um amigo do tennis, o sr. Alberto G. de Souza, conquistou em Victoria uma série de bons amigos, tendo conseguido interessar o prefeito-sportman e o proprio interventor federal, para a realização das visitas dos jornalistas tennistas cariocas e dos tijucanos á de Victoria.

Permanecendo mais de um mez em convivio com a mocidade espiritosantense, Alberto G. de Souza, continuou a receber grandes demonstrações de apreço.

Pelo avião da Panair da carreira é aguardado aqui domingo o esforçado delegado da A.C.D. em Victoria.

*

O "FIVE" URUGUAY PARA O SEGUNDO CAMPEONATO DESSE PAIZ

A representação do Uruguay para o seu segundo campeonato suscitou algumas duvidas na sua organização.

De inicio foram designadas as duas representantes femininas, que aliás não poderiam ser outras senão as senhoras Beatrice Edwards e Marjorie Cable.

A indicação de Ponc ede Leon, o consagrado campeão de simples do Uruguay tambem se impunha. Restava a escalação da representação da dupla, onde as opiniões variavam.

Consultado a respeito o conhecido technico Tom Joffery, trenador da equipe que participará da eliminatoria da "Taça Davis" elle opinou pela escalação de Cat e Stanhan, allegando mesmo que a designação de Cat poderia surprehender alguem, mas que esse jogador é uma das esperanças do tennis Uruguay.

*

IVO SIMONI ESTA' FORA DE PERIGO

Ivo Simoni, vice-campeão do Estado de São Paulo fez uma operação de appendicitte e numa recaida chegou a ficar em estado melindroso. Retornando a casa de saude foi submettido a novo e severo tratamento, o que permittiu que as suas melhoras fossem rapidas, a ponto de já se encontrar em franca convalescença.

Apezar das accentuadas melhoras o consagrado tennista terá que ficar ausente das quadras no minimo tres mezes.

*

"NO VIENEN LOS BRASILENOS"

A imprensa de Montevidéo, no dia 13 do corrente já annunciava que os brasileiros não participariam do segundo campeonato de tennis do Uruguay. Lamentavam mesmo que os tennistas do Brasil não competissem com os da Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, que proporcionariam, certamente, uma magnifica temporada.

Não sabemos baseados em que os jornaes de 13 affirmaram que os brasileiros não participariam do campeonato do Uruguay.

O certo, porém, é que a "trapalhada" augmentou. Nesse mesmo dia 13 Nelson Cruz recebeu um convite para embarcar no dia 14, e, ao que consta esse foi o unico convite feito em São Paulo e no Rio.

Emquanto isso affirmam que os gauchos já estavam ha muito convidados...

Mas nem gauchos, nem cariocas, nem paulistas, porque o que a C.B.D. queria era despistar os tennistas.

*

BICHOTE JA' ESTA' DE VIAGEM PARA O RIO

Embarcou no dia 10 do corrente para esta capital o tennista Adolpho Menezes, "Bichote", como era conhecido nas rodas tijucanas.

Menezes aperfeiçoou-o as suas qualidades de tennistas em Norfolk, Virginia, chegando mesmo a ser campeão do Westever Club, dessa cidade.

A sua chegada será no inicio de março, e o "Bichote" passará uns oito mezes no Rio, e possivelmente mais pois vem se habilitar a carreira consular.

Esta noticia alegrará, por certo, aos innumeros admiradores do joven tennista, que terão prazer de novo convivio com um antigo companheiro, e de apreciarem o progresso de Adolpho de Menezes no Tennis.

Transferencias de fiscaes da Prefeitura

Foram transferidos: da 20ª circumscripção (Andarahy) para a 14ª (Ganbôa) o fiscal Lins Molinaro; e dista para aquella Manoel Ribeiro; da 21ª (Engenho Novo, para a 17ª (Engenho Velho), o fiscal Simplicio Rodrigues Gonçalves, e dista para aquella Pedro de Freitas Barbosa.

Termina amanhã o prazo para cobrança, sem multa, dos impostos de vehiculos

Terminará amanhã, improrogavelmente, a cobrança sem multa, dos impostos de vehiculos, relativos ao anno corrente.

Para facilitar ao publico o pagamento das licenças, a Directoria da Fazenda Municipal providenciou para que o expediente da secção competente se prolongue, hoje e amanhã, de fórma a serem attendidas, com presteza, as pessoas interessadas.

De accordo com o resolvido pelo sr. interventor, a Fazenda Municipal officiou á Inspectoria de Vehiculos para entrar a agir logo que finda o prazo dessa ultima prorogação, isto é, a partir de domingo, 24.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 79 passagens, na importancia de 3:791$100. Essas requisições foram assim distribuidas Ministerio da Guerra 12 passagens, na importancia de .... 1:193$100; Ministerio da Justiça 5, na quantia de 313$900; Ministerio da Agricultura 2, no valor de 110$300; e Ministerio do Trabalho 54, num total de 2:172$900.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular de hoje, 22 — Ultimo dia de exame:

Chimica — na Praia Vermelha — A's 7 1/2 horas — Os candidatos inscriptos para pharmacia. [illegible]

Physica — na Praia Vermelha: [illegible]

Historia natural — na Praia Vermelha: [illegible]

Francez e inglez — na Praia Vermelha: [illegible]

A' 1 hora — Os de ns. 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 141 — 142 — 143 — 144.

A's 2 horas — Os de ns. 145 146 — 147 — 148 — 149 — 150 151 — 152 — 153 — 154.

A's 3 horas — Os de ns. 155 156 — 157 — 158 — 52 — 555.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exame vestibular — Hoje, 22, serão chamados os seguintes candidatos:

Algebra elementar e superior — A's 8 horas. Serão chamados — Turma effectiva, candidatos de ns. 1 a 30. Turma supplementar, de ns. 31 a 60.

Geometria e trigonometria — A's 8 horas. Serão chamados: — Turma effectiva, candidatos de ns. 90 a 120, e turma supplementar, de ns. 121 a 150.

Physica e chimica, ás 9 horas. Prova pratica e ás 8 horas da noite, prova oral para os candidatos: turma effectiva, candidatos de ns. 61 a 81 e turma supplementar, de ns. 82 a 89 e 151 a 163.

— Amanhã, 23, serão chamados:

Algebra elementar e superior, ás 8 horas. Turma effectiva, candidatos ns. 31 a 60, e turma supplementar, 90 a 120.

Geometria e trigonometria, ás 8 1/2 horas. Turma effectiva, candidatos 121 a 150 e turma supplementar, 1 a 30.

Physica e chimica, ás 9 horas, prova pratica e ás 8 horas da noite, prova oral para os candidatos: turma effectiva n. 82 a 89 e 151 a 162 e turma supplementar, candidatos 163 a 184.

— Estão chamados á secção de expediente desta Escola, os srs.: Humberto de Andrade, Wilson Ribeiro Gonçalves e docente livre José Gurgel Dantas.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Exames de admissão — Inspecção medica:

Deverão comparecer hoje, á Escola, ás 2 horas, os candidatos inscriptos de 1 a 20.

Continuam abertas as inscripções para exames de admissão nas condições estabelecidas no edital publicado neste jornal, no dia 15 o corrente.

Na secretaria da Escola se darão todas as informações necessarias, diariamente, das 12 ás 4 horas.

Os alumnos promovidos, repetentes ou dependentes, devem comparecer á Escola, afim de adquirir o papel apropriado para o requerimento, solicitando renovação de matricula e inscripção para exame de segunda época. Continuem a procurar todas as noticias referentes á escola neste jornal.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Estão chamados para fazer as provas escriptas do exame de admissão ao 1º anno do curso propedeutico, nos dias 23 e 24 do corrente, todos os alumnos inscriptos, sendo os do curso diurno ás 9 horas e os do curso nocturno ás 7 1/2 horas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Hoje, ultimo dia de provas do concurso vestibular, serão realizadas nesta Faculdade as seguintes provas oraes:

A's 8 horas, historia natural. Serão chamados os candidatos de ns. 61 a 80, e o de n. 140.

A's 2 horas, chimica. Serão chamados os candidatos de numeros 121 a 142.

Deverão tambem comparecer ás provas, independente de chamada, todos os candidatos que até agora, por qualquer motivo, não fizeram as provas oraes das cadeiras acima citadas. Em hypothese alguma haverá nova chamada, devendo os resultados finaes serem apurados amanhã, sabbado.

ESCOLA MARCONI DE RADIO-TELEGRAPHIA

Por terem demonstrado o necessario aproveitamento, foram transferidos, independentemente de exame, de accordo com as medias, para as turmas abaixo, os alumnos:

Turma B — Paulo Leite Ribeiro, João Candido Vieira Torres, Milton Bartholomeu Basile, Oswaldo Leite Rocha, Jorge Chaim, João Lopes Filho, José Braz Soares e Newton Pessoa.

Turma C — Antonio Costa, Fernando Britto e Antonio Janussi Netto.

Matriculas para 2º radiotelephistas, turma supplementar, continuam abertas até o proximo dia 5.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas as matriculas do curso equiparado de direito penal, a cargo do professor Ary Azevedo Franco.

Curso especializado de direito internacional e historia diplomatica — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, as inscripções para o curso especializado de direito internacional publico e privado e historia diplomatica, a cargo do dr. Oscar Tenorio. Poderão matricular-se, além dos alumnos da Universidade, pessoas estranhas á Faculdade. O curso funccionará á noite, e o programma de exposição da materia será o do concurso para consul de terceira classe, approvado pelo Ministerio do Exterior. Quaesquer outras informações serão prestadas na secretaria da Faculdade.

Inscripções para exames de segunda época e para matriculas — Continuam abertas, até o dia 28, das 2 ás 4 1/2 horas, na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames de segunda época e para matriculas dos cursos de bacharelado e de doutorado.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de segunda época — Terão inicio no proximo dia 7 de março, os exames de segunda época deste Collegio. Previne-se aos interessados que os alumnos serão chamados uma unica vez, bem como não serão acceitos at-

[illegible]

Sala 24, á 1 hora — Commissão examinadora: 5ª junta. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3094 — 3095 — 3097 — 3098 [illegible]

Sala 26, ás 8 1/2 horas — Commissão examinadora: 6ª junta. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 1864 — 2636 — 2895 [illegible]

Sala 26, á 1 hora — Commissão examinadora, 6ª junta. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 3172 — 3173 — 3217 — 3235 [illegible]

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental

(Art. 100 do decr. 21.241, de 4|4|932)

Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados

Habilitação na 3ª série:

Oral de mathematica (alumnos — turma A), ás 6 horas da tarde — sala 22. Commissão examinadora: C. Thiré, W. C. da Silva e O. Campos de Araujo. Supplente, D. do Coutto. Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 3441 — 3442 3442 — 3447 [illegible] e o alumno do curso seriado 5337.

Oral de Geographia (alumnos — turma B), sala 26. Commissão examinadora: Aldimir São Paulo, H. Segadas Vianna e J. Duarte — Supplente, J. Q. de Moura. — Deverão comparecer os alumnos inscriptos sob os ns. 2621 — 2622 [illegible] — 5407.

Oral de historia da civilisação (alumnos — turma C), sala 30. Commissão examinadora: M. Dourado, O. Pereira e R. Accioli. — Supplente, G. de Hollanda. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 2632 — 2640 — 2642 — 2645 [illegible] e os alumnos do curso seriado 5363 — 5393.

Oral de inglez (candidatos não matriculados), sala 12. Commissão examinadora: O. Serpa, M. Hull e M. Sève. Supplente, M. Barros. Deverão comparecer os candidatos de ns. 2602 — 2603 [illegible] — 5406.

Oral de inglez e francez (candidatos não matriculados), sala 14. Commissão examinadora: T. da Cunha, J. Gouvêa e H. Lagden. Supplente, M. Paulo Filho. — Deverão comparecer os candidatos de ns. 2602 — 2603 — 2605 [illegible]

Noticias da Guerra

[illegible]

CENTRAL DO BRASIL

A administração, por despacho de hontem, negou o emprestimo de accumuladores para a illuminação dos carros allegoricos dos grandes clubs desta capital, allegando que a Estrada não tem material necessario para o serviço dos trens, visto não serem effectivados os pedidos, por parte da commissão de compras.

— Será opportunamente aproveitado no serviço da Estrada, o sr. Arnaldo Soares da Costa, conforme pediu em requerimento ao director.

— Foi entregue ao director, hontem, o relatorio das inspectorias da 1ª divisão e referente ao anno de 1933.

— Attendendo ao pedido do Syndicato, a Estrada vae nomear de cada classe, um representante, que tomará parte nas reuniões da commissão de promoções de todas as divisões da nossa principal via ferrea.

— Não foi attendida a Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos desta capital, no pedido feito á administração da Estrada, que allega não trazer vantagens e sim pesados onus, com augmento de trens e outras desvantagens, pela falta de material.

— Na manhã de hontem, descarrilou na circular da estação de D. Pedro II, um troly da Via Permanente. Não houve accidente pessoal a registrar.

— Para commodidade dos passageiros do ramal de S. Paulo, os carros B, do trem RP 1, a partir de hoje, e RP3, a partir de amanhã, serão numerados, sendo a venda de bilhetes feita em D. Pedro II e Norte. Nas estações intermediarias não serão vendidas as poltronas e sim dentro dos trens com o respectivo chefe, que ficará munido de autorização para tal, munido de um talão.

Todos os passageiros, mesmo munidos de passes, ficarão sujeitos ao pagamento de poltronas numeradas, ficando isentos os passageiros que tiverem direito a leito ou poltrona.

— Serão chamados á prova oral do concurso de praticantes de trem, amanhã, 23, os seguintes candidatos: José Ignacio, Julião Baptista Jorge, Allan Thompson de Paula Leite, Julio Rosa do Nascimento, Sebastião Barreto de Campos, Oswaldo Teixeira Meirelles, Reynaldo da Silva Matheus, Eurypedes de Souza e Silva, José Marques de Fraga e Washington de Paula Arêas.

Inspectoria Regional da Producção Animal

O recente acto do governo federal criando a Inspectoria Regional de Fomento da Producção Animal, no Rio Grande do Sul, vem merecendo applausos incessantes dos criadores do grande Estado meridional.

O enthusiasmo que a medida está despertando se observa em todos os sectores da industria animal do referido Estado. São as associações ruraes a começar pela sua Federação; são criadores particulares; são profissionaes de industrias derivadas da industria animal que, todos, se movimentam no sentido de ver realizado, quanto antes, o plano de acção que o ministro Odilon Braga, traçou ao Departamento Nacional da Producção Animal, naquelle Estado. Ainda agora vem-nos do sul telegrammas que nos dizem de como se comportam, em face do assumpto, os criadores arrendatarios da Estancia do Céo, Is que o senhor Flores da Cunha, resolveu ceder parte ao governo da União, para a séde do serviço que ali se projecta. Abrindo mão dos direitos contratuaes que lhes assistem, em proveito da cessão daquellas terras á União, esses arrendatarios se collocam á altura do movimento unanime que os criadores gauchos fazem, no momento, para verem realizada a obra que a elles e só a a elles interessa.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0087

Advogados

[illegible]

Medicos

[illegible]

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 22-4093. Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º. 1 ás 6.

DR ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara 14-A — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA DR GALHARDO — Edificio Rex — Sala 515 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra (Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.), Cons.: Av. Almte Barroso, 11. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 28-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco 257 2º — Tel 22-0442

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos Uruguayana 54—22-4863

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires 93 2º, das 4 ½ ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º s 318 — 4½ ás 7 — T 22-8791. Preços modicos. P. Botafogo 490 — 9 ás 11.

DR LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult. Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685. Tel 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

[illegible]

Clinicas de vias urinarias

[illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO [illegible]

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183 Tel. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director. Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsecações, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada".— R. S. Clemente, 155 T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3 — Tel. 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 8 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs. 5ªs. e Sab. Tel 22-5328. Res 25-0815

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons. Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim 962 — Tel. 284557

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 22-3500. Segundas, Quartas e Sextas, das 2 ás 4 hs. Res. 27-3490

DR. LADEIRA MARQUES — [illegible]

DR. MARTINHO DA ROCHA — [illegible]

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — [illegible]

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

[illegible]

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda [illegible]

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — Consultorio: OBESIDADE — Assembléa n. 98 — 6º. DIABETE — ASMA — T. 22-5526. — ECZEMAS — 2ªs., 4ªs e 6ªs de 4 ás 7. U. violeta. Diathermia. I. vermelho.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (22-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos. Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727

Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22. ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X. — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8153. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 22-0435

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 22-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade - Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37. 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 146 1º. — 22-3792 — Res.: 27-6281

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

Declarações

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

Séde propria: R. Lavradio numero 91 -1.º

— AVISO —

O conselho administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas Liberaes, em sessão de 13 do corrente, resolveu dispensar a contribuição de JOIA a todas as propostas para novos associados que derem entrada na secretaria até o dia 31 de março proximo, attendendo que a 25 do mesmo mez, completará a sociedade o seu 1.º Centenario.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1935. — José Eduardo Alves Filho, 1º secretario.

(36515)

A PRAÇA

— Declaração —

CARL FISCHER — com escriptorio de representações no Edificio d'A Noite, salas 1523/4, nesta cidade, communica á praça, para todos os fins uteis, que o sr. J. S. de BARTHA não está autorizado a fazer qualquer negocio ou recebimento de qualquer quantia em nome ou por conta do declarante.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1935. — Carl Fischer — p. p. Ernest G. Rorse. (M 17712)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital de 1ª convocação de assembléa geral ordinaria

A junta administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, na fórma do paragrapho 2º do art. 76 dos estatutos sociaes, devidamente approvados pelo governo federal, por decreto 20.782, convoca os senhores associados quites, para, em assembléa geral ordinaria, de accôrdo com a letra "f" do citado artigo 76 dos estatutos referidos, tomar conhecimento dos actos da junta administrativa pelo seu relatorio e discutir e votar o parecer da commissão fiscal de exame de contas, eleita na assembléa geral de 13 de janeiro ultimo. A assembléa fica assim convocada para ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, no salão de assembléas da referida associação, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, nesta capital.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1935. — (as) Arthur de Pinna, presidente. — Alberto de Castro Ribeiro, secretario. — Octacilio Monteiro, thesoureiro.

(M 17664)

ANNUNCIOS

PAPELARIA PASSOS

E' a que mais barato vende artigos para escriptorio, para collegiaes e para presentes. Trabalhos graphicos com rapidez e entrega a domicilio no interior á rua Ouvidor 57, proximo a 1º de março. (M 19866)

COLLEGIOS

Gymnasio Leopoldinense

sob inspecção permanente. Cidade de Leopoldina, Minas — Direcção geral dos drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira. Predio magnifico; installações modelares; hygiene perfeita; optimos laboratorios. Allimentação sadia. Professorado proficiente e registrado. Escola de Instrucção Militar. Preços modicos — prospectos na casa bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, rua da Quitanda, 113. (M 17660) 71

DOMINGO EM THEREZOPOLIS POR 25$000

Passagens ida e volta almoço e lunch no VARZEA PALACE HOTEL. Passeio de auto. EXPRINTER. AV. RIO BRANCO, 57 — Telephone: 235655. (M 20775)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de ser [illegible] Carioca 34 [illegible] tel. 22-7952. (M 20357)

COFRES

Usados — Vendem-se de 1 e 2 portas, [illegible] cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 263. [illegible]

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para laboratorio de productos pharmaceuticos, diplomado e registrado no D. N. S. P. Cartas para E. B. na portaria deste jornal. (M 21553)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas. A B C Experimente

GRANDE CHACARA E OPTIMA CASA NO MEYER

Vende-se, por preço modico, grande propriedade em bom e saudavel local do Meyer occupando uma área de cerca de 60.000 m2 com frente para duas ruas, murada e cercada por todos os lados e possuindo grande quantidade de arvores frutiferas e linda alamêda de mangueiras que dá accesso á magnifica casa de residencia nella construida. O predio, que é de dois pavimentos e de construcção recente, contem grandes salas e magnificos aposentos, optimo serviço de banhos e sanitario e outras dependencias para familia numerosa. O predio presta-se tambem para Sanatorio, Casa de Saude, Collegio, ou ainda para qualquer fabrica. Na rua 1.º de Março n. 14, escriptorio, dar-se-ão mais amplas informações.

Sociedad Española de Beneficencia

CONVOCATORIA

De orden del sr. presidente, se convoca a todos los socios que se hallen al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para asistir a la Asamblea General Ordinaria, que se realizará el 26 del corriente, a las 9 de la noche, en la rua Constituição n. 25.

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la ultima asamblea realizada.

2º — Lectura de la Memoria formulada por el presidente de la Sociedad, correspondiente al ano 1934.

3º — Lectura del parecer de la Comisión Fiscal.

4º — Lectura del relatorio del director clinico del Hospital.

5º — Dar posesión en los cargos para que se hallan electos a 4 socios, que han de formar parte de la Junta Directiva, a 11 del Consejo Deliberativo y a 3 que han de constituir la Comisión Fiscal.

6º — Asuntos generales.

Rio de Janeiro, 22 de febrero de 1935. — Alberto Seus Navas, secretario. (M 17719)

COPACABANA

Vende-se na rua Barata Ribeiro, Posto 2, excellente predio de recente construcção, em centro de terreno de 12 ms. de frente e 30 de extensão, tendo 3 salas, quarto espaçoso, hall com escada de marmore, dispensa, cozinha, etc., etc. no 1.º pavimento; e 4 quartos, banheiro, installação luxuosa e terraço, no 2.º pavimento. Garage com quarto, etc. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1º. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (M 19845)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA, rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de avisos). Pagamento em prestações. (M 17695)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418 (M 17533)

Cozinhar de graça!

Serragem preparada substitue a lenha não faz fumaça entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A. Tel. 28-0163 (M 19592)

DETECTIVE — NETTO

Investigações e vigilancias com sigillo. Pagamento no final tel. 22-1264 — Carioca, 43, 1º sala 1. (M 21530)

PAES CUIDADOSOS

devem insistir em bem alimentar seus filhos. Para as merendas BANAVITA, o doce que as creanças adoram. Peça sempre ao seu fornecedor. Se elle não tiver, peça pelo telephone — 23-4432.

CINTA — PLASTICA

Mme. Sára tem a honra de avisar a sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernos de linhas perfeitas e sem barbatanas, assim como modeladores grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sára rua do Ouvidor 147. (M 19833)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem BANAVITA. Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432. (59490)

Vista maravilhosa

Vende-se um terreno á rua Pinto Martins, ao lado do Convento de Santa Thereza, tratar na Sapataria Central á rua Gonçalves Dias 75. (M 19776)

MAGRA OU GORDA

Escolha a sua silhueta e mantenha o seu peso, não a poder de dietas depauperantes, mas a poder de BANAVITA. BANAVITA é um creme de bananas com guaraná, é livre de acidez e é gostoso como que.

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 19858)

MÃES CARINHOSAS

Cuidam de a [illegible] de seus filhos com desvelo.

BANAVITA é o doce alimento que as creanças gostam e contem vitaminas A B C proteinas e calcio. Um super alimento para todas as edades. Peça ao seu fornecedor. Se elle não tiver telephone para 23-4432 (59490)

VENDEDORES

Precisa-se para lithotypographia com bom ordenado e percentagem. Exige-se referencias. Trata-se á rua da Quitanda, 24, 1º andar. (M 21570)

BANAVITA

não é banana. E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' uma delicia. Experimente. (59493)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por tres graças concedidas agradece Guilhermina. (M 17752)

Concertos de Radios

A domicilio. Garantia maxima. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 2. Tel. 23-5783. (M 17597)

ACTOS RELIGIOSOS

Virginia Inhatá Paula Rosa

Victor Marques Paula Rosa participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua adorada esposa Virginia Inhatá Paula Rosa e convida-os para o enterro que se realizará hoje, 22 do corrente, ás 12 horas, saindo o feretro da rua Dr. Sattamini n.º 94 para o cemiterio de São João Baptista.

(M 17787)

Isaura Richard Sardinha

Dr. José da Cruz Sardinha, seus filhos Lucia, Cesar e demais parentes, convidam a todas as pessôas de sua amisade e relações a assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, mandarão rezar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás dez horas, na egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

(M 19848)

Felizardo Barata Ribeiro

Helena Barata Ribeiro, filhos, nóras, netos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para a missa de 7º dia que, por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(M 19842)

A. Lincoln Potter

(7º DIA)

Carmem Guimarães Potter, Milton Potter, senhora e filho, Elionor Potter, Wilberto Potter, Dr. Carlos Araujo Guimarães e familia, penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido esposo, pae, sogro, avô, genro e convidam os amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 25, segunda-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já muito agradecem.

(M 17718)

Eugenio Fernandes de Oliveira

Aristea Macrides de Oliveira (Pequenina) e filhos, Gastão Fernandes de Oliveira e filhos, Arnaldo Fernandes de Oliveira e familia, Manoel Duarte Ribeiro e familia, Raul Fernandes de Oliveira (ausente), communicam o fallecimento hontem, de seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio, EUGENIO FERNANDES DE OLIVEIRA, sahindo o feretro da rua 24 de Maio numero 228, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio S. João Baptista.

(M 19869)

Noemia Braga Pinto Magalhães

(30º DIA)

Sua familia fará celebrar missa pelo descanço da alma da sua querida NOEMIA, hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(36626)

Antonio João Loureiro Filho

Deolinda d'Ascenção Loureiro, seus filhos, genros, noras e netos, participam o fallecimento hontem, ás 9 horas da manhã, do seu marido, pae, sogro e avô, ANTONIO JOÃO LOUREIRO FILHO, sahindo o feretro hoje, ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim 619, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(M 17748)

Dr. Oscar Varady

Heitor Várady e senhora, Carlos Várady, senhora e filhos, Raul Várady e filha, Armando Várady e senhora, João Teixeira Marques e senhora, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu amado e inesquecivel pae, sogro e avô, DR. OSCAR VARADY, mandam rezar hoje, sexta-feira, 22, ás 9,30, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(M 17751)

Eugenio Fernandes de Oliveira

Campos Heitor & Cia., communicam o fallecimento, hontem, de seu socio e amigo, EUGENIO FERNANDES DE OLIVEIRA, sahindo o enterro ás 4 horas da tarde, da rua 24 de Maio n. 228, para o cemiterio S. João Baptista.

(M 19868)

Major Antonio Sattamini de Oliveira

(FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO APOSENTADO)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos e parentes as manifestações de pezar que receberam pela perda do inesquecivel ANTONIO, o fazem por este meio, confessando a sua eterna gratidão.

(M 19844)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior — Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (59661)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS. Manda-se a domicilio. Telephones: 23-3837 — 22-4780. *CASA DAS FAZENDAS PRETAS* (58350)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em condições fracas e encerrados em posição calma.

Para o fornecimento de cambiaes foram affixadas as taxas extremas seguintes:

	A' vista
Libras	— 74$000
Dollar	— 18$150
Marcos	6$000 a 6$100
Francos	1$002 a 1$005
Lira	1$280 a 1$290
Pesos argentinos	3$910 a 3$950
Pesetas	2$080 a 2$085
Lei	$184
Shilling austriaco	2$880 a 2$910
Francos suissos	4$815 a 4$930
Pesos uruguayos	6$000 a 6$300
Corôas slovaquias	$633 a $636
Corôas dinamarquezas	3$340
Escudos	$674 a $680
Corôas suecas	3$860
Yen (Japão)	—
Francos belgas	$710
Belgica	3$360
Florim	10$200 a 10$300
Peso chileno	—

CABO

	A' vista
Libras	— 74$200
Dollar	— 18$200
Francos	— 1$003

	A 90 d/v
Libras	— 73$800
Dollar	— 18$150
Francos	— 1$001

O Banco do Brasil, para o serviço de cobranças do mercado livre, divulgou as seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	— 73$000
Nova York	— 18$000

	A' vista
Londres	— 73$700
Paris	— $997
Italia	— 1$275
Nova York	— 18$300
Belgica (ouro)	— 4$255
Belgica (papel)	— [illegible]
Portugal	— $670
Allemanha	— 6$065
Montevidéo	— 6$200
Buenos Aires (peso ouro)	— [illegible]
Buenos Aires (peso papel)	— 3$880
Hollanda	— 10$200
Suissa	— 4$855
Hespanha	— 2$070

O Banco do Brasil comprava as letras de cobertura sobre Londres á vista a 72$500 e sobre Nova York a 14$800.

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças (mercado official), e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	4 49|258 (57$200)

	A' vista
Londres	4 31|128 (57$630)
Paris	— $780
Italia	— 1$000
Nova York	— 11$815
Belgica (ouro)	— 2$760
Belgica (papel)	— [illegible]
Portugal	— $525
Allemanha	— 4$745
Hollanda	— 7$985
Montevidéo	— 6$350
Buenos Aires (peso ouro)	— [illegible]
Buenos Aires (peso papel)	— 3$830
Suissa	— 3$820
Hespanha	— 1$610

CABO

Londres	— 57$853

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	— 56$480
Nova York	— 11$465
Paris	— $745
Italia	— $948
Allemanha	— 4$415

	A' vista
Londres	— 56$830
Nova York	— 11$565
Paris	— $750
Italia	— $955
Allemanha	— 4$475

CABO

Londres	— 57$030
Nova York	— 11$600

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 18$700 por gramma.

Para a acquisição dos 35 % das letras de exportação, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Libras	56$830
Dollar	11$565
Lira	$955
Pesos	3$000
Franco francez	$750
Franco suisso	3$705
Reichsmark	4$475
Franco belga	2$645
Florim	7$800
Belga	2$635
Peso argentino	3$000
Peso uruguayo	4$850

MERCADO DE MOEDAS

	Venda	Comp.
Pesetas	2$020	1$950
Peso uruguayo	6$600	3$700
Liras	1$270	1$290
Francos	$990	$070
Franco suisso	4$900	1$700
Franco belga	$700	$070
Guildens (Hollanda)	10$500	9$800
Kroners (Suecia)	3$700	3$400
Kroners (Noruega)	3$600	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$400	3$100
Dollar americano	14$900	11$700
Dollar canadense	14$700	14$300
Marcos (Finlandia)	$400	$300
Marcos	5$700	3$400
Shilling austriaco	2$300	1$600
Corôa (Tcheco Slovaquia)	—	—
Lei	$620	$550
Dinar (Servia)	$320	$300
Lat (Rumania)	$150	$120
Marcos (Hollanda)	$360	$280
Zloty (Polonia)	2$800	2$600
Yen (Japão)	4$000	3$700
Pes. boliviano	$650	$580
Peso chileno	$650	$600
Escudos (Portugal)	$675	$650
Pesos argentinos	3$880	3$300
Libras (Perú)	33$000	305$000
Libras (Inglaterra)	73$000	72$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 20:

	A' vista
S/Londres	57$716
Paris	$760
Italia	—
Allemanha	—
Portugal	—
Belgica (ouro)	—
Belgica (papel)	—
Hespanha	—
Suissa	—
Nova York	11$752
Suecia	—
Dinamarca	—
Montevidéo	6$350
Buenos Aires (papel)	3$230
Hollanda	—
Japão (yen)	—
Tcheco Slovaquia	—
Yugo Slavia	—
Canadá	—
Finlandia	—
Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 20:

	A' vista
S/Londres	73$545
Paris	$995
Italia	1$276
Portugal	$672
Allemanha (reichmark)	4$753
Allemanha (registermark)	—
Belgica (ouro)	6$091
Belgica (papel)	5$510
Hespanha	—
Suissa	2$084
Nova York	4$888
Suecia	—
Syria	—
Palestina	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Tcheco Slovaquia	$620
Nova York	18$024
Montevidéo	6$000
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$647
Hollanda	10$190
Japão (yen)	4$421
Austria (sch.)	2$882
Romania	—
Yugo Slavia	—
Polonia	—
Chile	—
Canadá	—

MOEDAS

Dia 20:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	72$784
Pesetas (prata)	2$060
Pesetas (papel)	—
Pesetas (papel)	2$000
Dollar (papel)	5$450
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$308
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	14$848
Franco belga (papel)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$692
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Franco suisso (ouro)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	$080
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	$985
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$874
Peso argentino (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	2$830
Marco finlandez (papel)	—
Zloty (prata)	2$838
Yen (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (papel)	4$450
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	1$282
Lira (papel)	1$250
Escudos (prata)	1$270
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$677
Libra sul-africana (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	8$200
Pengo (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	$680
Franco chileno (papel)	—
Corôa sueca (prata)	3$800
Morkha (papel)	$300

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$430 e o dollar a 11$465.

MERCADO LIVRE

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 72$500 e o dollar a 14$800.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21. Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 8.14 a.m.	
Libras s/Nova York á vista por £	$ 4.88.62	$ 4.88.62
Genova á vista por £	L. 57.75	L. 57.75
Madrid á vista por £	P. 35.62	P. 35.62
Paris á vista por £	F. 73.87	F. 73.87
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.15	M. 12.15
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.21	Fl. 7.21
Berna á vista por £	Fr. 15.05	Fr. 15.05
Bruxellas á vista por £	B. 20.88	B. 20.88

LONDRES, 21. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Libras s/Nova York á vista por £	$ 4.88.37	$ 4.88.82
Genova á vista por £	L. 57.62	L. 57.62
Madrid á vista por £	P. 35.62	P. 35.62
Paris á vista por £	F. 73.87	F. 73.87
Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.13	M. 12.15
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.21	Fl. 7.21
Berna á vista por £	Fr. 15.05	Fr. 15.05
Bruxellas á vista por £	B. 20.86	B. 20.88

LONDRES, 21. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Libras s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.21	Fl. 7.21
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 21. Abertura: ás 9.09 p.m.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.88.75	$ 4.88.62
Genova, tel., por £	8.52.75	8.52.75
Madrid, tel., por £	8.46.75	8.49.00
Paris, tel., por £	13.72	13.72
Amsterdam, tel., por £	67.86	67.88
Berna, tel., por £	32.48	32.48
Bruxellas, tel., por £	23.43	23.48
Berlim tel., por £	40.27	40.27

AVISO — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 21. Abertura: ás 11.39 a.m.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.88.73
Paris, tel., por F	6.62.25	6.62.25
Genova, tel., por F	8.48.00	8.48.00
Madrid, tel., por F	13.72	13.72
Amsterdam, tel., por F	67.82	67.86
Berna, tel., por F	32.49	32.50
Bruxellas, tel., por F	23.42	23.42
Berlim, tel., por F	40.27	40.27

PARIS, 21. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista por £	F. 15.10	F. 15.11
Nova York, á vista por $	F. 73.70	F. 73.85
Berlim, á vista por $	F. 15.00	F. 15.00

BUENOS AIRES, 21. Abertura: ás 11.00 a.m.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa telegraphica, por £	P. 16.00	P. 16.03
T/venda		
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
Montevidéo sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	d. 40	d. 39 15|16
T/compra	d. 40	d. 39 15|16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Macedonier	6.735	22	22
Havre	Jamaique	8.000	23	23
Hamburgo	La Coruna	7.500	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	25	26
Genova	Conte Grande	20.000	26	26
Marselha	Mendoza	12.000	26	26
Genova	Princ. Giovanna	8.585	26	26
Hamburgo	Madrid	8.000	28	28
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Stockholmo	Santos	4.855	23	23
Southampton	Arlanza	14.632	24	24
Hamburgo	Alphacca	6.473	25	25
Antuerpia	Olympier	6.752	25	25
Londres	High. Princess	14.138	26	26
Hamburgo	General Osorio	12.000	26	26
Hamburgo	Siqueira Campos	6.154	27	27
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Havre	Formose	10.800	28	28
......	......	—	—	—

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Affonso Penna	24
Laguna	Carl Hoepcke	24
Rosario	Iyhora	25
Porto Alegre	Itapuca	26
Porto Alegre	Uça	26
Porto Alegre	Commandante Ripper	27
Laguna	Aspirante Nascimento	28
R. Grande	Ayuruoca	28
......	......	—

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara	22
Maceió	Cubatão	22
Fortaleza	Portugal	23
Belem	Manáos	23
Recife	Cubatão	25
Recife	Siqueira Campos	27
Recife	Aratimbó	28
......	......	—
......	......	—

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	22	22
Nova York	Ayuruoca	6.872	22	22
Nova York	Cabedello	3.557	28	28
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Clearwater	6.331	23	23
Nova Orleans	Taubaté	5.099	27	27
Philadelphia	West Selene	6.487	28	28
Baltimore	West Imbodem	6.523	28	28
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	20	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	23	25
Pará	Panair	24	26

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	27	—
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	28	28
......	......	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 21.

Fechamento:

TAXA DE DESCONTO:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/16 %	5/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 20.86	F. 20.88
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 56.72	L. 56.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.65	P. 35.70
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.90	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 21.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 8 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93.0.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	74.0.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15.0	19.10.0
Funding 1931, 5 %, 40 annos	60.10.0	56.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	9.0.0
Pará, 5 %	3.10.0	1.10.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralizado	0.6.3	0.63.
Bank of London & South America, Ltd	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. (£)	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	0.16.7 ½	1.16.7 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.7 ½	1.10.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd 1935 Term. Deb., nova emissão	73.0.0	73.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.19.3	2.19.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.7.6	0.7.6
Ri Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	65.0.0	66.0.0
Western Telegraph, Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	104.10.0	104.10.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	106.7.6	107.2.6
Consols, 2 ½ %	89.15.0	89.17.6

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 21.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	5.48	5.75
Café para entrega em maio	5.63	5.90
Café para entrega em julho	5.71	6.00
Café para entrega em setembro	5.82	6.10
Vendas do dia	10.000	10.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 27 a 29 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

HAVRE, 21.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	129 ½	127 ½
Café para entrega em maio	128 ¼	126 ¼
Café para entrega em julho	127 ½	126
Café para entrega em setembro	128 ¼	126 ½
Vendas	3.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1\|2 a 2 francos.

HAVRE, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	127	127 ½
Café para entrega em maio	126 ¾	126 ¼
Café para entrega em julho	125 ¼	126
Café para entrega em setembro	126 ¼	126 ½
Vendas do dia	4.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1\|4 a 3\|4 franco.

LONDRES, 21.
Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	41/0	41/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/0	34/—

SANTOS, 21.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$400	18$400
Typo 4, para entrega em março	18$500	18$500
Typo 4, para entrega em abril	18$350	18$350
Typo 4, para entrega em maio	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em junho	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em setembro	18$200	18$100
Typo 4, para entrega em outubro	18$025	18$025
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 17$500; anterior, 17$500; mesmo dia no anno passado, 19$000.

Embarques: hoje, 34.811 saccas; anterior, 50.538 saccas; mesmo dia no anno passado, 53.474 saccas.

Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.314 saccas; anterior, 35.108 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.502.491 saccas; anterior, 1.328.788 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.001.187 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	37.036
Para a Europa	7.068
Para outros portos	845
Total	44.949

S. PAULO, 21.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	25.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	12.000
Total	48.000	37.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	74.099
MOVIMENTO DO DIA 20	
Entradas:	
De Pernambuco	1.800
Total	1.800
Desde 1 do mez	99.835
Saidas	10.037
Desde 1 do mez	111.840
Stock actual	65.862

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Branco crystal de Sergipe	40$000 a 40$500
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	—
Mascavinhos	41$000 a 48$000

LONDRES, 21.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4|3 ¾	4|3
Assucar para entrega em maio	4|5	4|4 ¾
Assucar para entrega em agosto	4|7	4|6 ¾
Assucar para entrega em setembro	4|7 ¼	4|7

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.98	1.99
Assucar para entrega em maio	2.05	2.05
Assucar para entrega em julho	2.09	2.10
Assucar para entrega em setembro	2.14	2.14

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.97	1.98
Assucar para entrega em maio	2.04	2.05
Assucar para entrega em julho	2.08	2.09
Assucar para entrega em setembro	2.14	2.14

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceiar Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 6$850 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	16.600	16.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.608.900	3.592.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	10.000
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	64.600
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	2.219.000	2.202.400

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 15 DE FEVEREIRO DE 1935

(SACCAS)

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — 25.842.429
ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934 — 34.105.220

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.266.022	34.622.293
Fevereiro	196.033	—	—	34.818.426	—

Observação — Janeiro e fevereiro sujeitos á pequenas retificações.

SANTOS, 21.
Contrato "A" — Typo 4, molle

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$400	18$400
Typo 4, para entrega em março	18$500	18$500
Typo 4, para entrega em abril	18$350	18$350
Typo 4, para entrega em maio	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em junho	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em julho	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em agosto	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em setembro	18$200	18$200
Typo 4, para entrega em outubro	18$025	18$025
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 21.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 21 de fevereiro de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	1.640	—	—	1.640
E. F. Leopoldina	—	3.050	—	—	3.050
Regulador	—	333	—	—	333
Cabotagem	—	500	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.878	—	1.878
Regulador	—	—	500	—	500
Regulador	—	—	—	597	597
Somma das entradas	—	5.523	2.378	597	8.498
De 1 do mez até o dia 20	5.818	86.617	37.371	10.054	139.860
Até esta data	5.818	92.140	39.749	10.651	148.358

Existencia anterior — dia 20	478.292
Entradas de hoje	8.498
Café devolvido	—
Café entregue (bonificação)	—
	486.790

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	7.851	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	563	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	250	
Cabotagem — Sul	500	
Cabotagem — Norte	—	
Somma dos embarques	9.164	9.164
De 1 do mez até o dia 20	109.965	
Até esta data	119.129	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 20	5.632	
Até esta data	5.632	
Consumo local diario	—	500	9.664
Existencia ás 5 horas da tarde		477,126

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1935. Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	1.857	
De Minas	3.048	
		4.905
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.638	
De São Paulo	100	
		1.738
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do Rio	400	
		400
Regul. Fluminense (Rio)	264	
Regulador Espirito Santo	449	
Reguladores de Minas	102	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		815
Total		7.858
Idem o anno passado		11.017
Desde 1 do mez		139.860
Média		6.993
Desde 1 de julho		1.794.302
Média		7.667
Desde 1 de julho do anno passado		2.279.163
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		80.908
Café retirado do mercado desde 1 do mez		5.632

EMBARQUES

Europa	5.182
America do Norte	—
America do Sul	—
Cabotagem	300
Africa	19.126
Asia	1.817
Total	26.425

Idem o anno passado	312
Desde 1 do mez	109.365
Desde 1 de julho	1.366.108
Idem o anno passado	2.132.755
Stock	478.702
Consumo do dia 20 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 20 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—

Existencia	478.292
Idem o anno passado	597.495
Pauta (de 18 a 24 de fevereiro)	1$320
Imposto mineiro (fevereiro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse, regular numero de lotes na taboa e preços em declinio. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.224 saccas e á tarde de 3.261 ditas na base de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$800
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	13$025	12$950	+ $050
Março	12$675	12$575	— $025
Abril	12$500	12$400	— —
Maio	12$450	12$300	— $025
Junho	12$300	11$200	— $050
Julho	12$100	11$025	— $075

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Fevereiro	13$100	12$800	— $050
Março	12$600	12$600	+ $025
Abril	12$475	12$475	+ $075
Maio	12$400	12$375	+ $075
Junho	12$325	12$275	+ $075
Julho	12$125	12$000	+ $025

Vendas: 2.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 21.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	5.71	5.75
Café para entrega em maio	5.85	5.90
Café para entrega em julho	5.96	6.00
Café para entrega em setembro	6.03	6.10

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Pernambuco Fair	6.85	6.83
Maceió Fair	6.85	6.83
São Paulo Fair	7.00	6.98
American Fully Middling	7.10	7.08
American Futures, para março	6.87	6.80
American Futures, para maio	6.82	6.84
American Futures, para julho	6.77	6.79
American Futures, para outubro	6.65	6.66

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 21.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.88	6.89
American Futures, para maio	6.83	6.84
American Futures, para julho	6.78	6.79
American Futures, para outubro	6.66	6.66

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás compras dos operadores "Straddle".

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.65	12.65
American Futures, para março	12.44	12.44
American Futures, para maio	12.53	12.53
American Futures, para julho	12.59	12.58
American Futures, para outubro	12.52	12.40

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.44	12.44
American Futures, para maio	12.55	12.53
American Futures, para julho	12.61	12.59
American Futures, para outubro	12.52	12.52

Mercado — Commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos, parcial.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	900	700
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	166.000	165.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	22.700	22.300

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.380
MOVIMENTO DO DIA 20	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.014
Saidas	270
Desde 1 do mez	5.402
Stock actual	5.376

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 21.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, realizando-se negocios desenvolvidos sobre varios titulos em evidencia. As apolices da divida publica cotaram-se em condições mais fracas, com os preços em declinio. As municipaes não accusaram alteração de interesse, mantendo-se calmas. Regularam as Obrigações de Minas, 9 %, mais fracas, com os preços em baixa, tendo as do Thesouro Nacional se mantido relativamente firmes. As acções de bancos e companhias em evidencia estiveram pouco trabalhadas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$000, 1, 10, 39, a	820$000
Ditas idem, 1, 4, 4, a	822$000
Emprestimo de 1903, port., 2, 17, 160, a	815$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 2, 3, 20, 60, a	818$000
Dita, port., 1, a	825$000
Ditas idem, 1, 4, 6, 10, 16, 20, 34, a	826$000
Ditas idem, 100, a	827$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 5, 5, 20, a	997$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 30, a	1:005$000
Ditas idem, 5, a	1:007$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 20, a	139$000
Idem, port., 10, a	160$000
Idem do 1920, port., 10, 30, a	152$000
Idem do 1931, port., 10, 90, a	190$000
Idem, idem, 20, a	191$500
Estaduaes:	
Intendencia de Pelotas de 1:000$, 8 %, port., 8, a	840$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, a	186$000
Ditas idem, 1, 4, 2, 2, 10, 15, a	187$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 2, a	680$000
Ditas 7 %, port. (decreto 10.246), 120, a	840$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, 3, 5, a	200$000
Ditas de 500$, 2, a	503$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 14, a	1:015$000
Ditas idem, 6, a	1:016$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 17, a	125$000
Idem, port., 11, 30, a	130$000
Brasil, 8, 17, 20, 25, a	390$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 100, a	190$000
Docas de Santos, nom. 268, a	226$000
Idem port., 3, 4, 10, a	235$000
Seguros Sagres, 25, a	350$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 100, a	180$000
Docas de Santos, 50, a	190$000
Manuf. Fluminense, 50, a	211$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:035$	1:030$
Ditas (1922)	990$000	995$000
Ditas (1930)	—	990$000
Ditas Ferroviarias	—	1:005$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:000$	—
Uniform. de 1:000$	822$000	818$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom.	817$000	815$000
Ditas, port.	827$000	825$000
Emprestimo de 1903	1:017$	1:015$
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
Ditas de 500$, 8 %	460$000	—
Ditas 6 %, port.	—	340$000
Ditas nom.	—	330$000
Ditas de 500$, 8 %	470$000	—
Rio, 1:000$, 8 %	—	925$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	700$000	620$000
Ditas 8 %	850$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$ 5 %, nom. antigas	685$000	—
Ditas 5 %, port.	670$000	—
Ditas 7 %, port.	840$000	838$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	186$500	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	1:015$	1:010$
Municipaes de 1904, £ 20	453$000	448$000
Ditas nom.	—	425$000
Ditas de 1906, port.	155$000	—
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	—	151$000
Ditas de 1920, port.	152$000	151$000
Ditas de 1931, port.	189$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	169$000
Ditas decreto 1.209 (Castello)	—	171$000
Ditas decreto 1.550	—	—
Ditas decreto 3.261	172$000	170$000
Ditas decreto 1.033 (Lyra)	—	103$000
Ditas (titulos definitivos)	197$500	196$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 3.264	172$000	170$500
Ditas decreto 2.097	—	170$000
Ditas decreto 2.330	—	169$000
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	443$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	780$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	192$000	185$000
Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %	850$000	810$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis de 1:000$, 8 %	—	835$000
Bancos:		
Brasil	395$000	390$000
Portuguez do Brasil	130$000	—
Ditos, nom.	125$000	120$000
Commercio	190$000	—
Funccionarios Publicos	40$000	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	475$000
Boavista	600$000	—
Regional	200$000	—
Credito Real de Minas Geraes	280$000	250$000
Commercio e Industria de Minas Geraes	240$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	200$000	175$000
Petropolitana	150$000	140$000
Corcovado	90$000	—
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	460$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	250$000	—
Progresso Industrial	—	190$000
America Fabril	210$000	200$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	1:500$	1:400$
União dos Proprietarios	500$000	420$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	111$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	238$000	236$000
Ditas nom.	230$000	225$000
Brasileira Diamantifera	4$000	3$000
Docas da Bahia	—	4$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$500
Progresso Industrial	—	180$000
Manuf. Fluminense	212$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Mayrink Veiga	1:020$	1:000$
C. Brahma	1:025$	1:020$
Manuf. Fluminense	212$000	—
Industrial Campista	150$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 23 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 7, 11 e 24.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 10, 17 e 25.

Dia 26 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos navaes e aos navios que aportarem a este Estado, dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas mantimentos e padaria.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	820$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	815$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.358:101$700
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	22.200:768$600
Em egual periodo de 1934	16.623:464$100
Differença para mais em 1935	5.577:304$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 20 de fevereiro de 1935	15.641:371$700
Idem em 21 do corrente	1.134:611$100
Total	16.775:982$800
Em egual periodo de 1934	11.973:000$000
Differença para mais 1935	4.802:972$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de fevereiro de 1935	41.377:931$000
Em egual periodo de 1934	32.613:024$400
Differença para mais em 1935	8.764:906$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.05	6.09
Para entrega em março	6.07	6.12
Para entrega em maio	6.20	6.25
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.40
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	97.12	98.37
Para entrega em julho	90.62	92.00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 218; vitellos, 30; suinos, 4; ovinos, 2.

Vendidos em São Diogo:
Bois, 132; vitellos, 29; suinos, 2 1\|2; ovinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 83 4\|8; vitellos, 10; suinos, 1 1\|2.

Rejeitados:

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

27 de Fevereiro de 1935 ás 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luis de Camões n. 62, esquina

(34832) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7. Cas cadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecoraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 315 c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 19 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 12.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas para escriptorio no edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda, 47, 8º andar. (M 17741) 1

ALUGA-SE escriptorio e salas, á rua Uruguayana n. 89; trata-se na loja. (M 19811) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoas de tratamento, esplendido predio inteiramente forrado de novo e pintado Rua do Senado n. 384, junto de Riachuelo. Bondes e omnibus. (M 20686) 1

QUARTO para casal ou solteiros, em predio novo e confortavel, aluga-se com optima pensão em casa de familia todo respeito, com ou sem moveis; rua da Constituição, 25. (M 20780) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro, 82, casa 3; chaves á rua Martins Ferreira, 21; informações á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º andar. (M 17710) 4

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada, em casa de familia e com optima pensão, na praia de Botafogo n. 116. (M 19780) 4

ALUGA-SE casa moderna á rua Urbano dos Santos n. 35, Praia Vermelha. (M 19825) 4

ALUGA-SE, em casa allemã, 1 boa sala de frente e mais 2 quartos, com pensão, a pessoas de tratamento á rua S. Clemente, 280. Tel. 26-8142 (M 19797) 4

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Pereira, 86. Chaves no Armazem Leal, na mesma rua. Tratar pelo telephone 27-4744. (M 19800) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel quarto a pessoa distincta, com ou sem pensão, á rua Nova de Fevereiro n. 60. (M 17727) 8

ALUGA-SE um apartamento novo e moderno, na rua Domingos Ferreira, 6. Chaves na rua Siqueira Campos (antiga Barroso), 20. (M 21565) 8

APARTAMENTO mobilado, com louças e crystaes, aluga-se por 2 ou 3 mezes. Posto 6. Rua Francisco Octaviano, 28, apart. 4. Tratar telephone 28-2875. (M 17658) 8

ALUGA-SE uma optima casa mobilada ou vendem-se os mesmos, optimo negocio; rua Honorio Lemos, 14. Telephone 26-4076. Leme. (M 19803) 8

CASA — Precisa-se alugar, para familia de alto tratamento, uma casa confortavel, mobilada com gosto, constando de 4 ou 5 quartos, grande salão, sala de jantar, bureau, garage, dependencias, com jardim, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Offertas para: Missão Militar Franceza, Quartel General, das 13 ás 16 horas. Tel. 24-6450. (M 21561) 8

POSTO 6 — Num edificio moderno, de todo conforto e com agua quente, aluga-se á uma senhora um quarto bem arejado. Tel. 27-2682. (M 19861) 8

WANTED ROOM — Brasileiro, desejando desenvolver conversação, prefere hospedar-se em casa de familia ingleza. Cartas para caixa 57, nesta redacção. (M 17784) 8

Flamengo

ALUGA-SE um quarto a moço do commercio, em casa de senhora de respeito; rua Honorio de Barros, 16. (M 19863) 10

Gavea

ALUGAM-SE as ultimas casas isoladas e os ultimos apartamentos das Residencias Lemos. Rua das Acacias 45. Gavea. Completamente novos e ainda não habitados. Estão abertos. (M 19248) 11

Ipanema

ALUGA-SE o predio da avenida Vieira Souto, 456. Todo conforto. (M 21610) 12

CASA MOBILADA — IPANEMA — Aluga-se confortavel, completamente mobilada, inclusive louças, crystaes e todos os utensilios necessarios. Garcia d'Avila, 57. Phone 27-0511. (M 19778) 12

Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos novos, proximo ao mar, desde 265$, á rua Acarahy (ant. Baptista das Neves) 116. Inf. tel.: 25-0693. (M 17693) 17

Tijuca

ALUGA-SE confortavel residencia á rua Bom Pastor n. 132, final da linha do bonde Fabrica. Chaves á rua Desembargador Isidro n. 145. (M 17700) 27

ALUGA-SE com ou sem mobilia ou vendem-se os moveis de optima residencia, de altos e baixos, com garage, telephone e grande quintal. Rua Uruguay, 57. Tijuca. (M 21573) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Vital, 10, Quintino Bocayuva, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves na rua Goyaz, 760; tratar com Ribeiro, telephone 25-2314. Aluguel 250$000. (M 19852) 29

ALUGA-SE o predio á rua Tte. Costa n. 85, Meyer, as chaves de favor no 81; trata-se á rua do Rosario, 138, Cartorio, com o Sr. Juvenor. (M 21402) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE quartos e salas, mobilados, com pensão, em frente ao mar, Praia de Icarahy, 1. (M 21559) 33

Venda e compra de predios e terrenos

Bons predios nos melhores bairros da cidade, terrenos a longo prazo no Leblon, Jardim Botanico, Tijuca e Santa Thereza, fazendas e sitios por preços de occasião.

E. PEDERNEIRAS

Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871

(M 17745) 91

COMPRA E VENDE — Predios e terrenos. Casa Sol Nascente Uruguayana 85 sala 4 das 8 ás 18 Figueiredo. (M 18847) 91

COPACABANA — Vendem-se, a preços realmente vantajosos, em esplendida situação, com lindos panoramas e delicioso clima de montanha, os ultimos lotes e elegantes *bungalows*, na encantadora rua Saint Roman; informações pelo telephone 23-4080. *Cia. Commercio e Construcções S. A.* (M 21562) 91

IPANEMA — TERRENO. Rua Nascimento Silva, 10x20, lado par, a 10 metros da avenida Henrique Dumont; preço 30:000$. Negocio directo, av. Rio Branco, 100, 2º, sala 7, de 10 ás 12 ou 3 ás 6 horas, com sr. Barbosa. (M 17756) 91

TERRENO. Vende-se com 2 frentes de 8,20x59, fundos, rua Barão Bom Retiro, entre 729 e 737, fundos, Jeronymo Lemos, entre 8 e 16; tratar phone 25-3490. (M 17746) 91

TERRENOS em Cordovil. Vendem-se os da rua Pedro Rufino, lotes ns. 148 e 145, lado esquerdo, estação de Cordovil, E. F. Leopoldina, medindo cada um de frente 8,00, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 23 de fevereiro de 1935, ás 15 horas, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (M 10656) 91

TERRENO para pequenos sitios, vende-se em Professor Miguel Pereira. Vende-se em pequenas prestações, casa com installação de agua e luz e lotes para construcções, na parada Monte Alegre. Linha Auxiliar. Est. do Rio. Mais informações com F. Tostes, na mesma. (M 21531) 91

NICTHEROY. Proximo á praia Icarahy. Terreno. Vende-se. Em bom ponto, em que as companhias pedem á vista 8:000$, offerece-se por 6:600$, com a dimensão 12x20 1|2. Preço unico. Telephonar para 28-3686. Rio. (M 21548) 91

VENDE-SE por 48:500$, preço de occasião, um predio quasi no centro da cidade, rua General Caldwell n. 274, onde pode ser visto a qualquer hora. Trata-se de predio que pode-se levantar mais dois andares: construcção optima, madeiramento de 1.ª ordem, construido approximadamente ha 8 annos, tem bondes á porta e acceitam-se offertas razoaveis. Tratar á rua Senhor dos Passos n. 87 (antigo 39), das 15 ás 16 horas. (M 20772) 91

VENDE-SE em bairro chic e de notoria salubridade, no Grajahú, por 85 contos, preço de leilão (vale 120 contos), encantadora vivenda, centro de terreno, todo murado, com 11,5 metros por 46, tendo jardim, pomar, garage; situado numa das melhores ruas da localidade, quasi toda edificada, omnibus á porta, e da linha de bondes distante apenas 4 minutos. Magnifico e solido predio, estylo de palacete, com todos os requisitos de conforto e elegancia. Optimamente dividido no primeiro pavimento tem sala de visitas, de jantar, sala de musica, hall, sala de almoço, um salão dispensa, quarto para empregados, cosinha, etc., no segundo: grande dormitorio, terraço, hall, de 4x8 metros, 3 quartos, um gracioso alpendre de 7x3 metros; fóra, quarto para empregados, duas caixas dagua, além de 3 internas, tendo um mirante de onde se descortina soberbos panoramas; a propriedade necessita apenas de ligeiros reparos e pinturas externas; negocio de occasião. Tratar á rua Senhor dos Passos, 87 (antigo 39), das 15 ás 18 horas. (M 20771) 91

VENDE-SE á rua General Canabarro n. 187, proximo ao Collegio Militar, Escola Normal, etc., predio isolado, dois pavimentos, 4 qs., 2 salas, quarto empregado e porão. Não se acceita intermediarios. Tel. 27-1301. (M 17701) 91

VENDO á rua Conde de Leopoldina, grande área de terreno de 30x67 e grandes galpões para industrias. Mostrar e tratar, Casa Sol Nascente. Uruguayana, 85. Figueiredo. (M 17740) 91

VENDEM-SE os magnificos terrenos á avenida Venezuela 191-192, medindo 20 metros de frente por 60 metros de fundos, em leilão no dia 22 do corrente, ás 4 horas pelo leiloeiro Cesar. (M 21321) 91

Creados

PRECISA-SE de empregado para lavar e passar e que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Maria e Barros). Ordenado 100$000. (M 19862) 58

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia á rua do Livramento, 195 — Saude. (M 17755) 58

Achados e perdidos

PEDE-SE á pessoa que encontrou no dia 19 do corrente no café esquina da rua Ramalho Ortigão com Sete de Setembro, um pacote contendo recibos de imposto predial, a fineza de entregar á rua Fonseca Guimarães, 85, Santa Thereza, que será gratificado. (M 19836) 61

Animaes

VENDE-SE — Cachorro policial, 1 anno, allemão legitimo, por falta de logar, preço barato, rua Concordia, 64. Phone 22-0561. (M 17726) 63

Automoveis de occasião

BARATA CHRYSLER, typo 72. Totalmente reformada, vende-se 8:500$. Vêr garage, Henrique Valladares. Tratar, telephone 22-5822. (M 17706) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7605. (M 20781) 69

MME. ORIENTAL, Chiromante e graphologista. — A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela Imprensa Nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhão, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353, tel. 28-3738. (M 19865) 69

MME. ISABEL. Trabalhos pagos depois do resultado. Consultas gratis Rua Saldanha Marinho, 90. Nictheroy. (33300) 69

Correspondencia

MYRIAM

Recebi carta hontem, já respondi. Muito triste, numa solidão immensa. Desejo-te muitas felicidades, pois é a melhor creatura deste planeta. Abraços de quem teve a graça divina de te encontrar. — G. A. (M 19864) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr Rubem Silva Cura rapida e garantida, por processos de su exclusividade e com remedios de sua descoberta - T. 22-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (M 18374) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 22-1659 das 9 ás 18 horas. (M 17680) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio, tres dias por semana, rua 7 Setembro, 88, 1º, s. 1. Guimarães. (M 19807) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, um motor de pé, um armario, um quadro electrico, um compressor, um vulcanizador, um gerador de gazolina. Rua Andradas, 46. (M 17708) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. T. 22-1555 (M 17754) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 104. Tel. 22-1555. (M 17731) 73

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone: 22-1555. (M 21549) 72

RADIOGRAPHIA — 10$ **Dr BLATTER** DENTISTA. Raios X. PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (59218) 72

Diversos

QUARTO, precisa-se, sem mobilia, com telephone, para 2 senhoras, casa de maximo respeito, sendo unico inquilino. Trocam-se referencias. Cartas para este jornal a W. Z. (M 21572) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours desde 15$; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 21500) 74

COMPRA-SE collecção das revistas "O Mosquito" e "O Bezouro", publicações de Rafael Bordalo Pinheiro, em 1869 e 1878. Tel. 23-0696 Machado.

(M 17720) 74

CACHIMBOS E PITEIRAS — O maior sortimento, dos melhores fabricantes e pelos menores preços. Tabacaria Porta Larga, praça 15 de Novembro, 34. Telephone 23-5801. (M 20524) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (19013) 76

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone: 24-6382. (M 21535) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada. Inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 20307) 84

TRATAMENTO DOS CALLOS

Especialista trata por processo moderno, rapido e sem dôr, pela electro-coagulação

INSTITUTO PARA TRATAMENTO DOS PÉS

EDIFICIO CARIOCA — Sala 318

Largo da Carioca — Fone: 22-8791

Horario das 9 ás 12 e 14 ás 19 (M 19856) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (M 19021) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr. falta, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 8 horas (M 18328) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 22-2051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (59913)

HEMORROIDAS Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães Ourives 5, 3º — 16 ás 19

BLENORRAGIA (M 21365) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS**

Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas 22-8662 e 25-1101. (M 7642) 80

GONORRHÉA e complicações chronicas e agudas. Estreitamento da Uretra. IMPOTENCIA. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 19. (59944) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhoidas, sem operação, sem dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (M 18482) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 De 1 ás 6 horas

DR. PEREIRA VIANNA

Vias urinarias (ambos os sexos). Syphylis - Partos - Av. Rio Branco, 183, 7º, Sala 702, 3 horas. (M 17733) 80

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 22-1224. (M 21525) 75

RADIO mensaes 50$000 alcance America do Sul. 7 Setembro 77 — 1.º. — Tel. 23-1351. (M 17462) 76

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. phone 22-0904. (M 18451) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria São Jorge, r. Uruguayana, 21, proximo á r. 7 Setembro (M 19853) 76

JOIAS de ouro, platina, brilhantes, relogios de ouro; compra-se até 17$000 a gramma, á Trav. Ouvidor 16 — Joalheria S. PEDRO (M 20765) 76

JOIAS de ouro. Compra-se até 17$000 a gramma. Brilhantes, prataria. Paga-se BEM. — A CASA DO OURO — OUVIDOR, 85. (M 19841) 76

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (M 17594) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4546. (M 17504) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-6382. Casa André. (M 21534) 88

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquidações e mudanças. Pagamos bem. 24-4546. (M 20707) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Borman (M 20707) 88

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 8 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418 (M 21501) 88

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 17716) 88

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião: á rua Frei Caneca n. 9. (M 17716) 88

Pensões e Hoteis

MISSOURI Hotel. Parque. Apartamentos e quartos para residencias. Optima pensão. Conforto familiar, com um serviço de 1ª ordem. Preços moderados. Senador Vergueiro, 219; 25-3056. (M 19817) 83

Professores

SENHORA ingleza, professora particular de linguas ingleza e allemão. Referencias de primeira ordem Mrs. E. M. Flinders. Palacio Imperio. Lido. apart. 17-A. (M 17739) 87

MATHEMATICA, Physica e Chimica. Contabilidade, em c/ alumno. Prof. Augusto; phone 25-2025. (M 17722) 87

VESTIDOS — Chapéos e fantasias; acceita-se qualquer encommenda, rua Copacabana, 702. (M 21509) 87

DACTYLOGRAPHIA com diploma, aulas diarias 15$ mensaes tachygr. em 2 mezes 20$. L. Machado 33, 1º and., s. 25. Prof. Amelia. (M 17728) 87

ENGLISH LESSONS — Professora ingleza, ensina seu idioma para adultos e menores. Especializando em pronuncia correcta. Tel. 27-2638. (M 17717) 87

PROFESSEUR — Jeune homme, bachelier ès-lettres, connaissant français, portugais, anglais et allemand, cherche place dans collège ou famille, ville ou campagne, éventuellement voyagerait — Ecrire R. B. (M 21556) 87

40$000 mensaes Piano, solfejo e theoria, a domicilio, por professora diplomada. Chamados: 25-0218. (M 17678) 87

TACHYGRAPHIA. Methodo facillimo, por Amaro Albuquerque. 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Livraria Alves (M 17568) 87

SENHORINHA, professora, lecciona: portuguez, hespanhol e francez. Cartas para *Professora*, neste jornal. (M 19804) 87

Vendas diversas

FILTROS, Talhas e Moringues, marca Dr. Vianna Rio, são os melhores. A' venda em todas as casas do ramo. Tel. 28-5124 (M 17535) 89

VENDE-SE uma frigidaire, motivo mudança. Tratar, rua Chile, 29, Leiloeiro Julio. (M 19813) 89

Manicure

MASSAGISTA attende cavalheiros distinctos, massagens para diminuir gordura, Machado Coelho, 79, 2º, apartamento 3. (M 17665) 93

5$ — SEU DESTINO

Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, eu virei em estudo-horoscopico-scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios amores, casamento, finanças, heranças, viagens, destino geral, etc., — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO. (M 17721)

FORD V 8

Double phaeton 1932 em perfeito estado vende-se á rua Barata Ribeiro 75 telephone 27-2481. (M 19791)

VENDE-SE ou permuta-se 298 alqueires de terras situados em Jacarézinho, Norte do Paraná. Tratar na Secção Predial do BANCO DO COMMERCIO — Rua General Camara n.º 8. (33364)

A SENHORA Está triste! As suas regras não duram ... irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAFT (Apiol, Sabina, Arruda, etc.), que ficará sã. Tubo 8$000. A' venda na Drogaria Huber 7 Setembro, 61. (M 19454)

CRAVOS Cento 8$000 e 10$000, entrega gratis. Fon. 23-0584. (M 19857)

FRAQUEZA SEXUAL?! Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber, Rua 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (M 21612)

Ondulação Permanente 12$ e 25$000 WALDEMAR CABELEIREIRO O Melhor do Rio Rua 7 Setembro 121 — sob. Fone 22-9379 (M 17761)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios as creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado nesse particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A. B. C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A B. C. não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece. Irene. (M 19855)

BANAVITA

não é bananada commum. E um doce finissimo de exquisito paladar, que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Telephone 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

Chacara — Aviario

Vende-se uma com 16.000 metros quadrados, com casa de moradia, garage, cachoeira, casa para empregados, carrocinha com animal, grande gallinheiro plantado com verduras e arvores fructiferas, situado em Realengo a Estrada Rio-S. Paulo km. 12 omnibus quasi na porta, mesmo a Estação Moça Bonita. Ver e tratar Estrada Realengo 227. (M 17669)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.

Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

GELADEIRA

Vende-se uma grande em perfeito estado, para desoccupar logar "RUFIER" preço de occasião. Rua da Misericordia, 12, loja. (M 19802)

RUA DO OUVIDOR, 11

Aluga-se o predio com loja e quatro andares de 300 metros quadrados cada um, com elevador. Tratar na rua da Alfandega n. 140. (M 20730)

FIQUE FORTE

comendo BANAVITA o doce que fortalece e não engorda. Uma delicia de sobremesa.

Peça já ao seu fornecedor.

Se elle não tiver, corte este annuncio e telephone para 23-4432 á Fabrica Docevita mandará levar em sua casa. (59690)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? é no "Centro das Rendas" á avenida Passos 69. (M 20760)

BANAVITA

não é bananada commum. E um creme de bananas doce finissimo de exquisito paladar que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA Tel 23-4432, será promptamente attendido (59690)

BOTEQUIM Vende-se um junto á avenida Rio Branco, com contrato longo. Optimo ponto. Informações Vicente Barbosa n. 8. (59230)

CREANÇAS ROBUSTAS

Devem comer BANAVITA para fortalecer seu organismo e não engordar demasiadamente. Gordura não quer dizer robustez. O creme de bananas BANAVITA é o unico doce que pelo seu equilibrio de vitaminas A. B. C., robustece mas não engorda. (59690)

LOJA Aluga-se com 2 portas, na rua Chile, installações modernas. Trata-se na avenida Rio Branco 175, loja. (M 21560)

Estudante de Direito Admitte-se um, em optimo logar para ganhar pratica do fôro e de jurisprudencia, na Procuradoria Geral. dr. Mario Lemos á rua 7 de Setembro 107, 1º, das 14 ás 16 horas. (M 20727)

MERENDA PARA CREANÇAS Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitaminas A. B. C. e é um doce delicioso. Encarregue uma vez ao seu fornecedor, mas se não tiver telephone para 23-4432, que lhe mandaremos uma caixa. (59690)

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 e 10$ A domicilio, só no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Tel. 28-7092. (M 20742)

PACKARD Motivo viagem, vende-se em optimo estado, typo sport. Tratar General Camara, 44, com Freitas; 3 ás 5. (M 21603)

SRS. CAPITALISTAS Offerece-se um optimo negocio — um predio quasi no coração da cidade rua General Caldwell n. 274 onde pode ser visto a qualquer hora, construcção solida madeiramento de 1ª ordem. Acceita-se offertas razoaveis. Tratar á rua Senhor dos Passos 87, (antigo 39) das 15 ás 16 horas. (M 20723)

PHARMACIA Vende-se uma; faz-se qualquer negocio, facilitando-se o pagamento. Bem montada, legalizada, bastante afreguezada, livre e desembaraçada. Rua Getulio Vargas 419. São Gonçalo — Nictheroy. (M 20763)

PALADAR TROPICAL Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

COPACABANA Alugam-se juntas ou separadas duas boas residencias em que se acha dividido o predio de dois pavimentos, á Avenida Atlantica 1.018. Trata-se á rua da Quitanda 187 1.º, das 14 ás 17 horas. Telephone 23-3016. (M 20754)

SEUS FILHOS pularão de contentes com uma caixa de BANAVITA. E' um doce que todos gostam e contem vitaminas A B C. (59690)

JOIAS DE OURO Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga. RUA S. JOSÉ, 86 Junto ao Café Gaucho (M 21481)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6082 — 138 — 774 — 0819 — 7510 — 4209 — 2718.

CONSTANTINO 076 529 844 435 884

Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 212; vitellos, 51; suinos, 20; ovinos, 3.

Rejeitados: Bois, 2 1|8; vitellos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vendidos em São Diogo: Bois, 38 2|8; vitellos, 27 1|4; suinos, 6 3|4; ovinos, 3.

Vendidos para os suburbios: Bois, 168 5|8; vitellos, 13 3|4; suinos, 13 1|4.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$040; vitellos, 1$300; suinos, 2$100; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 186 1|4; vitellos, 27 1|2.

Vendidos em São Diogo: Bois, 62 1|4; vitellos, 3 2|4 e 1|2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 123 3|4; vitellos, 21 3|4.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$040; vitellos, 1$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 131; vitellos, 43; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo: Bois, 1$040; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 11 a 16 de fevereiro de 1935:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES: (Caixa)		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	88$000
ALGODÃO EM RAMA: (10 kilos)		
Fibra longa — Seridó — typo 5	51$000	52$000
Fibra média — Ceará — typo 5	47$500	48$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	44$000	45$000
AGUARDENTE: (480 litros)		
Caldos. Extra seltos:		
De Angra	250$000	280$000
De Paraty	250$000	280$000
De Campos	180$000	230$000
De Pernambuco	210$000	260$000
ALCOOL: (480 litros)		
Caldos. Extra seltos:		
De 40 gráos	320$000	350$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA: (Kilo)		
Nacional	$350	$400
AZEITE: (Lata)		
Diversas marcas	6$000	[illegible]
ALHOS: (Cento)		
Nacionaes	3$000	5$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ARROZ: (60 kilos)		
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000	68$000
Brilhado de 2ª (agulha)	59$000	62$000
Especial	63$000	65$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	48$000	50$000
Japonez, de 1ª	46$000	46$000
Japonez, de 2ª	43$000	44$000
Sanga	Nominal	
ASSUCAR: (60 kilos)		
Branco crystal	50$500	51$000
S. Amarello	47$000	48$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	41$000	43$000
(Kilo)		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU: (58 kilos)		
Diversas marcas	220$000	250$000
(Meia caixa)		
Cascudos	140$000	145$000
Peixelim	—	—
BANHA: (Kilo)		
P. Alegre, lata com 20 kilos	2$660	2$830
P. Alegre, lata com 2 kilos	2$660	2$830
P. Alegre, lata com 1 kilo	2$660	2$830
De Laguna, lata com 20 kilos	2$630	2$800
De Itajahy, lata com 20 kilos	2$660	2$880
De Itajahy, lata com 2 kilos	2$660	2$880
De Itajahy, lata com 1 kilo	2$660	2$830
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
BATATAS: (Kilo)		
Mineira e Paulista	$600	$750
Rio Grande	$650	$700
(Caixa)		
Estrangeira	—	—
CEBOLAS: (Caixa)		
Nacionaes	30$000	35$000
CAFE': (Kilo)		
Torrado de 1ª	3$200	3$600
Torrado de 2ª	2$800	3$000
(10 kilos)		
Em grão — typo 7	12$800	13$500
FARINHA DE MANDIOCA: (60 kilos)		
De Porto Alegre — Fina	16$000	16$500
De Porto Alegre — Entrefina	14$000	14$500
De Porto Alegre — Grossa	13$000	13$500
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO: (85 kilos)		
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$500
REMOIDO: (10 kilos)		
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FARELLINHO: (40 kilos)		
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARINHA DE TRIGO: (44 kilos)		
De 1ª qualidade	—	33$500
De 2ª qualidade	—	32$500
De 3ª qualidade	—	31$500
Semolina	—	35$500
FEIJÃO: (60 kilos)		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	18$000	20$000
Preto novo, especial	23$000	24$000
Manteiga	40$000	42$000
Branco nacional	28$000	33$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	34$000	36$000
Mulatinho	22$000	27$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS: (Lata)		
Nacionaes — Diversas marcas	—	107$000
FUMO: (15 kilos)		
De Minas — Em corda:		
Especial	[illegible]	[illegible]
Bom	80$000	85$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	22$000	[illegible]
Commum de 1ª	18$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	[illegible]
OLEO: (Kilo bruto)		
De linhaça — Em barril	—	2$600
De linhaça — Em lata	—	—
(Litro)		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE:		
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO: (Kilo)		
De Minas ao Paraná	1$700	2$100
MANTEIGA: (Kilo)		
Minas e Estado do Rio — Bôa	4$200	4$500
De Sant. Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO: (60 kilos)		
Amarello	15$000	15$500
Branco	—	—
Vermelho	16$000	16$500
Mesclado	15$500	11$000
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO: (Kilo)		
De Minas, Rio e São Paulo	$350	$400
De Porto Alegre	$350	$400
De Santa Catharina	$350	$400
KEROZENE: (Caixa)		
Americano — Diversas marcas	—	35$000
TAPIOCA: (Kilo)		
Diversas procedencias	$450	$600
TOUCINHO: (Kilo)		
Fumeiro	2$000	2$200
Commum	1$800	1$900
QUEIJO: (Kilo)		
Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo Prata, nacional	5$500	6$500
SAL: (60 kilos)		
Do Norte grosso	—	8$100
Do Norte moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE: (58 litros)		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	58$000
VINHO: (Barril)		
Do Rio Grande	—	135$000
(Pipa)		
Estrangeiro — Virgem	—	1:900$
Estrangeiro — Verde	—	1:900$
Estrangeiro — Collares	—	1:800$
XARQUE: (Kilo)		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	1$900	2$000
Do Rio Grande, mantas	2$100	2$200
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	1$900

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 11 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

Armazem 1 — Vapor italiano "P. Maria" — Importação.

Armazem 2 — Vapor inglez "Northern Prince" — Exportação.

Armazem 3 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem 6 — Vapor finlandez "Paraguayo" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor allemão "H. ..." — Importação.

Armazem 8-9 — Chata brasileira "M. Fluminense" — Exportação.

Armazem 9 — Chata brasileira "Ch. Hime-III" — Exportação.

Armazem 9-10 — Pontão brasileiro "Araguary" — Cabotagem.

Prolongamento — Vapor grego "Nikos T." — Importação.

Armazem 12 — Vapor nacional "Serra Branca" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Importação.

Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Valparaiso e escalas, vapor chileno "Punta-Arena".

De Valparaiso e escalas, vapor dinamarquez "Ulla".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Camamú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cuyabá".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambaú".

De Bordéos e escalas, vapor francez "Massilia".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Norma".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Eemland".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Orient".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Norma".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanema".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Eemland".

Para S. Francisco e escalas, vapor argentino "Inspector Benedetti".

Para Santos (directo), vapor allemão "Holstein".

---

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

cuja erudição em materia de industria de pesca era recente, e, em comparação com a sua ignorancia de todas as outras industrias, immensa ainda assim. Ha sardinhas nas costas da Hespanha que...

Mas o commissario assistente interrompeu o aprendiz de homem de Estado:

— Sim, sim. Mas ás vezes a gente atira uma sardinha para apanhar uma baleia.

— Uma baleia! Oh! exclamou Toodeles, com a respiração suspensa. O senhor anda então á cata de uma baleia?

— Não é exactamente isso. O que eu procuro é mais parecido com um tubarão. Talvez o senhor não saiba o que é um tubarão?

— Sei, sim. Nós andamos enterrados em livros dessa especialidade até ao pescoço — prateleiras cheias delles — com gravuras... E' um animal nocivo, de ruim apparencia, horrivel, com uma especie de rosto liso, e tem bigodes.

— Uma descripção exacta, approvou o commissario. Apenas o meu é completamente calvo. O senhor já o viu: é um peixe engenhoso.

— Eu já o vi! disse o rapaz, incredulo. Não posso imaginar onde poderia tel-o encontrado.

— Nos "Exploradores", disse o commissario pachorrentamente.

Ao auvir o nome daquelle club, extremamente exclusivista, Toodles, espantado, deteve-se.

— E' caçoada, protestou meio atemorisado. Que diz o senhor? Membro do club?

— Honorario, murmurou o commissario entre dentes.

— Céos!

E parecia fulminado, o que fez o commissario sorrir.

— Está mesmo entre nós.

— E' a coisa mais brutal que jamais ouvi em minha vida, declarou Toodles com voz fraca, como se o assombro lhe houvesse arrebatado as leves forças em um segundo.

Até á porta do gabinete do grande homem, elle guardou um silencio escandalisado e solenne, como se tivesse se offendido com o commissario por lhe haver revelado um facto tão estranho e perturbador. Aquillo revolucionou a idéa que tinha do club dos Exploradores — de extrema selecção, de pureza social. Elle só era revolucionario em politica; crenças sociaes e sentimentos pessoaes, queria-os elle immutaveis por todos os annos que lhe fosse dado viver neste mundo — para elle um lindo logar, sem nenhuma duvida.

Elle parou a um lado, dizendo:

— Entre sem bater.

Quebra-luzes de seda verde, ajustados muito baixos sobre todas as lampadas, davam á sala alguma coisa da profunda tristeza de uma floresta. Os altivos olhos eram, positivamente, o ponto fraco do grande homem. Este ponto fraco era um segredo. Quando se offerecia alguma opportunidade, elle descansava os olhos conscienciosamente. Ao entrar, o commissario apenas viu uma grande e pallida mão escorando uma grande cabeça, e occultando a parte superior de um grande e pallido rosto. Sobre a secretaria um estojo de escriptorio, aberto, e algumas folhas de papel e um punhado de penas espalhadas. Nada mais sobre a vasta superficie plana, a não ser uma pequena estatueta de bronze, vestida de toga, mysteriosamente vigilante na sua sombria immobilidade. O commissario assistente, foi convidado a sentar-se. Na luz diffusa, os pontos salientes da sua personalidade — o rosto comprido, o cabello negro, a magreza, davam-lhe mais do que nunca o aspecto de um estrangeiro.

O grande homem não manifestou surpresa, nem vivacidade, nem outro sentimento algum. A attitude em que descansava os olhos ameaçados era profundamente meditativa. Não a alterou na minima coisa. Mas o tom da voz não era sonhador.

— Bem! Que foi que já descobriu? O senhor apanhou alguma coisa inesperada no primeiro passo que deu.

— Não foi exactamente inesperada, sir Ethelred. O que principalmente surprehendi foi um estado psychologico.

A Grande Presença fez um leve movimento.

— Queira ser lucido.

— Sim, sir Ethelred. O senhor sabe que a maior parte dos criminosos sentem mais tarde ou mais cedo uma irresistivel necessidade de confessar — de alliviar o coração com alguem — com qualquer um. Muitas vezes confessam-se á propria policia. Naquelle Verloc a quem Heat tanto desejava proteger, encontrei um homem nesse estado psychologico particular. O homem, figuradamente falando, lançou-se-me ao coração. Bastou que eu lhe dissesse quem era, e accrescentar: "Eu sei que você está mettido neste negocio". Devia ter-lhe parecido miraculoso, que nós já o soubessemos, mas elle nem deu attenção a isso. Não o perturbou sequer um momento esse facto assombroso. Restava-me apenas fazer-lhe as duas perguntas: "Quem o incitou a isso? E quem era o que morreu?" Respondeu á primeira com notavel energia. Quanto á segunda, colligi que o sujeito da bomba era seu cunhado — um rapazote — um debil mental... E' até um caso curioso — talvez longo demais para explanar agora.

— Que ficou sabendo então?

— Fiquei sabendo, primeiro, que o ex-convicto Micaelis nada tinha a ver com isto, ainda que o rapazinho morto tenha estado morando temporariamente com elle na casa de campo, até ás oito horas da manhã de hoje. E' mais que provavel até que ainda nem saiba do que aconteceu.

— O senhor está bem certo disso?

— Certissimo, sir Ethelred. O tal Verloc foi lá esta manhã buscar o rapaz, a pretexto de leval-o a passear pelas ruas, como não era a primeira vez que o fazia. Micaelis não suspeitou nem de leve que houvesse nisso nada de extraordinario. Quanto ao mais, sir Ethelred, a indignação de Verloc não deixava duvida alguma. Nenhuma duvida! Elle fôra quasi arrojado para uma façanha extraordinaria, que nem o senhor nem eu poderia tomar a sério, mas que evidentemente produziu nelle uma grande impressão.

E o commissario assistente communicou ao grande homem, que se conservava sentado, com os olhos abrigados pelo anteparo da mão, o que lhe dissera Verloc do procedimento e caracter de Vladimiro. Não lhe recusava certa dose de competencia, mas a grande personagem observou:

— Tudo isso parece muito fantastico.

— Não é? Dá-nos a idéa de uma feroz brincadeira. Mas o nosso homem tomou-o a sério, ao que parece. Viu-se ameaçado. O senhor sabe que elle antigamente esteve em communicação com o velho barão Stott-Wartenheim, e chegara a reputar seus serviços indispensaveis. Foi um rude dispertar, o seu. Creio que perdeu a cabeça. Ficou assustado, e tambem irritado. Dou-lhe a minha palavra, minha impressão é que elle julgou aquella gente da Embaixada capaz, não só de expulsal-o, senão tambem de entregal-o de um modo ou de outro...

— Quanto tempo esteve com elle? interrompeu a Presença por detrás da enorme mão.

— Uns quarenta minutos, sir Ethelred, em uma casa de má reputação, chamada *Hotel Continental*: estivemos ali encerrados em uma sala que, entre parenthesis, tomei para toda a noite. Achei-o sob a influencia daquella reacção que segue o esforço do crime. Não se pode dizer que aquelle homem é um criminoso endurecido. E' evidente que elle não planejou a morte daquelle miseravel rapaz — seu cunhado. Foi um choque para elle — pude verifical-o. Talvez seja um homem muito sensivel. — Talvez — quem sabe? — gostasse muito do rapaz. Julgaria que elle pudesse escapar facilmente, caso em que teria sido quasi impossivel imputar o attentado a pessoa alguma. Em todo caso, elle não o arriscou conscientemente, senão á prisão.

Deteve-se nas suas especulações para reflectir, depois continuou:

— Ainda que eu não posso saber como, neste ultimo caso, elle poderia esperar conservar occulta sua participação.

E' que o commissario assistente ignorava o devotamento do pobre Stevio a Verloc (que era bom) e seu mutismo peculiar, que no antigo caso dos fogos de artificio na escada, resistira durante annos e annos a solicitações, caricias, colera, e outros meios de investigação usados por sua irmã bem amada. Porque Stevio era leal...

— Não, eu não posso imaginar. E' possivel que elle nunca tivesse pensado nisso. Parece extravagante, sir Ethelred, avançar isso, mas seu espanto deu-me a idéa de um homem impulsivo que, tendo procurado no suicidio o fim de todos os seus trabalhos, descobrira que de nada lhe servira.

Deu esta definição com desculpas na propria voz, mas na verdade ha uma especie de lucidez propria á linguagem extravagante, e o grande homem não se offendera. Um leve sacalão no corpanzil, meio perdido na melancolica sombra de seda verde, na grande cabeça apoiada á mão tudo isso acompanhado de um som intermittente, suffocado, mas poderoso: o grande homem tinha rido.

— Que fez delle?

Foi prompta a resposta:

— Como parecia muito ancioso por voltar para junto de sua mulher, deixei-o ir, sir Ethelred.

— O senhor fez isso? Mas o sujeito vae escapulir!

— Perdão. Não o creio. Onde iria elle? Além disso, devemos

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIO e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-0838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
REPUDIADA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CONSTANCE BENNETT

HERBERT MARSHAL em

REPUDIADA

(OUTCAST LADY)

PEDRO II — nacional da D. F. B.
METROTONE NEWS 271
actualidades

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ROSAS VIENNENSES: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

O Programma ART apresenta

KATHE VON NAGY

VICTOR DE KOWA
no film da UFA — producção de G. Stapenhorst

ROSAS VIENNENSES

Direcção de GUSTAV UCIKY

MUSICA DE HESPANHA — short da UFA
FESTA DE PISCINA — nacional D. F. B.
Paramount Sound News

ART

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MEU BOI MORREU: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A UNITED ARTISTS apresenta

EDDIE CANTOR

na producção de SAMUEL GOLDWYN

MEU BOI MORREU

(KID FROM SPAIN)

OVOS DE PASCHOA
Symphonia colorida de WALT DISNEY

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097

Complemento: 2.00; 4.40; 6.00; 8.00 e 10.40
AMOR POR TELEPHONE: 2.45; 4.50; 6.45; 8.45 e 10.55

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
JOAN BLONDELL em

AMOR POR TELEPHONE

(I'VE GOT YOUR NUMBER)
A LAVANDERIA — desenho
CINE CRUZEIRO DO SUL n. 5 nacional D. F. B.
RELAMPAGO SPORTIVO — natural.

NO PALCO: ás 4 horas da tarde e ás 10 da noite

CARMEM e AURORA MIRANDA

com o concurso de BARBOSA JUNIOR — PETRA DE BARROS — CUSTODIO MESQUITA e UMA ORCHESTRA JAZZ

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A PARAMOUNT apresenta

SHIRLEY TEMPLE

CAROLE LOMBARD — GARY COOPER em

AGORA E SEMPRE

W. C. FIELDS

— EM —

NO TEMPO DA ONÇA

MAIS FORTE QUE UM TOURO
desenho do MARINHEIRO
OURO BRANCO — nacional da D. F. B.

DOMINGO — MATINÉE A'S 2 HORAS

A Paramount Pictures apresenta

Paramount Pictures

Grace Allen

GEORGE BARBIER
JOAN MARSH
Franklin PANGBORN
em

Muitas Felicidades

(MANY HAPRY RETURNS)

O Papá não "deu" a filha em casamento, pagou bom dinheiro para se ver livre della... 10 dollars por milha de viagem de lua de mel!

SEGUNDA-FEIRA no

Palacio

JAMES CAGNEY

ESCREVEU UM "NOVO" CODIGO DA ELEGANCIA E DA ETIQUETA... E, AGORA

"BANCANDO O CAVALHEIRO"

AHI VEM ELLE, AO LADO DA ELEGANTISSIMA

BETTE DAVIS
E mais Auen JENKINS
Alice WHITE
Allan DINEHART

BANCANDO O CAVALHEIRO
(JIMMY, THE GENT)
Um film da "Warner Bros First National"

ODEON - 2.ª FEIRA

A Paramount Pictures apresenta

UM SORRISO PARA TUDO

(Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch) com

W. C. FIELDS

EVELIN VENABLE - KENT TAYLOR - ZASU PITTS

Pauline LORD

Direcção de NORMAN TAUROG

SEGUNDA-FEIRA no

GLORIA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

WIDE RANGE
Western Electric SYSTEMA SONORO
Marca registrada

TELEPHONES: 22-7052 e 24-6087

HOJE — Terceira Semana

HORARIO:
2.-3.40-5.20-7.-8.40-10.20

A WALDOW FILM S. A. apresenta

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

Complemento:
MOLEQUE DE CORAGEM
"PROCOPIADAS"
FOX MOVIETONE NEWS 40

HOJE — No PALCO
ás 4.00 — 8.40 e 10.20
JAZZ BAND ACADEMICO DE PERNAMBUCO
em interessantes numeros regionaes.

CARNAVAL
os melhores bailes no Alhambra

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE, ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UNITED apresenta

RONALD COLMAN

— EM —

A Volta de Bulldog Drummond

— COM —

Loretta YOUNG - *Warner* Oland

Complemento: CAMONDONGO MICKEY
— EM —
O CAÇADOR DE MOSQUITOS, desenho
Fox Movietone News 40 — actualidades
Na Catalunha — Tapete magico Fox
Jornal Cruzeiro do Sul n.º 6 — D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

MAE WEST

em

UMA DAMA DO OUTRO MUNDO

COM
ROGER PRYOR
JOHN MACK BROWN
DUKE ELLINGTON'S BAND

E: Pat O' Brien em COMMIGO E' ASSIM

Carlos GARDEL

em "O AMOR OBRIGA" com MONA MARIS, ANITA CAMPILLO, VICENTE PADULA

2ª feira

Martha EGGERTH Em A PRINCEZA DAS CZARDAS

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée

Um verdadeiro encanto

A SYMPHONIA INACABADA

com MARTHA EGGERTH
— E —

SUA ALTEZA QUER CASAR

por Willy Forts

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

O film que ensina o segredo da juventude eterna!

ELVIRE POPESCO
ANDRE' LEFAUR
RENE' LEFEVRE
em

DOIS BONS AMANTES

Uma deliciosa comedia da "Pathé Nathan"

Complemento:
A FESTA DA HORTENCIA
Film nacional da D. F. B.
2.ª feira: Miragens de Paris

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4,15, 8 e 10 horas:

Mais tres sessões, com a revista de Duque e Paulo Orlando:

CARNAVAL TÁ-HI

que, com 120 representações consecutivas, já foi applaudida por mais de 25.000 espectadores!

THEATRO RECREIO

HOJE — — — — A's 20 e 22 horas — — — — HOJE

"NOITE DO PROGRAMMA CASÉ"

Com a Salada Carnavalesca e Politica

"TEMPO QUENTE"

Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO

NAS DUAS SESSÕES: 2 soberbos ACTOS VARIADOS em que tomam parte ADEMAR CASÉ" — ALMIRANTE — MARIO OLIVEIRA — BOB LAZY — MARILIA BAPTISTA — JAYME BRITO — ARACY ALMEIDA — BENEDICTO LACERDA e seu conjuncto — ALDA VERONA — PAULO ROBERTO — PALITOS — ORCHESTRA SYMPHONICA sob a direcção do maestro BORGETH — Servirá de "Speaker" o querido ARY BARROSO —

PREÇOS COMMUNS

AMANHÃ — A's 16 horas — "MATINÉE DA MOCIDADE" a Preços Reduzidos

"BAILES DA FUZARCA" nos 4 dias de Carnaval neste THEATRO

INGRESSO .... 3$000

Cine Fluminense

HOJE — Soirée, com o grande drama

Amor que Regenera

com R. MONTGOMERY e M. O. SULIVAN

e ainda a impagavel comedia

DRIBLANDO A VIDA

UM PRESENTE DELICADO

E' uma linda caixa de BANAVITA, o doce que todos gostam. Entre na Casa Carvalho e leve uma caixinha para casa.

(59690)

DANSAS MODERNAS

De salão ensinos rapidos e particulares, d. Emilia, sou a unica. Preços baratos, telephone 26-2800 á rua Oliveira Fausto 17, Botafogo.

RESTAURANTES

Augmentae os vossos lucros com melhor clientela. Offerecei BANAVITA para sobremesa depois do almoço. Um doce altamente apreciado.

Pedido á Fabrica DOCEVITA rua Buenos Aires, 87. Telephone 23-4433.

(59690)

COLLEGIOS

devem conhecer o doce que as creanças preferem. BANAVITA Contém vitaminas A. B. C. Se o seu fornecedor não tiver, telephone para 23-4432.

(59690)

Apartamento Lido

Precisa-se de um, mobiliado, no Lido ou immediações, com 3 quartos, sala jantar, etc., para março e abril. Telephonar para 26-2554 das 9 ás 14 horas.

(M 17750)

TIJUCA

Vende-se optimo predio, 2 pavimentos, terreno de 11 x 28, com 5 quartos, 2 salas, etc. 130:000$. A. Lazary Guedes, av. Rio Branco 129, 1º andar, sala 7.

(M 17749)

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de margeador para machina de cylindro. Typographia do Patronato á rua Demetrio Ribeiro 248, Botafogo.

(M 17714)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.

(59690)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos, agradece uma graça alcançada. — Maria José Roussoulières.

(M 19850)

"SALA DE VISITAS"

Por verdadeiro preço de occasião vende-se uma perfeita mobilia Luiz XVI, para sala de visitas. Ver e tratar com o gerente do Edificio Portella, avenida Rio Branco n. 111.

(M 19847)

"DESDE 200$000"

Alugam-se bons escriptorios á Avenida Rio Branco esquina de Republica do Peru' 88. Tratar com o encarregado no local.

(M 19846)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de uma caixa de BANAVITA.

FREI FABIANO

Agradeço graça recebida. L. R.

(M 19849)

TERRENO NA MUDA

Vende-se á rua Oliveira e Silva entre os ns. 35 e 41. Tratar com o sr. Martins, Ouvidor 149, sobrado das 14 ás 16 horas.

(M 17728)

DANSAS DE SALÃO

Ensina diariamente pessoalmente a professora sra. Keller-Als, praia Botafogo 412. Tel. 26-0950.

(M 17729)

CASA — 2ª quinzena de março

Em bom bairro, proximo do centro, precisa-se de uma casa de um só pavimento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, de preferencia com garage. Telephonar para 27-0776.

(M 17724)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de acidez.

O mais delicioso creme de bananas que se fabrica.

(59690)

Secretario particular

Presidente de importante firma commercial precisa de um secretario competente, com perfeito conhecimento theorico e pratico do portuguez, inglez e steno-dactylographia. Proceder-se-á a rigoroso exame para a selecção dos candidatos. As propostas devem ser dirigidas ao sr. O. G. aos cuidados deste jornal.

(M 19860)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente.

(59690)

Allô! Madame ou Senhorita!

Já sabe de que a capa para chuva de luxo é de fabricação Nodelmann? Já vende, a varejo e facilita o pagamento na rua Visconde de Itauna 139 sobr. Acceitam encommendas de qualquer modelo e concerta; não precisa de fiadores nem intermediarios.

(M 19859)

PARA AS CREANÇAS

Mande buscar no seu fornecedor uma caixa de BANAVITA.

(59690)

Sacada para o carnaval

No melhor ponto da avenida, lado da sombra, ver e tratar na avenida Rio Branco 134, 2º andar, com Dejanira.

(M 17713)

Porta para venda de artigos para carnaval

Aluga-se as portas do CINEMA BROADWAY, á praça Floriano, para venda de artigos para carnaval. Trata-se com Pery, á rua Alcindo Guanabara n. 5 — 1º andar.

(M 17738)

OURO VELHO

Até 16$500 a gr.

A Joalheria Monroe compra, vende e troca joias de occasião, compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 o/o de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca.

(M 17747)

APARTAMENTOS

Optimos apartamentos, com ou sem mobilia, com sala, 2 quartos, cosinha á gaz, sala de banho, telephone. Tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 22-9930.

(M 19839)

CASA MODESTA

Mas muito aprasivel, aluga-se pelo preço de 180$000. Trata-se á rua Gustavo Sampaio 166.

(M 17753)

Armazem — Carnaval

Aluga-se para bar, ou artigos carnavalescos grande armazem na rua 7 Setembro, 103, junto da avenida. Tratar das 3 ás 5 horas.

(M 17744)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar.

(59690)

TERRENO Em Therezopolis

Vendo por oito contos bom terreno 20 x 80 metros. Tratar ali com Regadas & Irmão e no Rio com Alves, Quitanda 47, 3º andar.

(M 17742)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 Copacabana, trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º Telephone 23-4427.

(M 17711)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná.

(59690)

Aos amigos dos cães

Offerece-se a quem tratar bem um cachorro typo Fox e mais dois muito lindos. Cartas á caixa 58, neste jornal.

(M 17760)

BANAVITA

Encontra-se á venda em toda a parte, mas se não houver á venda na sua vizinhança, peça pelo telephone 23-0669. Fabrica DOCEVITA. Buenos Aires n. 87.

(59690)

Frei Fabiano de Christo

Que Deus vos illumine cada vez mais. Grato por tudo que tendes feito por mim. — J. Godoy.

(M 17725)

HOSPITAES

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. E' uma sobremesa leve, massa de doce fino e livre de acidez.

(59690)

Na data de hoje — 22 Fevereiro 1935 — O mundo inteiro festeja o 125.º anniversario do immortal CHOPIN. — A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA LTDA. associando-se a essas homenagens merecidas, avisa ao publico que lançará brevemente no "ALHAMBRA" a sua grande producção, sobre a vida artistica e amorosa do genial compositor polonez: "A VALSA DO ADEUS" de Chopin.

POPULAR — HOJE

RONALD COLMAN em AMANTE DISCRETO
Richard Barthelmess em ALIBI DA MEIA NOITE
BUCK JONES em HOMENS SEM LEI
Amanhã: A Princeza das Czardas — Eu fui uma espiã e Defensora da Justiça.

Mascotte-Hoje

MAE WEST
— EM —
Uma Dama do outro mundo
FREDERIC MARCH e SYLVIA SIDNEY em
Em má companhia
2ª feira: Sorte de verdade e Pareo triumphal.

PRIMOR — HOJE

PAUL RICHTER em
A Luta do Dragão
(Siegfried)
W. C. FIELDS em
No Tempo da Onça
2ª feira: Beijos e segredos — O meu boi morreu

PARIS — HOJE

SHIRLEY TEMPLE
em AGORA E SEMPRE
JOAN BLONDELL em VIUVAS DE HAVANA
No palco: ás 4.30 e 9.30 horas:
Genesio Arruda
e sua Cia. na chanchada carnavalesca:
Samba, batuque e chôro
2ª feira: Belleza negra e Levada da bréca.

HADDOCK LOBO — HOJE

BING CROSBY
— EM —
Demonio Louro
RICHARD BARTHELMESS em O ALIBI DA MEIA-NOITE
2ª feira: Eu fui uma espiã e Caçando o assassino.

Rival

HOJE - AMANHÃ e DEPOIS para encerramento da brilhante Temporada de Verão, uma comedia de exito garantido, a impagavel peça americana de Margarett Mayo, em traducção de Mendonça Balsemão:

MEU BÉBÉ

magistralmente interpretada pelo brilhante elenco do Rival.

AMANHÃ e DEPOIS, além das sessões de 8 e 10 horas, — VESPERAES. —

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Magnifica reprise do film — "Só para adultos"

Sexos invertidos

Sensacional pellicula, abordando o maior cancro social: — o homosexualismo.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS